CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO | Diretor — JOAO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCVIII | SEDE RED E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO - CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.512



HOMENAGEM AO TRADICIONAL MATUTINO E SEUS LEITORES DA

Casa José Silva

SERVE BEM

Exclusivistas dos artigos

EPSOM e RENNER

A vista —— A credito

QUALIDADE — DISTINÇÃO — ELEGANCIA

Segundas e sextas-feiras até 22 horas

S. Bento, 51 —— SÃO PAULO —— Rangel Pestana, 1330

Violenta agitação comunista registrada perto de uma base americana no Japão

Cerca de mil extremistas niponicos armados de explosivos queriam destruir o aerodromo de Itami, proximo de Fuita

TOQUIO, 25 (UP) — Cerca de mil comunistas armados com "coqueteis Molotov" batalharam com a policia japonesa na cidade de Fuita, durante uma violenta manifestação organizada para coincidir com o segundo aniversario da guerra na Coreia. O local da violencia acha-se nas proximidades da base aerea norte-americana de Itami. As primeiras noticias dizem que cerca de vinte policiais foram feridos pelos manifestantes, que atacaram varios autos da policia com garrafas cheias de gasolina envoltas em chamas.

30 POLICIAIS FERIDOS

TOQUIO, 25 (AFP) — Trinta policiais ficaram feridos, seis dos quais gravemente, e 80 manifestantes foram presos, hoje de manhã em consequencia de um ataque feito por mais de mil estudantes, operarios e coreanos, contra varias centenas de policiais, na cidade de Suita, perto de Ozaka.

Os manifestantes se tinham reunido por ocasião do segundo aniversario da guerra da Coreia, soltando gritos hostis aos americanos. Os assaltantes atacaram, igualmente, a estação de controle de Suita, interrompendo o trafego durante meia hora.

FERIDO UM GENERAL NORTE-AMERICANO

OSAKA, 25 (UP) — Manifestantes comunistas coreanos e japoneses lançaram "bombas Molotov" aos gritos de "destrui a base de Itami" e atacaram um grupo de casas de norte-americanos, ferindo um general ianque com a bomba corrosiva.

INCENDIADO UM VEICULO DA POLICIA

TOQUIO, 25 (AFP) — Foi a golpes de garrafas cheias de materias explosivas, que os manifestantes assaltaram policiais, incendiando completamente um carro da policia, hoje de manhã, na cidade de Suita, quando se tinham reunido por ocasião do segundo aniversario da guerra da Coreia.

* * *

TOQUIO, 25 (AFP) — Anuncia-se que um jeep pertencente a um conselheiro militar americano, servindo na policia de reserva da cidade de Himejy, foi incendiado pelos manifestantes, hoje de manhã na cidade de Suita, perto de Ozaka.

EDEN APOIA OS NORTE-AMERICANOS NO CASO DO BOMBARDEIO DE YALU

Criticas da oposição, na Camara dos Comuns, ao ato da aviação "yankee"

LONDRES, 25 (AFP) — O governo britanico — se bem que não consultado sobre os bombardeios do Yalu — apoia totalmente o governo norte-americano, declarou Anthony Eden, na Camara dos Comuns.

CRITICAS DA OPOSIÇÃO

LONDRES, 25 (AFP) — Clement Attlee, chefe da oposição, abriu, esta tarde, na Camara dos Comuns, numa atmosfera tensa, o debate sobre os bombardeios das instalações hidreletricas do Yalu, na Coreia do Norte.

"Operações dessa envergadura, declarou, não podem ter sido improvisadas. Em consequencia, foi necessario que fossem decididas antes que lorde Alexander, ministro da Defesa, deixasse a Coreia. Estou surpreendido que ele não tenha dito nada. Noto que lorde Alexander declarou apoiar esses bombardeios. E' uma declaração infeliz, que prova como é lamentavel que se tenha confiado o Ministerio da Defesa, que é um posto civil, a um militar, como é o caso dele".

Attlee prosseguiu, afirmando que não lhe parecia haver razão maior para desencadear, precisamente neste momento, tais operações aereas, e que a politica da Grã Bretanha e dos Estados Unidos consistia em limitar a guerra na Coreia, e que a Inglaterra deveria ser consultada sobre esse assunto.

Depois de ter afirmado que não desejava prejudicar as boas relações anglo-americanas, frisando que os norte-americanos trouxeram uma grande contribuição à guerra na Coreia, Clement Attlee acrescenta que isto não excluia consultas entre os governos.

"O governo trabalhista", acrescentou Attlee, lembrando o problema de um bombardeio eventual da Mandchuria, "deu todo o seu apoio para que o comando tomasse "in loco" todas as decisões no dominio militar. Mas, quando essas decisões se revestem assim de um aspecto politico, deverá haver consulta. Ora, consideramos que a decisão de bombardear as instalações de Yalu tem um aspecto politico".

VETADA PELO PRESIDENTE TRUMAN LEI APROVADA PELO CONGRESSO

AS RAZÕES QUE DETERMINARAM O VETO DA LEI DE IMIGRAÇÃO

WASHINGTON, 25 (AFP) — O presidente Truman vetou a lei de imigração, recentemente aprovada pelo Congresso.

WASHINGTON, 25 (AFP) — Anunciando, hoje, que o presidente Truman vetara a lei de imigração, recentemente aprovada pelo Congresso americano, a Casa Branca indicou as razões que levaram o presidente a tomar tal decisão.

"Certas medidas dessa lei, diz o comunicado da Casa Branca, são piores do que as da infame lei sobre os estrangeiros de 1789."

Em seguida, o comunicado afirma que o novo texto "manteria as antigas injustiças contra certos paises, negaria nosso desejo de ligar os cidadãos do Oriente e do Ocidente e aumentaria as carateristicas desumanas e punitivas de nossos processos de imigração."

Autorizando, pela primeira vez a imigração e a naturalização dos orientais, mas em numero infimo, a nova lei prescrivia medidas extremamente estritas na seleção de estrangeiros admitidos nos Estados Unidos.

Restaurante Spadoni
ABERTO DIA E NOITE
CESARE TOMEI
☆
AVENIDA IPIRANGA, 916
FONE, 34-1651 • SÃO PAULO

Diminuiu a possibilidade de nova ofensiva dos comunistas na Coreia

"As Nações Unidas estão dispostas a continuar a batalha pela liberdade por um terceiro ano se os vermelhos se negarem a fazer a paz", declarou o general Clark

SEUL, 25 (UP) — O general James Van Fleet, comandante das forças das Nações Unidas, disse, em entrevista à imprensa, que a possibilidade de uma ofensiva comunista diminuiu, em comparação com a situação de há "algumas poucas semanas".

CONTINUARÃO NA LUTA

TOQUIO, 25 (UP) — O general Mark Clark, comandante das forças das Nações Unidas no Extremo Oriente, diz, em declaração divulgada ao cumprir-se o segundo aniversario da guerra na Coréia, que os vinte e um Estados-membros das Nações Unidas que lutam contra os vermelhos estão dispostos a continuar a batalha pela liberdade por um terceiro ano, se os comunistas se negarem a fazer a paz.

Clark expressa que as Nações Unidas prefeririam chegar a um armisticio nas conversações de Pan Mun Jon, "mas se o inimigo o prefere de outro modo e nos obriga a voltar à sangrenta e encarniçada luta de 1950 e 1951, estamos dispostos a isso."

GUERRILHEIROS COMUNISTAS ASSALTAM UM TREM

PUSA, 25 (AFP) — Anuncia-se hoje que 46 pessoas, entre as quais se encontra um soldado americano, morreram ontem, no decorrer do ataque a um trem, perto de Sagari, entre Iri e Kwangjou, no sudoeste da Coréia.

Segundo as informações recebidas pelas autoridades militares em Pusá, a explosão de uma carga de dinamite, colocada na via ferrea, fez descarrilar a locomotiva de um trem, no qual se encontravam, além de um pequeno destacamento americano, soldados e policiais sul-coreanos e um certo numero de civis. Entre as vitimas contam-se trinta e um soldados e sete policiais sul-coreanos.

DE CARATER PURAMENTE MILITAR O BOMBARDEIO DAS USINAS HIDRELETRICAS

NOVA YORK, 25 (UP) — Um alto funcionario das Nações Unidas declarou que forças aereas norte-americanas bombardearam as usinas hidreletricas do rio Ialu, na Coreia, sem consultar seus aliados na Coreia, porque o assunto era de carater puramente militar.

Assinalou que por ocasião do segundo aniversario da guerra coreana um ataque paralizante às gigantescas instalações comunistas era medida militar justificavel segundo sua opinião.

Acrescentou que nenhum governo protestou pela operação, a despeito do fato de que os trabalhistas britanicos terem protestado violentamente, por temerem que o ataque possa estender o conflito.

A declaração do funcionario das Nações Unidas tem muita semelhança com o que o secretario da Defesa dos Estados Unidos, sr. Robert A. Lovett, o qual disse a jornalistas que o Estado Maior Misto poderia autorizar o bombardeio da Mandchuria, por aviões norte-americanos, no caso de emergencia, sem que para isso fosse necessaria consulta com a ONU.

PARA AS PESSOAS DE BOM GOSTO NO VESTIR
Convite
Modas A Exposição-Clipper S. A. tem a grata satisfação de convidar V. S. e Exma. Familia a visitar sua nova loja — "A Exposição-Dom José", rica e luxuosamente instalada à Rua Dom José de Barros, esquina 24 de Maio. Selecionamos os mais finos artigos da indumentária masculina e feminina para que as pessoas de bom gôsto no vestir possam fazer sua escolha.
Esta loja permanece aberta às 2as e 6as feiras até às 10 horas da noite.
A Exposição
DOM JOSÉ
RUA DOM JOSÉ DE BARROS · ESQUINA 24 DE MAIO
XAVIER

Proibidos os berlinenses ocidentais de entrar na zona russa de ocupação

Persiste a atmosfera de tensão entre os dois setores da cidade

BERLIM, 25 (AFP) — O Ministerio do Interior da Republica Democratica Alemã, publicou hoje uma ordem, proibindo praticamente a qualquer berlinense ocidental de entrar na zona soviética.

MEDIDA RIGOROSA

BERLIM, 25 (AFP) — A ordem do Ministerio do Interior da Republica Democratica Alemã proibindo praticamente aos berlinenses ocidentais se dirigirem à zona soviética prevê que as pessoas que não têm domicilio na Alemanha oriental ou na Berlim oriental perdem sua autorização de residencia na Republica Democratica. Por outro lado, o berlinense ocidental que trabalha atualmente na zona soviética ou que tem aí uma segunda residencia poderá, com autorização especial, transferir seu domicilio para a Republica Democratica.

Tais medidas — declara o Ministerio do Interior da Republica Democratica, tiveram de ser tomadas para proteger a Republica. Entrarão em vigor até que um acordo tenha sido concluido tendo em vista as eleições gerais em toda a Alemanha.

SOLICITADO AUXILIO

BONN, 25 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente — A Alemanha Ocidental solicitou às autoridades aliadas proteção militar para o seu limite com a zona sovietica da Alemanha, com o proposito de impedir novos incidentes fronteiriços provocados pelos comunistas.

O chanceler Conrad Adenauer, em nota aos altos comissarios norte-americano, britanico e francês, propõe-lhes que sejam enviados reforços aliados à zona imediata ao limite, a fim de impedir as tentativas sovieticas de criar uma situação que, como consideram alguns circulos, se está parecendo com uma guerra civil.

O governo da Alemanha Ocidental anunciou oficialmente que Adenauer, nessa nota aos altos comissarios, apresenta um problema de "controle tecnico da fronteira". Circulos governamentais bem informados declararam, contudo, que a breve nota de Adenauer menciona os recentes incidentes de fronteira provocados pela policia da Alemanha Oriental. Sabe-se que a nota acrescenta que tais incidentes foram uma tentativa de arrastar a policia da Alemanha Ocidental à uma luta que poderia degenerar em guerra civil ou algo parecido. Portanto, acrescenta Adenauer, parece necessário que os aliados ocidentais determinem que suas tropas aumentem a patrulha e vigilancia na zona da fronteira.

Nas ultimas semanas, a policia comunista da Alemanha Oriental tratou abertamente de "anexar" certas zonas pequenas em litigio, situadas ao longo da fronteira. Tais incidentes ocorrem em geral nas partes onde o territorio ocidental penetra na zona oriental.

TATICA DE OBSTRUÇÃO

BERLIM, 25 (U. P.) — As autoridades sovieticas estão revivendo as táticas e "alfinetadas" contra Berlim. Nestas ultimas horas fizeram retardar consideravelmente o trafego ao longo da auto-estrada Berlim-Ocidente, ao mesmo tempo em que mantinham a barreira estabelecida para patrulhas rodoviarias da Policia Militar do Ocidente.

A policia ocidental informou que entre 80 e 100 caminhões estão aguardando ordem de seguir em Marienborn, ponto de controle para os veiculos que entram na auto-estrada. Acrescentou que os caminhões devem esperar dez horas antes de poderem prosseguir por efeito das taticas sovieticas.

EM PAN MUN JON

PEDEM OS ALIADOS NOVO RELATORIO SOBRE OS PRISIONEIROS DE GUERRA

Não figuram nas listas apresentadas 1.801 detidos pelos sino-coreanos

PAN MUN JON, 25 (AFP) — Os delegados aliados pediram, hoje, no decorrer da reunião plenaria da Comissão de Armisticio, que os comunistas fornecam, sem demora, um relatorio sobre os 1.801 prisioneiros feitos pelos sino-coreanos e que não figuram nas listas apresentadas quando da troca de informações do dia 8 de dezembro ultimo. Os aliados pediram igualmente, indicações precisas sobre a localização de quatro campos de prisioneiros.

Por outro lado, a delegação aliada referiu-se às proclamações sovieticas citadas anteriormente em favor da livre escolha dos prisioneiros, e pretendeu que a atitude dos comunistas estava atualmente em desacordo com estas proclamações.

As duas delegações devem reunir-se novamente amanhã, em sessão plenaria.

NOVA SESSÃO

PAN MUN JON, 25 (UP) — As delegações aliadas e comunistas reuniram-se durante vinte e nove minutos e concordaram, diante da insistencia dos vermelhos, em realizar outra sessão amanhã.

ACUSA AS NAÇÕES UNIDAS

PAN MUN JON, 25 (UP) — Os negociadores de tregua comunistas em sua primeira referencia aos ataques aereos aliados às usinas hidreletricas do norte da Coreia indicaram que as Nações Unidas não lhes poderia intimidar e força-los a aceitar os termos de um armisticio, com tais operações.

O general norte-coreano Nam Il, falando durante 18 minutos, em tom violento, acusou as Nações Unidas de tentativa de ampliação da guerra mediante "perigosos processos".

Frisou Nam Il que "o vosso lado (aliado) fica lembrado que nenhuma ação provocativa adotada fora desta conferencia alterará a posição razoavel e inamovivel de nosso lado".

GESTO PROVOCADOR

TOQUIO, 25 (AFP) — Os bombardeios das centrais hidreletricas do Yalu são um gesto provocador, mas não implicarão uma mudança de atitude da delegação sino-coreana à conferencia de armisticio, declarou, em substancia, o chefe da delegação chinesa em Pan Mun Jon. Os observadores vêem nessa primeira alusão dos comunistas aos reides maciços dos ultimos dias uma especie de confirmação da impressão dos circulos competentes das Nações Unidas de que o comando sino-coreano não projeta um reinicio proximo das hostilidades.

ALERTA NOS MEIOS DE DEFESA PASSIVA DOS ESTADOS UNIDOS

Estariam os russos realizando vôos de reconhecimento na região do Alaska

WASHINGTON, 25 (AFP) — Confirma-se nos meios informados que o Departamento da Defesa Americana se encontra em estado de alerta, ha varias semanas, a respeito da possibilidade de vôos de reconhecimento sovietico sobre o Alaska.

VIGILANCIA AOS SERVIÇOS

WASHINGTON, 25 (AFP) — Os serviços americanos de observação teriam registrado nos ceus do Alaska, ha cerca de cinco semanas, esteiras de condensação semelhante às que deixam os bombardeiros ou aviões de caça a jacto.

Embora o Departamento da Defesa não esteja certo de que tais traços sejam deixados por aviões estrangeiros, ordenou a mais severa vigilancia aos serviços de defesa passiva americanos, principalmente porque os sovieticos teriam estabelecido uma base, ha alguns meses em Kamtchaka, de onde poderiam efetivamente sair para sobrevoar o Alaska.

VILELA ALFAIATE
RUA DOM JOSÉ DE BARROS, 152
6.º andar
FONE: 34-5755

Congratula-se o Conselho Universitario da Universidade Catolica com o cardeal Mota

Em sua ultima reunião, sob a presidencia do magnifico reitor, o exmo. e revmo. sr. d. Paulo de Tarso Campos, bispo de Campinas, o Conselho Universitario da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo aprovou unanimemente a proposta apresentada pelo conselheiro professor Bueno de Azevedo Filho no sentido de serem apresentadas ao sr. cardeal arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota as congratulações do Conselho pelas palavras de sua eminencia, em recente discurso, a proposito dos problemas da Hileia Amazonica.

Presidida pelo prof. Bueno de Azevedo Filho, foi constituida uma comissão, com os conselheiros professores Nicolau Nazo e Telemaco van Langendonck, com a finalidade de, pessoalmente, felicitar o sr. cardeal arcebispo de São Paulo.

A comissão foi recebida, em audiencia especial, na ultima segunda-feira, às 15 horas, no Palacio Pio XII.

O prof. Bueno de Azevedo Filho saudou sua eminencia, interpretando o modo de pensar do Conselho Universitario e transmitindo as suas felicitações pela elevação e patriotismo com que fora examinada a questão do desenvolvimento economico da Amazonia, pelo sr. cardeal arcebispo, apoiando integralmente as opiniões expendidas, com tanta autoridade e conhecimento de causa.

Sua eminencia respondeu agradecendo e fazendo sentir o contentamento com que recebia aquela manifestação do Conselho Universitario, o mais alto orgão da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo, e manteve prolongada e cordial palestra com os conselheiros visitantes debatendo a momentosa questão, ora em evidencia pelo acordo realizado entre o Brasil e a ONU.

Distribuição de novilhas holando-argentinas

Realizar-se-á sabado vindouro, pela manhã, no Parque da Agua Branca, a distribuição de novilhas holando-argentinas destinadas aos criadores do Estado de São Paulo e importadas pela Secretaria da Agricultura. Compõe-se o referido lote de 278 cabeças, todas pré-munidas contra a "tristeza bovina". Trata-se de animais escolhidos, com idade que varia entre dois anos e dois anos e meio e filhas de vacas de lactação controlada.

Presidirá a entrega das novilhas o sr. João Pacheco e Chaves, secretario da Agricultura.

Festival pró Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

Sob o patrocinio do general de Divisão Henrique Batista Duffles Teixeira Lott e o major brigadeiro Armando de Souza Arariboia, comandantes da 2.a Região Militar e 4.a Zona Aérea, respectivamente, será levado efeito, no dia 30, às 20 horas, no Teatro São Paulo um festival em beneficio da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Secção de São Paulo, cujo programa é o seguinte:

1.a PARTE — a) "Coral Paulistano", sob a regencia do maestro Miguel Arquerons; b) numeros a cargo da Escola de Bailados; c) numeros de violino a cargo de Raul Laranjeira; II.a PARTE — Numeros a cargo do conjunto de "Harmonica", sob a regencia de José Reale; III.a PARTE — Numeros a cargo do conjunto de artistas da "Radio Nacional de São Paulo; IV.a PARTE — "Show" pelos melhores astros e estrelas das Emissoras Associadas de São Paulo, sob a direção de Homero Silva; V.a PARTE — Encerramento pela Banda Musical da Guarda Civil de São Paulo.

Os ingressos poderão ser procurados na sede da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Secção de São Paulo, à rua Santa Madalena, 46 e nas principais ca...

Ordenada em Cuba a detenção de todos os lideres comunistas

Choque entre a policia e vermelhos em Havana — Manifestação contra o general Batista

HAVANA, 25 (U.P.) — O chefe de policia, brigadeiro Rafael Salas Canizares, ordenou a detenção de todos os lideres comunistas.

Fontes autorizadas dizem que Anibal Escalante, ex-membro da Camara dos Representantes de Cuba, já se encontra detido. Escalante é diretor do jornal comunista "Hoy".

* * *

HAVANA, 25 (A.F.P.) — O chefe de policia Rafael Sales Canizares deu ordem, ontem à noite, à policia cubana, de prender todos os chefes comunistas, em consequencia de um tumulto no decorrer do qual foram trocados tiros entre cerca de trinta comunistas e forças da policia, um homem ficou gravemente ferido, nestes incidentes, que ocorreram quando os comunistas desfilavam nas ruas de Havana, conduzindo cartazes denunciando os decretos constitucionais que, desde que o general Batista assumiu o poder, substituem a Constituição de 1946.

PROCURADO PELA POLICIA

HAVANA, 25 (A.F.P.) — Anibal Escalante, redator chefe do jornal comunista "Hoy", foi preso, em consequencia de um tumulto no decorrer do qual foram trocados tiros entre elementos comunistas e forças da policia. Juan Martinello e Blas Roca, respectivamente presidente e secretario geral do Partido Comunista, estão sendo procurados pela policia.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DOIS FERIDOS NUMA COLISÃO ENTRE A "PERUA" E O BONDE

Uma das vitimas foi internada em estado grave no Hospital das Clinicas — Incendio numa fabrica de produtos quimicos — Septuagenaria atropelada

Violenta colisão ocorreu ontem, às 10.20 horas, na passagem de nivel da rua Pedro de Toledo. A "perua" 9-96-11, dirigida por Joaquim Schnoder, de 39 anos, casado, residente à rua Texas, no Brooklim Paulista, foi de encontro ao bonde 1.659, conduzido pelo motorneiro 1.165 Rosario Silvestre.

Em consequencia sairam feridos: o motorista, que foi medicado no Pronto Socorro Municipal e Lourdes Ribeiro da Silva, moradora na rua Inhauma, 1.709, a qual deu entrada no Hospital das Clinicas em estado de choque.

Foi solicitada a colaboração da Policia Tecnica pela autoridade de plantão da Quinta Delegacia que compareceu no local. Ha inquerito sobre a ocorrencia.

CHOQUE DE VEICULOS

A's 13.05 horas de ontem, no cruzamento da avenida Brasil com a av. Brigadeiro Luiz Antonio, o auto particular 1-73-35, dirigido por Issa Bittar, chocou-se com o auto 4-78-43, conduzido por Cecilia Lages.

O menino Paulo Henrique Lages Aires de 6 anos que viajava no segundo veiculo, em consequencia dos ferimentos recebidos, foi internado no Hospital das Clinicas. Foi aberto inquerito sobre o fato.

INCENDIO NUMA FABRICA DE PRODUTOS QUIMICOS

A's primeiras horas da madrugada de ontem irrompeu violento incendio na secção de engarrafamento de produtos quimicos das Industrias Rangers Mario Melillo, à rua Santa Catarina, 194, no Tatuapé. Como ali se trabalha com material altamente inflamavel, em poucos minutos toda aquela dependencia se encontrava em chamas, as quais foram dominadas pelo Corpo de Bombeiros.

Levado o fato ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, esta providenciou a ida da Policia Tecnica ao local.

Prestou esclarecimentos o proprietario do estabelecimento sr. Mario Melillo, que disse ignorar a causa do incendio e que os prejuizos causados montam em mais de um milhão e seiscentos mil cruzeiros.

SOFREU QUEIMADURAS

Elsa Ferrari de 22 anos, solteira, residente à rua Itapicurús, 1005, ontem às 14.50 horas, quando lidava com um fogareiro a gasolina este explodiu atingindo-a.

SEPTUAGENARIA ATROPELADA

Ontem, quando transitava pela Avenida Rangel Pestana, a septuagenaria Cecilia Augusta, ... foi atropelada pelo auto-caminhão de chapa 14-15-99 dirigido pelo motorista Wilson Rodrigues.

A vitima em virtude de ter recebido graves ferimentos foi internada no Hospital das Clinicas. Ha inquerito a respeito.

MORTA POR UM AUTO

Na esquina da avenida Jabaquara com a rua Felicio Fagundes da Silva, por volta das 15 horas de ontem, Ana Teresa Rosario, de 64 anos, viuva, residente à rua Quatro 75, no bairro do Jabaquara, foi atropelada por um auto. Na ocasião apareceu no local o guarda-civil 2.946, que providenciou a remoção da sexagenaria para o Hospital das Clinicas. Logo depois surgiu uma viatura da Radio Patrulha, cuja guarnição, supondo tratar-se de um caso sem importancia, dispensou o motorista do carro atropelador.

Entretanto, pouco antes das 20 horas, naquele hospital, Ana Teresa, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer. Esse fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço no Quinto Distrito, que determinou a abertura de inquerito, ao mesmo tempo que realizava diligencias para identificar o motorista criminoso.

O corpo da sexagenaria foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

Aceitou o Senado italiano a renuncia de De Nicola

ROMA, 25 (UP) — O Senado italiano aceitou a renuncia do veterano estadista Enrico De Nicola, após uma semana de resistencia ao pedido de demissão do veneravel presidente do Senado da Italia, de 74 anos de idade.

O pedido de De Nicola foi negado três vezes, antes de ter aprovação, o que se deu dada a irrevogabilidade da solicitação.

Amanhã, a Camara Alta Italiana escolherá novo presidente.

Morreu a rainha dos modelos franceses

PARIS, 25 (UP) — Janine Fagny, de 29 anos de idade, a mais destacada dos modelos de casas de alta costura de Paris, morreu em consequencia das lesões que recebeu num acidente de automovel.

A rainha dos modelos francesas era mais conhecida pelo pu...

NA CAMARA FEDERAL

Diversos oradores ocupam a tribuna para discutir o projeto da "Petrobrás"

"EM QUALQUER HIPOTESE O PETROLEO SERA EXPLORADO POR EMPRESA GENUINAMENTE BRASILEIRA" DECLARA O DEPUTADO SAULO RAMOS — COMISSÃO PARA ELABORAR A REFORMA ELEITORAL

RIO, 25 ("Correio") — Prossegue, na Camara dos Deputados, a discussão do projeto do petroleo, que deverá ser votado no inicio da proxima semana, uma vez que o lider da maioria, sr. Gustavo Capanema, considerando estar a materia exaustivamente debatida, pedirá, nos proximos dias, o encerramento da discussão. E, não obstante o barulho que vêm fazendo os adversarios da "Petrobrás", é considerada certa a aprovação do projeto do Executivo, com algumas modificações introduzidas pela Camara.

Hoje, falaram sobre o assunto, os srs. Saulo Ramos e Severino Marins, ambos do PTB. O primeiro, muito embora filiado à corrente monopolista, é favoravel ao substitutivo Eusebio Rocha, por considerar que a propriedade petrolifera deve pertencer à coletividade e portanto ser explorada sob a forma de monopolio estatal. Considera ser o projeto da "Petrobrás" nacionalista e, com as modificações propostas ao mesmo, pela bancada trabalhista, será monopolio de fato, embora não de direito, apesar de sua estrutura de sociedade de economia mista. Declarou, assim, o sr. Saulo Ramos, que o seu voto será a favor do substitutivo Eusebio Rocha, porem, se este fôr rejeitado, será a favor da "Petrobrás", com as alterações já referidas. Concluiu dizendo que o povo pode ficar tranquilo e confiante no governo e na sua representação na Camara, porque o petroleo, em qualquer hipotese, será explorado por meio de "empresa genuinamente brasileira, com capital e administração nacionais."

O sr. Severino Marins manifestou-se favoravelmente ao projeto da "Petrobrás".

REFORMA DA LEI ELEITORAL

Para o fim de elaborar um projeto de reforma da lei eleitoral, a Mesa, obedecendo a deliberação anterior do plenario, designou uma comissão especial constituida pelos srs. Gustavo Capanema, Antonio Balbino e Getulio Moura, do PSD; Hernani Satiro e Dantas Junior, da UDN; Lucio Bitencourt e Osvaldo Fonseca, do PTB; Paulo Lauro, do PSP e Raul Pila, do PL.

O conego Medeiros Neto, que foi o principal orador do expediente, debaixo dos protestos dos representantes baianos e pernambucanos, anunciou que apresentará uma emenda à Constituição, a fim de ser criado o Territorio do São Francisco, constituido por areas desmembradas de Estados limitrofes. Não acredita o sr. Medeiros Neto na vitoria imediata da sua idéia, mas afirma querer fazer dela o ideal da sua vida publica.

IRREGULARIDADES NO FINANCIAMENDO DO ALGODÃO

O sr. José Bonifacio denunciou irregularidades no financiamento do algodão promovido pelo Banco do Brasil. Afirmou que no norte de Minas e no sul da Bahia, o Banco do Brasil não está comprando a produção; espera, antes, que certos intermediarios, abusando das dificuldades dos cotonicultores adquiram as safras a preço vil para então, comprar o algodão desses exploradores que estão tomando de assalto a lavoura algodoeira nacional.

CRITICAS AOS DISCURSOS DO PRESIDENTE VARGAS

O sr. Lobo Coelho criticou o discurso do presidente da Republica em Candeias, afirmando que s. exc., está assumindo a paternidade de obras realizadas pelo passado governo.

O sr. Paulo Sarazato dirigiu um apelo à Casa para que dé rapido andamento ao seu projeto que prorroga por 2 anos a lei do inquilinato, a fim de que a mesma possa ser aprovada até o fim do ano, caso contrario haverá nova elevação dos alugueis.

O sr. Antonio Feliciano comunicou o falecimento, em São Paulo, do desembargador Elpidio Campos.

O sr. Osvaldo Fonseca apelou para o lider da maioria no sentido de cumprir a promessa que fez dar rapido andamento ao projeto Agamenon Magalhães contra os abusos do poder economico, pois já decorreram meses dessa promessa e até hoje o projeto está sem parecer.

ABONO-FAMILIA

O sr. Celso Peçanha reclamou o andamento do projeto que concede abono-familia àqueles que possuam mais de 4 filhos e não percebem o dobro do salario minimo vigente na região.

COMISSÃO ESPECIAL PARA ANALIZAR A DENUNCIA MUNIZ FALCÃO

Em votação secreta, o plenario da Camara dos Deputados elegeu, hoje a Comissão Especial que opinará sobre a denuncia formulada pelo sr. Muniz Falcão contra o ministro da Fazenda, como incurso em crime de responsabilidade, por não haver respondido, dentro do prazo legal, ao requerimento de informacões que formulou sobre o processo em que J. Azeredo pleiteia da Fazenda Nacional, o pagamento de credito que lhe foi cedido por "The Caloric Company", contra o Loide Brasileiro.

De conformidade com o disposto no artigo 19 da lei de responsabilidade, a Comissão tem representação proporcional dos diversos partidos, num total de 28 membros, dos quais 8 são do P. S. D., 6 da U. D. N., 4 do P. T. B., 2 do P. S. P. e 1 para as demais bancadas, num total de 12 partidos.

COMISSÃO ELEITA

E' a seguinte a Comissão Eleita pela Camara: Carvalho Neto, João Roma, Jaime Teixeira, Getulio Moura, Tancredo Neves, Agripa Faria Godoi Ilha, Paulo Fleury, Licio Borralho, Osvaldo Fonseca, Ari Pitombo, Rui Ramos, Ferreira Martins, Virginio Santa Rosa, Daniel de Carvalho, Lobo Carneiro, André Araujo, Orlando Dantas, Afonso Matos, Dario de Barros, Ponciano Santos, Coelho de Sousa, Barros Carvalho, Virginio Tavora, Aliomar Baleeiro, Lauro Cruz, Valdemar Rubb e Antonio Correia.

O parecer da Comissão Especial sobre a denuncia contra o ministro da Fazenda será submetido à aprovação do plenario, e, sendo o pronunciamento desses favoravel será o processo remetido ao Senado Federal, que funcionará, sob a presidencia do presidente do Supremo Tribunal Federal, como orgão julgador, devendo a Camara designar uma Comissão acusadora, de 3 membros, para acompanhar o processo. No caso do julgamento decidir pela procedencia da denuncia, estará o ministro, ipso fato, demitido do cargo. Antes mesmo, porém, da decisão final, estará o ministro sujeito a sancões: caso a Camara decida pela procedencia da denuncia será o acusado suspenso das suas funções, perdendo tambem direito à metade dos subsidios.

O parecer da Comissão eleita pela Camara deverá estar concluida dentro de 10 dias.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Tambem a Comissão de Finanças deu prosseguimento à analise das emendas do plenario ao projeto que regula as operações da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, das quais é relator o sr. Leite Neto.

Prolongada discussão foi mantida entre o representante sergipano e o sr. Herbert Levi, em torno de uma emenda da autoria do sr. Aliomar Baleeiro, fixando em 250% o redesconto extra-limite, para todos os Bancos, independentemente do limite normal de 100%, de que ele já dispõe. O sr. Herbert Levy considerou essa emenda "uma calamidade", afirmando que isso iria elevar a faculdade de redesconto, na Carteira, a 36 biliões, dando lugar a emissões sem autorização do Congresso. Frisou que, até hoje, o redesconto normal maximo utilizado pelos Bancos, no país, foi de apenas 3 biliões 576 milhões de cruzeiros e acrescentou não acreditar que qualquer banco favoreça a producão por força do projeto, pois que, à margem de lucros para eles ficaria muito reduzida, diante da taxa de 6% imposta como condição para os emprestimos. A emenda foi, afinal, aprovada.

MORATORIA AOS MADEIREIROS

Tambem foi considerado o projeto que concede moratoria aos cotonicultores. Relatou-o o sr. Lauro Lopes que se manifestou contra uma emenda do plenario, estendendo a medida aos madeireiros, sendo aprovado o seu parecer.

Finalmente, foi analisado o projeto que inclui no Plano Rodoviario de primeira urgencia a pavimentação da Estrada Rio-Belo Horizonte. Na qualidade de relator o sr. Manhães Barreto manifestou-se contra todas as emendas do plenario, mas, afinal, concordou com uma de autoria do sr. João Agripino, mandando incluir no plano o trecho da Estrada Campina Grande-João Pessa. O parecer foi aprovado.

Regressou o presidente da Republica

RIO, 25 ("Correio") — O presidente Getulio Vargas regressou de sua viagem ao Norte do país. Chegando ao Aeroporto Santos Dumont, às 14 horas, s. exc. dirigiu-se diretamente para o Catete, onde recebeu em audiencia o ministro interino do Trabalho, sr. Osvaldo Carijó de Castro, o ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, e o presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet.

IMPRESSIONADO COM O PROGRESSO DA BAHIA

RIO, 25 ("Correio") — Adianta-se que o presidente Getulio Vargas voltou vivamente impressionado com o progresso de Paulo Afonso e da industria petrolifera baiana. Acompanhado nessa viagem pelo presidente do C. N. P., sr. Plinio Catanhede, o chefe do governo foi minuciosamente informado sobre o progressivo desenvolvimento da produção da Refinaria de Mataripe. E falando aos jornalistas, o engenheiro Catanhede deu-lhes esta auspiciosa noticia: "Uma das torres de processamento de refino, em virtude da demora programada para a entrega pela industria americana, deverá ser fabricada em nosso país, em S. Paulo, com materiais nacionais, para entrega até novembro do corrente ano".

Transferencia de industria paulista para Minas

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Encontram-se nesta capital os srs. Valter Ataide, Newton Santos e Caio Dias Batista. A viagem não tem finalidade politica, pois vieram apenas tratar de negocios relacionados com a transferencia, para Minas, de uma industria paulista. Aliás, o sr. Valter Ataide nos ultimos tempos não se tem interessado pela politica, anda mais preocupado em lotear uma fazenda que possui em Friburgo.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 143 - S. PAULO

☆

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE CR$100.00,00 - JUROS DE 5 o/o A.A.

TÍTULOS DE RENDA

(DEBENTURES AO PORTADOR)

JUROS DE 8 o/o A. A. - PAGOS TRIMESTRALMENTE

☆

ABERTO ATÉ ÀS 17 HORAS

A QUESTÃO PARLAMENTARISTA

RIO, 25 (Asapress) — Mais de 30 deputados que integram o grupo "dutrista" no P. S. D. estão propensos a apoiar a emenda parlamentar do sr. Raul Pila. Tais parlamentares deverão reunir-se ainda hoje com o sr. Raul Pila, só não o fazendo ontem, devido às discussões havidas na Camara, sobre as denuncias contra o sr. Horacio Lafer.

Sabe-se mais que representantes do P. R. P. participarão tambem da reunião de hoje.

* * *

RIO, 25 (Asapress) — Os 30 deputados que apoiam Dutra e que estão inclinados a aceitar a emenda parlamentarista Raul Pila condicionam essa atitude a garantias de que a mudança de regime não se transforme em base de manobra de Getulio contra as instituições democraticas.

Comenta-se que hoje haverá um encontro entre esses dutristas e o sr. Raul Pila, para obter melhores esclarecimentos.

No debate comparecerão tambem representantes do P. R. P., partido esse que bate-se pelo presidencialismo, mas, que agora está inclinado a reexaminar o assunto.

TINTURARIA SAXONIA LTDA.

FUNDADA EM 1910

A PIONEIRA DA LIMPEZA A SECO

Serviço introduzido ha mais de 35 anos

Tinturaria e alvejamento de tecidos e fios de lã, seda, rayon, algodão, etc.

ENROCAMENTO DE FIOS

FABRICA E ESCRITORIO:
RUA BARÃO DE JAGUARA, 980 — TEL.: 33-7217

— AGENCIA: —
RUA SENADOR FEIJO', 58-Sobrl. — Tel.: 32-2396
SÃO PAULO

Homenageado pela Federação das Industrias o presidente da Philips na Holanda

O Centro e a Federação das Industrias do Estado de São Paulo homenagearam ontem com um almoço realizado no Jockey Club, o sr. Othon M. E. Loupart, do Praesidium da N. V. Philips Gloeilampenfabrieken, em Eindhoven-Holanda, que ora se encontra em São Paulo, acompanhado de numerosa comitiva de industriais estrangeiros, a fim de assistir a inauguração das novas instalações, nesta capital e no Rio da Philips do Brasil.

Oferecendo o almoço usou da palavra, em nome dos industriais de São Paulo, o prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, que ressaltou a contribuição da Holanda para a intensificação das relações de amizade entre os diferentes povos e o papel que desempenha a Philips na economia daquela Nação.

COOPERAÇÃO DAS NAÇÕES LIVRES

Agradecendo a homenagem usou da palavra o sr. Othon M. E. Loupart que disse ser o Brasil país de grandes possibilidades de expansão raças sobretudo a sua extensão territorial e fartura de materias primas. Deve a nação portanto contar com a cooperação das nações livres, para a sua mais rapida industrialização. Dispensavel será repetir de vez que é do conhecimento publico, que a quase totalidade dos paises europeus tem hoje grande empenho em instalar fontes de trabalho e riqueza no Brasil, observando-se o mesmo fenomeno nos Estados Unidos.

REGISTRO POLITICO

Respeito à legislação vigente

Presume-se que os deputados ao apresentarem seus projetos de lei, como legisladores que são, devem ter estudado o assunto sob todos os seus aspectos para evitar a infringencia da legislação vigente. Mas, esse conhecimento e esse estudo não devem existir apenas no que diz respeito à iniciativa legislativa, mas tambem aos requerimentos, moções e indicações feitas aos setores competentes da administração das coisas publicas.

Infelizmente não é isso o que se observa, constantemente, na Assembléia Legislativa, onde são concretizadas sugestões as mais diversas e que contribuem para uma perda de tempo imensa, alem de obrigar as repartições a desviarem sua atenção dos assuntos que lhe são comuns.

Estas considerações vêm a proposito de um oficio da Diretoria do Serviço de Transito e dirigido à Mesa da Assembléia, assim redigido: "Em resposta ao oficio n. 2.616 em que v. s. encaminha a esta Diretoria avulsos da indicação n. 499-52, apresentada à Assembléia em sessão de 15 de maio ultimo, pelo deputado Amaral Furlan, lembrando a conveniencia de ser extendida aos prefeitos municipais do interior a permissão para o uso de chapas oficiais em seus automoveis, devendo os mesmos prefeitos, no entanto, apresentar anualmente a prova do pagamento da licença e outras taxas usualmente cobradas pelo licenciamento normal, cumpre-nos informar o que se segue:

As placas oficiais, fundo branco e algarismos em preto, são fornecidas unicamente aos veiculos de propriedade do Estado, União e Municipio.

No caso da indicação os veiculos sendo de propriedade particular dos senhores prefeitos, não deverão receber chapas oficiais. A aprovação da indicação viria contrariar o artigo 8.o da lei n. 1081, de 13 de abril de 1950, que transcrevemos: "Artigo 8.o — E' rigorosamente proibido o uso de placas oficiais em carros particulares, bem como o de placas particulares em carros oficiais".

Mas, a inobservancia dos dispositivos legais não se efetiva apenas no que diz respeito à apresentação de projetos ou indicações, mas tambem através de atos, como sejam, o uso indevido de chapas com armas da Republica, ainda existentes em alguns carros de deputados, contrariando não só a lei 1081 como tambem o Codigo Nacional do Transito.

Usando tais chapas aqueles parlamentares, de maneira ostensiva, estacionam em ruas proibidas, dificultando certos trechos da cidade em uma fabrica de barulho, tal o emprego intensivo de businas por todos aqueles que estão sendo prejudicados no movimento de seus carros.

Aí está uma providencia que precisa ser efetivada, o quanto antes, pela D. S. T. com a colaboração da Mesa, para que a lei 1081 e o Codigo Nacional de Transito sejam respeitados por todos aqueles que deveriam dar o exemplo de sua inclinação à lei.

HOMENAGEM

O professor Lucas Nogueira Garcez será hoje, alvo de expressiva homenagem que lhe será prestada pela Federação dos Circulos Operarios do Estado de S. Paulo, com o oferecimento de um grande jantar que terá lugar no Restaurante São José, do Circulo Operario do Ipiranga, à rua Costa Aguiar, n. 1.127.

Comparecerão ao jantar, especialmente convidados, o cardeal Mota, secretario de Estados, prefeito da capital, deputados federais e estaduais e figuras representativas de nosso mundo social, politico e economico.

Estará presente à homenagem o padre Brentano, fundador do primeiro Circulo Operario no Rio Grande do Sul.

VISITA

Em companhia do deputado Valentim Amaral, o governador do Estado visitará, hoje pela manhã, o Conservatorio Dramatico e Musical e particularmente o Museu Folclorico "Mario de Andrade".

CONCURSO

O "Diario Oficial" está publicando as bases do concurso para taquigrafo aberto pela Assembléia Legislativa, para o preenchimento de alguns claros existentes nos quadros.

TRIBUNAL DE CONTAS

A Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa, em sua reunião de ontem aprovou o parecer do relator favoravel ao projeto de lei de autoria do Executivo e que objetiva a reestruturação do Tribunal de Contas do Estado.

INSTALAÇÃO

O Movimento Popular Nacionalista se instalará, solenemente, no proximo dia 6 de julho. Estará presente às solenidades, especialmente convidado, o senador Domingos Velasco.

"CASO" DE JAU

O Superior Tribunal Eleitoral em sua ultima reunião decidiu, por unanimidade, rejeitar os embargos declaratorios interpostos pela UDN contra a decisão daquela côrte, reempossando no cargo de prefeito municipal de Jau o sr. Luiz Liarte.

Foi, entretanto, após aquela decisão, pelo advogado da UDN impetrado mandado de segurança e assim o caso voltará a ser discutido.

Como esse mandado não tem efeito suspensivo a nova posse do sr. Luiz Liarte, naquela Prefeitura, está marcada para o proximo dia 5 de julho.

OPORTUNAMENTE

Ha dias, na Assembléia, o sr. Broca Filho, em parte, declarou que um vereador do P.T.B. em Guaratinguetá havia sido, no Rio, vitima de perseguições. Ontem os srs. Lourival Fontes e general Lima Camara desmentiram aquela afirmativa do deputado situacionista que, interpelado a respeito, declarou: — "Eu não fiz nenhuma afirmativa de que os srs. Lourival Fontes e o chefe de policia tivessem tomado parte no caso em que esteve envolvido o vereador em causa. O fato, entretanto, ocorreu e oportunamente documentarei todas as afirmativas feitas na Assembléia".

NA SESSÃO DO SENADO

Debates sobre o projeto da participação dos empregados nos lucros das empresas

RIO, 25 ("Correio") — O Senado aprovou hoje um requerimento pelo qual fica constituida uma comissão mista de 5 membros do Senado e 7 da Camara para elaborar o projeto sobre a participação obrigatoria dos empregados nos lucros das empresas, conforme reza um dispositivo constitucional. A idéia da comissão mista foi combatida pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti e ainda pelo sr. Domingos Velasco. O primeiro dizia que a criação da Comissão seria protelar ainda mais o direito dos trabalhadores. Ou a Constituição é letra morta ou é viva e corrente e desta forma não resta outra caminho senão sua exata aplicação. O sr. Rui Carneiro interveio nos debates dizendo que melhor seria que as empresas independentemente de atender à Constituição atendessem ao aspecto humano da reivindicação que merece ser ultrapassada. Posta em votação a sugestão foi a mesma aprovada por 22 votos contra 11.

Os srs. Rui Carneiro, Gomes Oliveira, Mozart Lago e Alfredo Neves fizeram declaração de voto.

No expediente foi lido requerimento de informações do sr. Mozart Lago indagando do ministro da Educação se está certa ou se foi publicada com incorreções a portaria que regula o salario minimo dos professores particulares. "Continua grande a confusão em torno dos salarios dos professores secundarios não oficiais, frisou o sr. Mozart Lago. A portaria ministerial não esclareceu a contento as duvidas suscitadas e dirigidas judicialmente.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovadas as seguintes materias: projeto que autoriza a União a constituir com o Estado do Amazonas e municipio da capital a Companhia de Eletricidade de Manaus; projeto que autoriza o Ministerio do Exterior a abrir credito especial de 500 mil cruzeiros para atender as despesas decorrentes da realização do Congresso da Comissão Interamericana de Mulheres.

Suspensa a exportação de suinos vivos

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — A C. O. F. A. P. determinou a suspensão até segunda ordem, da exportação de suinos para fora do Estado.

HOJE — CINE BRAZ POLITEAMA — ÀS 21 HORAS

A SECRETARIA DE EDUCACÃO E CULTURA DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

tem o prazer de apresentar ao publico paulistano um espetaculo do celebre

GRAN BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS

No programa: SILFIDES — LE PAS DI QUATRE — O CISNE NEGRO — DIVERTISSEMENTS.

ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL

Ingressos — Cr.$ 10,00 a poltrona, à venda na Bilheteria do Cine Braz Politeama.

98.o Aniversario do "Correio Paulistano"

Por motivo do 98.o aniversario do "CORREIO PAULISTANO" que hoje transcorre, a direção desta folha vem recebendo inumeras mensagens de congratulações, das quais destacamos as seguintes:

"Aos dirigentes e funcionarios do "CORREIO PAULISTANO" nesta data em que o tradicional orgão da imprensa completa 98 anos de existencia, o governador do Estado envia suas felicitações, congratulando-se com os seus operosos lidadores pelo esforço constante em prol do progresso da imprensa de São Paulo. (a.) LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, governador do Estado".

* * *

"E'-me sobremodo grato, ao ensejo do 98.o aniversario do "CORREIO PAULISTANO", saudar o brilhante orgão da nossa imprensa, portador de nobre tradição alicerçada em longo labor construtivo pela grandeza de São Paulo e plenamente integrado no moderno jornalismo para a consecução dos melhores ideais de brasilidade. (a.) LOUREIRO JUNIOR, Secretario da Justiça e Negocios do Interior".

* * *

"Vim do jornalismo sadio de S. Paulo. O "CORREIO PAULISTANO" foi uma grande escola. (a.) MARIO BENI, secretario da Fazenda".

* * *

"No transcurso do 98.o aniversario do "CORREIO PAULISTANO", um dos orgãos que ajudaram a fundar a Republica, dirijo as mais efusivas saudações a esse antigo e criterioso jornal. (a.) ELPIDIO REALI, secretario da Segurança Publica".

* * *

"No dia em que o "CORREIO PAULISTANO" completa 98 anos de existencia, toda a manifestação de jubilo será pequena, ante a significação de tão expressiva data.

Efetivamente, a vida do jornal de Azevedo Marques, que teve como mentores vultos da estatura de Herculano de Freitas e Carlos de Campos, para me referir apenas a duas grandes personalidades do passado, pode ser apontada como constituindo, no campo do jornalismo, um fator preponderante do progresso e do desenvolvimento da terra paulista, com magnificos reflexos na Patria comum. (a.) FRANCISCO A. CARDOSO, secretario da Saude e da Assistencia Social".

* * *

"Ao "CORREIO PAULISTANO", de tradições tão vivas na comunhão da imprensa paulista, envio, por ocasião de seu 98.o aniversario, os meus votos de congratulações. (a.) ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA, prefeito municipal de São Paulo".

* * *

"A' passagem da efeméride do 98.o aniversario do glorioso e conceituado "CORREIO PAULISTANO", tradição, orgulho e pujança da imprensa paulista, é-nos grato enviar a nossa saudação, com a manifestação de apreço e aplausos por tão expressiva comemoração.

Com as nossas congratulações, o cordial abraço de (a.) FIORAVANTE ZAMPOL, prefeito municipal de Santo André".

NOTAS E COMENTARIOS

"CORREIO PAULISTANO"

Ao completar o seu 98.o aniversario de vida o "Correio Paulistano" agradece aos leitores e anunciantes o apoio sempre crescente que lhe vêm dando, mercê do qual se orgulha de ser um dos orgãos mais prestigiosos da imprensa paulista.

Nesse agradecimento verifica que a sua atitude, sempre altiva e coerente, a sua linha informativa sempre exata e oportuna, correspondem às mais sadias e autenticas aspirações populares.

Atravessando momentos de tranquilidade e momentos dificeis, transpondo quadras contrarias à expansão desenvolta da imprensa, lutando contra as ameaças à sua liberdade, o "Correio" jamais faltou ao cumprimento de sua missão de bem informar e de bem esclarecer, — tribuna quotidiana que é ao serviço do interesse publico e das mais nobres causas da coletividade.

No seu empenho de bem servir e, portanto, de ser atual, o "Correio" não tem poupado esforços para melhorar seus serviços e para sustentar o pensamento alto que o norteia e o inspira. Ainda há pouco fez sair o seu suplemento, que constituiu, por si só, um acontecimento na vida cultural de São Paulo e do país e prosseguindo nesse empenho, procurará ainda mais aprimorar a sua estrutura de jornal moderno, ampliando o campo de sua projeção para que, no seu proximo centenario que será festejado com o quarto centenario da cidade, possa viver o mesmo impeto de progresso e de afirmação que estará nas glorias justas e veneraveis de Piratininga.

Diante de tamanhas provas de solidariedade, que lhe criam uma atmosfera de otimismo e de fé o "Correio" sente redobrada a sua força para prosseguir como expressão da provincia mais moderna do país e cuja vocação cultural se patenteia na indole de sua imprensa e no prestigio de suas escolas.

Financiamento do algodão em caroço de Minas

BELO HORIZONTE, 25 (ASAPRESS) — Foi bem recebido no seio das classes produtoras a mensagem do sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidencia da Republica, à Assembléia Legislativa, comunicando que o sr. Getulio Vargas já havia determinado ao Banco do Brasil estender a este Estado os beneficios do financiamento do algodão em caroço. O beneficio concedido aos produtores mineiros será nas mesmas bases dadas aos paulistas, isto é, preço minimo de 85 cruzeiros por arroba de algodão em caroço.

Na gerencia do Banco do Brasil em Belo Horizonte, fomos informados que a agencia não havia recebido instruções especiais sobre a aquisição do algodão. Entretanto, está a agencia pronta a realizar qualquer negocio no ramo.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 24 — Entradas — Saldo anterior, Cr$ 782.816.903,20. Movimento do dia, Cr$ 49.304.337,30. Total do mês, Cr$ 832.021.140,50. — Saídas — Saldo anterior, Cr$ 924.738.371,40. Movimento do dia, Cr$ 19.090.879,30. Total do mês, Cr$ 943.829.250,70.

———o———

O governador do Estado assinou decreto abrindo um credito especial de Cr$ 120.000.000,00, na Secretaria da Fazenda, destinado a adquirir ações integralizadas da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, nos termos da lei n. 1.598, de 6 de junho de 1952.

———o———

Pelo governador do Estado foi licenciado, pelo prazo de sessenta dias, a contar de 23 do corrente mês, a fim de empreender viagem ao exterior, o dr. José Loureiro Junior, secretario da Justiça, tendo ainda designado para responder pelo expediente daquela Secretaria o dr. Antonio de Oliveira Costa, secretario da Educação.

———o———

O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições publicas estaduais, no dia 16 de julho proximo, na cidade de Jaboticabal, data em que se comemora o aniversario da fundação daquele municipio.

SEM PROCURAR O TEMPO PERDIDO...

CANDIDO MOTA FILHO

Na hora em que escrevo estas linhas, aparece, pela vidraça de minha sala de trabalho, a cidade noturna, enorme e iluminada. Um ruido surdo vem de suas entranhas, como a da respiração de um gigante. E, enquanto isso, apagando, de vez em vez, esse ruido, o barulho taquiplagico das maquinas de escrever da redação. Diante dessa atualidade, que nunca foi prevista ou sequer imaginada, sinto, na data que a madrugada anuncia, com o seu vento frio e suas estrelas no céu alto, — os noventa e oito anos de existencia do "Correio Paulistano".

Em volta de mim se acumulam as evocações do passado, a paisagem mudada num longo curso de existencia e, nesse passar e repassar de fatos, as figuras humanas, diretores, redatores, trabalhadores, enfim, que deixaram, no jornal, aquilo que o apostolo Paulo chamava "o testemunho da carne".

Conhecedor de um Brasil monarquico e dos sonhos da libertação republicana, orgão de um Partido que construiu o Brasil democratico, enquanto governo; orgão desse mesmo Partido e com a mesma fidelidade a seus ideais, quando vencido pelas armas e interprete do povo paulista, em suas horas tragicas e gloriosas, quando a revolução era um incendio inconsequente, — o "Correio Paulistano" não pode mais ser tão somente a expressão de um grupo ou mesmo de um partido, porque é hoje uma instituição comum de nossa terra, um patrimonio vivo de nosso povo, uma pagina sempre aberta e sempre cheia para a nossa historia. Desde que surgiu, pequenino e audacioso, na cidade audaciosa e pequenina, até alcançar seus dias solares, o "Correio Paulistano" vem cumprindo, sem recuos e desfalecimentos, seu dever e sua missão.

Num país, tantas e tantas vezes, sob a influencia maligna de esquecimentos e sob o peso das inconsequencias politicas destes ultimos tempos, ele é uma lembrança e uma relembrança e, em tudo, uma presença do povo consciente de seus direitos e mesmo de São Paulo, dentro do equilibrio federativo e politico; um documento que se desdobra, pela sua fidelidade, numa docencia incomparavel, que sua larga experiencia e seu amplo descortino, autorizam e proclamam.

Ainda não faz muito, no inquerito feito pela revista francesa "La Nef", Géraud Jouve, fazendo uma comparação entre a imprensa francesa e americana, dizia que, enquanto esta se concentra no momento com todas as suas circunstancias, aquela se volta para o passado e só apela para ele.

O "Correio Paulistano", que tem um longo passado, que faz diante do oportunismo reinante, o culto necessario e infatigavel das nossas tradições, que não compreende a arvore sem suas raizes, por mais escondidas que estejam, — estabeleceu como ponto capital de seu programa, nos dias que correm, não um apelo ao passado, porque ele já deu o que tinha que dar, mas ao presente, que se recusa a dar o que poderia dar.

Vindo de um passado já longo, com sua alma, como diria o enfatico Carlyle, vestida com o fogo dos acontecimentos, o "Correio Paulistano" não só apela para o presente, como luta contra seus males, seus erros e suas intemperanças.

Para o momento que atravessamos sabe, por isso mesmo, a linguagem que deve ter. Ela será sempre recatada e sóbria, denunciando um pensamento amadurecido e compreensivo. Mas a ordem conservadora que ela proclama não é, de modo algum, a transação com o que existe por este pobre mundo de Cristo; não é o aplauso a tudo o que se faz e ao que se promete fazer; não é uma vela a Deus a outra ao diabo, para o sucesso nas bolsas politicas.

Vivendo noventa e oito anos, dia por dia, hora por hora, o "Correio Paulistano" pode avaliar os males que nos degradam e sentir, como poucos, o conluio da incapacidade sem escrupulo com o utilitarismo mais grosseiro, que chega a se infiltrar até nos governos bem intencionados, levando-os, não raro, ao desregramento e ao erro. A ordem conservadora que almeja é a que está na propria realização do seu quase secular programa, que está no seu combate a tudo o que é desenfreadamente demagogico, no que é contrario ao bem comum, às liberdades humanas, ao senso da responsabilidade, à justiça e à verdade.

Seja qual fôr o tumulto nacional, seja qual fôr a sua intensidade em nosso Estado, o "Correio Paulistano", que é uma vida reiterada e repetida, estará, como hoje está, como ontem esteve, na defesa de seus principios e no ataque inflexivel aos atos que possam desmerecer a nossa terra e prejudicar o seu povo.

Regressam à base os cruzadores "Barroso" e "Tamandaré"

RIO, 25 (Asapress) — A's 15,30 horas de hoje entrou na Guanabara o cruzador "Barroso" ostentando a flamula do almirante Atila de Monteiro Aché, comboiado por dois destroiers da classe "A". A belonave brasileira tomou parte nas manobras levadas a efeito em mar alto a altura do Cabo de Sta. Marta, juntamente com a força tarefa norte-americana.

O cruzador "Tamandaré" comboiado pelos destroiers "Marcilio Dias" e "Amazonas" regressou à base às 18 horas de hoje, em virtude de ter vindo distanciado do capitanea cerca de 90 milhas. Todos os exercicios aero-navais realizados pelas duas esquadras amigas estiveram sob o comando do almirante comandante em chefe da Esquadra do Brasil.

A força tarefa norte-americana logo após o termino das manobras despediu-se do almirante brasileiro e seguiu em demanda ao Estreito de Magalhães devendo penetrar no Pacifico no dia 29 do corrente.

Desabou mais um predio no Rio

RIO, 25 (Asapress) — Um edificio em construção à rua Constante Ramos, desabou parcialmente hoje atingindo os predios vizinhos e destruindo um que ficou praticamente soterrado. Inicialmente foram retirados dos escombros 3 pessoas residentes no predio soterrado admitindo-se que haja outras.

Aumento ao funcionalismo federal

RIO, 25 (Asapress) — Espera-se para hoje a entrega, pelo ministro da Fazenda, ao presidente da Republica, do anteprojeto dispondo sobre o aumento de vencimentos para o funcionalismo federal e autarquico.

Lembra-se que o sr. Horacio Lafer prometeu entregar ainda este mês, ao chefe do governo, o resultado de seus estudos sobre o assunto, sendo hoje o ultimo dia deste mês em que despacha com o presidente da Republica.

São Paulo prepara-se para o II Congresso Nacional dos Municipios

RIO, 25 (News Press) — Como trabalhos preparatorios ao II Congresso Nacional dos Municipios, serão promovidas reuniões de prefeitos e municipalistas, em São Paulo.

Nestas reuniões serão debatidos assuntos ligados ao temario do referido conclave, estando programadas conferencias e estudos.

Já estão marcados os seguintes encontros de prefeitos: dia 4, à tarde em Bebedouro, com a presença de 16 chefes do governo municipal; à noite, em Tanabi; dia 5, pela manhã em Limeira; à tarde, em Guararapes; dia 6, em Botucatu e Ourinhos.

Todo o Estado se prepara para o importante conclave, esperando-se novas reuniões com a participação de outras comunas Bandeirantes, durante a fase preparatoria, até outubro vindouro.

Outro crime misterioso no Rio

RIO, 25 (Asapress) — A policia carioca esta as voltas com um novo crime misterioso: as 17,30 horas de ontem, ao chegar ao apartamento 248 do edificio Itaí, situado a rua Tenente Possolo, o comerciante José de Almeida, encontrou sua amante, Madalena Alves de Oliveira, estendida sobre o leito, já morta, com o coração varado, tendo ao lado um revolver calibre 32.

O fato foi imediatamente comunicado a policia que iniciou as diligencias ainda nada apurando até o momento alem das informações acima fornecidas pelo proprio comerciante.

Sabe-se que a vitima mantinha relações proibidas com Almeida e, ontem, havia marcado encontro no local em que encontrou o cadaver de Magdalena.

Censura na televisão

RIO, 25 (Asapress) — O chefe da Censura e Diversões Publicas baixou portaria dispondo sobre os espetaculos teatrais e cinematograficos passados na Televisão. Depois de frisar que, enquanto os teatros e cinemas apresentam espetaculos a um determinado numero de espectadores, de acordo com a classificação da Censura, a televisão leva filmes e peças ao interior dos lares, exibindo-os a pessoas de todas as idades.

A portaria conclui proibindo a exibição de peças e filmes considerados improprios a menores.

Fornecimento de energia eletrica

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — O governador do Estado enviou à Assembléia projeto autorizando o Executivo a construir serviço de passagem da linha de transmissão de energia eletrica das usinas de Salto Grande, com uma faixa de 100 metros de largura e 140 quilometros de extensão, até os municipios de Santa Luzia e outros. Para esse fim, ficará aberto à Secretaria da Agricultura o credito especial de .... 2.000,00 de cruzeiros.

Comunistas nas forças armadas

RIO, 25 (Asapress) — O promotor Amador Sianeiros, membro do Ministerio Publico Militar, acaba de devolver ao procurador geral da Justiça Militar os oficios e demais documentos, dos quais o coronel Amaury Kruel, que preside o inquerito policial-militar para apurar atividades comunistas nas forças armadas, o aponta como elemento comunista, chamando-o de prevaricador, por ter deixado de requerer a prisão preventiva para varios oficiais que, no entender daquele cel., acham-se implicados em crime militar.

O promotor Amador Sisneiros considera tais documentos caluniosos à sua pessoa, motivo por que pediu a abertura de rigoroso inquerito, para provar as acusações, ou se conclua pela responsabilidade militar daquele oficial superior.

Carne a cinco cruzeiros no Rio

RIO, 25 (A. N.) — Caminhões frigorificos da C. O. F. A. P., estacionados nos principais pontos do centro da cidade venderam hoje a população cerca de sete mil quilos de carne a preços abaixo da tabela. A carne popular foi vendida a Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros) o quilo.

Negada licença de importação

RIO, 25 (News Press) — A Comissão Consultiva de Intercambio do Mercado Exterior resolveu negar licença para a importação de papel-segurança para cheque, documentos e afins, atendendo ao fato de se achar a industria nacional capacitada para atender à necessidade do mercado consumidor interno.

"Depenaram" o carro e deixaram um bilhete

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Ha dias o sr. João José Whisshemer deixou o seu carro estacionado defronte à sede de uma sociedade recreativa no bairro São João. Quando voltou deu com o carro sem as 4 rodas, sem o motor, volante, bateria, radio e etc., tendo porem, encontrado o seguinte bilhete: "Velhinho. Dirija agora se for homem".

IDEIAS E FATOS

O MODERNISMO

GUSTAVO CORÇÃO

O nono seculo retomou, em tom mais tragico e mais desesperado, a experiencia modernista que o seculo passado viveu com eufórico otimismo.

Essa experiencia, digamos antes de mais nada, não consiste somente na valorização das coisas de nosso tempo. Fosse assim, todos nós deveriamos ser modernistas como devemos ser patriotas. Os problemas de nossa época merecem uma especial reverencia, como os problemas de nossa terra merecem uma especial atenção. Vivemos no espaço e no tempo, e é aqui e agora — aqui neste maltratado Brasil e agora neste desvairado meio seculo — que devemos buscar as mais transcendentes realidades.

Mas o modernismo não consiste nessa valorização pura e simples do dia em que se vive. Não consiste tambem no exagero, na supervalorização, no ufanismo historico que é tão tolo como o ufanismo geografico. Não. O modernismo consiste essencialmente em subordinar tudo às efemerides, em colocar todas as verdades na dependencia do tempo, em submeter tudo — religião, filosofia, moral — às referencias historicas como se fossem esses os unicos eixos que o homem possui para suas valorizações.

Para o verdadeiro modernista tudo está superado. Interpretando mal a marcha das conquistas tecnicas e cientificas, que deixam sem duvida um enorme detrito, e estendendo essa má interpretação, ainda mais insensatamente ao dominio da filosofia e da religião, o modernista conclui que cada época tem suas verdades proprias.

O modernismo do seculo passado era ainda imperfeito porque, no delirio de seu otimismo, não descobrira a sua mortal contradição, o seu mortal desespero. Realmente, se tudo hoje está superado, porque hoje é hoje, já nascem agonizantes as nossas conquistas. Vence-se Aristoteles, pulveriza-se Santo Tomás, mas em nome do mesmo dogma modernista já nos declaramos vencidos pelos filosofos que ainda não nasceram. E assim, a consequencia logica desse modernismo será um incuravel descredito, e uma insanavel desvalorização do dia que passa. De que nos vale pensar, buscar, investigar, se tudo é abortivo, se já nascem moribundas as nossas verdades. De que nos serve a inteligencia com sua absurda exigencia de perenidade e de absoluto?

O modernista será pois, necessariamente, um antiintelectual. Será pragmático e oportunista. Será maquiavelico com as coisas da inteligencia. Viverá das realidades que fabrica — por mais fugazes que sejam — já que essas são as unicas realidades.

E é por causa dessa atmosfera de vertigem que os governantes de Moscou se atreveram promulgar sentenças sobre a genética e sobre a teoria da relatividade, em recear o riso, a vaia de três quartas partes do mundo. Ficamos sabendo que a teoria de Einstein vem de uma concepção burguesa, como há tempo soubemos que a genética estava empestada de imperialismo colonizador.

E o mundo não se ri. Excetuados uns poucos risos amarelos, o mundo não sente a grossa burrice desses decretos moscovitas; e não ri, ou não chora, porque já vem de longe, e já ganhou todos os setores essa prostituição da verdade. Não foi Gabriel Marcel, filosofo e cristão, que zombou de Jacques Maritain, pelo fato de usar ele um vocabulario do seculo XIII? Não há sempre, em cada suplemento dominical, um filosofo que acabou de superar alguma coisa? Não triunfam, na catedra e nos altos cargos, os que apregoam todos os tipos de superações? Não chegam a pensar alguns teólogos de Paris que os dogmas se devem modificar com a época?

Se a historia é a unica referencia, e se é o proprio homem que faz a historia, não admira muito que Moscou possa decretar uma fisica e uma genética da linha justa, como aqui, cada domingo, qualquer colaborador dos suplementos decreta uma nova poesia ou uma nova logica. A unica diferença, a favor de Moscou, está no poder que tem Stalin de telegrafar seus achados aos quatro cantos do mundo. E nisto, é forçoso convir, Stalin não é mais ridiculo do que os teologos modernistas ou do que os filosofos superadores do senso comum. E' claro que eu mesmo me divirto com a ideia de electrons stalinistas descrevendo orbitas diferentes dos electrons burgueses. Acho tambem muito engraçada a suposição de que os cromossomos precisem de um visto da embaixada russa para atravessar a cortina de ferro. Serei o primeiro a endossar, em nome da dignidade da Ciencia o que o professor Costa Ribeiro muito bem disse, sabado ultimo, na TRIBUNA DA IMPRENSA: a ciencia não pode depender das fronteiras e das ideologias. Mas torno a dizer que essa dependencia das fronteiras politicas e geograficas só pode aparecer no mundo, sem provocar convulsões de hilaridade, porque antes disso o mundo já colocara sabedorias mais altas do que a fisica e a genetica na dependencia da historia.

* * *

Há um vicio oposto ao do modernismo: o arcaismo, a filosofia da saudade, a utopia às avessas, a crendice numa idade de ouro que jamais existiu. Esses homens, movidos geralmente por secretos ressentimentos, aplicam-se em verberar o tempo em que vivem. Descarregam no seculo o seu azedume, e inventam descalabros e miserias como se não bastasse o que lhes fornece a realidade. Negam o crescimento moral do homem. Recusam a pretexto, a minimizar algumas conquistas mais ridiculas da tecnica, as conquistas dolorosas com que o homem vem lentamente conseguindo um irreversivel afinamento de consciencia.

O erro essencial do arcaizante saudosista é semelhante ao do modernista. Ele é, de fato, um modernista que chegou atrasado.

O dificil equilibrio da dificil condição humana consiste precisamente em ser fiel ao dificil. No caso presente consiste em saber distinguir as verdades perenes e os efemeros acontecimentos. Muita coisa varia, mas nós só podemos apreciar as variações à custa de referencias estaveis. E só exageramos o valor dessas variações porque temos em nós principios que não variam. Mudam com o tempo as roupas dos homens, mudam as oferendas, mudam as armas; mas já não variam assim as inclinações da alma que geram a vaidade, o amor e o odio. E muito menos varia a luz da inteligencia, ou melhor a natureza, a essencia dessa luz que foi dada ao homem para saber, em tempo e contratempo, e até o fim do mundo, que dois e dois são quatro, que a parte não pode ser maior do que o todo, e que uma coisa não pode ser e não ser sob o mesmo angulo. E é contra essa luz, e contra a sua adequação com a realidade das coisas, que os modernistas, os pragmaticos, os historicistas, e todos os demais maquiavélicos da inteligencia se acham associados aos comicos dirigentes russos que acabam de traçar o itinerario stalinista dos astros.

Reminiscencias do meu tempo de "foca"

JOÃO RAYMUNDO RIBEIRO

Em 1923, Dioscórides Ramos passou a chefiar a Revisão, sendo Franklin Guimarães o subchefe. Ficava a cadeira do chefe na ponta da mesa, junto à porta de acesso e à caixa de transporte de originais e provas para a oficina. De um lado e de outro da mesa, dividida por pequenos tabiques de madeira, alinhavam-se revisores e conferentes; ao todo oito. Em mesa à parte, funcionava mais um revisor, que, nesse tempo, era José Franco de Siqueira, então aluno da Escola de Farmacia e Odontologia.

Passaram pelo quadro da Revisão, nessa época, Licinio Motta, dr. Sebastião Pereira, João Morais Junior, Salathiel de Campos, Antonio Egydio dos Santos, João Raymundo Ribeiro, Atila Borges Carneiro, Elias de Magalhães, Vitor de Azevedo, Rubens de Mello, Luiz Felipe Saldanha, Otavio Pinto Novais, Mario Dias da Silva, Clovis Correia, Astrogildo Sintra e Alvaro de Campos.

Esses os efetivos, que tinham trabalho certo e garantido. Mas havia a turma de suplentes, cuja lista variava muito e era franqueada a qualquer um. Constituia o "vestibulo" do grande palácio do jornalismo no qual os moços sonhadores e necessitados sempre desejam ingressar. Os sonhadores, uma vez vencidas as provas duras do estagio inicial, cheio de sacrificio e desilusões, ficam em definitivo, contaminados pelo entusiasmo dos veteranos, empolgados pela propria experiencia.

Mario Guastini, esse esplendido lidador da imprensa, que tantas saudades deixou, escreveu certa vez sobre a improficuidade das tentativas para abandonar a profissão depois que o individuo se aclimatou no jornal: pode ele sair, disposto a não mais manejar a pena; um belo dia, porém, ao passar diante de uma tipografia, ouvindo o bater do prélo e sentindo o cheiro carateristico da tinta de impressão, a vontade se lhe afrouxa e o velho habito o leva novamente à sala da redação, onde procura "sapear" apenas e acaba ficando por meses e anos...

A atração do "cheiro da tinta" é mais forte do que perfume de nuca feminina. Os sonhadores não lhe sabem resistir. Já os necessitados, que fazem do jornal um simples "bico", para ajudar nas despesas da familia ou do estudo, os que usam a pena e o lapis como andas para passos mais largos, esses se desligam facilmente do jornal, esquecem os companheiros e até fazem por esquecer que militavam na ingrata lida da imprensa. No que fazem muito bem.

Muitos deles, no "Correio", nem chegavam a esquentar lugar; outros muitos desistiam logo às primeiras provações da suplência.

Como se sabe, os primeiros contatos do noviço com as atividades da revisão de um jornal se verificam estando ele na qualidade de suplente. E um verdadeiro suplicio, que põe em prova a fibra de resistencia do candidato, amortecendo-lhe não raro o fogo do entusiasmo inicial.

O suplente não tem direito a nada; apenas lhe sobram obrigações: é obrigado a comparecer todas as noites, à mesma hora, para presenciar a escalação das "mesas"; deve obedecer à ordem de inscrição, o que equivale a dizer-se hoje, "entrar na fila"; deve esperar a chamada e aceitar o serviço (não concordou com a escala ou não pretende trabalhar no dia em que é convocado, perde a vez e passa para o ultimo posto). E só ganhavam quando substituiam alguem.

Nenhum suplicio maior, para o aspirante a jornalista, do que, como suplente, chova ou não, faça frio ou calor, haja ou não transporte, precisa responder à chamada na Revisão e ser dispensado, em seguida, porque a sua oportunidade não chegou. E o desânimo à vista, com as ilusões em perigo, o gasto inutil na condução ou no calcado, o tempo perdido, a namorada que se deixou de ver, a fita a que não se pôde assistir, o livro que ficou em meio e que estava tão bom...

Em compensação, quanta alegria na primeira noite, na luta com as emoções da estréia e no combate aos "gatos" e "pasteis" escondidos na prova e que o revisor somente em parte ve, na maioria dos casos! Ah! O tremor da voz, o nervosismo incontido, a sofreguidão com que se acusa a primeira infidelidade do texto da composição com o do original que temos às mãos e cujas linhas fixamos numa vigilancia digna de um Sherlock!

A cada "gato" apanhado, graças ao nosso esforço policial, sentimos inflar o peito de orgulho, certos de haver salvo o jornal de um banho de ridiculo ou de uma catastrofe...

Ao mesmo tempo, familiariza-se o noviço com os nomes dos linotipistas e com a giria jornalistica, à proporção que ouve as referências do revisor, as piadas dos companheiros.

Não faltam as alcunhas.

No velho "Correio", o chefe das oficinas, por exemplo, foi durante muito tempo chamado de Pedro "Mata-cão" pelo pessoal de cima, isto é, redatores e revisores. E bem possivel que ele ignore até hoje essa circunstancia. Tudo nasceu, porém, de uma conversa sobre cachorros bravos, desses que costumam assustar os transeuntes com investidas de surpresa, de encontro às grades de um portão ou de um jardim, na calada da noite. Lembraram-se casos ocorridos com colegas, moradores em bairros distantes, onde os mastins vivem à solta.

Pedro Carvalho entrou no assunto e contou tambem os seus sustos, lá pelos confins da Penha, alta madrugada, quando, de regresso do trabalho estafante do jornal, ia caindo de sono em busca do berço. Mas com ele a coisa era diferente: não aturava desaforo nem de animais. Assim, uma noite, ante o assalto do molosso, sacára de afiada faca e derrubara o cão para sempre.

— Matou-o? — indagou Mello Nogueira, que tudo ouvia, sentado à moda americana, com as pernas estendidas e apoiadas na mesa.

— Ora, que dúvida! E o dono do cachorro viesse tomar satisfações para vêr o que lhe acontecia tambem...

Desde ai, Mello passou a aludir a Pedro Carvalho como Pedro "Mata-cão". Nem porisso, todavia, se afrouxavam os laços afetivos, de cordial camaradagem, que uniam os componentes dos quadros do "Correio Paulistano", grande e laboriosa familia do jornalismo brasileiro.

As oficinas funcionavam num amplo recinto encravado nos fundos dos predios da rua João Briccola e da Quinze de Novembro, tendo uma unica entrada, de viés, sob a escada principal do Palacete "Briccola", em que funcionavam as outras dependencias do jornal.

Na frente, estava a Remessa, confiada a Biaggio Cantisano; nos fundos, a Impressão, onde uma pesada rotativa era carinhosamente velada por Laurindo Ribeiro.

Pedro Antonio de Carvalho, sucessor de Florido Vianna, viera do "Jornal do Comercio", com largo tirocinio da profissão. Trazia o pessoal num cortado. De vez em quando, "brigava" com um ou outro; até com a redação. Não tardava, entretanto, a vir às bôas e a dar o dito por não dito.

Nesse ano de 23, quando a revolução espalhava inquietação e danos pelos pampas, com os entreveros que travavam "ximangos" e "maragatos", gente do Borges e gente do Assis Brasil, a vida do "Correio" transcorreu sem sobressaltos, no ritmo comum das maquinas ajustadas.

Os melhores linotipistas de São Paulo trabalhavam no "velho orgão": Oscar Nitsch, Vicente Pancaro, Angelo Capasso, Nivaldo Monti, Daniel Gonçalves, Benedicto Silveira, José Conti, Luiz, Perrin e outros.

A tipografia contava elementos escolhidos e nos serviços auxiliares os novos ganhavam destaque como esforçados e assiduos.

O expediente da redação nunca fechava antes de 1 e meia, chegando às 2 muitas vezes, mas a Revisão ficava em atividade até o amanhecer quando os debates na Câmara Estadual eram agitados e os discursos proferidos ganhavam proporções quilometricas, como aconteceu durante a discussão da reforma do ensino, ao ser proposta a criação de uma "taxa escolar"...

Apesar de tudo, os revisores e conferentes "torciam" por um expediente prorrogado, sorrindo prazerosos a cada vez que a caixa subia abarrotada de provas do serviço legislativo. Sabiam que isso representava salario dobrado, pois a paga era dupla sempre que o encerramento se desse depois das 3 da manhã.

E ganhava-se, nesse tempo, quatro mil réis diarios!

PALACETE PRATES

MODIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO CODIGO DE OBRAS MUNICIPAL

VOTO DE JUBILO PELO ANIVERSARIO DO "CORREIO PAULISTANO"

Sob a presidencia do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem da Camara Municipal teve inicio às 14 horas, figurando como primeiro orador do expediente o sr. Luiz Gonzaga de Miranda, que ressaltou a importancia da entrega ao transito publico da Estrada de Santo Amaro, afirmando que outras vias publicas devem ser abertas pela Prefeitura, para facilitar o escoamento das correntes de trafego.

Sobre a necessidade de ser cuidadosamente examinado o Convenio Escolar firmado entre a Prefeitura e o Estado, discursou o sr. Valerio Giuli, que conhece a fundo o problema. O sr. Gabriel Quadros solicitou informações ao Executivo sobre se é verdadeira a noticia de que a Secretaria de Educação e Cultura pretende adquirir uma estação radio-televisora. Pelo sr. Alberto da Silva Azevedo foi apresentado projeto de lei que cria o serviço de turismo infanto-juvenil, destinado a proporcionar viagens à capital aos estudantes de estabelecimentos de ensino oficial do interior que mais se destacarem.

O sr. João Francisco de Haro pleiteou melhoramentos publicos para a Vila Paulina, especialmente um telefone publico. Propôs o sr. Americo Rossini projeto de lei que autoriza a Prefeitura a instalar quatro bibliotecas publicas que funcionem igualmente no periodo noturno, até 23 horas, nos bairros de maior densidade de população.

BANCO DE OPERAÇÕES MUNICIPAIS

O sr. Toledo Pisa apresentou projeto de lei que autoriza a Prefeitura a criar, com capitais mistos, o Banco de Operações Municipais, com sede nesta capital e agencias distritais e nos municipios proximos que tenham intimo entrosamento com o fornecimento de generos alimenticios à capital.

CODIGO DE OBRAS

O presidente Valerio Giuli encaminhou projeto de lei dispondo sobre a modificação e ampliação do Codigo de Obras, salvo na parte relativa às edificações, cujo respectivo capitulo se encontra na Camara Municipal, encaminhado que foi pelo prefeito, para apreciação. Lamentou o sr. André Nunes Junior que constituida a Comissão do Anteprojeto do Codigo de Obras, com trabalho já concluido, tenha o chefe do Executivo municipal enviado ao Legislativo apenas o capitulo que mencionou.

Seu projeto dispõe inicialmente sobre o zoneamento da cidade, que é o principal problema que os urbanistas municipais enfrentam e divide o municipio em 101 zonas, com carateristicas proprias. A seguir, estabelece o criterio a ser aplicado no aproveitamento das areas e terrenos, aos arruamentos e suas condições tecnicas e ao planejamento, que será a antecipação de um plano diretor da cidade de carater dinamico, em consonancia com o crescimento da cidade. Tem o projeto 129 artigos e sua separata deverá ser distribuida aos vereadores até 2.a-feira proxima, para estudos.

INDICAÇÕES DA BANCADA REPUBLICANA

O sr. Anselmo Farabulini Junior, da bancada republicana, indicou ao Executivo as seguintes providencias: instalação da rêde de aguas e esgotos nas ruas Vilela e Melo Peixoto; instalação de galerias de aguas pluviais em ambas as ruas e, por ultimo, a limpeza da valeta paralela à rua Melo Peixoto, junto ao leito da Estrada de Ferro Central do Brasil.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovadas as redações finais do projeto de lei que dá o nome de avenida à rua da Conceição e o de autoria do sr. Norberto Meyer, que dá o nome de Paulo Andrighetti a uma das ruas do bairro do Belém. Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei que autoriza a confecção de uma placa de bronze, a ser oferecida à S. E. Palmeiras pela conquista da "Copa Rio".

DECISÃO CLAMOROSA

Longos debates provocaram um requerimento e um substitutivo do sr. Alipio Henrique a respeito das atividades do Liceu de Artes e Oficios. O parecer da Comissão de Justiça ao requerimento fora pela sua rejeição, por entender o relator sr. João Sampaio que a Prefeitura e a Camara Municipal nada têm a ver com uma instituição de carater privado. O sr. Alipio Henrique alinhou argumentos tolos e sem fundamento, para justificar seu requerimento, e, afinal, por 19 contra 14 votos, foi aprovado o substitutivo que recomenda ao prefeito seja constituida uma comissão de funcionarios da Secretaria das Finanças para apurar qual o traço de identidade entre aquela instituição e a Sociedade Brasileira de Hidrometros. Na votação, o sr. Elias Shammass, que votara pelo parecer João Sampaio, voltou atras e com argumentos basicos pretendeu justificar uma atitude que não tem explicação. E' lamentavel que a Camara Municipal tenha perdido tanto tempo na discussão desse assunto, para praticar, por maioria eventual, um erro clamoroso.

JUBILO PELO ANIVERSARIO DO "CORREIO PAULISTANO"

Na ordem do dia, por iniciativa do vereador Elias Shammass, logrou aprovação unanime o requerimento solicitando a inserção em ata de um voto de jubilo pela passagem de mais um aniversario do "CORREIO PAULISTANO".

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: Deputados, Asdrubal da Cunha, presidente da Assembléia Legislativa, Paulo Teixeira de Camargo, Broca Filho, Alfredo Farhat, Rui Batista Pereira e Narciso Pieroni; srs. Sebastião Carneiro e Renato Feio, diretor da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

* * *

Despacharam ontem com o governador os srs. Mario Beni, secretario da Fazenda, Nilo Andrade de Amaral e Antonio Carlos Cardoso, reitor em exercicio da Universidade de São Paulo.

Visita de cortezia ao governador mineiro

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Esteve ontem no Palacio da Liberdade, em visita de cortezia ao governador Juscelino Kubitschek, o arcebispo de Mariana, d. Helvecio Gomes de Oliveira, que manteve demorada palestra com o chefe do Executivo mineiro.

AOS CORAÇÕES BONDOSOS

Fontoura Martiniano Rodrigues, sofrendo molestia incuravel, casado, com quatro filhos menores, impossibilitado de prover a sua subsistencia e de sua familia, apela para a bondade das pessoas caritativas, podendo quaisquer donativos ser entregues a este jornal.

Nova linha aérea ultra-rápida

Entre as companhias nacionais de aviação, a VASP foi a **única** a equipar a sua frota com os poderosos aparelhos SCANDIA - os moderníssimos aviões produzidos após-guerra! Faça, agora, suas viagens com maior rapidez, segurança e confôrto, pelos novos SCANDIA da VASP!



Rio-São Paulo-Curitiba

pelos possantes Scandia

da 



LINHA AÉREA RIO-SÃO PAULO-CURITIBA

DIÁRIA	IDA	DIÁRIA	VOLTA
Rio	14,00	Curitiba	9,00
S. Paulo	15,15 / 15,30	S. Paulo	10,05 / 10,30
Curitiba	16,35	Rio	11,45

Viação Aérea São Paulo S. A.

S. PAULO: R. Libero Badaró, 89 - Tel. 33-4124 RIO: R. Santa Luzia, 735-A e B - Tels. 52-2898 - 52-4328

CURITIBA: Rua 15 Novembro, 527 - Tel. 958 Rua México, 116-A - Tels. 22-8681 - 52-7011

Ag. Pettinati

Surto de variola em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Esté se registrando nesta capital um surto de variola e varicela, tendo sido constatados, na semana finda, 21 casos. A Saude Publica determinou o isolamento dos doentes e adotou outras providencias.

HOTEL AMAZONAS

um Paraíso no "Inferno Verde"

Quem é que não gostaria de conhecer o Amazonas — e grandiosidade emocionante do "Inferno Verde"? Agora, você já pode realizar êste sonho, desfrutando do confôrto do seu próprio lar. É que o Hotel Amazonas é um verdadeiro paraíso plantado em pleno coração da mata virgem! Venha conhecer as maravilhas do sertão bravio instalando-se nas doçuras de um ambiente de luxo.

PROPRIEDADE DA PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Apartamentos comuns, de luxo e super luxo com ar con... bares, barbeiro, salão para senhoras, restaurante, boite e jardim tropical.

VISITA OFICIAL DO MINISTRO DE ISRAEL



Aspectos da festiva recepção tributada ao ministro de Israel, na "gare" Presidente Roosevelt.

Por estrada de ferro, chegou ontem a São Paulo o ministro de Israel em nosso país, que viajou em companhia da sra. David Shaltiel. Na estação "Presidente Roosevelt", o ilustre visitante foi recebido pelos srs. prof. Canuto Mendes de Almeida, secretario dos Negocios do Governo, e o representante da Casa Militar dos Campos Eliseos, em nome do sr. governador do Estado; pelos srs. secretarios de Estado e por outras autoridades civis e militares.

A' saída da estação, foram prestadas ao ministro de Israel as continencias de estilo, pela tropa que se achava ali formada.

ENTREVISTA A' IMPRENSA

A's 11 horas, o embaixador Shaltiel concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, na qual expoz os objetivos da sua viagem, feita a convite do governador. Referiu-se, longamente, às condições de vida e aos projetos do jovem Estado de que é representante.

VISITA AO SR. GOVERNADOR DO ESTADO

A's 15 horas, em cumprimento ao programa oficial de sua estada em São Paulo, o ministro de Israel e s/a. David Shaltiel visitaram o governador Lucas Nogueira Garcez nos Campos Eliseos.

No salão dourado da residencia governamental, o sr. e a sra. David Shaltiel foram recebidos pelo sr. governador do Estado e sra. Lucas Nogueira Garcez, com os quais se demoraram em cordial palestra.

MOVEIS DE LUXO PARA RADIOS



E TELEVISÃO

Rua Francisco Borges N.º 75 —— Fone, 34-2112

SÃO PAULO

Nacional Radio Arte S. A.

INDUSTRIA E COMERCIO

JANTAR NOS CAMPOS ELISEOS

A's 20,30 horas, o governador Lucas Nogueira Garcez ofereceu um jantar ao ilustre diplomata. Saudando o general David Shaltiel, o chefe do Executivo estadual proferiu a seguinte oração:

"Sr. ministro:

Cumpre-me agradecer, e o faço com satisfação, a honrosa presença de v. exc. nesta parcela da terra brasileira. De sua visita, sr. ministro, estamos certos de que muitos frutos advirão, em futuro proximo, no sentido da maior aproximação entre nossos povos, tradicionalmente unidos por fraternal amizade.

Sua presença tem, para o povo e o governo do Estado de São Paulo, especial significação, pois se trata do primeiro representante, no Brasil, do novo Estado de Israel, estrutura politica de uma das mais antigas e respeitaveis nações do mundo.

Significação tornada maior quando esse representante é v. excia, legitimo lider das lutas pela independencia de Israel, que a par da capacidade de estrategista militar possui as virtudes que distinguem os administradores e diplomatas.

Ao convivio de nossa gente, senhor ministro, nascida e vivida sob o signo da democracia, há de v. excia. sentir o quanto respeitamos e admiramos a contribuição de seus compatriotas para a nossa grandeza material e espiritual.

Estou sinceramente convencido de traduzir os anseios dos paulistas ao afirmar que nutrimos esperanças de um maior e sempre crescente intercambio cultural e comercial entre o Brasil, entre São Paulo e o Estado de Israel.

Essa nobre missão será, facilmente, levada a seu termo, porisso que entregue, em boa hora, ao tirocinio, à experiencia e ao tato de v. excia. De nossa parte, posso assegurar que faremos o melhor pela consecução desse desiderátum."

Senhor ministro:

Em nome do governo e do povo do Estado de São Paulo, ergo minha taça em homenagem ao eminente chefe do Estado de Israel, ao mesmo tempo que bebo à saude de v. excia. e da exma. sra. Shaltiel."

Em agradecimento, o ilustre diplomata proferiu expressiva oração.

BOLETIM METEOROLOGICO

25-6-952	TEMPER Max.	TEMPER Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Cananéia	22	10	0.0
Itanhaem	27	17	0.0
Santos	30	13	0.0
S. Sebastião	—	15	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	8	0.0
Faculdade de Higiene	26	10	0.0
Horto Florestal	26	7	0.0
Observatorio	26	9	0.0
Avaré	26	12	0.0
Campinas	27	10	0.0
Itú	28	10	0.0
Limeira	27	9	0.0
Sta. Rita	29	13	0.0
São Carlos	26	12	0.0
Tamoio	22	8	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	29	9	0.0
Taubaté	28	9	0.0
Pindamonhangaba	26	6	0.0
Franca	—	14	0.0
OESTE			
Araçatuba	33	11	0.0
Baurú	28	14	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo:
TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — Do Norte, frescos.
(Maxima — 25,3 — Minima — 9,3).

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO - UM INSTITUTO DE RESPEITABILIDADE

Trinta e cinco anos de luta pelo desenvolvimento do comercio paulista — Realizações da atual diretoria da entidade

A maior sala de classificação do mundo — O que é contrato nacional de algodão — O funcionamento do Clearing no Brasil

Carvalho de Mendonça, o grande e acatado jurista brasileiro, ao referir-se às Bolsas, em seu Tratado de Direito Comercial, diz em seu vol. VI, pag. 220, n.o 1608:

"Em 1917, um grupo de comerciantes e industriais da praça de São Paulo fundou a Bolsa de Mercadeiras de S. Paulo (Bolsa livre) a cargo de uma Associação de carater civil, sob esse nome. Com grande brilho inaugurou-se ela aos 3 de Abril de 1918. Os estatutos da Associação mantenedora dessa Bolsa conferem-lhe uma esfera vastissima de atividade".

E depois de referir-se à forma de sua administração, comissões de trabalho, corpo de corretores, suas regulamentações e serviços, Carvalho de Mendonça termina suas considerações dizendo:

"E' um instituto de respeitabilidade, magnificamente dirigido, tendo admiravel lista de serviços valiosos". E como que desejando registrar as origens da fundação, acrescentou em suas notas:

"A iniciativa dessa bolsa partiu do comerciante João Telles da Silva Lobo, da firma Sequeira Veiga & Cia., que elaborou os estatutos e constituiu com outros seis comerciantes (Cassio Muniz de Souza, Jorge de Moraes Barros, Luiz M. Pinto de Queiroz, Felix Bandeira Junior, M. R. de Souza Nazareth e José Ferreira de Oliveira) uma comissão para organizar os trabalhos preparatorios do instituto.

A idéia foi acolhida com entusiasmo e em julho de 1917 a comissão havia obtido 160 adesões. Na noite de 26 de outubro desse ano, na séde do Centro do Comercio e Industria de S. Paulo, deliberou-se, por unanimidade, a fundação da Bolsa, e, em 8 do mês seguinte, reuniu-se de novo a assembléia geral dos socios e aprovaram-se os estatutos da associação. (Relatorio e Contas da Comissão instaladora da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, 1918, pags. 1-8).



1.a DIRETORIA DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO — Vêem-se da esquerda para a direita, os srs. Antonio Pereira Ignacio, José Falchi (em pé), Cassio Muniz de Souza, dr. Antonio Carlos de Assumpção e João Telles da Silva Lobo. Dessa diretoria faziam ainda parte os srs.: Sylvio Soares, Herbert Gordon Jonhson, Antonio Fogaça de Almeida, Augusto Costa, Matheus Bey, Edward Misard e Felix Bandeira Junior.

Vai, portanto, a Bolsa de Mercadorias de São Paulo completar 35 anos de existencia a 26 de outubro do corrente ano. São 6 lustros de atividades ininterruptas na afã de realizar os fins a que se propusera desde a sua fundação, não só no sentido de evolução quanto aos principios da mais adiantada ética de comercio como no sentido de organização de mercados para a penetração do produto nacional nos maiores centros importadores e de aparelhamento de seus orgãos para fazer frente às mais perfeitas organizações em todo o mundo.

Do espírito de combatividade e da energia realizadora dos paulistas, que sempre estiveram à testa da entidade dão testemunho pleno não só Carvalho Mendonça, com sua autoridade de jurista, como autoridades internacionais que frequentemente têm visitado a Bolsa, e os atos do governo federal e estadual que dão, respectivamente, a essa entidade, as atribuições de Orgão Técnico e Consultivo do Poder Publico e a elevam a Instituição de Utilidade Publica.

E não é só. As atividades da atual Diretoria, eleita com um vasto programa já realizado quase totalmente em sua reeleição, são atestado brilhante de quanto devem o Comercio Paulista e a propria economia nacional à Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

REALIZAÇÕES DA ATUAL DIRETORIA

A atual diretoria da Bolsa, reeleita a fim de poder concluir o grande programa que se propôs realizar, inaugurou, a 7 de abril, a nova sala de classificação de algodão. E' a maior sala de classificação em luz artificial do mundo, segundo a opinião de muitos entendidos. E' equivalente sua luminosidade à existente entre as 9 e 12 horas, com o céu parcialmente encoberto de nuvens. Essa iluminação permite condições inteiramente satisfatorias para o trabalho de classificação de algodão, fornecendo claridade de 60 a 80 "per lampadas" e temperatura de 7.500 graus Kelvin. Com os requisitos acima apontados não sera mais preciso suspender os serviços de classificação como se fazia nos dias escuros, ou mesmo interrompê-los por motivo de luminosidade excessiva.

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

Outra realização importante da atual diretoria liderada por Fernando de Almeida Prado, foi a elaboração em cerimonia da primeira cotação para as transações no CONTRATO NACIONAL, que se realizou no dia 19 de maio, proximo passado, com a presença do exmo. sr. secretario da Agricultura, João Pacheco e Chaves, do sr. presidente do Banco do Estado, João Pacheco Fernandes e outras autoridades de projeção.

O novo CONTRATO foi elaborado obedecendo as recomendações da primeira Conferencia Algodoeira do Nordeste, realizada em abril do ano findo, em Campina Grande, no Estado da Paraiba, e vem oferecer serio entrave às manipulações artificiosas do mercado, pela amplitude que dá ao volume de mercadoria negociada.

CLEARING

A unidade do conjunto procurada sempre pelo regulamento bolsista com o respectivo metodo de compensação dos negocios a termo, é finalmente encontrado na organização do Sistema de Compensação nos moldes do CLEARING norte-americano, naquele país adotado com grandes resultados há varios decenios. Em São Paulo, o CLEARING organizado estará a cargo do Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S. A., sociedade organizada sob o patrocinio da Bolsa de Mercadorias e inaugurada no dia 19 de maio deste ano.

São fontes preciosas para o estudo dessa organização, bem como do CONTRATO NACIONAL, os minuciosos estudos e pareceres das Comissões Tecnicas da Bolsa constantes de publicações feitas em seu ultimo relatorio.

MAIORES ESCLARECIMENTOS

Em brilhante discurso proferido como representante da Bolsa de São Paulo na inauguração da Bolsa de Mercadorias do Ceará, em Fortaleza, a 1.o de junho, pelo sr. Flavio de Lima Rodrigues, diretor-tesoureiro da entidade, são focalizados os varios aspectos da Bolsa em sua historia, em suas atividades, em suas lutas e em suas realizações.

Vale a pena transcrever o seguinte trecho referente a varias realizações atuais, inclusive o CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO e a instituição do CLEARING:

"O programa que orientou a candidatura da atual Diretoria é o mesmo que, agora, em grande parte executado, orienta a sua gestão. A sala de classificação, dotada de luz artificial — no entender de muitos, a maior do mundo — oferecendo ambiente higienico, ventilado e confortavel para o trabalho, é um dos pontos capitais recentemente chegado a sua etapa final. O Contrato Nacional de Algodão, recomendado na Conferencia Algodoeira do Noroeste, em abril do ano passado, foi meticulosamente estudado pelos atuais diretores, foi objeto de serias e apuradas investigações no plano cientifico, suas consequencias sofreram o necessario processo de previsão, como era necessario, e como acentuou o Presidente Fernando de Almeida Prado, em seu oportuno discurso por ocasião da cerimonia inaugural das operações desse Contrato, ainda no mês passado. De fato, o novo Contrato, que vem substituir o "Contrato C", ainda em cotação até março de 1953, traz vantagens não só para São Paulo como para todos os Estados. Por meio dele, se negociará algodão na base do tipo 5, permitindo-se a entrega até tipo 6/7, ao contrario do anterior que só permitia a entrega até tipo 5/6, o que coloca, no mercado, 90% da safra paulista, contra a media de 40% das safras anteriores. Permite-se transações com o algodão não só dos Estados limitrofes, como com o dos demais Estados brasileiros, com reais vantagens para a cotonicultura em todo o país.

O "Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo, S. A." é outra realização na qual se empenhou a atual Diretoria em seu perpetuo lema de progresso e de evolução. Contava a praça de São Paulo, para compensação das operações levadas a efeito, somente com processos e metodos antigos que, embora executados por entidade à testa da qual sempre estiveram homens idoneos e que prestará bons serviços à Bolsa, já tivera seu tempo. Não se adaptava mais, nem se fazia elevar até as exigencias de um comercio moderno com as caracteristicas que cada vez mais lhe são peculiares, de uma irrefreavel mobilidade e expansibilidade crescente. O novo Sistema é tambem fruto de longos estudos. Basea-se nos moldes mais evoluidos, firma-se nos processos mais sadios, oferece garantia ampla aos operadores pela responsabilidade solidaria das firmas corretoras na constituição de seu Fundo de Garantia coletiva e um aproveitamento mais eficiente de seus recursos financeiros pelo equilibrio diario das posições e quotidiana liquidação das diferenças, cobrando-se aos devedores para pagamento aos credores, ao preço de cotação no fechamento do mercado do dia, na Bolsa. E' mais um trabalho gigantesco e arduo que tendo, embora, seu modelo no "clearing" norte-americano, naquele país adotado com grande eficiencia há quase meio seculo, teve de sofrer demorada transformação para adaptar-se às exigencias proprias de um comercio carateristicamente nosso.

"Todavia, meus senhores, não é momento de alongar-nos roubando-vos precioso tempo. Quero lembrar-vos, tão só e, finalmente, que uma Bolsa de Mercadorias não é, em seu sentido de trabalho e de vigencia, o orgão defensor dos produtos nela cotados, apregoados e negociados. A Bolsa não patrocina a alta do produto para ganho dos lavradores nem determina a baixa para vantagens dos consumidores. E' o orgão meramente registrador das variações do mercado, e quanto ao preço das mercadorias cotadas, nesse sentido deve limitar sua unica interferencia. Se defende o produto é indireta mais eficientemente, pela organização do mercado e pela sua penetração em todos os centros de consumo, pelo estudo de suas possibilidades e pela expansão que lhe empresta, pelo movimento coordenador e esclarecedor das classes, pela pesquiza efetiva e continua e pela renovação sempre constante de seus metodos para que não venha a ser, dentro do panorama fertilissimo da produção, do comercio e da industrialização, uma ilha isolada de toda comunicação possivel.

"Essa é a tese esposada, com grande tino, pelo presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo e se não quereis que, em circulo vicioso, contra vós se elevem as vozes de produtores a reclamar quando há baixa e a de consumidores quando a alta se verifica, deveis esposar a mesma tese. A Bolsa, historicamente, praça do comercio, é impassivel ante as variações do mercado e só se movimenta para regulamentar, para evitar abusos e especulações e para impor normas equitativas e elevadas, mercê das quais os principios mais sadios se enraizam para a prosperidade geral.

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo, fazendo-se representar nesta cerimonia que se reveste do mais auspicioso significado, que é nova picada aberta para a grande expansão economica do grande Estado do Ceará e do Brasil, não sente apenas a honra que lhe concedeis. Sente, sobretudo, a grande e patriotica satisfação de ver, assim, nosso país, dotado de mais uma instituição que, sem duvida, não desmentirá a tradição de luta do povo cearense.

A festividade de hoje é, ela mesma, a mais sugestiva peroração para meu discurso. Seja, a seara hoje lançada, a mais prodiga fonte de trabalho e de progresso como trabalho e progresso são os fatores que presidiram a criação de vossa Bolsa de Mercadorias, pela qual nós, os brasileiros do Norte, do Sul e do Centro, estamos de parabens."



UM LIDER DO ALGODÃO — Fernando de Almeida Prado, atual presidente da Bolsa de Mercadorias tem se destacado pelo seu dinamismo à frente dos destinos da entidade que dirige. Os trabalhos e atividades da atual diretoria da Bolsa que, no seu presidente, têm sem duvida, o grande propulsor, como sejam a criação de novo quadro de socios, após reforma dos seus estatutos, a organização do "Sistema de Compensação de Negocios a Termo", nos moldes do sistema "Clearing" americano, a instalação da luz artificial nas salas de classificação da Bolsa e de aparelhagem e tickers para transmissão, na hora, das cotações da Bolsa, e montagem de um Laboratorio de Fibras, dos mais modernos e à altura do progresso de São Paulo, são, alem de outras, realizações que marcarão época na historia da instituição.



Aspecto da nova sala de classificação sob luz artificial inaugurada pela atual diretoria da Bolsa de Mercadorias no dia 7 de abril.

ESCOLA DE CLASSIFICAÇÃO

Conviria lembrar aqui que as campanhas algodoeiras da entidade para a confecção dos primeiros padrões datam praticamente de sua fundação. A escola de classificação da Bolsa iniciando seus cursos em 1.o de fevereiro de 1923 já diplomou mais de mil alunos.

Sob inspeção oficial e orientação de professores do mais alto valor intelectual e tecnico, a Escola de Classificação de Algodão da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, tem prestado os mais relevantes serviços não só às classes algodoeiras como aos proprios departamentos oficiais de São Paulo e de outros Estados, onde elementos por ela diplomados exercem suas funções. Paises amigos têm enviado filhos seus a frequentar os seus cursos, tendo alguns desses paises adotado quase integralmente o seu programa para criação, neles, de instituição identica.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Não contente com o realizado, foram criados cursos complementares especializados. As especializações abrangerão um dos seguintes setores algodoeiros: cultura (em fazendas ou campos de cooperação); defesa sanitaria do algodoeiro — combate às pragas (no Instituto Biologico ou em campos de cooperação); beneficiamento (nas usinas de beneficio de algodão); oleo — industrialização do caroço (nas fabricas de oleo); fiação e tecelagem (nas fabricas respectivas); classificação comercial e tecnologica de fibra (na séde da Bolsa).

OUTROS ESTUDOS

Ainda agora o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa, encontra-se nos Estados Unidos, onde estuda a tecnologia da fibra do algodão, tendo em vista a uniformidade, resistencia e outros requisitos tecnicos.

Entre as realizações da atual diretoria é preciso destacar a "Revista dos Mercados", que apresenta material informativo e tecnico. E' a Revista, portanto, auxiliar eficaz do comercio, das escolas de economia, dos setores agricolas, industrial, bancarios, financeiros e da economia em geral.

MODERNA ORGANIZAÇÃO

Dada a oportunidade, encerramos esta nossa reportagem, com as palavras do sr. Flavio de Lima Rodrigues em seu discurso de Fortaleza:

"Hoje a Bolsa de Mercadorias de São Paulo emparelha-se com as maiores e mais modernas organizações do mundo. O mercado algodoeiro do nosso Estado, graças a sua atuação sempre decidida é, não em nossa envaidecida opinião, mas na de todas as autoridades que nos visitam, um dos melhores e mais perfeitamente aparelhados em face da competição internacional. Mas isso não se conseguiu sem sacrificios e sem intervenção da energia e do dinamismo sempre renovados".



A atual séde da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, vista do Vale do Anhangabaú.

Atual diretoria da Bolsa de Mercadorias

Presidente — FERNANDO DE ALMEIDA PRADO
Vice-presidente — SALVADOR DE TOLEDO ARTIGAS
1.o secretario — ROBERTO DE SOUZA NAZARETH
2.o Secretario — ALBERTO FIGUEIREDO
1.o tesoureiro — RAFAEL LUIZ PEREIRA DE SOUSA
2.o tesoureiro — FLAVIO DE LIMA RODRIGUES
Diretor — HEITOR DA ROCHA AZEVEDO JUNIOR
Diretor — JOÃO DE MORAES BARROS
Diretor — MARCOS GASPARIAN
Diretor — OSWALDO GOUVÊA DE OLIVEIRA
Diretor — PHILIP PULLON
Diretor — WILLIAM WOOLLEY
Diretor — CARLOS EUGENIO LEFEVRE

CONSELHO CONSULTIVO

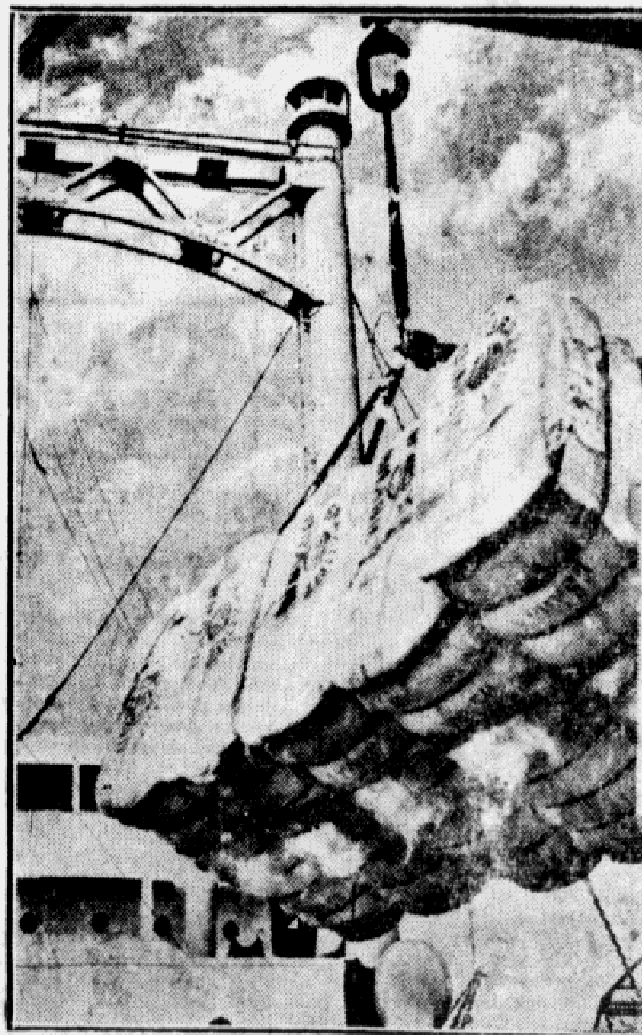
AMERICO OSWALDO CAMPIGLIA
ANTONIO CASTELLO BRANCO
ALVARO DE FREITAS GUIMARÃES
ARTURO DIANDA
ELIAS FERES SAAD
FELIX GUISARD FILHO
FRANCISCO ANTONIO DE TOLEDO PIZA
FRANCISCO LINHARES NETO
FRANCISCO PITTA BRITTO
GABRIEL GOUVÊA DE FREITAS
IGNACIO DEMETRIO CALFAT
JORGE ASSUMPÇÃO
JOSE' DE OLIVEIRA LEITE
JULIO CRUZ LIMA
SYLVIO BRAND CORRÊA

EX-PRESIDENTES

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
ANTONIO CARLOS DE ASSUMPÇÃO
CARLOS DE SOUZA NAZARETH
HEITOR G. DA ROCHA AZEVEDO
JOÃO TELLES DA SILVA LOBO
JOSE' BARROS DE ABREU
JOSE' ERMIRIO DE MORAES

SUPERINTENDENTE

FRANCISCO A. RODRIGUES



DO BRASIL PARA O MUNDO — Carregamento de nosso segundo produto de exportação. Os fardos de "ouro branco" são levados para o interior dos navios, aumentando as disponibilidades de divisas do país.



Nas costas de trabalhadores rurais como o que se vê na fotografia é carregado para São Paulo o "ouro branco".

Um aspecto da cerimonia inaugural da moderna sala de Classificação da Bolsa de Mercadorias, vendo-se no clichê o sr. João Pacheco e Chaves, secretario da Agricultura, Fernando de Almeida Prado, presidente da instituição, Horacio de Melo, presidente da Associação Comercial de São Paulo, W. B. Coddington, da Raw Cotton Association da Inglaterra, Cruz Martins, José Velasques Vargas, presidente da Bolsa de Cereais, além de outras personalidades de projeção nos meios economicos.



Um piano-o presente que você sonha para sua filha!

e que Schwartzmann lhe permite realizar... mediante pequena entrada e suaves pagamentos mensais!

Que felicidade para sua filha... que encanto para o seu lar! E tudo tão fácil de realizar... através do nosso excepcional Plano de Vendas com Facilidade. Estamos à sua espera – em uma de nossas lojas – para exibir-lhe os nossos variados modelos e expor-lhe as condições tão vantajosas com que você pode oferecer o presente que é todo alegria!



88 notas, chapa metálica, 3 pedais, dupla repetição. Sonoridade perfeitíssima.

Pianos
SCHWARTZMANN
– o melhor som no móvel mais atraente

Visite-nos ou solicite folhetos com dados técnicos e maiores informações.

SÃO PAULO: AVENIDA IPIRANGA, 714 - TELEFONE 34-7478 – RUA XAVIER DE TOLEDO, 272 - FONE 34-1452
AV. RANGEL PESTANA, 2166 - TELEFONE 9-6962 – RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 257-A - FONE 32-7523

Standard

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. AURORA DO CEU PINHEIRO FERNANDES — Com 72 anos de idade, viuva do sr. Carlos Augusto Fernandes. Deixa os filhos: — Laura, viuva do sr. Nestor Deroche de Carvalho; Maria Augusta, casada com o sr. João Rodrigues e Carlos Augusto, casado com a sra. Alda Branco Fernandes.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da Beneficencia Portuguesa para o cemiterio do Araçá. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. NATALINA MARIA DE JESUS — Com 31 anos de idade, filha do sr. José Prudencio e da sra. Maria Prescilliana já falecidos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

ANTONIO CORREA PINTO DA FONSECA JUNIOR — Com 75 anos de idade, viuvo da sra. Amelia de Barros Correa. Deixa os filhos: — Asdrubal, casado com a sra. Benedita Correa; Anibal, casado com a sra. Narve Gonçalves Correa; Altemira, casada com o sr. João Paulo Pinheiro; Alcebiades, casado com a sra. Emilia Correa Pinto; Maria, Angelica, Dina e Diana.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Guacunduva, 99, para o cemiterio da Consolação. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. MARIA PINTO OLIVA — Com 50 anos de idade, casada com o dr. Rafael Oliva. Deixa os filhos: — Rita Aparecida, Clelia, Lia e Rafael. Deixa tambem um irmão: — Carlos, casado com a sra. Bruna Pizaneschi Fanucchi Pinto.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua dos Trilhos, 1.248, para o cemiterio do Braz.

Faleceu anteontem, nesta capital:

SRTA. MARIA DO ROSARIO DE CAMPOS PIMENTEL — Com 21 anos de idade, filha do dr. Valentino Pedroso Pimentel, já falecido, e da sra. Argentina de Campos Pimentel. Deixa os irmãos: — ten. Frederico, casado com a sra. Regina da Silva Pimentel; Carlinda Amelia, José, Carlos Alberto e Ligia.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.



...e você já assegurou sua vitória na vida?

Já se notam, no seu filho, sinais prenunciadores do homem que êle será dentro de dez anos. Com o máximo de esfôrço, você vem preparando-o para essa época: cerca-o de todo confôrto, incute-lhe principios morais, fá-lo cursar boas escolas. Mas será isso o bastante? Em dez anos muita coisa pode acontecer – e talvez, nesse interim, faltem a seu filho a assistência e o apoio que você lhe proporciona agora. As consequências – ninguém pode prevê-las: uma carreira interrompida, esperanças que se desfazem... Proteja seu filho contra qualquer hipótese, através de um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895



Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL, 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ______
Data do Nasc.: dia ______ mês ______ ano ______
Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______
Rua ______ N.° ______ Bairro ______
Cidade ______ Estado ______

11-ffff-1 3

Jaime Cintra, diretor da Companhia Paulista de Estradas de Ferro; dr. Durval Muylaert, diretor da E. F. Sorocabana; dr. Renato de Azevedo Feio, diretor da E. F. Santos a Jundiai; dr. Amadeu Gomes de Sousa, diretor da Cia. Mogiana; dr. Theodoro Quartim Barbosa, sr. Tito Pacheco Junior, sr. Paulo Quartim Barbosa, sr. Carlos Magalhães, dr. Jorge Simonsen, sr. Osvaldo Galembeck, sr. Luis Orsini de Castro, sr. Augusto Cesar de Andrade e sr. Olavo Fafia de Oliveira.

As adesões podem ser comunicadas na E. F. Sorocabana, tel. 36-4919, na Cia. Mogiana, tel. 36-7512, na portaria do Automovel Clube, Joquei Clube e Hotel Esplanada.

REUNIÕES DANÇANTES

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. Clube fará realizar domingo, das 20,30 às 23,30 hrs. em sua sede social, uma reunião dançante dedicada aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta, fará realizar domingo das 15 horas em diante, no Ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — A. E. D. Terpsicore fará realizar domingo, à tarde e à noite, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá domingo em sua sede social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

UIARA CLUBE — O Uiara Clube fará realizar domingo, das 14 às 18,30 horas, nos salões da Associação de Educação Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante dedicado aos socios e convidados.

FESTAS JOANINAS

CLUBE DE REGATAS TIETE — O Clube de Regatas Tietê fará realizar em sua praça de esportes, na Ponte Grande, sabado, um baile a caipira e domingo uma quermesse com fogos de artificio.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube realizar sabado, das 21 às 4 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, o tradicional baile a caipira oferecido aos socios e familias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar sabado a partir das 22 horas em sua sede social, à Avenida Ipiranga 1267, 5.o andar, o tradicional "Baile de Chita", oferecido aos socios e familias.

C. A. FAZENDA ESTADUAL — O Centro Associativo Fazenda Estadual fará realizar sabado, das 22 horas em diante, em sua sede social, o tradicional baile à caipira oferecido aos socios e familias.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C. fará realizar sabado, a tradicional festa junina, dedicada aos socios e familias, em sua sede social.

CIRCULO MILITAR — O Circulo Militar de São Paulo, fará realizar sabado, das 21 horas, em diante à Av. Indianopolis, 4.254, a tradicional "Festa Junina", dedicada aos socios e familias.

C. A. CAETANO DE CAMPOS — O C. A. "Caetano de Campos" fará realizar sabado, às 22 horas, em sua sede social, à rua 24 de Maio, 208, 14.o andar, o tradicional "Baile da Roça".

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar sabado, em sua sede social, o tradicional "Baile à caipira", a partir das 21 horas, dedicado aos socios e familias.

C. A. UNIÃO INDIANOPOLIS — O Clube Atletico União Indianopolis fará realizar sabado, às 22 horas, em sua sede social, à Al. dos Tapuias, um baile à caipira, dedicado aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar sabado, das 22 horas em diante, em sua sede social, um baile à caipira, dedicado aos socios e familias.

CLUBE PIRATININGA — O Clube Piratininga fará realizar sabado, das 22 horas em diante, em sua sede social, um baile à caipira, dedicado aos socios e familias. Domingo, das 15 às 19 horas, a festa é dedicada aos filhos dos socios, com a participação dos alunos da prof. Mary Buarque.

VIDA SOCIAL

MAIS UMA ETAPA

A impressão geral é de que as festas de aniversario inspiram alegria e tristeza, conforme o numero de anos que vamos acumulando na jornada da vida. As primeiras são sempre motivo de largas manifestações de entusiasmo. Porque significam a esperança, as ilusões, o encanto sem par das vitorias iniciais, a formação do cerne que há de resistir aos embates do futuro. Já as do chamado outono da vida têm uma leve poeira de melancolia. São as vitorias alcançadas a custo, esmaecimento das esperanças, a recordação de dias tristes e lutas exaustivas. O aniversariante sente a indecisão do amanhã à medida que o tempo passa e os cabelos embranquecem. A saudade permanece como uma sombra na luminosidade da festa e no calor dos brindes. Mas no caso do "Correio Paulistano", que hoje completa "apenas" 98 anos de fecunda existencia, isso não acontece. A cada etapa vencida, mais se revigora no espirito dos que aqui trabalham a crença num futuro esplendido, de maiores exitos e realizações. Não há desanimos nem indecisões. A familia do velho orgão, sempre moço, se mantem unida e firme, na luta pelo ideal, e é porisso que, embandeirada em arco, a nau do mais antigo jornal de S. Paulo, navega serena para um rumo certo, tendo ao leme mãos experimentadas que hão de desviá-la de escolhos e borrascas. — RIB.

—:o:—

EFEMERIDES DE HOJE

MUNDIAIS

1520 — Manifesto de Martinho Lutero contra a Igreja Romana.

1541 — Francisco Pizarro, conquistador do Peru, é assassinado em Lima.

1641 — Morre o grande pintor holandês Miguel Jansz Miereveld, que deixou cerca de 11.300 obras de arte.

1778 — Chega a Sidney, na Australia, a primeira expedição de homens brancos procedentes da Inglaterra.

1794 — Batalha de Fleurus, na Belgica, entre as tropas napoleonicas e o exercito belga, que foi vencido. Os aerostatos foram ali usados, pela primeira vez, com fins de observação.

1797 — Nasce o milionario norte-americano Cornelius Vanderbilt.

1810 — Morre o aeronauta francês Joseph Montgolfier.

1838 — Nasce Paul Mauser, inventor do fuzil que tem o seu nome.

1844 — E' assassinado Joseph Smith, fundador da religião mormon, quando se achava preso em Cartago, Estado de Illinois.

1945 — Encerra-se a Conferencia de São Francisco.

NACIONAIS:

1598 — Jorge Correia dôa aos beneditinos duas leguas de terras na Ilha Grande.

1620 — Nasce, no Rio, o jesuita Antonio de Sá, que rivalizou com o padre Vieira no pulpito.

1680 — Garcia Rodrigues Pais, filho de Fernão Dias Pais Leme, apresenta ao administrador geral das minas, d. Rodrigues Castelo Branco, amostras de esmeraldas descobertas por seu pai.

1823 — Nasce no Rio de Janeiro o senador Francisco Otaviano de Almeida Rosa, diplomata, jornalista e poeta.

1854 — Joaquim Roberto de Azevedo Marques põe em circulação o primeiro numero do "Correio Paulistano".

1855 — Nasce o cel. Fernando Prestes, que foi presidente de São Paulo em dois periodos governamentais.

1858 — Decreto criando um estabelecimento naval e uma colonia militar em Itapura, à margem direita do Tietê.

1862 — E' adotado oficialmente no Brasil o sistema metrico decimal.

1889 — Morre em Recife o escritor e jurista Tobias Barreto de Meneres.

1938 — Morre, no Rio o historiador José Francisco da Rocha Pombo.

ANIVERSARIOS

SRA. EGANTINA DIAS MARTINEZ

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. Egantina Dias Martinez, esposa do sr. Rosendo Bento Martinez, e figura, grandemente relacionada nos meios sociais paulistanos.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do sr. Bernardino Andreozzi nosso antigo e prezado companheiro de trabalho que durante longos anos foi chefe da impressão desta folha.

* * *

A data de hoje registra o aniversario natalicio da srta. Cecilia Marques Cardeal, funcionaria do Serviço Social de Menores, filha da viuva sra. Olivia Marques Cardeal e irmã do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos Cardeal Marques da Silva.

* * *

Transcorre hoje o aniversario do sr. Mario Melfi, elemento destacado em nossos meios sociais.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio a sra. Maria Loureiro, esposa do sr. Alberto Loureiro dos Santos Batista.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Mercedes, filha do sr. João Rodrigues e da sra. Arminda Rodrigues;

a menina Ana Maria Seile, filha do sr. Paulo Seiler e da sra. Maria Seiler;

o menino Gilberto, filho do sr. Mario Pandolfi e da sra. Lidia Vicente Pandolfi;

o menino Alfredo, filho do sr. João Ribeiro e da sra. Olga Ribeiro;

a srta. Ivone, filha do sr. Alfredo Ribeiro de Castro e da sra. Maria Esmeralda de Castro;

a srta. Cacilda, filha do sr. Manuel de Oliveira e da sra. Regina Bertozzo de Oliveira;

a sra. Maria Sodré de Oliveira, esposa do sr. Elpidio de Oliveira;

a sra. Cecilia Herrera, esposa do sr. Francisco Herrera;

o dr. Francisco Torquato Avelio;

o sr. Pedro Crimaldi;

o sr. Antonio Rodrigues da Silva;

o sr. Antonio Estacio Bacharel;

o dr. Pedro Miguel;

o sr. Bento Galvão.

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Edi Pires Pereira, filho do sr. Noé Pires Pereira e da sra. Maria Angelina Pereira, e a srta. Luiza Cioffi, filha do sr. Nicolino Cioffi e da sra. Vicentina Cioffi.

NUPCIAS

ENLACE PAIA-BROCCHIERI

Realiza-se hoje, às 14 horas, à rua Maria Candida, 1659, o enlace matrimonial do sr. José Claudino Paia, filho do sr. Manuel Maria Paia e da sra. Evangelina dos Anjos Paia, com a profa. srta. Madalena Brocchieri, filha do sr. Aquiles Brocchieri e da sra. Maria Dias Brocchieri.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investitura do grau de comendador da Legião de Honra, a Sociedade paulista prestar-lhe-á por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de regosijo e amizade.

As adesões poderão ser dadas no Automovel Club, tel. 32-4144, e nos escritorios dos srs. José de Oliveira Leite, tel. 33-4001 J. A. Cesar Salgado, tel. 33-9772, e Vitor Luiz Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

PRESTES MAIA

Ao ensejo da aposentadoria do engenheiro Francisco Prestes Maia, que se afasta da função publica depois de haver prestado à comunidade bandeirante os mais fecundos e sabios serviços, lideres exponenciais da vida politica, economica, social e profissional de São Paulo, reunidos em comissão, resolvem endereçar-lhe expressiva homenagem, dando oportunidade a que o povo possa festejar, na figura singular do emerito administrador, um dos mais altos e mais nobres valores da nossa terra.

As adesões são recebidas pelos telefones: 32-6614, 32-4284, 36-3169 e 32-4489.

MADALENA TAGLIAFERRO

Amigos e admiradores da artista patricia Madalena Tagliaferro promovem um coquetel em sua homenagem, por motivo de seu regresso ao Brasil, e pelos êxitos alcançados em sua recente viagem à Europa. O coquetel será realizado às 17 horas, amanhã, no Jardim de Inverno Fasano. As adesões serão recebidas à rua São Luiz, 43, 20.o, andar, tel. 34-2870.

Dr. Uzeda Moreira

Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Pulmão, Coração, Aparelho
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone Resid.: 51-4055
Telefone: 32-3423

DR. GUILHERME DE OLIVEIRA GOMES

Em regosijo pela passagem do aniversario natalicio do dr. Guilherme de Oliveira Gomes, o Serviço Dentario Escolar e a Associação Paulista de Odontopediatria prestar-lhe-ão uma homenagem amanhã, que constará de um chá no salão "Jacinto", Edificio Marrocos, à rua Conselheiro Crispiniano, 344, às 16 horas.

As adesões, que se encerrarão no dia 2., poderão ser dadas pelos telefones: 32-7803, 34-6518, 9-6206 e 36-243..

GENERAL AMERICO MARINHO LUTZ

Por motivo de sua recente promoção, os amigos do general Americo Marinho Lutz, diretor da E. F. Noroeste do Brasil, vão oferecer-lhe um almoço, hoje, no Hotel Esplanada.

A comissão organizadora está assim constituida: general Henrique Dufles Teixeira Lott, brigadeiro Armando Arariboia, dr. Elpidio Reali, dr Eloi Chaves, dr. Odilon de Sousa, dr. Roberto Moreira, dr. Fabio Prado, dr.

DR. LEVY DE AZEVEDO SODRÉ

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Levy de Azevedo Sodré, chefe de Clinica da Santa Casa de São Paulo, ex-diretor geral da Penitenciaria do Estado. O ilustre aniversariante que ainda ha pouco foi agraciado com a Comenda da Ordem Al mérito Civil do Governo da Espanha, deverá receber muitas homenagens pela grata efemeride.

LICORES
GIN
GENEBRA
VERMOUTH

BOLS

GARANTIDOS POR UMA MARCA FAMOSA DESDE 1575

MATRIZ: AMSTERDAM — HOLANDA — FUNDADA EM 1575

Concurso "Galeão Coutinho"



Foram entregues, anteontem, na sala "Alvaro Guião", do Instituto 'Caetano de Campos", os premios do Concurso "Galeão Coutinho".

Iniciando a sessão, o sr. Honorio de Sylos explicou as finalidades do Concurso, agradecendo o apoio que a êle dispensaram o sr. Mourão de Oliveira, proprietario da Livraria Brasil, e a União Paulista de Educação, atravez de seu infatigavel presidente, prof. Solon Borges dos Reis. Este falou, agradecendo e enaltecendo a iniciativa.

A seguir, usou da palavra a srta. Maria Claudemira de Siqueira, primeira colocada, que pronunciou brilhante oração.

Vemos, ao alto, os vencedores (da esquerda para a direita) — sta. Maria Claudemira de Siqueira (1.o lugar) do Colegio Estadual e E. N. de Jundiaí; Amador Pedroso de Barros (2.o lugar) do Colegio Estadual e E. N. "Sud Mennucci", de Piracicaba; Juraci Magalhães (4.o lugar) do Ginasio Estadual de Broias, e por ultimo, Paulo Arlindo Badini (3.o lugar) do Colegio Estadual e E. N. "Julio Prestes de Albuquerque", de Sorocaba.

Em baixo: os vencedores do Concurso e parte da assistencia.

DIA DO QUILO

Será celebrado no dia 28, a tradicional festa do "Dia do Quilo", da Assistencia Rancho do Senhor, instituição mantida pelo Exercito da Salvação. Os visitantes terão oportunidade de ver, durante a tarde, a séde com suas dependencias à rua Juá, 332, Bosque da saude e de apreciar um programa, que será dado pelas crianças às 15,30 horas. Haverá um serviço de lanche, chá e refrescos.

As pessoas que desejam mandar a sua oferta, não podendo ir na tarde do dia 28 deste mês, podem utilizar-se dos telefones 70-1970 e 33-4280. O escritorio administrativo está na Praça João Mendes, 154, 5.o andar.

BEBAM



TIP-TOP
a saborosa cerveja de inverno da ANTARCTICA

Conte sempre com ETNA

Integralmente garantida pela GENERAL MOTORS DO BRASIL. BATERIA ETNA é uma fonte segura de energia elétrica para todo caminhão ou automóvel. Tècnicamente planejada a fim de atender às múltiplas exigências de nosso clima, BATERIA ETNA é mais durável e eficiente! Respondendo logo ao primeiro chamado, BATERIA ETNA assegura ao sistema elétrico do seu carro um perfeito desempenho!

17 PLACAS ETNA GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

PRODUTOS GM GARANTIDOS — PEÇAS ACESSÓRIOS

Produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

Concurso de cartazes sobre conservação do solo

A fim de dar maior realce à "II Mesa Redonda Regional de Conservação do Solo", a realizar-se nos dias 23 e 24 de agosto proximo, em São José do Rio Preto, e de alertar os homens do campo sobre os maleficos efeitos que constitui à fertilidade do solo, a imoderada cultura sem preceitos que visem à sua conservação, solicitou a Divisão de Conservação do Solo do Departamento de Engenharia e Mecanica da Agricultura, da Secretaria da Agricultura a colaboração do Museu de Arte de São Paulo, para a organização de um concurso de cartazes, atendendo àquela finalidade.

Abrangendo o tema do concurso os principais aspectos das modernas tecnicas de conservação do solo, tais como culturas em faixas, terraceamento, cordões em contorno, plantio em nivel, irrigação, etc., deverá despertar grande interesse entre os artistas do pincel.

Obedecerá o concurso, ao seguinte regulamento:

a) Condições: os trabalhos poderão ser executados em qualquer tecnica, num limite de quatro cores, e, depois impressos, deverão medir 70 x 100 centimetros;

b) — Dizeres: distribuidos a criterio do artista, devendo constar: "II Mesa Redonda Regional de Conservação do Solo, dia 23 de agosto em São José do Rio Preto, Divisão de Conservação do Solo, Secretaria da Agricultura.

c) — Premios: — 1.o colocado, Cr 5.000,00; 2.o, Cr 3.000,00; 3.o, Cr 2.000,00.

d) — Encerramento: — dia 15 de julho de 1952, no Museu de Arte de São Paulo, à rua 7 de Abril, 230, 2.o andar, nesta capital.

Outras informações poderão ser obtidas no endereço acima ou na Divisão de Conservação do Solo, à avenida Francisco Matarazzo 455, capital.

Instituto de Arquitetos do Brasil

O Instituto de Arquitetos do Brasil, departamento de São Paulo, fará às 18,30 horas, uma visita de cortesia ao Instituto de Engenharia de São Paulo.

NOVA FEIRA TRANSFERIDA

Dentro do planejamento de livrar certas ruas para a melhoria do transito e acomodar as bancas de feirantes, a secção de Feiras-Livres da Secretaria de Higiene resolveu transferir mais uma feira: da rua Labatut para a rua Lauro Obes, no Sacomã, que é realizada às quintas-feiras.

Informou-nos o sr. Alvaro Cardoso de Moura que a partir de hoje aquele entreposto estará funcionando no novo local, o que já foi informado aos moradores daquela zona, à Diretoria do Serviço de Transito e ao Sindicato dos Feirantes, sem que tivesse havido qualquer observação contra a medida, que atende tanto aos interesses dos consumidores quanto à instalação das bancas dos vendedores.

MÓVEIS ORIGINAIS

CR$ 1.500,00

CR$ 1.500,00

que traduzem bom-gosto

Vendas a prazo

LONAS COPA-CABANA LIMITADA

Av. Brig. Luis Antônio, 378 – Fone 32-7847 – São Paulo

"Avant-premiere" em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo

Realiza-se amanhã no Cine Jussára, a "avant-premiere" do filme 4 Num Jeep", em beneficio da Cruz Vermelha, Filial de São Paulo.

A pedido do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, com sede em Genebra, Suiça, a "avant-premiére" desse filme está sendo realizada, em todo o mundo, em beneficio da benemerita instituição.

Em virtude do exito na venda dos ingressos, a Cruz Vermelha espera reunir, nessa noite, nesse cinema, à rua D. José de Barros, uma assistencia seleta.

SANTO ANDRE' HOMENAGEIA O "CORREIO PAULISTANO"

Firmado pelo sr. dr. Millo Cammarosano, presidente, recebeu a direção deste jornal a seguinte mensagem da Camara Municipal de Santo André:

"Temos a satisfação de levar ao conhecimento de v. s. que esta edilidade aprovou, em sessão realizada no dia 24 do fluente, um requerimento que lhe foi apresentado pelos vereadores dr. Millo Cammarosano e Fernando Figueróa, que visa convidar v. s. para assistir à sessão do dia 27 do corernte, quando, então, esta edilidade prestará uma homenagem ao grande periodico "Correio Paulistano", por motivo do 98.o aniversario de sua fundação.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a v. s. os protestos de nossa alta estima e distinta consideração".

PROVENTOS DE INATIVOS

A fim de dar conhecimento sobre a situação dos aposentados do magisterio em geral e dos militares da Força Publica, cuja atualização seria providenciada ex-oficio pela resepctiva Comissão de Revisão, esclarece a Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo o seguinte:

A Comissão de Revisão de Proventos de Inativos, da Secretaria da Fazenda, elaborou a primeira relação de 2.124 titulares do magisterio primario, publicada no "Diario Oficial" de 5 e 16-4-52 e aprovada pelo Tribunal de Contas em sessão de 20 do corrente e encaminhada à Secretaria da Fazenda para o empenho e posterior expedição de ordem de Serviço determinando o pagamento.

Em 30-5-1952 publicou o "Diario Oficial" a 2.a relação correspondente a 1.126 inativos da Força Publica (oficiais e praças) com os padrões de vencimentos e os salarios reajustados, enviada em 6 do corrente pela Secretaria da Fazenda ao Tribunal de Contas, para registro, e, sendo este feito, voltará à mesma Secretaria para empenho e posterior encaminhamento ao Serviço de Fundos da Força Publisca, que providenciará o pagamento.

A Comissão de Revisão já elaborou a 3.a relação correspondente aos inativos da Força Publica (800 titulares), professores primarios, professores secundarios e Diretores de Grupos Escolares (400 titulares), que está sendo mecanizada pela Secretaria da Fazenda e, após autorização por decreto do sr. governador, será publicada no "Diario Oficial", devendo a seguir obedecer ao mesmo expediente já citado.

Pela mesma Comissão está sendo elaborada a 4.a relação, que se refere aos professores primarios com tempo proporcional de serviço, inspetores escolares, tecnicos de educação, delegados de Ensino, militares da Força Publica, mestres, contra-mestres, diretores de Ginasios, escolas normais e institutos.

O reajustamento de proventos da Força Publica, de acordo com a Lei 1.417-51, vigorará a partir de 25-12-51 e o magisterio em geral, conforme leis 1.391 e ... 1.392-51, a partir de 1-1-52.

E' oportuno lembrar que, conforme aviso publicado no "Diario Oficial", o reajustamento ex-oficio só abrange o magisterio em geral e os militares. Quanto aos aposentados das demais classes recentemente reajustadas (diretores, caixas, tesoureiros, exatores), a revisão deve ser requerida pelos beneficiados, juntando os mesmos ao requerimento o titulo declaratorio, para apostila".

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, uma sessão solene promovida pelo Instituto dos Advogados, para homenagear o seu ex-presidente prof. Vicente Rao, por motivo do transcurso do 25.o aniversario de exercicio na catedra de Direito Civil da Faculdade de Direito.

Falará, pelo Instituto, o prof. Paulo Barbosa de Campos Filho. Representando a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, usará da palavra o dr. Fernando Rudge Leite.

O Centro Academico "XI de Agosto" tambem estará presente à solenidade, discursando o seu orador, estudante Almino Alvares Afonso.

PASTA MUNDIAL

E' A VIDA DE SEU CALÇADO E DA' MAIS BRILHO

PASTA MUNDIAL 85 GRS. PRODUTO DA PASTA MUNDIAL LTDA.

A marca de garantia

PREFIRA SEMPRE PASTA MUNDIAL

SANTO ANDRÉ NAS VESPERAS DO SEU IV CENTENARIO

O municipio de Santo André, fundado em 8 de abril de 1553 foi elevado à categoria de municipio em 12 de março de 1889, com a denominação de São Bernardo, constitui, atualmente, o maior parque industrial da America do Sul.

Com uma superficie de 344 quilometros quadrados e com uma população de mais de 130 mil habitantes, está clasificado entre os mais importantes do Brasil e, em quarto lugar no Estado de São Paulo.

Muito embora sua superficie não seja muito grande, é um municipio que se defronta com inumeros problemas complexos, cujas soluções requerem vultosas quantias.

Explica-se facilmente a razão de ser das dificuldades apontadas, justamente em virtude do seu rapido progresso, o que impede o Poder Publico em acompanha-lo e atende-lo com todos os melhoramentos e obras que requer.

De fato, sendo constituido de mais de 470 industrias, consideradas pesadas, com um total de mais de 30.000 operarios, estão elas localizadas dispersamente no territorio municipal, resultando daí a formação de diversos nucleos, contribuindo isso, para tornar de dificil solução pelo Poder Publico a execução de obras que proporcione a esses nucleos as comodidades e o conforto que merecem, uma vez que, estão integradas numa cidade de grande projeção em todo o Brasil.

E' o caso, por exemplo, do problema de agua, cuja solução importa em mais de Cr$ .... 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros). Este assunto está sendo resolvido em definitivo pelo dinamico prefeito Fioravante Zampol e prefeitos Rafael Pelegrino e dr. Gomes, de S. Caetano e S. Bernardo, através de um emprestimo financeiro, ou, com a criação de uma Autarquia, constituida pelos municipios de São Paulo, Santo André, São Caetano do Sul, São Bernardo e Guarulhos.

No que diz respeito à Educação, está o municipio de Santo André bem amparado, pois, conta com uma Escola Profissional; seis escolas secundarias, 16 grupos escolares, 82 escolas rurais, 18 urbanas e uma do SENAI, esta ultima dotada de todos os recursos técnicos.

Sendo o municipio, conforme já foi dito, formado de diversos nucleos, o problema de transporte tambem é cruciante, e sua solução sómente poderá ser resolvida através dos serviços de calçamento, pois, até o momento só existem 160.000m2. pavimentados.

No entanto, o atual prefeito já pediu à E... C...ra, um credito de Cr$ 29.500.000,00 vinte e nove milhões e quinhentos mil cruzeiros), a fim de com esses recursos pavimentar todas as artérias que ligam os bairros e as servidas pelas linhas de onibus.

Contando o Municipio com um numero elevado de industrias e com mais de 1.600 casas comerciais, acrescido de 40.000 predios, sua arrecadação que era em 1948 de Cr$ 24.993.460,00 em 1951 atingiu a Cr$ .... 47.450.830,30.

Neste particular, cumpre assinalar que em 1948 o governo do Estado e da União arrecadaram, respectivamente, Cr$ .... 73.513.664,00 e Cr$ .... 148.522.886,30 e em 1951, Cr$ 127.988.526,00 e Cr$ .... 243.676.793,50.

Pois bem, apesar dessas quantias fabulosas arrecadadas pelos orgãos estaduais e federais, o Municipio de Santo André jamais contou com algum auxilio, muito pelo contrario, com seus recursos desapropriou um imenso imovel e dotou Santo André de um Ginasio Estadual. Note-se que não existe no Municipio nenhum predio proprio onde funcionam repartições publicas, estaduais e federais.

Mas, apesar da arrecadação Municipal ser infima para as soluções dos problemas do Municipio, o atual prefeito está elaborando um plano de urbanização, contando com isso com estudos feitos pelo engenheiro Prestes Maia, a fim do mesmo ser incontinentimente executado, para que no proximo ano, ao ser comemorado a Fundação do 4.o Centenario de Santo André, possa ele apresentar realizações condincentes com o seu progresso.

E' bem verdade, que no momento o sr. prefeito está recebendo todo apoio do muito digno governador de todos os paulistas, engenheiro sr. Lucas Nogueira Garcez, o qual não tem poupado esforços no sentido de atender tudo quanto está ao seu alcance, nas reinvindicações de Santo André.

Finalmente, não pode-se deixar de mencionar o engrandecimento que trouxe para o Municipio a construção do Oleoduto e a eletrificação da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, assim como a cooperação que nos tem dado o dr. Renato de Azevedo Feio, digno administrador dessa Estrada de Ferro.

Federação dos Servidores Publicos de São Paulo

[illegible]m-nos:

[illegible] 7 de julho, às 20 horas será realizada reunião de presidentes de entidades de servidores publicos estaduais, federais, municipais, autarquicos, mistas, inativos, para assinatura da ata da Federação dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, à rua Conselheiro Crispiniano, 344 — 5.o andar, salão nobre do Sindicato dos Economistas, no edificio do Cine Marrocos'.

E amanhã?

é natural esse receio mas...

Já resolvemos esse problema

CONCESSÃO de BENEFÍCIO aos Herdeiros Legais de Snr. nacionalidade profissão residente à estado civil idade promitente comprador do lote n: da quadra n do Parque S. Domingos conforme compromisso de compra e venda averbado sob n: no dia de de 195 no Registro de Imóveis Pelo falecimento do compromissario acima e observadas inteiramente as condições estipuladas no verso recebem os herdeiros legais a quitação do lote acima mencionado independentemente do pagamento do saldo devedor São Paulo de de 195 Novo Mundo Investimentos Ltda

Parque São Domingos

(um novo bairro que surge na LAPA)

Situado no inicio da via Anhanguera ao lado direito, logo após o posto fiscal

Os terrenos do Parque São Domingos são vendidos com uma entr[illegible]mínima de 10% e o restante em 100 [illegible]ções mensais consecutivas sem juros

NOVO MUNDO INVESTIMENTOS LTDA.

INFORMAÇÕES NO LOCAL E À RUA JOÃO BRICOLA, 39 2.º ANDAR

ORIGINAL COM DEFEITO

O BANDEIRANTE DE HOJE



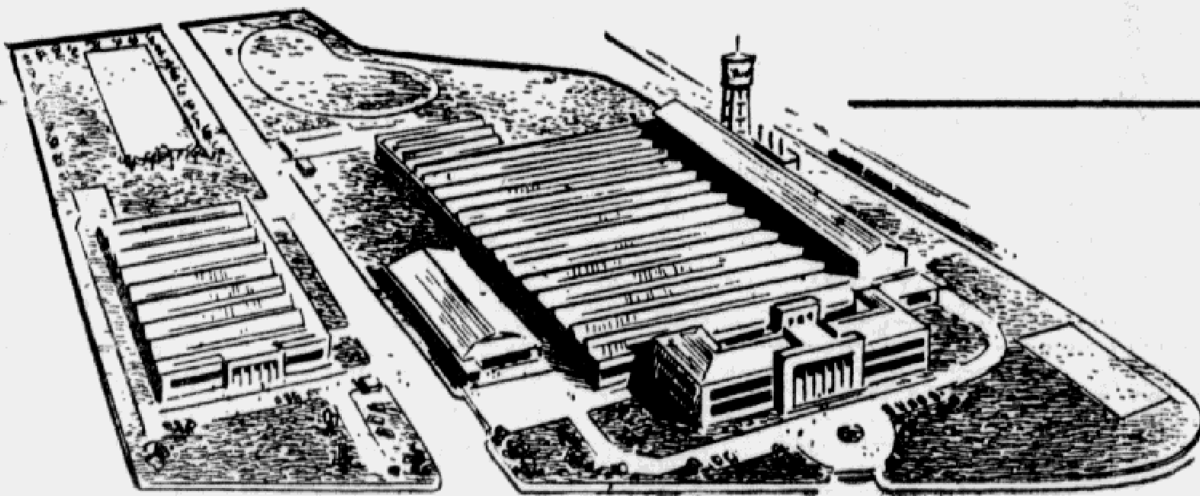
O CAMINHÃO é o pioneiro que desbrava os sertões, vai até os confins do Brasil – com ou sem boas estradas – levar os produtos da civilização e trazer as nossas riquezas naturais para onde possam ser utilizadas!

O BRASIL TEM DE TUDO! Sua riqueza mineral, vegetal e animal é das maiores do mundo.

Mas o minério de ferro ou de alumínio, nossa reserva de madeira, a produção de café ou algodão, de carne ou de leite — tudo isso só vale quando puder ser utilizado e consumido. Só o transporte é capaz de converter a riqueza morta em riqueza viva!

Por isso, o caminhão desempenha papel tão importante na vida da Nação e de cada um de nós. Ignorando boas ou más estradas, o caminhão mete o ombro por êsse Brasil a dentro, vai buscar nossas riquezas em áreas econômicamente inacessíveis a outros meios de transporte. Penetrando no sertão, o caminhão traz a produção para as *pontas de trilho* das estradas de ferro ou coloca-a diretamente no próprio centro consumidor. Esta tarefa vital torna-se ainda mais eficiente, à medida que se abrem novas estradas, possibilitando a utilização total de nossos imensos recursos naturais. Abrir novas estradas para o caminhão passar é abrir portas para um novo Brasil, mais rico e mais próspero.

Não senhor, não é mera figura literária — cada caminhão no Brasil de hoje é realmente um "Bandeirante", na melhor acepção da palavra!



Vista da nova e grandiosa fábrica Ford em São Paulo, em adiantada fase de construção.

A FORD dedica seus recursos ao desenvolvimento dos meios de transporte!

Consciente de seu papel na comunidade brasileira, vem a Ford se esforçando, desde 1919, em produzir mais e melhores veículos para servir ao País. A nova e grandiosa fábrica Ford, no Ipiranga, em São Paulo, é mais uma prova da confiança da Ford Motor Company nos destinos do Brasil – mais uma prova de sua total identificação com os problemas de transporte no País. Destas novas instalações, sairão mais e mais veículos, novos "Bandeirantes" da Batalha da Produção!

FORD MOTOR COMPANY – SÃO PAULO

1.558

Temos as melhores
ESQUADRIAS DE MADEIRA
pelos menores preços e para todos os tipos de construções
Fornecemos ferragens
ENTREGA IMEDIATA
Materiais de Construção SOL-AR Ltda.
Exposição • Vendas:
Rua São Caetano, 1.054 - Fone: 9-7820
São Paulo
Norton

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CIVEL

APELAÇÃO — 2.034 — Olimpia — Apte., Maria Lourdes Dionisio. Apdos. Alfredo Baiochi e sua mulher. Deram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 2.313 — Santos. Recte., o Juizo "ex officio". Agdo., Fazenda do Estado. Ado., M. Andrade & Cia. Negaram provimento.

APELAÇÃO — 1.931 — Jundiaí — Apte., Fazenda do Estado. Apdo., Inventario de Manuel Francisco Casaca. Deram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 1.950 — Votuporanga — Agte., Euphly Jalles. Agda., Fazenda do Estado. Não conheceram do recurso.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 2.258 — Rio Claro — Agte., Fazenda do Estado. Recte., o Juizo "ex officio". Agdo., A. Brisighello & Cia. Não se conheceu do recurso, determinando-se a remessa dos autos ao Tribunal de Justiça.

RECURSO "EX OFFICIO" — 2.001 — Pederneiras — Recte., o Juizo "ex officio". Recdos., João Moscatelli e outros. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 1.659 — Bragança — Apte., Lazaro Pinto de Sousa e outra. Apdo., Benedito Marques Fagundes. Negaram provimento aos agravos e à apelação.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 2.003 — Barretos — Ate., Fued Hayek. Agdo., George Abrão Yunes. Denegaram provimento.

APELAÇÕES — 1.843 — Itapetininga — Ate., Cooperativa de Credito Agricola de Itapetininga. Apdo., Bartolomeu Rossi. Negaram provimento.

2.046 — Lins — Apte., Carlos de Paula Braga. Apdo., João Cesar. Deram provimento em parte.

2.063 — Jau — Apte., Carlos Messemberg. Apdos., Angelo Domeniconi e outra. Negaram provimento.

2.078 — São Carlos — Apte., dr. Fauzi Simão. Apdo., Vicente Petrilli. Negaram provimento.

2.113 — Atibaia — Apte., José do Carmo Silveira. Apdo., Cooperativa São João Ltda. Deram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 2.400 — Bauru — Agte., Fazenda do Estado. Agdo., o espolio de Luiz Alves da Costa. Negaram provimento.

2.246 — Marilia — Apte., Carlos Tosin. Apdo., Pedro Zardi. Adiado.

SEGUNDA CAMARA CIVEL

APELAÇÕES — 39 — Tatui — Apte. Luiz Marques Machado. Apdo., Maria Marques. Adiado.

2.224 — Jau — Apte., Deolinda Corrêa. Apdo., Antonio da Costa Figueiredo. Negaram provimento ao agravo e conheceram do recurso.

1.104 — Pompeia — Apte., Banco do Estado de São Paulo S/A. Apdo., Juvelino da Silva Machado. Converteram o julgamento em diligencia.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 2.192 — Santos — Recte., Juizo. Aravado, Fazenda do Estado. Agdo., Custodio Gomes Thomé. Negaram provimento.

2.245 — São Simão — Agte., Avelino da Silva. Agdo., Domingos Gonçalves. Deram provimento. Votação unanime.

APELAÇÕES — 2.168 — Barretos — Apte., José Suaid. Apdo., José Pereira Novo. Deram provimento em parte.

1.012 — Sertãozinho — Aptes. Francisco Moro e a mulher. Apdos., Antonio Verri e a mulher. Deram provimento.

2.221 — Ribeirão Preto — Apte., Orestes Lopes de Camargo. Apdo., José Francisco de Oliveira. Deram provimento em parte.

2.167 — Campinas — Apte., José Dias Costa. Apdo., Rosalina Carvalho Gabaca. Negaram provimento.

509 — Ourinhos — Aptes e apdos. João Antonio La Torre Vilalva e Espolio de Reinaldo ou Renaldo Guallanoni. Deram provimento ao recurso do autor e negaram ao do réu.

2173 — Botucatu — Apte., D. Paganini & Cia., Apdo., Francisco Pace e outro. Negaram provimento.

PRESIDENCIA

SESSÕES EXTRAORDINARIAS — Foram convocadas as seguintes sessões extraordinarias: para o dia 26, às 13 horas, na sala 540, da Terceira Camara Criminal e para o dia 28, às 9 horas, na sala 511, da Camaras Criminais Conjuntas.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedente, em parte, a ação que Ester Vergueiro da Costa Machado Cretelli move contra a Companhia Municipal de Transportes Coletivos; julgou improcedente a ação que d. Leonor Mamer move contra o Espolio de Mario da Silva Melo e outra; julgou procedente a ação que a A União Sul Americana de Transportes e Comercio Ltda. move contra Leonor Mamer e d. Guiomar da Silva Melo.

5.a VARA CIVEL, Dr. Oto Sousa Lima em exercicio — Homologou a partilha no inventario de Antonia Romana Nunes; homologou o calculo no inventario de Antonio Martins de Andrade; Julgou a Reintegração de Posse da Light and Power contra Antonio Gomes Martins; julgou improcedente a ação que Leonor Mamel move contra Espolio de Mario Silva Mello; julgou a desistencia que João Caropreso move contra Julio Cerello.

6.a VARA CIVEL, Dr. A. Galvão — Julgou procedente a ação que Armando Italo Setti move contra Cesario Schoneri.

7.a VARA CIVEL, Dr. Eryx de Castro — Julgou improcedente a ação de consignação que Cirex S. A. Materiais para Construções move contra o Espolio de Manuel Augusto das Graças.

8.a VARA CIVEL, Dr. João E. França Leme — Julgou procedente as seguintes ações: Dacio de Almeida Cristovão move contra Moacir de Albuquerque Miranda; João Grechi contra Alice R. Lares; Adelia Augusta Rodrigues contra Domingos Pecina; Antonio Garseta contra Luiza Nunes; julgou saneado: Icko Tabacznih contra Máquinas Mork S/A.

9.a VARA CIVEL, Dr. João Carlos de Siqueira — em exercicio — Julgou procedentes as seguintes ações: — Antualpado Vale Nogueira contra Ana Ruth Ware; carecedor João Carlos de Almeida na ação contra José Jorge Neves.

11.a VARA CIVEL, Dr. Silvio Cardoso Rolim — Julgou procedentes as seguintes ações: José Arruda Leite contra Salvador Tibinio; Joaquim Pinto contra Alice de Oliveira Bastos; A habilitação de credito de Beltrame Mario na concordata de Antnolo Porfirio da Silva; julgou improcedente a ação de despejo que dr. Leonidas Noronha move contra Antonio C. Langani.

13.a VARA CIVEL, Dr. Edmond Acar — Julgou procedente as seguintes ações: — Jamil Nasser contra Francisco Antonio dos Santos e sua mulher; João Strapetti contra Alfredo Jacob; julgou a autora carecedora da ação que Lucia Matheus move contra N.colau Schneider Sobrinho; julgou saneados: Manuel Pacheco contra Vicente Lanzelote; Sotil S. A. contra José Favero; homologou por sentença a liquidação na execução de sentença que o dr. José Varela de Almeida move contra Mario Prado do Amaral.

16.a VARA CIVEL, Dr. Yong da Costa Manso — Julgou procedentes as seguintes ações: Claudio de Carvalho e outros contra a Agencia de Informações Comerciais Transcontinental Ltda.; Dr. Arquimedes Bussaca contra José Pelegrini; Wolf Altman contra Valdemar Koetz; julgou saneados e designou a audiencia de julgamento nas ações: Clotilde de Felice de Lima contra Vicente Izzo; Enéas Negreiros de Almeida Prado contra a Comp. Air France. Dr. José Januario Magalhães contra Carlos Bompani e outro; Cipriano Gomes Moreira contra Luiz Fernandes Pita; Genaro Pate contri Dib Abussafy; homologou a partilha nos inventario de Juvenal Lino Borges Correia, Miguel Negro e Regina Paggi; homologou as emancipações de Carlos Eduardo da Cunha e Benedito de Almeida; homologou a desistencia na ação que José Luiz de Almeida Nogueira Junqueira move contra Jesuino D'Avila; homologou a desistencia do requerimento da falencia de Hercules Crespi.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Mario Hoeppner Dutra — Desineu o dia 30 do corrente, às 16.30 para audiencia de leitura de sentença na Prestação de Contas de Adelina de Barros Loureiro e outros; Deferiu tutela requerida por Catarina Fejos;

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Mandou cumprir o testamento publico deixado pela finada Paulina dos Santos Pereira; Levantou a interdição de Manuel Aguiar Chaneta; homologou o desquite por mutuo consentimento requerido por Francisco Ferreira Pinto ou Francisco Ferreira Filho e Maria Noemia Marcondes Vieira ou Maria Noemia Vieira Pinto; homologou o desquite por mutuo consentimento requerido por Heitor Raposo Faria e Maria do Carmo Braga ou Carmem Braga; Deferiu o pedido de subrogação de vinculos requerida por Mauricio B. Ottoni e Maria Alice Montenegro Ottoni; Autorizou a retificação no registro de nascimento do menor Oseas Correa da Silva; Deferiu o pedido de alvará de doação, requerido por Luisi Pene; Mandou cumprir o testamento publico deixado pelo finado João Fernandes Leme.

FALENCIAS

BENJAMIN CASSEF — Madereira Miguel Forte S/A. requereu a decretação da falencia de Benjamin Cassef, comerciante estabelecido em São Caetano do Sul, à rua Sousa Ramos 200. 9.o Oficio.

JOSÉ FRANCISCO PEREIRA — Foi denegado pedido de falencia formulado contra a firma José Francisco Pereira. (8.o Oficio).

RODOVIARIO SOUSA LTDA. — Foi decretada a falencia de Rodoviario Sousa Ltda., com sede nesta capital, à rua Canindé, 150. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Pericles Portela do Amaral. 15.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a Vara Criminal condenou José Herdade Domingos, por estelionato, à pena de 2 anos e 4 meses de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00, Reinolds Scozzafave, por estelionato, à pena de 1 ano e 6 meses de reclusão e multa de Cr$ ... 500,00, tendo absolvido da culpa, Hilario Bosisio e Alfredo Bernardini, processados por delito de receptação; Euclides Valeriano, por furto, à pena de 1 ano e 2 meses de reclusão e multa de Cr$ 500,00, tendo absolvido Ernesto Rubinato e Antonio Augusto de Sousa, processados por delito de receptação.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a Vara Criminal absolveu da culpa Vicente Petraglia processado por ferimentos leves.

—— O juiz da 6.a Vara Criminal absolveu da culpa Vitautas Aniulis e Antonio Pozzi, processados por ferimentos leves.

—— Pelo juiz da 8.a Vara Criminal foram absolvidos da culpa: — Alexandre Halasz e Benedito Loureiro Hannickel, processados por ferimentos culposos.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Bandeira de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira, e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate, o processo em que é réu Sebastião Severino da Silva, que na noite de 12 para 13 de novembro de 1949, numa casa da rua Florencio, em Vila Mazzei, matou, a facadas e a cacetadas, João e Sebastião Campos da Silva, roubando, a seguir, a carteira com dinheiro, a roupa e varios utensilios das vitimas. Defendeu-o o dr. Sergio Muniz de Sousa e o conselho de Justiça ficou assim constituido: — drs. Vitor Morse, Augusto C. de Vasconcelos, Alcindo Brito, Paulo P. Portugal, Frederico da C. Carvalho, Taccinio Damy de Sousa Santos e João Alvaro Botelho de Miranda. Por 5 votos, o juri condenou o réu à pena de sessenta anos de reclusão e ao pagamento da multa de Cr$ 5.000,00.

SEJA CURIOSO!

Era na rua Nova de São José, hoje Libero Badaró, n.o 47, que estava instalada a Tipografia Imparcial, de propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques, fundador do "Correio Paulistano" Surgiu o novo jornal para combater democraticamente ao lado do "O Ipiranga" em apoio ao movimento liberal.

*

Foi em 1853 que surgiu o primeiro jornal diario de São Paulo — "O Constitucional" — com 4 paginas, no formato de 35x27, e que era vendido a 120 reis o exemplar.

*

No dia 26 de junho do ano seguinte, 1854, é que foi publicado o "Correio Paulistano" numa cidade cujos limites eram: "a antiga rua da Constituição, depois Florencio de Abreu; rua das Freiras, atualmente Senador Feijó; pela descida do Acu, ora ladeira São João; e Largo do Palacio".

*

O antigo "Correio Paulistano" aparecido em 1831 fora fundado por José Gomes Segurado proprietario da Tipografia Imparcial e que veio a ser sogro de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

*

Após duas tentativas malogradas, a imprensa teve no Brasil a sua fundação oficial no ato de D. João VI, de 13 de maio de 1808, que instalou a "Imprensa Regia", hoje Imprensa Nacional.

*

A Constituição mais antiga do globo é a da Inglaterra, a celebre "Magna Carta", datada de 1215 e que até hoje continua em vigor.

*

Atualmente a maior biblioteca do globo é a do Congresso em Washington. Foi fundada em 1800 e possui cerca de .. 5.000.000 de volumes; e a mais antiga é a de Paris, fundada em 1518.

*

O "Correio Paulistano" foi: o primeiro jornal paulista independente; o primeiro a ser impresso em maquina de aço; o primeiro que montou oficinas a vapor; o primeiro que saiu às segundas-feiras e o primeiro de grande formato. Foi o primeiro matutino a estampar clichés, bem como a contratar fotografos. Foi tambem o primeiro vespertino.

*

O "Correio Paulistano" dos jornais em circulação no país é o terceiro, vindo cronologicamente o "Diario de Pernambuco" de Recife e o "Jornal do Comercio", da capital da Republica.

///

O estado de espirito tem grande influencia sobre a disposição para comer. Quem está satisfeito e despreocupado sempre tem bom apetite. "Uma boa risada desopila o jigado". Contrariamente, quando se está triste, apreensivo ou aborrecido, nada apetece e, se se consegue comer alguma coisa, o alimento fica "pesando como chumbo" no estomago.

ESTAS PESSOAS DE RESPONSABILIDADE

Acionistas Fundadores da COPAN

Dr. Altino Arantes
Senhora Anália Barcellos de Mello
Antônio Amaral
Dr. Antônio Carlos de Salles Filho
Antônio Joaquim de Moura Andrade
Dr. Armando Simone Pereira
Senhora Aznive H. Waldner
Banco Nacional Imobiliário S. A.
Prof. Dr. Benedicto Montenegro
Companhia Nacional de Investimentos - CNI
Dr. Dirceu de Castro Fontoura
Dr. Domicio Pacheco e Silva
Dr. Eduardo Benjamin Jafet
Euclides de Arruda Camargo
Dr. Euclides de Moura Fonseca
Dr. Eulálio Firmo da Silva
Dr. Franco Zampari
Dr. Francisco Matarazzo Sobrinho
Dr. Francisco Prestes Maia
Dr. Fúlvio Morganti
Senhora Gabriela Junqueira Arantes
Dr. Gilberto de Souza Meirelles
Dr. Goffredo Teixeira da Silva Telles
Dr. Gustavo Avelino Corrêa
Henrique dal Poggetto Júnior
Dr. Henrique de Toledo Lara
Horácio Sabino Coimbra
Prof. Jairo Ramos
Jair Ribeiro da Silva
Dr. João Alberto Roxo Loureiro
Jorge da Silva Prado
Dr. José de Alcântara Machado de Oliveira Filho
José de Arruda Camargo
José Bonifácio e Silva
Dr. José Cássio de Macedo Soares
José Floriano de Toledo
Dr José Loureiro Júnior
José Perez de Oliveira
Dr. Júlio Rabin
Dr. Luis Nazareno Teixeira de Assumpção
Louzada, Cavalcanti & Cia. Ltda.
Senhora Magdalena Ghilardi Martins Correia
Materiais Básicos S. A. - Indústria e Comércio
Senhora Maria Eugênia de Souza Meirelles
Senhora Mariana de Souza Meirelles
Dr. Mário França
Prof. Dr. Miguel Reale
Senhora Mirla Zalzman
Nestor Malheiros de Menezes
Octávio Frias de Oliveira
Dr. Octávio Martins de Toledo
Paulo Espíndola de Aquino
Roxo Loureiro S. A.
Dr. Roberto Ferras
Dr. Roberto Orlando Pucci
Senhora Regine Feigl
Dr. Samuel Ribeiro
Dr. Sebastião Paes de Almeida
Dr. Sebastião Portugal Gouvêa
Dr. Silvio Honório Alvares Penteado
Conde Silvio Álvares Penteado
Sociedade Civil e Construtora São Paulo Ltda.
Sociedade Comercial e Construtora S. A.
Prof. Dr. Vicente Ráo

Convidam V. S.
para participar da Indústria Básica do Turismo e do maior empreendimento arquitetônico da América do Sul

Está aberta ao público, desde 22 de junho, a participação nos empreendimentos da COPAN — os quais darão a São Paulo o maior e melhor hotel da América do Sul, o maior empreendimento arquitetônico do Continente e um Maciço Turístico de fama mundial, que trará para o Brasil os magníficos resultados da indústria básica do turismo internacional.

V. S. está convidada a participar dessa brilhante iniciativa, a cujos elevados objetivos e excelentes resultados já se associaram pessoas e instituições as mais representativas e idôneas dos nossos meios agrícolas, comerciais, industriais e financeiros, e à qual se associaram, igualmente, a técnica e a finança norte-américanas, através da Intercontinental Hotels Corporation e da Pan-American World Airways System.

Nesse empreendimento, que dará milhões de dólares ao Brasil, e milhões de cruzeiros aos brasileiros que dele participarem, V. S. pode, também obter uma participação, subscrevendo ações da COPAN.

EIS UMA OPORTUNIDADE SINGULAR!

Venha hoje mesmo visitar a Exposição de Turismo que a COPAN está realizando na Avenida Ipiranga - (no local das obras do Maciço Turístico) - e constatar os magníficos resultados assegurados aos acionistas e proprietários do maior conjunto arquitetônico da América do Sul e da indústria básica do Turismo Nacional.

COMPANHIA PAN-AMÉRICA HOTÉIS E TURISMO

Subscrição pública das ações do aumento de capital de 60 para 300 milhões de cruzeiros - aberta desde 22 de junho - com os agentes de Roxo Loureiro S. A. ou no escritório das obras do Maciço Turístico Copan, à Avenida Ipiranga, entre as ruas São Luiz e Araujo - São Paulo.

Arco-Artusi 3776

Um empreendimento da
COMPANHIA PAN-AMÉRICA — HOTÉIS E TURISMO — "COPAN"
com o apoio Técnico e Financeiro da
INTERCONTINENTAL HOTELS CORPORATION
Subsidiária da Pan-American World Airways
Distribuidores do Aumento do Capital
ROXO LOUREIRO S. A.
— BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS —
RL
S. Paulo: R. 15 de Novembro, 137 - Tel.: 35-9171 (rêde interna) - End. Telegr.: "ROLOU" - S. Paulo - Brasil
Rio de Janeiro: Rua do Carmo, 17 - 10.° andar — Fones: 52-8211 (rêde interna) e 22-3900

A Ilha Anchieta não se presta ao recolhimento de elementos inadaptaveis ao regime penitenciario

COMUNICADO OFICIAL DO JUIZ CORREGEDOR, ORA EM VISITA AO PRESIDIO DO LITORAL — PROSSEGUE A CAÇADA AOS CRIMINOSOS FORAGIDOS, NO LITORAL DE SÃO PAULO E DO RIO

O secretario da Segurança Publica recebeu ontem às 13,30 horas o seguinte radiotelegrama: "Ilha Anchieta — O dr. Melo Freire envia a s. exc., com a maxima urgencia, o seguinte comunicado oficial do exmo. sr. dr. Juiz Corregedor.

"O Instituto Correcional da Ilha Anchieta já foi restituido à normalidade. As providencias tomadas pelo sr. secretario da Segurança Publica tiveram pronto êxito. Assim, a quase totalidade dos sentenciados fugidos do presidio já foi recapturada. O fato ocorrido na Ilha, embora grave e deveras lamentavel, não teve as proporções noticias pela imprensa e pelo radio. Um grupo de presos, notabilizados pelo atrevimento em sua conduta fora e dentro dos presidios, improvisaram uma fuga e, atacando rapidamente, e com brutalidade, a guarda, conseguiu domina-la. A resistencia organizada pelo diretor da Ilha foi facilmente vencida pelos amotinados. Cumpre ressaltar a atitude do citado diretor, que soube cumprir com o seu dever, conforme as circunstancias estavam a exigir dele. Podia o feto ter tido consequencias mais graves, porquanto os rebeldes queriam ganhar a liberdade a todo o custo e a qualquer preço. Alguns atos de crueldade devem ser atribuidos a periculosidade inata de poucos. Felizmente as familias foram protegidas e os danos materiais nos presidios foram diminutos. E' de se lamentar a perda do arquivo incendiado pelos fugitivos desejosos de reduzir a cinzas os documentos que lhes retratavam na Ilha, os antecedentes criminais e a vida carceraria. Dolorosamente uma dezena de preciosas vidas, de guardas e funcionarios não foi poupada durante o motim. O Presidio da Ilha Anchieta, no entanto, tem qualidades para sobreviver ao lamentavel acontecimento, bastando merecer suas instalações carcerarias algumas adaptações para funcionar como Colonia de custodia e tratamento, ainda inexistente no nosso Estdo. A Ilha, como se apresenta na atualidade, com seus pavilhões onde os presos vivem em coletividade, não se presta ao recolhimento dos inadaptaveis ao regime penitenciario adotado no pais. A Corregedoria Permanente dos Presidios expedirá prontas determinações para que os sentenciados retornem à Penitenciaria e para que só permaneçam na Ilha presos que estejam a cumprir medida de segurança detentiva.

RECAPTURADOS

Prosseguindo as operações de limpeza dos elementos foragidos da Ilha Anchieta, foram recapturados ontem mais os seguintes foragidos: Henrique Francisco Gonçalves, em poder do qual foi apreendido um mosquetão; Mario Flaustino, Manuel Cardoso Moreira, Floriano Pedro da Silva e Adelino Genelli, estes localizados entre São Sebastião e Ubatuba.

Na região de Parati, Estado do Rio de Janeiro, foram recapturados os sentenciados Julio Alves, "vulgo Carioquinha", Francisco Martins Filho, "vulgo Baiano Boca Larga", Almir José Barbosa e Roberto Rocha.

NÃO PERMITIRA' VIOLENCIAS CONTRA PRESOS

Tendo a imprensa noticiado que os recapturados em Parati e na zona de Ubatuba estariam sendo maltratados, determinou o secretario da Segurança que se expedisse, com urgencia, o seguinte radiograma:

"Ilmo. sr. cel. Benito Elpidio Hidalgo — Ubatuba — Urgente — Estando os jornais da Capital publicando noticias sobre violencias cometidas por soldados, levados por sentimento de vingança, peço averiguar e não permitir qualquer ato dessa natureza contra os presos recapturados, punindo soldado ou policial que venha a cometer excesso de acordo com instruções que por mim, pessoalmente lhe foram ministradas. Atenciosas saudações (a.) Elpidio Reali — secretario da Segurança Publica."

FALTAM APENAS 56 AMOTINADOS

A situação atual do presidio da Ilha Anchieta em face da fuga havida é a seguinte: dos 452 sentenciados recolhidos àquele presidio faltam apenas ser recapturados 56 detentos. Desse numero, 28 se encontram entre Parati e Ubatu-mirim sitiados. Este grupo era de 65 está reduzido a 28 fugitivos. Os 28 restantes a Policia procura captura-los entre Caraguatatuba e Ubatuba, devendo neste numero estar incluidos os desaparecidos, por afogamento.

ASSALTOS NA VIA DUTRA

Nas proximidades da rodovia Presidente Dutra, foram presos dois foragidos da Ilha Anchieta. Pertenciam a um grupo de seis fugitivos, e estavam armados de fuzil. Os quatro restantes conseguiram fugir, embrenhando-se nas matas. Falando ao delegado Jarbas de Oliveira, que os interrogou, afirmaram que pretendiam assaltar um carro que trafegasse pela rodovia, e com o veículo escapar à perseguição da policia.

PEREIRA LIMA DIRIGE-SE A CUNHA

Conforme informações prestadas por detentos capturados pelas autoridades, o famigerado Pereira Lima procura atingir a cidade de Cunha, e dali deverá tentar conseguir um carro na via Dutra para fugir ao cerco da policia. Para evitar um assalto na Via Dutra, tropas sediadas em Lorena estão policiando grande trecho da importante rodovia, auxiliadas por soldados da Força Publica, colocados em pontos chaves da estrada.

NORMALIZADA EM PARATI

NITEROI, 25 (Asapress) — O coronel Barcelos Feio, secretario da Segurança, declarou hoje à nossa reportagem que a situação em Parati está normalizada, restando pouco mais de 20 foragidos famintos, sem munição, completamente cercados e sem qualquer possibilidade de fuga. Afirmou que dentro de 72 horas todos estarão presos ou mortos.

Esta manhã, regressou de Parati o chefe de gabinete do secretario da Segurança, sr. Morais Coutinho, que informou haver deixado tudo bem em Parati e que foram presos, hoje, mais quatro detentos, havendo no momento 3 evadidos aguardando transporte para São Paulo.

PARATI, 25 (Asapress) — Espera-se para manhã de hoje novo choque entre a policia e o grupo de evadidos da ilha Anchieta, sob a chefia de João Pereira Lima, e que foi avistado ontem, proximo ao morro do Sapé.

Sabe-se que grosso contingente policial seguiu para a região, onde deverá chegar hoje.

EX-COMBATENTES DA F.E.B.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Cantina do Afonso, à rua Conselheiro Ramalho, 201, um jantar de cordailidade, dedicado aos ex-combatentes da FEB.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 9 horas, no anfiteatro "C" da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, à defesa de tese de doutoramento do médico Francisco Xavier Pinto Lima, que apresentou a seguinte dissertação na cadeira de Clinica Médica; "Contribuição ao estudo clinico e radiologico da Blastomicose Pulmonar".

A comissão julgadora é a seguinte: prof. Rafael Penteado de Barros, presidente, prof. Antonio Barros de Ulhôa Cintra, prof. Luiz Venere Decourt, prof. João Alves Meira e docente-livre dr. Bernardino Tranchesi.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Perante a Comissão examinadora constituida dos profs. Paulo de Toledo Artigas, Edgard de Melo Matos Barroso do Amaral, Ermiro Estevam de Lima, Antonio de Melo Alvarenga e José Pereira de Macedo, realiba-se amanhã, às 8,30 horas, em sessão publica a defesa de tese do dr. Otavio Della Serra, candidato inscrito ao Concurso para professor catedratico de Anatomia, do Curso de Odontologia daquela Faculdade.

No la 28, às 11 horas, tambem em sessão publica, se realizarão a prova didática, leitura da prova escrita e o julgamento final do concurso.

FACULDADE DE DIREITO — Prosseguirão amanhã, às 9 horas, na sala João Mendes Jr., desta Faculdade, perante a Congregação e a Comissão Examinadora, as provas do Concurso à livre docência de Direito Administrativo, ao qual concorre o bacharel José Cretella Jr., que deverá prelecionar sôbre o ponto n. 13, sorteado, e que se anuncia: — "Fiscalização orçamentaria. Varios tipos de Tribunal de Contas. Regime brasileiro". Em seguida, o candidato procederá à leitura da prova escrita, feita no dia 21 do corrente, sôbre o tema: "Teoria dos atos complexos", encerrando-se assim êste concurso.

Às 14 horas, o candidato bacharel Silvio Rodrigues, concorrente à livre docência de Direito Civil, fará a sua preleção sôbre o ponto sorteado, intitulado "Testamento. Conceito. Especies. Requisitos intrinsecos. Codicilo". Logo após, procederá o candidato à leitura da sua prova escrita, feita no dia 21, sobre o tema "Bem de familia", encerrando-se, assim, êste concurso.

As comissões examinadoras, findas as provas dos concursos, procederão à apuração das notas atribuidas aos candidatos.

JUROS DE 8%
AO ANO
PAGOS TRIMESTRALMENTE
DEBÊNTURES DO
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.
R. ALVARES PENTEADO, 143
ABERTO ATÉ ÀS 17 HORAS

BANCO NACIONAL DO COMERCIO DE SÃO PAULO, S/A.
Rua Boa Vista, 242 — End. Telegrafico "BANCIONAL — Caixa Postal, 2568
SÃO PAULO — BRASIL
Capital Realizado .... Cr$ 80.000.000,00
Fundo de Reserva .... Cr$ 17.000.000,00
Lucros & Perdas .... Cr$ 2.109.410,20
Operações Bancarias em Geral
DEPOSITOS EM CONTAS CORRENTES E A PRAZO FIXO
Correspondentes nas principais praças do País e no Exterior
AGENCIA URBANA .... RUA PAULA SOUZA, 315

A FAVORITA - LOTERIAS
RUA DO COMERCIO, 28
—Fone. 2-8882—
MATRIZ: SÃO PAULO

NOVAMENTE AMEAÇADA A DISPUTA DA COPA RIO

Fracassaram as negociações com o Internazionale — Fala-se na substituição do certame por um torneio — A marcha dos entendimentos

RIO, 25 (Asapress) — O Fluminense continua seus esforços no sentido de trazer ao Rio as mais categorizadas equipes do futebol mundial como parte das comemorações do seu cincoentenario de fundação.

Revela-se, hoje, que a equipe italiana do Internazionale não pôde aceitar o convite.

NOVOS ENTENDIMENTOS

RIO, 25 (Asapress) — Não obstante os esforços empregados pelo Fluminense no sentido de trazer a esta capital as melhores equipes do futebol mundial, informa-se que o Internazionale não pôde aceitar o convite do tricolor carioca porque foi proibido de excursionar, pela Federação Italiana, tendo em vista o esmagador revés sofrido frente ao Lazio.

A resposta do Nuremberg que era esperada para hoje, em virtude de dificuldades na ligação telefonica, com a Alemanha, foi adiada.

O emissario do Fluminense que se encontrava em Paris tentando trazer o Olimpique, recebeu instruções que só interessava a vinda do Juventus, italiano, e da equipe do Barcelona, da Espanha.

O sr. Mozart Di Giorgio deverá avistar-se hoje, em Paris com os dirigentes do Barcel..., Juventus, Austria, Sporting e Nice que ali se encontram.

* * *

RIO, 25 (Asapress) — Diante das dificuldades que o Fluminense vem encontrando para trazer ao Brasil os campeões estrangeiros que disputariam a "Copa Rio", fala-se na possibilidade da substituição desse certame por um torneio internacional com a participação de 4 clubes brasileiros e 4 clubes estrangeiros. Esse assunto foi tratado durante a ultima reunião da Comissão Organizadora da "Copa Rio", ficando, desde logo, assentado que os clubes brasileiros seriam o Fluminense, Corintians, Portuguesa e Vasco, e os gremios estrangeiros, aqueles que já assinaram o compromisso para disputar a "Copa Rio" e outros que quisessem participar do referido torneio.

Entre estes, ao que se noticia, por enquanto, já figuram o Sporting de Portugal e o Penharol de Montevideu.

Capitulou o C. Paulista de Patinação frente ao C. A. Ipiranga pela contagem de 5 a 3

Findou por um empate de 2 a 2 o jogo preliminar — Quadros e marcadores — Encerrando o primeiro turno do certame defrontam-se hoje o C. A. São Paulo e o C. Internacional de Regatas

Em disputa dos jogos da vigesima rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Hoquei, defrontaram-se anteontem à noite, no ginasio do Pacaembu, o C. A. Ipiranga e o C. Paulista de Patinação.

Conforme previramos, o prelio principal decorreu bastante movimentado de principio ao fim, empenhando-se os contendores com fibra e entusiasmo pela conquista da vitoria.

O quinteto do C.P.P. atuou com animo alevantado no periodo inicial do encontro e fazendo alarde do espirito combativo dos seus integrantes, assinalou dois tentos por intermedio de Mario e Zenon.

Na fase complementar da partida, os defensores do clube da colina historica empreenderam espetacular reação, onde salientou-se a figura de Raul Lara, consignando cinco pontos conquistados por Raul (3) e Rubens (2).

Nesse periodo, o quadro do C.P.P. capitulou envolvido pelos fulminantes ataques dos antagonistas, cabendo ao atacante Zenon fazer o terceiro ponto para o seu quadro.

A contagem de 5 a 3 favoravel ao Ipiranga refletiu com fidelidade a supremacia da falange alvi-negra, que fez jus ao triunfo.

A partida foi magistralmente arbitrada por H. Torlay, que se conduziu com energia e imparcialidade na marcação do jogo, sendo bem coadjuvado por Manuel Gonçalves e Elias Halek, juizes de meta.

Encontro travado com acirrada agressividade foi o que se empenharam os quadros secundarios, cujo resultado foi um justo e merecido empate pela contagem de 2 a 2.

E' bem verdade que a equipe capitaneada por Candido teve preponderancia nos ataques, contudo, o conjunto ipiranguista resistiu com galhardia não permitindo que o lider do certame conquistasse a vitoria.

A intensa movimentação do jogo e o ardor dos litigantes, fez com que o encontro decorresse truncado por ações violentas e casos de indisciplina, dando insano trabalho ao arbitro Antonio Ancatara Carreira, que teve uma boa atuação na fase inicial, dando por paus e por pedras no tempo final.

Osvaldo foi o autor dos dois gols do C.P.P., sendo os pontos do C.A.I. feitos por Bila e Vilalva.

QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

C. A. Ipiranga:

2.o quadro: — Eduardo; Jorginho e Nonó; Bila e Vilalva. Romeno substituiu Eduardo, que foi expulso por revide a jogo violento.

1.o quadro: — Brenha; Ezio e Paulo; Raul e Rubens.

C. Paulista de Patinação:

2.o quadro: — Mario; Paulo e Candido; Rubens e Osvaldo.

1.o quadro: — Reinaldo; Nelson e Braulio; Mario e Zenon.

C.A. S. PAULO x C. INTERNACIONAL DE REGATAS

No ginasio do Pacaembu, defrontam-se hoje à noite o C. A. São Paulo e o C. Internacional de Regatas, nos jogos que assinalam o termino do primeiro turno do Campeonato Paulista de Hoquei.

O confronto entre os sampaulinos e os santistas é aguardado com geral expectativa, pois estarão frente à frente os quadros que conquistaram os titulos de campeões de 1950 e 1951.

Militando nos conjuntos antagonicos destacados elementos do esporte do estique e do patim, o prelio que encerra a primeira etapa do certame está destinado a transcorrer com intenso brilho, proporcionando uma partida onde os contendores irão empregar-se a rigor para colher o triunfo.

Tendo sido, inesperadamente, suplantado pelo Ipiranga, os tricolores anseiam por uma ampla reabilitação e, para tanto, preparam-se com afinco para enfrentar os valorosos adversarios.

Ocupando a posição de lider do torneio, juntamente com a A. D. Floresta, com apenas tres pontos perdidos, os santistas estão no firme proposito de não serem desalojados do lugar em que estão.

Dispostos a obter um resultado favoravel, os adversarios lutarão com o pensamento fixo na vitoria, pois um fracasso tira-lhes a pretensão de almejar a conquista do titulo de campeão de 1952.

Dada a equivalencia de forças e classe dos litigantes, acredita-se que o vencedor será aquele que for bafejado pelo fator sorte.

Mesmo a despeito do encontro preliminar não ter as carateristicas do cotejo principal, de vez que os quadros secundarios do S. Paulo e do Internacional não desfrutam de boa colocação, não é menor o atrativo que ele pode oferecer, porquanto são eles integrados por excelentes manejadores do estique e do patim.

HOMENAGEM

Prestando significativa homenagem aos paulistas que se sagraram campeões brasileiros de futebol e à S. E. Palmeiras e ao E. C. Corintians Paulista, os quais honraram o futebol brasileiro em campos estrangeiros, a diretoria da F. P. H. P. conferirá à entidade bandeirante mentora do futebol e aos clubes que se cobriram de glorias vistosas flamulas.

QUADROS

Os quadros litigantes deverão alinhar os seguintes jogadores:

C. A. S. PAULO — 2.o quadro — Valdemar; Wernech e Atilio; Nicolau e João — Reserva, Teca.

1.o quadro — Nilson; Ferraz e Lula; Antoninho e Lulu — Reserva, Tuca.

C. INTERNACIONAL DE REGATAS — 2.o quadro — Edson; Antonio e Filé; Zequinha e Valdir — Reserva, Artur.

1.o quadro — Alvaro e Paulo; Beto e Moura; Rubens e Edzar; — Reserva, Edmer.

O encontro entre os quadros secundarios terá inicio às 20,30 horas, e a partida principal às 22 horas.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. H. P. foram indicadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante — Osvaldo Boccomino.

Anotador — Requena Neto.

Cronometristas — Italo Ciambelli e Egio Sgarzi.

Juizes — 1.o quadro, H. Torlay; 2.o quadro, Raul Lara.

Conquistou o Pinheiros o trofeu "Angelo Mendes Correa"

Bons resultados foram registrados no cotejo entre o clube do Jardim Europa e os "ases" do atletismo campineiro e santista — As marcas obtidas — Outras notas

Conforme noticiamos amplamente, a cidade de Campinas foi palco de interessante competição de atletismo, empreendimento que contou com a participação das equipes representativas do E. C. Pinheiros, desta capital; do Saldanha da Gama, de Santos; e da seleção da Liga Campineira de Atletismo. Cumpriu-se, com esta realização, mais uma etapa na campanha de intercambio entre os diversos centros esportivos do Estado, confraternizando militantes da capital e do interior, que se empenham visando um unico objetivo, qual seja o do fortalecimento da raça e melhoria de nossas possibilidades tecnicas.

No sentido de dar um cunho mais interessante ao empreendimento, o Pinheiros instituiu o trofeu "Angelo Mendes Corrêa", em homenagem ao presidente da diretoria administrativa do grande clube de Jardim Europa. Com a louvavel iniciativa aumentou consideravelmente o entusiasmo que já dominava as fileiras dos tres agrupamentos, e dessarte foi proporcionada aos campineiros a rara oportunidade de presenciar o desfile de diversos valores do nosso esporte-base.

Este empreendimento foi prestigiado pela entidade maxima estadual, que esteve representada por varios dirigentes, entre os quais destacavam-se o cel. Arlindo Pinto Nunes, Ariovaldo de Almeida e José Vicente Leandro de Oliveira, a quem o esporte-base nacional deve relevantes serviços. No ambito local destacamos a presença do prefeito municipal e as mais altas autoridades esportivas.

OS RESULTADOS

A competição, que teve um desenrolar cheio de atrativos, ofereceu os seguintes resultados:

100 metros rasos — 1.o — Augusto Candido Santos, Saldanha, 11"1; 2.o — Sergio A. Camargo, Pinheiros, 11"3; 3.o — Antonio Carlos Salgado, Pinheiros, 11"4.

Arremesso do disco — moças — 1.o — Maria Helena Rangel, Pinheiros, 30,08; 2.o — Clara Mueller, Pinheiros, 29,29; 3.o — Maria Nilza Pasqualini, Saldanha, 27,18.

1.500 metros rasos — 1.o — Orlando Vagli, Liga Campineira, 4'19"2; 2.o — João Batista Penteado, Saldanha, 4'22"4; 3.o — Francisco Garroux, Pinheiros, 4'29"8.

100 metros rasos — juvenis — 1.o — Wancley P. Sayd, Pinheiros, 11"4; 2.o — Miguel Sasso Neto, Pinheiros, 11"9; 3.o — Valdir Mayer, Liga Campineira, 11"9.

Salto com vara — 1.o Fausto de Sousa, Saldanha, 3,90; 2.o Hirochi Yamamoto, Liga Campineira, 3,40; 3.o Otavio N. Camargo, Pinheiros, 3,30.

Revezamento 4x100 metros — 1.o (João Romiti, Abimalba Trindade, Wlamir Rocha e Augusto Candido Santos), Saldanha, 44"3; 2.o (Pietro Candreva, Dagoberto Barbato, Antonio Salgado e Sergio Camargo), Pinheiros, 45"1; 3.o (Sergio Pestana, Agenor Dalbo, Valdir Mayer e Sergio Cruz), Liga Campineira, 46"4.

Arremesso do peso — 1.o Valdomiro Papa, Pinheiros, 12,72; 2.o Dilermando Ventura Menito, Liga Campineira, 11,70; 3.o Helio Peres Valverde, Liga Campineira, 11,61.

Salto em altura — 1.o José E. Pires Corrêa, Pinheiros, 1,70; 2.o Egon Belz, Pinheiros, 1,70; 3.o Augusto Tilly, Saldanha, 1,65.

100 metros rasos — Moças — 1.o Lucila Pini, Pinheiros, 12"7; 2.o Marliese Karres, Pinheiros, 12"9; 3.o Maria Nilze Pasqualini, Saldanha, 13"5.

Arremesso do peso (5 kg.) — Juvenis — 1.o José Antonio H. Guimarães, Saldanha, 12,78; 2.o Roberto Mollica, Pinheiros, 12,68; 3.o Lucio Grinover, Pinheiros, 11,85.

Salto em distancia — Moças — 1.o Marliese Karres, Pinheiros, 4,85; 2.o Maria Gil Cordoba, Saldanha, 4,61; 3.o Guilhermina Barbosa, Liga Campineira, 4,58.

Arremesso do disco — 1.o Helio Peres Valverde, Liga Campineira, 37,18; 2.o Hellmut von Schuetz, Pinheiros, 35,93; 3.o Ari Barbosa, Saldanha, 35,65.

400 metros rasos — 1.o Argemiro Roque, Liga Campineira, 49"6; 2.o Olten Aires de Abreu,

(Conclui na pagina 12)

CONSEGUIU WANDA DOS SANTOS INDICE SUPERIOR AO RECORDE BRASILEIRO

SATISFATORIOS OS RESULTADOS NA COMPETIÇÃO EFETUADA EM RIBEIRÃO PRETO — APRECIAVEL O PROGRESSO EXPERIMENTADO PELOS ATLETAS DA "CAPITAL DO CAFÉ" — OUTRAS NOTAS

Movimentando os nucleos interioranos do esporte-base, varios clubes efetuaram excursões aos principais centros do "hinterland", oferecendo, dessarte, aos adeptos da salutar especialidade algumas demonstrações convincentes, onde se destacaram os elementos naqueles municipios, tendo-se em conta a classe dos visitantes.

O São Paulo F. C. visitou Ribeirão Preto, centro de primeira grandeza do esporte interiorano, e dessa visita resultaram proveitos apreciaveis para os militantes locais que, além de competirem com elementos experimentados do atletismo paulista, tiveram ainda oportunidade de aproveitar os ensinamentos do técnico Dietrich Gerner, que acompanhou o conjunto tricolor, na qualidade de seu preparador.

Os indices técnicos foram sobremodo animadores, destacando-se, entre eles, o assinalado por Wanda dos Santos, nos 80 metros com barreiras, prova que a notavel barreirista cumpriu em 11"6, marca superior ao recorde nacional, e que revela suas excepcionais possibilidades em relação aos Jogos Olimpicos de Helsinki.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados obtidos na competição que o São Paulo F. C. manteve com a Sociedade Recreativa e de Esportes, de Ribeirão Preto:

100 metros rasos — 1.o Antonio V. Mantovani — R — 11"; 2.o, Nelson A. Castro — R — 11"4; 3.o, Anibal Abani — SP — 11"4; 4.o, Luiz Nery Cavalheiro — SP.

400 metros rasos — 1.o Odilon Dias Netto — SP — 50"4; 2.o Antonio V. Mantovani — R — 51"8; 3.o Edmundo Amaral Valente — SP — 51"9; 4.o Nelson A. Castro — R — 52"9.

800 metros rasos — 1.o Odilon Dias Netto — SP — 2'04"8; 2.o Adair F. Mattos — R — 2'06"9; 3.o Antenor Silva — SP — 4.o Samuel Faria — SP F. C.

1.500 metros rasos — 1.o Agenor Silva — SP — 4'23"; 2.o Adolfo Leandro — R — 4'24"8; 3.o Otavio C. Machado — SP — 4'35"9; 4.o Miguel Ribeiro — SP.

3.000 metros rasos — 1.o Adolfo Leandro — R — 9'27"9; 2.o Otavio M. Machado — SP; 3.o João Marcelino Venancio — R — 4.o Ary Leandro — R.

83 metros com barreiras — 1.o José Kloeble — SP — 12"6; 2.o Luiz Cavalheiro — SP — 12"7; 3.o Nilson Denari — R — 12"9; 4.o Antonio Felix Silva — R.

Revezamento 4x100 metros — 1.o Turma A da Recreativa — 44"2 (Mello, Nelson, Rubens e Mantovani); 2.o São Paulo F. C. "A" — 44"3 (Cavalheiro, Abani, Valente e Odilon); 3.o Turma B do SPFC — 46"8 (Domingos, Miguel, Nisikawa e Manuel); 4.o Turma B da Recreativa.

Revezamento 4x400 metros — 1.o Turma A do SPFC — 3'32"9 (Edmundo, Samuel, Odilon e Agenor); 2.o Turma da Recreativa — 3'34" (Nelson, Euripedes, Adair e Mantovani); 3.o Turma B do SPFC; 4.o Turma C do SPFC.

Salto Triplice — 1.o Adhemar Ferreira da Silva — SP — 15,20; 2.o Odilon Dias Neto — SP — 12,88; 3.o Anibal Abani — SP — 12,50; 4.o Sizenando Cunha — R — 12,08.

Salto em extensão — 1.o José Kloeble — SP — 6,32; 2.o Silvio Braga — R — 6,30; 3.o Luiz Cavalheiro — SP — 6,18; 4.o Anibal Abani — SP — 6,13.

Salto com vara — 1.o Alcides Del Lama — R — 3,40; 2.o Oswaldo Kikuchi — 3,30 e José Kloeble — SP — 3,30; 4.o Edgard Mendes — R — 3,30.

Salto em altura — 1.o Odilon

(Conclui na pagina 12)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25 — A Federação Metropolitana de Futebol debaterá em sua proxima assembléia geral a questão dos juizes ingleses contratados para a proxima temporada, tendo em vista os incidentes pelos mesmos causados antes mesmo de ser iniciado o campeonato da cidade. Há quem afirme que os contratos dos apitadores britanicos serão rescindidos.

—— O novo preparador botafogense, Silvio Pirilo, irá se dirigir à diretoria do Botafogo, solicitando mais uma oportunidade ao goleiro Osvaldo. No referido apelo, o preparador alvinegro, adiantará que o citado jogador tem um compromisso de honra com ele, para trilhar disciplinarmente a vida interna do clube, cumprindo todas as ordens emanadas dos superiores.

—— A diretoria do Clube de Regatas Almirante Barroso, de Porto Alegre, oficiou à C. B. D., comunicando que resolveu instituir medalhas de ouro, com cunho especial, para oferecer a todos os atletas brasileiros que se tornarem campeões olimpicos em Helsinqui.

—— A exemplo de mister Jones, tambem o arbitro Deackin, que estreiou sabado na direção do prelio Botafogo vs. Flamengo, decepcionou ainda mais. Acredita-se que os três apitadores contratados pela F. M. F., nada mais seja do que um verdadeiro "conto do vigario" passado à entidade metropolitana.

—— Comemorando no proximo dia 6 de julho o seu aniversario de fundação, o Olaria A. C. assentou um jogo amistoso com a equipe principal do Fluminense, no estadio da rua Bariri.

Falta de luz e força

Para industrias, comercio e residencias. Temos para entrega imediata.

Conjuntos Diesel ALFA-ROMEO — PELLIZZARI até 200 KWA

Geradores a gasolina ONAN de 350 a 5.000 watts. Aceitamos pedidos para importação de conjuntos de maior capacidade.

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Av. São João, 850 — Tel. 34-1881 — Cx. Postal, 1561 — S. Paulo

5 POR DIA...

1 — A maior contagem do campeonato brasileiro de futebol de 1946, foi a de 10 a 1. Derrota que sofreram os matogrossenses dos mineiros. Nesse campeonato, os amazonenses derrotaram os guaporeenses por 9 a 0.

2 — Em 1904, nas Olimpiadas efetuadas em St. Louis, Estado de Missouri, os americanos sagram-se campeões olimpicos de polo-aquatico. A esse certame, porem, não concorreu nenhum país estrangeiro...

3 — Na Grecia Antiga, entre as grandes festividades locais, eram comuns jogos atleticos. Os mais famosos foram os Jogos Olimpicos. Entre outros, tambem foram notaveis, as Panateneas, em Atenas; as Heraea, em Argos; as Karneaia, em Esparta; as Heraclea, em Tebas; as Artemisia, em Efeso; as Dienisia, em Naxos e as Didimea, em Mileto. Entre os jogos de carater federal os anfictionicos figuram como os mais famosos da epoca historica dos Delos em que tomavam parte todas as cidades jonicas do mar Egeo, e os de Efesia, em honra de Artemisa.

4 — Nos Estados Unidos, varios desportos não são praticados ou não podem ser praticados pelos homens de cor. Entre outros, o tenis, a natação e o golfe profissional. O "American Bowling Congress" defendeu firmemente o principio de que os homens de cor "contaminariam o desporto". E isso a despeito de inumeros atletas negros tenham provado, de modo notavel, sua eficiencia em varias modalidades esportivas enfrentando, ao mais das vezes, à má vontade e preconceitos de proprios companheiros e da torcida. Aliás, nos EE. UU. sofrem as mesmas restrições e caçoadas os judeus e adeptos de diferentes religiões.

5 — Em 1901, houve os dois primeiros jogos de futebol Paulistas-Cariocas. Terminaram empatados. O primeiro por um gol e o segundo por dois. Depois, em 1906, outros dois jogos. No primeiro, triunfaram os paulistas (2 a 1); foi no Rio. No segundo, vitoria carioca (2 a 0); foi em S. Paulo. — L. S.



Obtenha o máximo de seus esforços com o uso diário do BIOTONICO FONTOURA! Proporcione ao seu organismo os elementos indispensáveis para compensar os desgastes físicos, decorrentes de atividades intensas.

BIOTONICO FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE!

PROXIMA RODADA DA LECI

Em continuação ao campeonato da LECI serão realizados os seguintes jogos em prosseguimento à 8.a rodada:

SERIE BRANCA

Laborterapica E. C. vs. Patriarca F. C. — Campo do Laborterapica E. C. (avenida Jabaquara) — Representante: — Americo Fazio.

Ac. Durex F. C. vs. Wolff F. C. — Campo do Ac. Durex F. C. (avenida Morumby — Brooklin) — Representante: — Alfredo Gonçalves.

Armour F. C. vs. Lona Lapa F. C. — Campo do Armour F. C. (Vila Anastacio) — Representante: — João Alferes.

SERIE AZUL

E. C. Melhoramentos de São Paulo vs. Santa Marina F. C. — Campo do Armour F. C. (Vila Anastacio) — Representante: — Angelo Laporta.

Expedição esportivo-cientifico

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — A Confederação dos Esportes anunciou, ontem, que uma expedição argentina tentará, no proximo ano, a ascensão do Himalaia. Essa expedição será dividida em dois grupos: um esportivo e outro cientifico.

Uma jovem acendeu a Flama Olimpica

ATENAS, 25 (AFP) — A flama olimpica foi acesa esta manhã, às 8h35, no estadio antigo de Olimpia no meio de um espelho que captava os raios do sol. Foi uma jovem que trazia uma tunica branca das antigas dançarinas que a alumiou. O primeiro dos 342 corredores que conduzirão o archote a Atenas, de onde partirá para Helsinki, deixou o Estadio de Olimpia, às 9h15. A chegada ao estadio de Atenas é aguardada para esta noite, às 9 horas. Será o campeão de lançamento de peso, Aristides Roubanis, que fará a ultima etapa do revezamento.

VOLTA CICLISTICA NA FRANÇA

BREST, 25 (A. F. P.) — A partida da primeira etapa da Volta Ciclistica da França, entre Brest e Rennes (246 quilometros) foi dada às 9 horas e 1 minuto (GMT), a 122 concorrentes.

RENNES, 25 (A. F. P.) — E' a seguinte a classificação da etapa Brest-Rennes (246 quilometros): 1.o — Van Steenbergen (Belgica); 2.o — Blomme (Belgica); 3.o — Pardoen (Nort-Est-Centre); 4.o — Van der Stock (Belgica); 5.o — Cieliczks (Nord-Est-Centre); 6.o — Bernard; 7.o — Lauredi (França); 8.o — Deckers (Holanda); 9.o — Carrea (Italia); 10.o — Close (Belgica); 11.o — Renaud; 12.o — Telotte; 13.o — Wagtmens (Holanda).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

COMPLETA A TABELA DO QUADRANGULAR — Quando ficou acertada a realização do quadrangular entre os chamados quatro grandes do futebol paulista, somente foram indicadas as duas primeiras rodadas em virtude de circunstancias que impediam a elaboração completa da tabela. Agora, entretanto, superada as dificuldades iniciais foi aprovada a ordem de jogos, que é a seguinte: Sabado — Palmeiras vs. Portuguesa. Domingo: Corintians vs. São Paulo. Dia 5 — São Paulo vs. Portuguesa. Dia 6 — Palmeiras vs. Corintians. Dia 12 — São Paulo vs. Palmeiras e, finalmente, dia 13 — Corintians vs. Portuguesa.

PRELIMINARES DO QUADRANGULAR — Tambem as preliminares do quadrangular já foram acertadas. Será realizado um certame identico às partidas principais, somente com a diferença que serão antagonistas os chamados pequenos clubes, ou sejam: Ipiranga, Juventus, Comercial e Nacional, que realizarão um torneio dos mais interessantes em disputa do bronze "Lucas Nogueira Garcez", ofertado pelo esportista Manoel Figueiredo Ferraz.

BAUER CHEGARA' AMANHÃ — Finalmente, amanhã, Bauer estará entre nós, viajando por via ferrea. O destacado médio campeão Pan-Americano, segundo apuramos, já está apresentando melhoras em seu estado fisico, tudo indicando que a recuperação será conseguida. Bauer, ao que apuramos, em São Paulo, prosseguirá o tratamento no Hospital Santa Catarina.

DUAS PARTIDAS EM APENAS 24 HORAS — A Portuguesa de Desportos, como é do conhecimento dos leitores, terá um compromisso dos mais dificeis depois de amanhã, quando deverá enfrentar o Palmeiras, em disputa do quadrangular paulista. Entretanto, não é só esse prélio que preocupa os "lusos", que, domingo jogará em Vitoria, devendo enfrentar o Vale do Rio Doce, na capital espiritossantense. Portanto, dois compromissos dificeis para o quadro da Portuguesa de Desportos em apenas vinte e quatro horas de intervalo.

TURF DAQUI E DE FÓRA

RIO, 25 (Asapress) — Acaba de falecer no Hospital Miguel Couto o conhecido "starter" e antigo joquei Claudio Ferreira, pai do joquei Domingos Ferreira.

*

Continua em obras o hipodromo do Bonfim, muito prejudicadas pelas ultimas chuvas.

Ao que soubemos, só em principios de julho voltará a atividade o velho hipodromo de Campinas.

*

RIO, 25 (Asapress) — Noticias procedentes do Chile asseguram que é certa a vinda do "crack" Liberty para disputar o G. P. "Brasil", afirmando-nos tambem que se apagou completamente a estrela de Apollo.

Sobre Liberty podemos adiantar que se trata de um parelheiro de três anos, o mais querido do Chile, sendo que em sua primeira campanha correu duas vezes, vencendo ambas as carreiras. Liberty bateu o recorde de somas ganhas, levantando 3.663.600 pesos chilenos. Corre em qualquer pista.

*

RIO, 25 (Asapress) — O veterinario Aldo Rangel de Carvalho foi convidado pela diretoria do Jockey Club de Petropolis para chefiar o serviço de veterinaria e repressão ao "dopping", no Hipodromo de Correias. O dr. Aldo aceitou o convite.

*

Noticias procedentes do Rio dam-nos conta de que o "crack" Pontet Canet já voltou aos exercicios, visando as grandes provas da temporada oficial, da qual, como se sabe, o Grande Premio "Brasil" é a maior.

Provas bonitas na sabatina

PILOTOS COMBINADOS PARA OS SETE NUMEROS

São as seguintes as montarias já assentadas para as carreiras da sabatina paulista:

1.o Pareo — A's 14,00 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros. Ks.

(1 Dardalla, P. Vaz . . 55
1)
(2 Ery, C. Moreno . . . 55

(3 Jacitara, G. Greme Jr. . 55
2)
(4 Herbelet, J. P. Souza 55

(5 Dolly, D. Garcia 55
3)
(6 Alaga, A. Lucca . 55

(7 Altana, S. Ferreira 55
4)
(8 Emy, L. Gonzalez . . 55

2.o Pareo — A's 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros. Ks.

(1 Laluzita, C. Aurugo . 56
1)
(2 Miragem, A. D. Xavier . 48

(3 Balila, O. M. Fernandes 52
2)
(4 Novela E. Lacerda . . 48

(5 Bala, F. A. Pereira . . 52
3)
(6 Nandu', G. Massoli . . 50

(7 Jaguaré, J. O. Souza . 58
4)
(8 Guabiju', C. Napoli . . 56

3.o Pareo — Aés 15,00 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros. Ks.

(1 Hydra, L. B. Gonçalves 54
1)
(2 Salgueiro, C. Moreno . 52

(3 Moravia, J. O. Souza . 54
2)
(4 Bucefalo, O. Santos 58

(5 Baturité, L. Gonzalez . 54
3)
(6 Cleveland, T. O. Silva . 58

(7 Vila Franca,D. Garcia . 58
4)
(8 Gran Bonéa, C. Bini . 56

4.o Pareo — A's 15,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros. Ks.

(1 Ariri, A. Nery . . 56
1)
(2 Farauna, L. G. Gonç. 54

(3 Y.Buena, L. Gonzalez 54
2)
(4 Felinta, M. Cataldi . 54

(5 Deriabar, A. Cunha 54
3)
(6 Foxtion, O. V. Andrade 54

(7 Doublé, C. Moreno . 56
4(8 Ali, A. Cataldi . . . 54
(9 Tinoca, O. M. Fernandes 54

5.o Pareo — A's 16,00 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros. Ks.

(1 Mogy-Guassu, P. Vaz . 56
1(2 Oshalá, E. Vieira . . 56
(3 Cartada, O. V. Andrade 54

(4 Bauer, D. Garcia 56
2(5 Columbita, F. Costa 54
(6 Canibal, C. Bini . 56

(7 Orriga, F. Sobreiro . . 54
3(8 Mono Solo, S. Ferreira 56
(9 Arrona, H. Molina . . 54

(10 Baraxá, W. Mazzala 54
4(11 Gacy Kid, A. Nery . 54
(12 Dugongo, G. Greme Jr. 56

6.o Pareo — A's 16,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros. Ks.

(1 Escamp, J. P. Souza . 54
1)
(" Gostosão, L. Osorio . 56

(2 Estopim, P. Vaz . 58
2)
(3 Palmar, R. Pacheco . 54

(4 Tripe Trepe, G. Greme 54
3)
(5 Sampaulino, D. Garcia 54

(6 Durango Kid, E. Garcia 56
4)
(7 Bill Kid, A. Nery . . . 54

7.o Pareo — A's 17,00 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros. Ks.

(1 Darik, S. Ferreira . . 54
1(2 Gongué, J. P. Souza . 52
(3 Magoa, R. Correa . 54

(4 Gageense, C. Bini . . 54
2(5 Parceiro, L. B. Gonçalves 52
(6 Marilia, D. Garcia . . 52

(7 Morceguito, L. Gonzalez 56
3(8 Incendio, P. Vaz . . . 54
(9 Monazita, C. Taborda . 50

(10 Aladim, R. Pacheco 50
4(11 Lacio, V. Pinheiro F. 56
(12 Abanero, M. Signoretti 58

O 1.o pareo será na grama; os demais na areia. O 2.o pareo é reservado a aprendizes.

MOTORES MARITIMOS

ARCHIMEDES: De pôpa, fabricação sueca e nas potencias de 2, 5, 8 e 12 HP.

G R A Y : De centro a gasolina de 4 e 6 cilindros e nas potencias de 16 a 170 HP.

MOTORES DIESEL: Marcas NOHAB POLAR, BURMEISTER & WAIN e JUNE MUNKTELL.

MAT. MARITIMO: Eixos, Helices, Instrumentos de navegação e acessorios em geral para embarcações e motores maritimos.

CIA. T. JANÉR,
COMERCIO E INDUSTRIA
SECÇÃO MATERIAL MARITIMO
Edificio Conde Matarazzo — 11.º and.
TELEFONE: 33-5116 — SÃO PAULO
End. Teleg.: "JANER"
RIO — RECIFE — B. HORIZONTE — CURITIBA — PORTO ALEGRE — BELEM

Bem formada a primeira eliminatoria de "two years" já ganhadores

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS OITO PROVAS DA DOMINGUEIRA

Ficaram combinadas ontem as seguintes montarias para as diversas carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros. Ks.

1 Perequê, S. Ferreira . 55

(2 B. Prince, L. Osorio 55
2)
(3 Buby, E. Vieira . . 55

(4 Helenus, W. Mazalla . 55
3)
(5 Aço, L. Urbina . 55

(6 High Dream, L. Gonzalez 55
4)
(7 In Love, A. Lucca . . 55

2.o Pareo — A's 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros. Ks.

(1 Amarante, E. Vieira . . 55
1)
(2 S. Princess, A. Nery . . 55

(3 Nafé, M. Signoretti . . 55
2)
(4 Pitoresco, L. Gonçalves 55

(5 Utilissima, P. Vaz . 53
3)
(6 Galeota, F. Costa . . 53

(7 Gendarme, J. P. Souza 55
4)
(8 Teber Sshah, D. Garcia 55

3.o Pareo — A's 14,00 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros. Ks.

(1 Elfos, R. Pacheco . . . 55
1)
(" Adam, L. Gonzalez 55

2 Henfleur, R. Zamudio . 55

(3 Pinhão, S. Ferreira . . 55
3)
(4 Fair Charm, C. Moreno 53

(5 Florencantada F. Sob. . 53
4)
(6 D. Lorena, J. . Souza . 53

4.o Pareo — A's 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 1.500 metros. Ks.

1 Nimbus, L. Gonzalez . 53

(2 Coli, L. Osorio . . . 55
2)
(3 Ebony, L. B. Gonçalves 53

(4 Sal da Frente, E. Garcia 55
3)
(5 Valete, C. Bini . 55

(6 Eslavo, G. Greme Jr. . 55
4)
(7 Aragel, A. Nery . . . 55

5.o Pareo — A's 15,05 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros. Ks.

(1 Mabssut, S. Ferreira . . 56
1)
(2 Haydée, J. . Souza . . 54

(3 Falutcha, A. Cataldi 54
2)
(4 Kastri, G. Greme Jr. . 54

(5 Fantome, L. Lobo . 56
3)
(6 Opio, M. Signoretti . . 56

(7 Grey Prince, L. Gonzalez 56
4(8 Osiria, F. Sobreiro . . 54
(9 Cadilan, C. Moreno . . 56

6.o Pareo — A's 15,40 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros. Ks.

1 Lestrois, L. Gonzalez . 56

(2 Moulin Rouge, D. Garcia 53
2)
(3 Climax, E. Garcia . 58

(4 Augusta, L. Osorio 56
3)
(5 Retobao, V. Pinheiro F. 58

(6 Marcham, P. Vaz . 56
4)
(7 Manitoba, R. Zamudio . 54

7.o Pareo — G. Premio "Almirante Barroso" — A's 16,20 horas — Cr$ 120.000,00 — 1.800 metros. Ks.

(1 Inclito, P. Vaz . . . 53
1(" T. Etoiles, E. Garcia 57
(2 Luar, L. Gonzalez . . 53

(3 Ferino, J. P. Souca . 55
2(" Inocencia, R. Pacheco . 55
(4 Nailer, N. Pereira . . . 57

(5 Romana, C. Moreno . . 54
3(" Sta. Bella, A. Cataldi . 54
(6 Fougere, S. Ferreira . 51

(7 Manolete, J. Alves . 57
4(" Garimpeiro, R. Zamudio 53
(8 P. Platter, L. Osorio . 59

8.o Pareo — A's 17,00 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros. Ks.

(1 Usanio, L. Osorio . . 55
1(2 Gorizia, E. Vieira . 53
(3 Belsole, H. Molina . . 55

(4 Embrulhão V. Pinheiro 55
2(5 El Cheique, C. Bini 55
(6 Evoé, M. Cataldi . 55

(7 Biricchino, A.Cataldi 55
3(8 Belgiorno, N. Perreira 55
(9 Carbonelo, C. Moreno 55

(10 Cirendelle, L. B. Gonc. 53
4(11 High Hat, L. Gonzalez 55
(12 Nannete, O. Santos . . 53

Os 1.o e 3.o pareos serão na grama, os demais na areia.



Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.
Sangue — Plasma — Oxigenio
MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE
Chamados noturnos: 33-1574
RUA LIBERO BADARÓ,488 — 1.o andar.
Fones: 36-5666 — 33-1574
SÃO PAULO

INCLITO, GARIMPEIRO E PEWTER PLATTER, O TRIO DE HONRA DO "ALMIRANTE BARROSO"

A distribuição dos quilos nivelou as possibilidades na importante prova — Pilotos combinados para a sabatina e domingueira — Liberty no G. P. "Brasil"

O numero classico da semana, o Grande Premio "Almirante Barroso", que forma entre as carreiras da domingueira, promete muito. O seu campo está muito bem formado, com um bom numero de concorrentes e, sem duvida, muitos deles de reconhecido valor. As forças estão aparentemente equilibradas, não havendo, assim, figuras de saliencia. Os estrangeiros concederão vantagens aos nacionais, numa escala de 4 a seis quilos, entre os cavalos, e de 3 a quatro entre as eguas, variando entre 2 e nove quilos a vantagem dos machos para as femeas.

O reaparecimento de Inclito, sem duvida um dos melhores nacionais das safras ainda em atividade está sendo aguardado com grande interesse; o filho de Helium, ao par do seu valor, do do seu prestigio e simpatia da farda que defende, é quase um idolo do publico paulista. O petiço terá de se haver, agora, com Luar, outro indigena credenciado, com Ferino, um platino de grande prestigio e que já deu mostra do seu valor, com Inocencia, outra forasteira muito corredora, com Fougére, que vai leve e é francamente da areia, com Garimpeiro, que tambem tem sua produção na areia bastante aumentada, com Pewter Platter, o "top-weight", mas igualmente um animal de recursos, e ainda com a parelha Romana-Santa Bella, de boa campanha nas pistas francesas e agora em condições satisfatorias de treinos. Nailer e Manolete são ainda candidatos aos 120 mil cruzeiros da importante prova. Aquele, entre nós, nada produziu ainda de recomendavel e este, embora já ganhador em nosso meio, não parece ainda credenciado a enfrentar tais adversarios com possibilidades de vitoria.

A disputa da classica prova deve redundar num espetaculo apreciavel.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ULTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrencias do turfe paulista foram levadas a registro, relativas às ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

J. Alves (Cambiú) declarou que o animal não correspondeu aos seus esforços.

L. Urbina (Lagrange) queixou-se de que J. Alves correu para dentro na altura dos 1.300 metros tendo molestado Confetti, em consequencia.

N. Pereira (Confetti) informou que foi apertado por Urbina, na altura dos 1.300 metros; acrescentou que observara que Lagrange fora levado por Sombra Sul.

J. Alves (Sombra Sul) alegou que a egua estava muito brava na fita e ao ser dada a partida, saiu correndo para dentro.

O Serviço Veterinario comunicou que o animal Brunei chegou com hemorragia.

A. Bernardini (tratador de Pirilampo) atribui à raia a má atuação do seu pensionista.

L. B. Gonçalves (Pirilampo) declarou que o animal aprontou bem e entretanto não correspondeu aos seus esforços.

S. Ferreira (Mangabeira) comunicou que desde o larga a egua se vinha atirando para fora; esses desvios se acentuaram dos 800 metros em diante, havendo uma ocasião em que foi obrigado a parar a egua.

L. Osorio (Dacelite) declarou que na reta a potranca correu para dentro contra seus esforços.

M. Signoretti (Loana) queixou-se de que O. Reichel correu para fora logo após a partida.

H. Molina (Cadete Eugenio) declarou que o animal não correspondeu aos seus esforços, esclarecendo que o mesmo não foi "trabalhado".

S. Ferreira (Darik) queixou-se de que Morceguito correu para dentro nos 300 metros finais.

O. Santos (Metistofeles) queixou-se de que Morceguito correu para dentro nos 300 metros finais.

O. Fernandes (Morceguito) alegou que ao entrar na reta, o cavalo trocou de mão tendo-lhe sido impossivel evitar o desvio.

F. Costa (Radiva) queixou-se de que G. Massoli (Boa Bola) veio em toda a reta emprensando-o.

M. Signoretti (Brejo) declarou que o animal negou-se a partir em ambas oportunidades em que o "starter" deu o "larga!".

C. Moreno (Gazoza) participou que ao ser dada a partida, a egua retraiu-se, atrasando-se bastante.

P. Vaz (Germinal) declarou que na reta oposta Eranio, ao se assustar, corria para fora, tendo observado que não fôra por culpa de C. Bini.

B. Bini (Eranio) esclareu que na altura dos 700 metros o cavalo se assustava com sombras e corria para fora.

O proprietario de Sargento Jr. compareceu para declarar que não se conformou com a atuação do seu defensor.

D. Garcia (Sargento Jr.) declarou que o animal não correspondeu aos seus esforços; acrescentou que nos 800 metros o cavalo já estava batido.

C. Moreno (Don Navarro) comunicou que dos 500 metros até o final, seu dirigido vinha procurando se atirar para fora, sem entretanto haver prejudicado os seus competidores.

C. Moreno (Amarante) declarou que na saida o cavalo entortou-se desviando para dentro.

F. Sobreiro (Charifa) queixou-se de que Amarante correu para dentro na saida tendo sua dirigida se atrasado, ficando fora de corrida.

ESTREANTES

RIO, 24 ("Correio") — São os seguintes, os animais que deverão estrear nas reuniões desta semana, no hipodromo da Gávea :

FAIR CLEOPATRA — Feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Fairbiant e Tocandira, criação do Haras Valente e propriedade do Stud Paraná. Treinador: Henrique de Sousa.

MONTE ALEGRE — Masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Brunorb e Deana Durbin, criação da sra. Maria Flores da Cunha e propriedade do sr. Estevam Pereira Filho. Treinador: O proprietario.

BEST — Masculino, castanho, 3 anos, Uruguai, Blackmoor em Epatante, importação do sr. Otilio Irulegui e propriedade do sr. Almiro Coimbra. Treinador: Gonçalino Feijó.

ALVITRADOR — Masculino, tordilho, 2 anos, Rio Grande do Sul, Alvis em Nuesmala, criação do sr. Osvaldo Kroeff e propriedade do Stud Urucum. Treinador: Adair Feijó.

HUXLEY — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo Felicitation e Hurona, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

CURARE — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Bala Hissar e Cuyta, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

O JOCKEY CLUB SÃO VICENTE comunica que, às 4.as feiras, dias de corrida no Hipodromo de São Vicente, põe à disposição do publico turfista suas caravanas:

Em **onibus especiais**, com direito a entrada no hipodromo e lanche, ao preço de Cr.$ 45,00.

em **limousines especiais**, com direito a entrada no hipodromo e almoço no restaurante "Savoy", ao preço de Cr.$ 100,00.

As passagens poderão ser procuradas na Subsede do Jockey Club de São Vicente, no Largo do Tesouro, 21, sobreloja.

PRISÃO DE UMA BARONESA

PARIS, 25 (U. P.) — A policia deteve a baronesa Erika de Behr, que se mostrava "interessada" em provas de projeteis dirigidos, franceses. Sua detenção se deve a acusação de "ameaça" à segurança do Estado e faz parte da ação governamental, contra os comunistas.

A baronesa de origem baltica, tem 50 anos de idade.

AMEAÇAVA A SEGURANÇA DO ESTADO

PARIS, 25 (U. P.) — A baronesa Erika de Behr, depois de interrogada pelo juiz de instrução Fernand Roh, foi enviada à prisão de Saint Roch, acusada de "ameaçar" a segurança interna do Estado.

Erika de Behr mostrava-se "muito interessada" nas experiencias francesas com projeteis dirigidos.

Para apoiar a acusação, as autoridades dizem ter provas de que a baronesa dirigiu documentos, de proprio punho, ao grupo de comunistas que opera no Departamento da Guerra.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

S. VICENTE, 25 (CORREIO) — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipodromo local:

1.o Pareo — 1.000 metros

1.o Last One; 2.o Guiré — Rateios: — vencedor Cr 22,00; — dupla (13) Cr$ 62,00; — places Cr$ 16,00 e Cr$ 18,00 — Não correu — Cinebar.

2.o Pareo — 1.200 metros

1.o Dalmon, 2.o Granadeiro — Rateios — vencedor Cr 21,00; — dupla (24) Cr$ 18,00; — placês Cr$ 11,00 e Cr$ 10,00.

3.o Pareo — 1.200 metros

1.o Crasso, 2.o Dominio — Rateios: — vencedor Cr$ 12,00 dupla (12) Cr$ 22,00; — placês Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

4.o Pareo — 1.200 metros

1.o Cratur, 2.o Durango, 3.o Pola Negra — Rateios: — vencedor Cr$ 26,00; — dupla (34) Cr$ 28,00; — placês Cr$ 13,00, Cr$ 13.00 e Cr$ 12 — Não correu — Himérios.

5.o Pareo — 1.200 metros

1.o Don Feola, 2.o Princeza do Oeste — Rateios — vencedor Cr$ 52,00; — dupla (44- Cr$ 95,00; placês Cr$ 46,00 e Cr$ 29,00.

6.o Pareo — 1.200 metros

1.o Marcello, 2.o Marmeleiro, 3.o Guelfo — Rateios — vencedor Cr$ 416,00; — dupla (12) Cr$ 94,00; — placês Cr$ 33,00 e Cr$ 18,00 — Não correu — Lanero.

7.o Pareo — 1.200 metros

1.o Cambi, 2.o Dago — Rateios: — vencedor Cr$ 39,00; — dupla (13) Cr$ 31,00; — placês Cr$ 17,00 e Cr$ 17,00.

8.o Pareo — 1.200 metros

1.o Caracoles, 2.o Ival — Rateios — vencedor Cr$ 36,00; — dupla (23) Cr$ 26,00; — placês Cr$ 11,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00.

Movimento geral das apostas Cr$ 1.151.260,00.

Portões Cr$ 3.810,00.

FUTEBOL GAUCHO

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — O Esporte São José paralisou as suas atividades futebolisticas, após solicitar uma licença de um ano à Federação de Futebol, tendo organizado um quadro de amadores para disputar varias pelejas no interior e nesta capital.

Agora, porém, o presidente do clube resolveu suspender todas as atividades neste setor a fim de preparar a "reentré" do clube São José à divisão principal em 1953. Desta forma, o São José manterá em movimento apenas os demais departamentos.

O CRUZEIRO NO NORTE DO PAIS

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Não tendo acertado com o Internacional para uma excursão ao norte do país, o empresario Rubens Sampaio, voltou-se para o Cruzeiro. Nessas condições, aquele intermediario já acertou as diversas partidas em Santa Catarina e Paraná com o clube em questão. Assim, entregou, ontem, a proposta ao presidente do Cruzeiro, sr. Homero Soares, para os seguintes jogos: 3 na Bahia, 2 em Pernambuco e a opção de mais 2, um no Rio Grande do Norte e outro na Paraiba.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcad
Praça Clovis Bevilacqua, 53 4.o andar telefone 32-7987 e 35-3707 — S. Paulo

Alpinismo na França

PARIS, 25 (AFP) — Numa nota dirigida à Federação Francesa de Alta Montanha, Lionel Terray anunciou que conseguiu, com dois de seus companheiros, entre os quais Tomé de Blooy, escalar o Nevada Pongos, de 5.711 metros. Partiram no dia 10 do corrente, às 7 horas e 15 do campo n. 1, e começaram sua ascensão pela aresta sudoeste que lhes parecia mais acessivel.

Os três alpinistas começaram a subir um outro ponto, o Nevada Huantsan, de 6.395 metros.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

Torneio de Tenis de de Wimbledon

WIMBLEDON, 25 (A. F. P.) — No segundo turno de simples para homens, do Torneio de Tenis de Wimbledon, Mc Gregor (Australia) derrotou E. Moreu (Argentina), por 6 5, 6 4 e 6 4.

WIMBLEDON, 25 (A. F. P.) — No terceiro turno de simples para damas, do Torneio de Tenis de Wimbledon, "miss" White (Grã Bretanha) derrotou a sra. Weiss (Argentina), tendo esta ultima abandonado a prova após 6 4 e 4 1.

Conseguiu Wanda dos Santos

(Conclusão da pagina 11)

Dias Neto — SP — 1,80; 2.o Reynaldo Edreira — R — 1,70; 3.o Silvio Carvalho — R — 1,65; 4.o Carlos Pereira Lima — R — 1,65.

Arremesso do dardo — 1.o Silvio Braga — R — 45,80; 2.o Oswaldo Kikuchi — R — 40,52; 3.o José Kloeble — SP — 40,20; 4.o Nelson A. Castro — R — 40,03.

Arremesso do disco — 1.o Anibal Abani — SP — 32,49; 2.o Silvio Braga — R — 30,39; 3.o José Kloeble — SP — 29,87; 4.o Vitorio Kaleda — R — 24,39.

Arremesso do peso — 1.o Silvio Braga — R — 11,48; 2.o Anibal Abani — SP — 11,18; 3.o Francisco Cezarino — R — 11,17; 4.o — Silvio Carvalho — R — 10,91.

75 metros feminino — 1.o Melania Luz — SP — 9"7; 2.o Maria Antonieta Santos — R — 9"9; 3.o Marta Maria Ferreira — R — 10"4; 4.o Shirley Fonseca — SP — 12"8.

80 metros com barreiras — 1.o Wanda dos Santos — SP — 11"6; 2.o Maria A. Santos — R — 12"5.

Salto em altura — 1.o Maria A. Santos — R — 1,45; 2.o Melania Luz — SP — 1,25; Marta M. Ferreira — R — 1,25; Meninas: 1.o Marta Maria — R — 1,25; 2.o Shirley Tomazelli — R — 1,19; 3.o Laura Spano — R — 1,10. 50 metros meninas: — 1.o Maria Helena Chaves — R — 7"8; 2.o Shirley Tomazelli — R — 7"9; 3.o Neusa Pedrão — R — 7"9; 4.o — Fulvia Luchiari — R.

Arremesso do disco — 1.o Nicea Prospero — R — 26,15; 2.o Melania Luz — SP — 25,35; 3.o Margarida Dernowesek — R — 24,35; 4.o Dyonice Faccio — R — 21,76.

100 metros rasos, novatos — 1.o Domingos Fraga — SP — 11"6; 2.o Waldemar A. Sousa — R — 11"7; 3.o Luiz Nisikawa — SP; 4.o Miguel Ribeiro — S. Paulo.

CONQUISTOU O PINHEIROS

(Conclusão da pagina 11)

Pinheiros, 52"5; 3.o Abimalba Trindade, Saldanha, 54"6.

Salto em altura — Moças — 1.o Elizabeth Clara Mueller, Pinheiros, 1,50; 2.o Darci Chagas, Saldanha, 1,46; 3.o Elza Niccheri, Pinheiros, 1,40.

Revezamento 4x100 metros — Moças — 1.o (Elizabeth Clara Mueller, Lucila Pini, Elza Niccheri e Marliese Karres), Pinheiros, 51"1; 2.o (Guilhermina Barbosa, Vilma Paiola, Semiramis Ferramola e Valcirema Albano), 57"3.

Arremesso do dardo — 1.o Orlando Couto, Saldanha, 48,55; 2.o Sidney John, Pinheiros, 46,93; 3.o Holger Smith, Pinheiros, 46,95.

Salto em altura — Juvenis — 1.o Edgard Hilgendorff, Pinheiros, 1,70; 2.o José João Jany, Pinheiros, 1,65; 3.o Ricardo De Domenico, Saldanha, 1,60.

5.000 metros rasos — 1.o Benedito Damião, Liga Campineira, 17'08"3; 2.o Osvaldo Marques, Liga Campineira, 17,12"4; 3.o João Batista Penteado, Saldanha, 17,27"0.

Salto em extensão — 1.o Viamir Rocha, Saldanha, 6,68; 2.o Sergio Camargo, Pinheiros, 6,24; 3.o José Alba Oliveira, Saldanha, 6,10.

Revezamento 4x400 metros — 1.o (Roberto Iha, João Hermes Pereira, Aparecido Amancio e Argemiro Roque), Liga Campineira; 2.o (Carlos Nogueira, Antonio C. Salgado, Ulvio Aires de Abreu e Olten Aires de Abreu), Pinheiros, 3'38"0; 3.o (Augusto Campos Santos, Waldir F. Nascimento, José Miguel da Silva e Fausto de Sousa), Saldanha, 3'41"5.

Salto triplice — 1.o Egon Beiz, Pinheiros, 13,20; 2.o Viamir Rocha, Saldanha, 12,73; 3.o Milton Porter, Liga Campineira, 11,32.

Reunião de bispos do Maranhão e do Piauí

TERESINA, 25 (Asapress) — Por inciativa do arcebispo metropolitano, instalou-se, hoje, nesta capital, uma reunião de bispos dos Estados do Maranhão e Piauí.

Participam do conclave, denominado Conferencia Episcopal, o bispo de Teresina, dom Severino Melo, prelado de Bom Jesus, dom Emiliano Lonati, prelado de Grajau; dom Felipe Conduru, bispo de Paranaiba; dom Luiz Gonzaga, bispo de Caxias; dom Francisco Expedito Lopes, bispo de Oeiras; dom Francisco Afonso Ulgarelo, prelado de Pinheiros e o bispo auxiliar de Teresinha, dom Raimundo Castro.

Conferencia Internacional de Trabalho

GENEBRA, 25 (AFP) — Andrade Figueira, delegado brasileiro à Conferencia Internacional de Trabalho, está visitando organizações de turismo, inclusive da Suiça, a fim de interessar circulos europeus para a exposição do centenario da Fundação do Estado de São Paulo.

GENEBRA, 25 (AFP) — Segadas Viana foi convidado pelo sub-secretario norte-americano, Kayser, a visitar os Estados Unidos. O presidente da atual Conferencia Internacional do Trabalho exprimiu sua satisfação por visitar esse país, acrescentando que, de volta ao Rio de Janeiro, fixará a data da sua partida.

REFRIGERAÇÃO A QUEROZENE
Servel
De 8,4 pés, com super-congelador
É silencioso, pois não tem motor. Tem ótima aparência, em linhas modernas e delicadas
Tem grande espaço interno e seu consumo é mínimo.
Faça sua compra e determine as condições de pagamento
Descontos especiais para revendedores
IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.
Praça Júlio Mesquita, 10 (Esq. Av. S. João) — Tel. 36-1431
RECLAM.

Ninguém pode enriquecer sem procurar um meio para isso. O caminho mais seguro é fazer uma visita à
A PREFERIDA
GENERAL CAMARA, 20 — RUI BARBOSA, 31 E MAIS OITO FILIAIS NOS QUATRO PONTOS CARDIAIS DA CIDADE — SANTOS

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

"PENSA O GOVERNO APARELHAR A POLICIA, INCLUSIVE COM O EQUIPAMENTO DENOMINADO DETECTOR DE MENTIRA"

Reaparelhamento da Secretaria da Segurança Publica no decorrer deste ano e principios de 1952 — A questão do aumento de vencimentos dos ferroviarios — Instalações da Ilha Anchieta — O regime penitenciario — O governador visitará a Colonia Correcional — Em regime de urgencia as obras da futura Casa de Detenção

Durante a entrevista de ontem com os jornalistas, o governador Lucas Nogueira Garcez os informou de que até o momento não recebera sugestões ou reclamações com referencia à tabela de reajustamento de salarios dos ferroviarios da Sorocabana. Continuando, declarou:

— "Tive noticia de um discurso ontem pronunciado na Assembléia, relativamente à tabela. Insisto em que a tabela publicada resultou de estudos de mais de tres meses e atinge, de preferencia e em mais alta porcentagem, os pequenos funcionarios.

O que declarei em Sorocaba foi estritamente cumprido. Comparado com os vencimentos de junho de 1950, os aumentos concedidos aos ferroviarios de baixo ordenado e até "P-14", atingiram, em alguns casos até 60 por cento. Os pequenos foram beneficiados muito mais do que os denominados "grandes" funcionarios da estrada. Insisto tambem em que mesmo antes do reajustamento agora elaborado, os ferroviarios da Sorocabana já eram os que maiores salarios percebiam em comparação com os empregados das demais estradas em todo o Brasil. Nenhuma estrada de ferro existe, federal ou particular, que pague aos seus ferroviarios mais que a Sorocabana. E por mais forte razão, após o atual aumento".

REAJUSTAMENTO E REESTRUTURAÇÃO

Esclareceu ainda que ha certa confusão, inclusive, nos debates parlamentares, entre reajustamento e reestruturação. O reajustamento tem por finalidade precipua diminuir o desnivel entre o salario e o custo de vida. A reestruturação é a revalorização de determinadas categorias funcionais. Na Sorocabana, opera-se no momento o reajustamento, sem prejuizo da reestruturação que, conforme anunciou s. exc. no discurso de Sorocaba, está em curso e se concluirá ainda no decorrer do ano de 1952.

EMPRESTIMOS PARA OS FESTEJOS

O governador foi consultado, em seguida, sobre a data do lançamento das apolices do 4.o Centenario. Informou que, no proximo dia 9 de julho, vai o governo iniciar a colocação daqueles titulos, que serão distribuidos através de todos os Bancos e suas agencias e escritorios de corretores, de modo a poder cobrir todo o territorio paulista.

REAPARELHAMENTO DA POLICIA

O sr. Lucas Nogueira Garcez esclareceu, ainda, que o governo, conforme consta do Plano Quadrienal, está procedendo ao reaparelhamento da policia. No decorrer do ano de 1951 e nos primeiros meses de 1952 — adiantou — a policia já recebeu dos Estados Unidos apreciavel equipamento e continuará a fazê-lo.

— "E' pensamento do governo aparelhar a policia, inclusive com o equipamento que se denomina "Detetor de Mentira". Entretanto, ainda não chegou às mãos de s. exc. o estudo que vem sendo elaborado pelo orgão competente.

INSTALAÇÕES DA ILHA ANCHIETA

Consultaram os jornalistas sobre se havia tido algum entendimento com os seus auxiliares sobre a reforma dos edificios da Ilha Anchieta, visando dar maior segurança àquele presidio. Disse s. exc.:

— "Ainda não. Conforme já declarei, instaurou-se inquerito para apurar as causas e, ao mesmo tempo, as condições de vida dos presidiarios na Ilha Anchieta. Serão apurados, inclusive, os danos ocasionados nas edificações daquela colonia correcional, para as devidas providencias".

REGIME PENITENCIARIO

Respondendo a uma pergunta sobre se era pensamento do governo estudar a reforma do regime penitenciario, esclareceu o governo que pela Constituição, é assunto de competencia privativa do governo federal.

"Na Camara Federal — disse o governador — os debates sobre os acontecimentos da Ilha Anchieta levaram alguns deputados a propor a reforma do Codigo Penitenciario".

Continuando, esclareceu que o Estado fornece os edificios. As condições da reclusão baseiam-se na legislação federal. A maneira pela qual a pena deve ser cumprida e o estabelecimento penal são determinados pelo Judiciario.

VISITA A' ILHA

O governador foi consultado, finalmente, sobre se havia marcado data para sua anunciada visita à Ilha Anchieta. Informou que, provavelmente, o fará nos principios da proxima semana.

CASA DE DETENÇÃO

Conversou-se, depois, sobre as obras da Casa de Detenção, que ha cerca de dez anos estavam paralisadas e que a atual administração vem executando em regime de urgencia. Esse estabelecimento penal comportará 3 mil celas individuais.

Os incidentes da fronteira com a Argentina

RIO, 25 (Asapress) — Seguirá para o Sul a 5 de julho proximo a comissão parlamentar de inquerito, que irá averiguar os graves incidentes registrados entre cidadãos brasileiros e "gendarmes" argentinos, no rio Uruguai.

SERA' OUVIDO O MINISTRO DO EXTERIOR

RIO, 25 (Asapress) — Informa-se que, embora os recentes incidentes na fronteira tenham sido dados como encerrados por parte do Itamaratí, ante os termos da nota da Chancelaria argentina, a comissão parlamentar incumbida de apurar tais ocorrencias prosseguirá nos seus trabalhos. Ainda na reunião de ontem, o referido orgão deliberou que o sr. Alcides Carneiro, como relator, ouvirá o ministro do Exterior, a fim de inteirar-se da nota de protesto do governo brasileiro e se as respostas do governo argentino foram amplamente satisfatorias. Ficou decidido ainda que a comissão fará investigações nos proprios locais de incidentes, a fim de dar ao Legislativo idéia precisa dos acontecimentos.

O embarque da comissão para o sul está marcado para o proximo dia 5 de julho.

INQUERITO SOBRE O INCIDENTE DE PONTA PORÃ

RIO, 25 (Asapress) — Em virtude de estar doente já ha dias, não tem comparecido ao Itamaratí o ministro João Neves.

Um porta-voz do Itamaratí informa que ali ainda não chegou o inquerito que está sendo realizado pelo governo gaucho sobre os incidentes havidos na fronteira Brasil-Argentina.

A nossa embaixada em Buenos Aires recebeu instruções para aguardar o final desse inquerito, a fim de que o mesmo seja levado a conhecimento do governo argentino.

Quanto ao incidente verificado em Ponta Porã na fronteira do Paraguai, foi pedida ao governo de Mato Grosso a abertura de rigoroso inquerito.

PARTICIPARA' A BRIGADA MILITAR GAUCHA

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Dando cumprimento às sugestões contidas no relatorio que enviou ao governador do Estado, o sr. Egidio Michaelsen conferenciou longamente na sede da Secretaria do Interior e Justiça com o coronel Venancio Batista, comandante da Brigada Militar, fixando normas para que essa milicia participe ativamente do policiamento de nossas fronteiras. Ficou decidido, em principio, que o tenente Plinio Pinto Figueiredo, a quem caberá o comando dos destacamentos da Brigada, siga para Santa Rosa, com a missão de sanear nossas fronteiras para, posteriormente, agir junto às autoridades argentinas.



COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

26 DE JUNHO

S. João e Paulo, martires

Os Santos Irmãos João e Paulo, romanos nobilissimos, convidados pelo impio Juliano apostata para o numero dos seus familiares, responderam com liberdade cristã, que não queriam familiaridade alguma com quem abandona a unica religião verdadeira. Ouvindo isto Juliano, assinou-lhes o espaço de dez dias, para considerarem com madureza, e elegerem depois ou uma infalivel morte, ou a sua graça, e amizade. Serviram-se eles deste tempo para repartir pelos pobres todos os seus bens, passando os dias, e as noites em continua oração. E porque depois do prefixo termo foram achados constantes no seu bom proposito, o cruel Imperador os fez degolar na propria casa por Terenciano, seu ministro, ao qual ordenou, que fizesse esta execução ocultamente, para evitar algum tumulto da plebe, que justamente os estimava pelas suas heroicas virtudes. Porém, de nada valeu esta industria, porque logo na manhã seguinte o filho do mesmo Terenciano, possuido pelo demonio, entrou (com os mais possessos) a publicar o martirio dos Santos. E recorrendo o Pai ao patrocinio dos mesmos, a saude, que alcançou o filho, e outras maravilhas, que sucederam, o converteram à fé com todos os mais da sua familia. E o mesmo Terenciano, por demonstração de agradecimento para com estes gloriosos irmãos, seus insignes benfeitores, escreveu depois a sua vida, como se pode ver no famoso Surio.

— São Virgilio, bispo de Trento e padroeiro dessa cidade, e que dirigiu a diocese durante sete anos (328 a 405); S. Salvio, S. Superi, S. Pelagio, martires.

* * *

Veneravel Irmandade de São Pedro dos Clerigos — O provedor da Veneravel Irmandade de São Pedro dos Clerigos da Arquidiocese de S. Paulo está convocando todos os irmãos, para uma assembléia geral a realizar-se amanhã, às 15 horas, na Curia Metropolitana, bem como para a festa de São Pedro, com missa em Santa Luzia, no dia 30, às 9 horas.

Pascoa dos enfermos — Patrocinada pela Arquidiocese de São Paulo, realizar-se-á hoje, em todas as paroquias e principalmente nos hospitais, a comunhão pascal dos enfermos.

Sacramento da crisma — Durante o mês de julho vindouro, este sacramento será administrado, às 14 horas, nas seguintes igrejas-matrizes:

Dia 13, Santo André.

Dia 27, N. S. Rainha dos Apostolos, em Vila Monumento.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem. Conego J. Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispado, assinou, por delegação de s. em. o cardeal-arcebispo, os despachos seguintes:

Erecção canonica, de Pia União das Filhas de Maria, na paroquia de N. S. do Perpetuo Socorro.

Licença, para conservar o SS. Sacramento — Irmãs de Santa Isabel, no Seminario de N. S. do Carmo, em Itu.

Dispensa de impedimento matrimonial: Carlos Frasson e Julieta Patriani, da paroquia de N. S. da Penha.

Testemunhal para casamento: João Martins, Valdomiro de Sousa, Sebastião Sotero da Silva, Jarbas Pereira, José Bortolo Maziero, Braz de Abreu, Valdebrando Mariano dos antos, Severino José de Castro e Leonor Jodas Martins e Antonio de Oliveira Angisani.

Procissão: paroquias de N. S. do Perpetuo Socorro e Campos Eliseos.

Onibus eletricos serão fabricados em São Paulo

RIO, 25 (A. N.) — Segundo declarações do representante no Brasil da "A. C. F. Brill Motor Company", de Filadelfia, essa companhia pretende produzir onibus eletricos em sua nova fabrica localizada em São Paulo.

Em Nova York, aquele representante, sr. Fausto Maia, salientou que os onibus eletricos talvez sejam uma das melhores soluções para os problemas de transportes urbanos em nosso país, em face das verias iniciativas para o aproveitamento do nosso potencial hidreletrico que se acha em franco desenvolvimento. Por outro lado, o emprego de tais veiculos proporcionaria à nação notavel economia em dolares.

MAIOR INTERESSE PELA ALEMANHA E ITALIA

RIO, 25 (Asapress) — A bordo do "Giulo Cesare", regressou ontem da Europa, onde chefiou a Missão Economica Brasileira, o ministro João Alberto, chefe da Divisão Economica do Itamaratí.

Falando aos jornalistas, declarou o sr. João Alberto que os objetivos da Missão, integrada por 32 membros, representando os diferentes setores da industria, comercio e finanças nacionais, foi conhecer as tendencias naturais do comercio europeu, estudar seus problemas, especialmente de moedas e ter uma visão panoramica da atualidade europeia, para ter uma orientação futura de nossas relações economicas com os países do Velho Mundo. Adiantou que não foram assumidos compromissos de qualquer especie, tendo sido apenas realizados estudos e pesquisas de grande valor, que servirão de base para as atividades futuras da Divisão Economica do Itamaratí.

Salientou o sr. João Alberto terem os tecnicos brasileiros se interessado sobretudo pela Alemanha e Italia, pois outros países visitados sempre tiveram relações praticamente normais com o Brasil.

O sr. João Alberto referiu-se ao problema do café do Brasil para a Alemanha e Holanda. No primeiro, paga-se impostos elevadissimos, tornando praticamente proibitivo o consumo do café, enquanto na Holanda, é o café reexportado para outros paises, por preços mais baixos, em virtude do jogo de cambio, o que devem afetar principalmente a balança comercial suiço-brasileira. Acrescentou que o governo alemão prometeu reestudar o alto preço cobrado pelos impostos relativos ao café.

O deputado Paulo Abreu, que representou a Camara Federal e a industria Textil na Missão Economica, salientou a oportunidade do Brasil explorar o turismo, que acarretaria não só grande riqueza para nosso país, como serviria para nossa propaganda no exterior, alem do fomento de relações politicas, culturais e economicas. Frizou o referido parlamentar, a proposito, que tem o Brasil todos os requisitos de belezas para a exploração do turismo mundial em grande escala.



DE CAMAROTE

VELHOS TEMPOS, BONS TEMPOS...

INGRESSEI no "Correio" (não revelo a data, não) na ultima década da chamada La Republica, uma das fases, sem dúvida, mais brilhantes do jornal de Joaquim de Azevedo Marques.

Volto meu pensamento para a 1.a sobre-loja do Palacete Bricola, na praça Antonio Prado. Vejo, em sua sala, Flaminio Ferreira, diretor e deputado. Parecia um lorde inglês no aprumo de suas roupas e elegancia de atitude. Na mesma sala, Menotti, redator principal, sempre brilhante e irrequieto, de um lado para outro, a palavra facil, o gesto nervoso, as idéias borbulhando...

Na sala grande da redação, as mesas do secretario Antonio Carlos da Fonseca, dos subsecretarios, João Silveira Junior e Wolgrand Nogueira, e dos redatores e reporteres.

Em cada mesa, uma chapinha dourada com o nome de seu dono. Fui sentar-me no lugar que pertenceu a Moacir de Abreu.

Iniciei-me na crônica policial ao lado de Plinio Reys, que, quando ocorria um crime, não escrevia propriamente uma noticia, mas, sim, um romance cheio de emoção.

Antonio Fonseca desempenhava suas funções com bom humor, vivacidade e paciencia. Qualquer que fosse o momento, não se deixava perturbar. Para emendar um erro, chamava o auxiliar à sua mesa e, delicadamente, o consultava sobre a "modificação" a fazer. Nessas observações, usava, às vezes, uma ironia sutil, mas que não chegava a desapontar.

João Silveira era o boemio encantador, que esbanjava inteligencia e não se importava com a vida. Morreu moço, em meados de 1930. Coube-me a honra de substitui-lo.

Wolgrand Nogueira procurava disfarçar sua grande bondade por meio de explosões superficiais. Foi um grande secretario, amigo fraternal de seus companheiros de jornal.

Saindo Flaminio, veio Abner Mourão, jornalista ilustre, colega afetuoso. Ao seu lado, acostumei a admirar o amigo, esquecendo o chefe.

Edgard Nobre de Campos, na gerencia, foi um servidor exemplar do jornal.

E, no borborinho da redação, diviso Plinio Salgado, Agenor Barbosa, Alcides Cunha, Osvaldo Costa, Joaquim Ferreira de Oliveira, Cassiano Ricardo, Francisco Pati, Silvio Gonçalves Pereira, Martim Damy, Genolino Amado, Herotides da Silva Lima, Murilo Bittencourt, Getulio de Paiva, Nicolau Nazo, José Lannes, Melo Nogueira, João Raimundo Ribeiro, Fernando Egidio, Alfredo Martins, Lelis Vieira, Hermano Ribeiro da Silva, Hermes Lima, Hernani Coelho, Americo Bologna, Nobrega de Siqueira, Helio Silva, Nicolau Duarte Silva, Manuel Vitor, Colazans de Campos, Vasconcelos Galvão, Dioscórides Ramos. E tantos outros.

Muitos desses queridos companheiros já desertaram da vida. Vários deles tomaram outros rumos. Dessa velha guarda, aqui ainda estamos Getulio, Pati, João Raimundo e eu.

Depois, veio a fase inaugurada em 1934. E o "Correio" continuou, realizando, através do tempo, o milagre de renovar-se em cada edição.

Hoje, quase atinge um seculo de vida fecunda (não tinha razão Martim Francisco) sob a direção segura de João Sampaio e Mota Filho, que fazem questão de, evoluindo, dignificar a tradição do "Correio".

HONORIO DE SYLOS.

Volta a funcionar a Radio Quitandinha

PETROPOLIS, 25 (N. P.) — Após 36 horas de paralização, voltou a funcionar a Radio Quitandinha, que tinha suspendido as suas transmissões porque seus empregados abandonaram o serviço. Dos 28 funcionarios, 21 deram entrada na Justiça do Trabalho com um recurso, a fim de obter o pagamento de seis meses de salarios atrasados.

Contra a convocação da lei

WASHINGTON, 25 (AFP) — A Camara dos Representantes rejeitou, por grande maioria, ordenar ao presidente Truman que recorra à lei Taft-Hartley, a fim de pôr um termo a greve das usinas de aço.

Ridgway satisfeito com a viagem à Alemanha

PARIS, 25 (A.F.P.) — O general Ridgway, procedente de Francfort, chegou ao aeroporto de Orly, às 18,30 (GMT).

O general declarou-se extremamente satisfeito com a sua visita às três zonas ocidentais, salientando o seu prazer em encontrar homens competentes tanto na zona francesa como na americana e britanica.

Interrogado sobre os bambardeios na Coréia, das usinas hidreletricas pelas forças da ONU, o general recusou comentar o fato, dizendo não possuir elementos precisos a respeito.

O comandante supremo das forças aliadas na Europa, dirigiu-se imediatamente para o seu quartel general de Louveciennes.

RESPIGOS E RECORTES

ABADÁ E A AVIAÇÃO

"Em 15 de junho foram abolidas na França e em varios outros paises — frisa o "Correio da Manhã" — as restrições de gasolina para a aviação civil, impostas em consequencia da greve nas refinarias norte-americanas. Mas o caso ainda não está acabado. Mostrou-se a completa dependencia das grandes companhias européias de transporte aéreo à gasolina americana, e este fato inquieta sériamente os meios interessados, sobretudo na França.

"O monopolio americano de gasolina para aviões é novo. Resulta da suspensão das atividades da grande refinaria persa em Abadã, que fornecia antes da nacionalização do petróleo do Irã grande parte da gasolina das linhas aeronauticas européias. De acôrdo com declarações que um dos principais tecnicos da Air France fez à imprensa francesa, não será possivel vencer o monopolio americano — se não fôr reiniciada a refinação em Abadã — nem constituir grandes estoques para evitar uma repetição das dificuldades que ocorreram nos ultimos meses. Pois a armazenagem em ampla escala seria excessivamente onerosa. Só as despesas com a gasolina da Air France elevam-se a 20 milhões de dolares ao ano.

"As grandes refinarias européias não se inclinam a fazer a refinação de gasolina para aviões, pois o processo exigiria enormes investimentos, que talvez não fossem remuneradores, se se utilizassem largamente os aviões a jato na aviação civil. Estes aviões não necessitam gasolina particularmente leve, como os aviões comuns, e sim querosene, cuja refinação é muito mais simples e barata.

"A aviação européia enfrenta uma situação delicada. A recente greve nos Estados Unidos custou à aviação francesa 600 mil dolares, e à aviação britanica duas vezes mais. Não obstante, as companhias européias deverão praticamente aceitar em breve o monopolio americano como fato inevitavel, com todos os seus riscos no caso de novas perturbações nas refinarias norte-americanas, enquanto não forem tomadas medidas internacionais para melhor distribuição de estoques."

OS FOGOS DA DEMAGOGIA E AS BOMBAS DE S. JOAO

"A imprensa argentina, que é controlada pelo governo, está muito preocupada — adverte o "Diario Carioca" — com a presença de navios tanques na Guanabara. Um jornal chegou mesmo a afirmar que as esquadras brasileira e americana realizavam manobras conjuntas com o proposito de amedrontar o seu país. E, alteando a voz, no velho estilo caudilhesco, disse que no Prata ninguem temia essas ameaças. Ao contrario, Perón é tão valente que poderá esmagar quaisquer veleidades belicosas dos seus inimigos.

"Aí está uma perfeita demonstração da inconsciencia demagogica do "justicialismo". Não há manobras conjuntas de esquadras, nem demonstrações de força. Mas, felizmente, uma simples visita de cortesia, o que sempre acontece, neste e em outros continentes, sem constituir perigo de geurra. D. Quixote, evidentemente, está combatendo os seus moinhos de vento.

"Aqui mesmo, aliás, já tivemos uma outra interpretação, igualmente pitoresca, a respeito da viagem das belonaves de Tio Sam. Foi dito e repetido, até da tribuna da Câmara, que os barcos vieram ao Brasil a fim de forçar, pelas armas, a entrega do nosso petróleo à Standard.

"Assim, temos os fogos cruzados do peronismo e do bolchevismo contra a Armada americana e o nosso país. Enquanto prossegue esse bombardeio dirigido do exterior, o que vemos e ouvimos, no Rio é apenas o foguetório de S. João, a que aderiram os marujos ianques, confraternizando com os seus colegas brasileiros na desobediencia às instruções do chefe de Policia, que proibiu as bombas, mas nada faz no sentido de impedir que elas sejam vendidas e queimadas, com furibunda intensidade, na metropole."

"Guerra Bacteriologica"

NAÇÕES UNIDAS, 25 (AFP) — O Conselho de Segurança adotou, por 10 votos contra 1 (União Sovietica) sua ordem do dia em que figura, em terceiro lugar, o pedido de inquerito a respeito de um pretenso recurso à guerra bacteriologica".

MISSA DE 2.o ANIVERSARIO

A familia de

LUIZ VASONE

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 2.o aniversario que fará celebrar amanhã, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Imaculada Conceição.

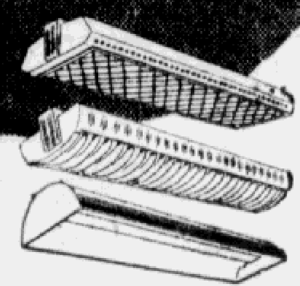
Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.



MAIS luz com MAIOR economia! Escolha em seu revendedor, para *instalação simples e imediata*, os atraentes modelos de aparelhos, próprios para lojas, fábricas, salões, consultórios, entradas de edifícios, etc..

O DEPARTAMENTO DE LUMINOTÉCNICA DA PHILIPS *está ao seu dispor, sem compromisso, para estudos e sugestões de novas instalações e modernização das já existentes.*





A PHILIPS TORNOU ISSO POSSÍVEL COM OS APARELHOS PARA LUZ FLUORESCENTE PARA PRONTA INSTALAÇÃO

PHILIPS DO BRASIL • S. PAULO • RIO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PORTO ALEGRE • CURITIBA • SALVADOR • FORTALEZA

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — **Sai da Frente** — Nac. — Mazzaroppi e Lupy Veloso — Às 13, 14,35, 16,10, 17,45, 19,20 20,55 e 22,30 horas.

Rita SÃO JOÃO — **Sai da Frente** — Nacional — Mazzaroppi e Leila Parisi — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — (Consolação) — **Sai da Frente** — Nacional — Mazzaroppi e Ludy Veloso — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PLAZA — **Sai da Frente** — Nacional — Ludy Veloso e Leila Parisi — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PHENIX V. MARIANA — **Sai da Frente** — Nacional — Mazzaropi e Ludy Veloso — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD SANTANA — **Sai da Frente** — Nacional — Mazzaroppi — **Perfidia Selvagem** — Às 19 horas.

RADAR — **Sai da Frente** — Nacional — Ludy Veloos e Leila Parisi — Às 1945 e 22 horas.

SAMMARONE — **Sai da Frente** — Nacional — Leila Parisi — **Confissão de Uma Espiã** — Proib. 10 anos — As 14 e 18,45 horas.

TROPICAL — **Sai da Frente** — Nacional — Ludy Veloso — **Assassinato Entre Estrelas** — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — **Sai da Frente** — Nacional — Mazzaroppi — **Cuidado Com o Amor** — Às 19 horas.

RECREIO — (Lapa) — **Kit Carson** — John Hall — **Amiga da Onça** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,40 horas.

PAULISTANO — **Cavaleiros da Bandeira Negra** — Audie Murphy — **A Lampada Azul** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — **Capitão Aventureiro** — José Mojica — **Trajica Advertencia** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 258 — Nacional — Às 18,45 horas.

STA. HELENA — **Mongii, o Menino Lobo** — Sabú — **O Rancho do Vale** — Proib. 10 anos — At. em Revista, 257 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Piratas dos Mares da China** — Jeff Chandler — **Os Anjos do Cabaré** — Proib. 10 anos — B. C. Rep. 18x52 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — Santa — Ricardo Montalban — **O Leão de Damasco** — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — **Os Desgraçados Não Choram** — Joan Crawford — **A Ilha dos Renegados** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 419 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — **Orgulho e Odio** — Ava Gardner — **O Castelo do Homem Sem Alma** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19,15 horas.

OBERDAN — **Até o Ultimo Homem** — Richard Widmark — **Protetora do Bandido** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 254 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — **O Fantasma da Opera** — Nelson Eddy — **Horas Interminaveis** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 388 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CAIRO — **A Tortura da Carne** — Gualtiere Tumiati e Columba Dominguez — Proib. 18 anos. — Band. da Téla Téla — Nacional — Às 14. 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — **Lucrecia Borgia** — Edwige Feuillere — **A Volta do Fantasma** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Sai da Frente** — Nacional — Mazzaroppi — **O Mascara de Ferro** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

MODERNO — **Sai da Frente** — Nacional — Ludy Veloso — **A Volta do Fogo Selvagem** — Às 19 horas.

CINEMUNDI — **A Aguia e o Gavião** — John Payne — **O Cão do Diabo** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde 10 horas.

ASTER — **Quando os Anjos Dormem** — Amedeo Nazzari — **Hora da Decisão** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

YPÉ — **A Filha da Foragida** — Mona Freeman — **O Odio é Cégo** — J. Cinemat — Nacional — Às 19,30 horas.

VERA — **Vida de Minha Vida** — Ann Blyth — **Fui Comunista Para o F. B. I.** — Band. da Téla — Nacional — Às 19,45 horas.

CATUMBI — **O Papai da Noiva** — Lizabeth Taylor — **Os Gregos Eram Assim** — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

S. JORGE — **Kit Carson** — John Hall — **Socega Leão** — Not. da Semana — Nacional — Às 13,45 e 18,45 horas.

EXCELSIOR — **Don Juan de Serralonga** — Amedeo Nazzari — **Prá Lá de Bôa** — Super Nac. Às 18,45 horas.

GUANABARA — (V. Formosa) — **Changai** — **Charles Boyer** — **O Tambor de Bruck** — Esp. da Téla — Nacional — Às 20 horas.

SABARA' — Santa — Esther Fernandes e Ricardo Montalban — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

VOGUE (Só soirée) — **Santa** — Ricardo Montalban — **Ela, a Feiticeira** — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — **A Volta de Pancho Villa** — Léo Carrilo — **Flor de Sangue** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES (Só soiree) — **Santa** — Esther Fernandez — **Um Dia Com o Diabo** — Proib. 18 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — **Os Ultimos Dias de Pompeia** — Preston Foster — **Adeus Meu Amor** — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — (Só soirée) — **Santa** — Ricardo Montalban — **Kon Tiki** — Proib. 18 anos — At. Campos — Nacional — Às 18,50 horas.

S. GERALDO — **A Volta de Pancho Villa** — Esther Fernandez — **O Homem de Bronze** — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

MARROCOS — Santa — Ricardo Montalban e Esther Fernandes — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — **A Volta de Pancho Villa** — Léo Carrillo e Esther Fernandez — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18 ,20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — Sinfonia de Uma Cidade — Brigitte Auber e Christiane Lenier — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Castells — Mister Pinter — Iracema, acrobata — Piolin e Pinatti — Nelson — 2.a parte a comedia: **"O Que E' Que Há?"** — Às 20,30 horas.

Fiscalização do Emprego da Palavra "Sêda"

A Fiscalização do Emprego da Palavra "Sêda", do Serviço de Sericicultura, com séde em Campinas, comunica aos srs. comerciantes e industriais, de tecidos, da capital, que já requereram o cartaz da Sêda e que ainda não o receberam, a conveniencia de procurarem os seus cartazes, com a maxima brevidade, na Diretoria de Publicidade Agricola - rua Anchieta, n.o 41, 7.o andar (travessa da rua 15 de Novembro), em São Paulo.

Outrossim, aos srs. comerciantes e industriais, de tecidos, do Interior, que tambem já requereram o mencionado "Cartaz da Sêda" e que ainda não o receberam, comunica que os seus cartazes devem ser procurados nas Associações Comerciais ou nas Prefeituras Municipais das respectivas localidades, onde mantenham seus estabelecimentos".

Sonegação de impostos estaduais

A Secretaria da Fazenda divulga os seguintes dados sobre a sonegação de impostos estaduais e a ação fiscal nos diferentes casos, no periodo de 25 de maio a 21 de junho do corrente, nesta capital:

Autos de infração lavrados — 644; autos de sonegação lavrados — 68; vendas não registradas — Cr$ 260.893.303,80; imposto sonegado — Cr$ 7.760.480,00; recolhimento por verba, por iniciativa fiscal — Cr$ 2.779.641,70.

CINEMA EDUCATIVO

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar amanhã, às 16 horas, no salão "Joaquim Nabuco" da "Casa Roosevelt", uma sessão cinematografica, com filmes de interesse geral, cedidos pelo consulado geral americano.



"A VOLTA DE PANCHO VILLA" — O cine Oasis e circuito, apresenta a espetacular pelicula da Fama Filmes, "Volta de Pancho Villa", com Leo Carrillo e Esther Fernandes. "A Volta de Pancho Villa" focaliza o terrivel bandoleiro mexicano, em todas as suas façanhas. Sua presença onde quer que se apresentasse trazia aos corações de todos os cidadãos o terror, a angustia, a perseguição, a morte.

Um filme cem por cento sensacional cujo argumento forte e impressionante, mantém o espectador em profunda tensão.

METRO — AVENIDA S. JOÃO - FONES 34-7030 - 7031 — AR CONDICIONADO PERFEITO
Rio — RUA CONSOLAÇÃO, 1992
Goiás — LARGO DE PINHEIROS
HOJE 2.4.6.8.10Hs.
NUNCA SE VIU UM HOMEM TÃO BRAVO... ATÉ QUE UM ANJO DISSE: "Hello"!
"Anjos e Piratas" (ANGELS IN THE OUTFIELD)
Paul DOUGLAS · Janet LEIGH
KEENAN WYNN · LEWIS STONE · SPRING BYINGTON · BRUCE BENNETT
Direção e Prod. de CLARENCE BROWN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS. AC. NAC.
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

"ANJOS E PIRATAS" UM FILME QUE FAZ RIR E PENSAR"

"Anjos e piratas" (Angels in the Outifeld), é o nosso cartaz dos cines Metro, Rio e Goiás. Uma comedia repleta de sensibilidade, reune nos papeis centrais dois simpaticos nomes: — Paul Douglas e Janet Leigh. Ele na qualidade de intempestivo, malcriado, desbocado instrutor de beiseball; ela, de uma inteligente, despachada e romantica jornalista. Donna Corcoran, a mais recente garota prodigio de Hollywood, serve de traço de união entre os dois.



Janet Leigh e Paul Douglas vivem os personagens centrais da deliciosa comedia romantica que os cines Metros, Rio e Goiaz apresentam em cartaz. — "Anjos e Piratas", uma historia possuidora igualmente de muita ternura e sensibilidade. Coadjuvam os principais papeis os seguintes interpretes: Keenan Wynn, Lewis Stone, Spring Byington e a encantadora menina Donna Corcoran, que faz aí sua auspiciosa estréia no cinema.

"A VOLTA DE PANCHO VILLA"

O Cine Oasis apresentará a espetacular pelicula da Fama Filmes, "Volta de Pancho Villa", com Leo Carrillo e Esther Fernandes". "A volta de Pancho Villa", focaliza o terrivel bandoleiro mexicano, em todas as suas façanhas. Sua presença onde quer que se apresentasse trazia aos corações de todos os cidadãos o terror, a angustia, a perseguição, a morte.

Um filme cem por cento sensacional, cujo argumento forte e impressionante mantem o espectador em profunda tensão.

A partir de quinta-feira, no Cine Oasis.

A HISTORIA SINGULAR DE "A TORTURA DA CARNE"

"A tortura da carne" (L'Edera) é um filme de Augusto Genina que como todas as suas obras tem uma historia singular, cheia de motivos que arrebatam, plena de momentos emotivos. Desta vez vamos ao seio de uma familia nobre arruinada, la teremos o arraigamento das tradições mesmo a custo de injustos sacrificios. Encontraremos ao lado de um tremendo avarento, um desses tipos caracteristicos, uma jovem lindissima que foi conservada no casarão tradicional durante anos, tendo integrando-se as suas coisas, as paredes, aos costumes como a era integra-se nos troncos das arvores e com isso ela se esqueceu que já era uma mulher, que possuia beleza e ainda que cá fora um mundo palpitava. Columba Dominguez é a "estrela" de "A tortura da carne" que é o atual cartaz do Cine Cairo.

A VOLTA DE "KING KONG"

Na mais fantista historia do cinema, o monstruoso macaco pre-historico — King Kong — causa tremendo panico em Nova York, para onde foi levado pelos homens que o aprisionaram nas selvas da Africa. E a historia das destruições e mortes causadas pelo monstro é narrada com todo o realismo, no filme "King Kong", da RKO, na qual aparecem Fay Wray, Robert Armstrong e Bruce Cabot, e que veremos a partir do dia 30 no Paratodos e circuito.

"ANJOS E PIRATAS"

Possuindo boa dose de romance e sensibilidade, "Anjos e Piratas, que, os cines Metro Rio e Goiaz, passarão a exibir a partir de amanhã, é uma deliciosa comedia, que tem por interpretes principais Paul Douglas, Janet Leigh, Keenan Wynn, Spring Byington e a encantadora garotinha Donna Corcoran, a ultima revelação infantil em Hollywood. "Anjos e Piratas" conta com muita propriedade a historia de um "maneger" de um clube de basebol, sujeito de temperamento insuportavel, que xinga a tudo e a todos, que se torna preto favorito de certa jornalista, que dá para ouvir anjos etc.

"ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI"

Pela primeira vez na carreira de de Robert Mitchum, esse "astro" interpreta um papel de policial, consicio de seus deveres, quando aparece ao lado contrario de Robert Ryan, que tambem inverteu seus papeis, transformando-se num perigoso "gangster" na recente proução para a RKO "Estrada dos homens sem lei", que veremos a partir do dia 30 no Art-Palacio e circuito.

"ISTO SIM E' QUE E' VIDA"

A mais feminina das "estrelas" americanas — Jane Russell — o melhor comediante de Hollywood — Groucho Marx — e a melhor voz dos Estados Unidos — Frank Sinatra, reunidos em "Isto sim é que é vida", fazem o possivel, e tambem o impossivel, para fazer rir, quando se envolvem nas tramas desta recente produção da RKO, que veremos a partir do dia 30 no Opera e circuito.

CINEMA PARA CRIANÇAS

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar hoje e amanhã, sessões cinematograficas dedicadas às crianças, com apresentação de desenhos e comedias.

As sessões terão lugar no Salão "Joaquim Nabuco" da "Casa Roosevelt", à rua Santo Antonio, 487, às 16 horas e com entrada franca.

ANJO OU DEMONIO? TALVEZ AS DUAS COUSAS PORQUE SOBRETUDO FOI... MULHER!
UNITED ARTISTS
SANTA — O DESTINO DE UMA PECADORA ★
ESTHER FERNANDEZ — RICARDO MONTALBAN — JOSE CIBRIAN
MUSICA DE AGUSTIN LARA
DIREÇÃO DE F. CABRERA
PROIB. 18 ANOS
MARROCOS 14 - 16 - 18 - 20 - 22 — Sábados à Meia Noite
HOJE
MARROCOS — AR CONDICIONADO PERFEITO
SABARA' — ROXY
VOGUE — CARLOS GOMES — Sto ANTONIO
AC NAC

O BIRUTA E O FOLGADO · Dean Martin e Jerry Lewis — OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD!



Tronceso Hermanos & Cia. Ltda.

CASA FUNDADA EM 1893

IMPORTADORES — EXPORTADORES — AGENTES MARITIMOS

SANTOS — Praça da Republica Ns. 39-40 — Caixa Postal, 144
TEL. 2-7124 (Rêde interna) — Teleg. "TRONCOSO"

S. PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 93 — 5.o — S 566
Fone 33-6737. Cx. Postal, 7467 — End. Tel. "TRONCOSO"

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Pacto Sinistro** — Farley Granger — Proib. 18 anos — W. Bros. — At. Atlantida, 52x25 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Capitão Blood** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Esp. da Téla, 146 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20,00 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — **Misterioso Fim de Hitler** — Luther Adler — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Téla, 332 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Nascida Ontem** — Judy Hollidy — Columbia — Res. da Semana, 52x20 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — **Mulheres Em Minha Vida** — Agustin Lara Proib. 14 anos — Pelmex — C. Atual., 52x2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Tres Espelhos** — João Villaret — Proib. 14 anos — Luso Films — **A Ultima Rainha** — "Shirt" — F. Jornal, 260x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **O Misterioso Fim de Hitler** — Luther Adler — Proib. 18 anos — Columbia — Camp. Panamericano de Futebol — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Mulheres Em Minha Vida** — Agustin Lara — Proib. 14 anos — Pelmex — J. da Téla, 331 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Bandoleiros do Missouri** — Monte Hale — **Retribuição a Um Bandido** — Proib. 14 anos — **Guarda Costa Alerta** — Série — At. 106 — Nacional — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Pacto Sinistro** — Farley Granger — Proib. 18 anos — W. Bros. — Esp. da Téla ,144 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Pacto Sinistro** — Farley Granger — Proib. 18 anos — W. Bros. — Not. da Semana, 52x22 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Pacto Sinistro** — Farley Granger — Proib. 18 anos — W. Bros. — Not. da Semana, 52x16 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — **O Misterioso Fim de Hitler** — Luther Adler — Proib. 18 anos — Columbia — Brasil vs. Mexico — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Nascida Ontem** — Judy Helliday — Columbia — At. Atlantida, 52x22 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — **Capitão Blood** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Ao Sul de Caliente** — At. Atlantida, 52x24 — Às 13,40 e 18,20 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: **Pontos e Bancas** com Virginia Lane — Spina e outros — Proibido 18 anos — Às 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **Pacto Sinistro** — Farley Granger — Proib. 18 anos — **Terra de Sangue** — Atual. Atlantida, 52x13 — Às 13,40 e 18,30 horas.

CLIMAX — **Pacto Sinistro** — Garley Granger — Proib. 18 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 393 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — **Mulheres Em Minha Vida** — Agustin Lara — Proib. 14 anos — **Cara ou Coroa** — At. Atlantide, 52x21 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — **Pacto Sinistro** — Farley Granger — Proib. 18 anos — **Terra de Sangue** — Not. da Semana, 52x25 — Às 13,40 e 18,35 horas.

PARIS — **Capitão Blood** — Errol Flynn — **Marujo Improvisado** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 143 — Às 18,30 horas.

PARIS — **Capitão Blood** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 143 — Às 18,30 horas.

CINEMAR — **Capitão Blood** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Tempera de Vencedor** — At. Atlantida, 52x20 — Às 18,10 horas.

GLORIA — **Capitão Blood** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Tres Destinos** — Marcha da Vida, 390 — Às 18,30 hs.

REX — **Capitão Blood** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Anjinhos Pretos** — Esp. em Marcha, 421 — Às 17,50 hs.

IRIS — **Aladim e a Princesa de Bagdad** — Cornel Wilde — Tecnicolor — **Ouro Negro** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

LUX — **Pacto Sinistro** — Farley Granger — Proib. 18 anos — **Vereda da Morte** — At. 101 — Nacional — Às 13,35 e 18,50 horas.

ESTRELA — **Capitão Blood** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Meus Sonhos Te Pertencem** — Band. da Téla — Nacional — Às 17,50 horas.

JUPITER — **Pacto Sinistro** — Farley Granger — Proib. 18 anos — **Terra de Sangue** — Esp. da Téla, 142 — Às 13,40 e 18,30 horas.

IMPERIAL — **Pacto Sinistro** — Farley Granger — Proib. 18 anos — **Terra de Sangue** — Res. da Semana, 52x18 — Às 18,50 horas.

SAVOY — **Tres Espelhos** — João Villaret — Proib. 14 anos — **Terra de Sangue** — Not. da Semana, 52x15 — Às 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — **Aladim e a Princesa de Bagdad** — Cornel Wilde — Tecnicolor — **Terra dos Meus Sonhos** — J. da Téla, 326 — Às 18,50 horas.

CAPITOLIO — **Capitão Blood** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Meus Sonhos Te Pertencem** — Esp. da Téla, 141 — Às 13,45 e 17,55 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Tres Espelhos** — Virgilio Teixeira — Proib. 14 anos — **Sede de Vingança** — Not. da Semana, 52x21 — Às 19 horas.

S. PEDRO — **Tico Tico no Fubá** — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — **Vera Cruz** — **Freddie o Magico** — Às 18,40 horas.

S. CAETANO — **Legião Suicida** — Gary Cooper — Proib. 14 anos — **O Que a Vida Me Negou** — At. Atlantida, 52x17 — Às 13,40 e 18,35 horas.

CANDELARIA — **Lobo da Montanha** — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — **Os Amores de Lucrecia Borgia** — At. Atlantida, 52x14 — Às 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — **Capitão Blood** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Segredo das Cartas** — Not. da Semana, 52x10 — Às 13,50 e 18,30 horas.

ITAIM — **Capitão Blood** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Barragem Maldita** — J. da Téla, 329 — Às 18,20 hs.

PENHA — **Sansão e Dalila** — Vittor Mature — Tecnicolor — J. da Téla, 327 — Às 14, 18,30 e 21,10 horas.

S. LUIZ — **Ainda Ha Sol Em Minha Vida** — Jane Wyman — **Contos e Lendas** — Des. de Walt Disney — Res. da Semana, 52x17 — Às 13,35 e 18,15 horas.

ORGANIZAÇÃO GATO PRETO
A DECANA DAS CASAS LOTERICAS DE SANTOS
PRAÇA MAUA N.º 3
SANTOS
Telefones:
2-5309 — 2-7794

Varios congressos internacionais serão realizados nesta capital como parte das comemorações de 1954

Esteve reunida na séde da Comissão do IV Centenario, a sua Consultoria Tecnica dos Serviços de Congresso Geral.

Nessa reunião foram tomadas decisões relativas à programação dos varios congressos que se realizarão em São Paulo no ano do IV Centenario. Decidiu, depois, a Consultoria sugerir a realização de mais os seguintes congressos, como parte das comemorações de 1954: Congresso Internacional de Cirurgiões; Congresso Internacional de Economia e Humanismo e Congresso de Geografos.

Visa o primeiro atender ao crescente desenvolvimento da ciencia cirurgica em Soã Paulo onde tambem tem sede uma secção do Capitulo Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgiões.

Quanto ao Congresso de Economia e Humanismo, atende ao ponderavel nucleo de estudiosos desses assuntos que se constituiu em nossos Estados, congregando varias de suas figuras representativas, entre as quais o governador Lucas Nogueira Garcez. Finalmente, o Congresso de Geografos, que deverá contar a colaboração das associações especializadas e do competente Departamento da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, foi julgado imprescindivel para completar o computo de manifestações culturais ligadas à grande efemeride.

Deliberou ainda a Consultoria do Serviço de Congressos em Geral, anexar o Congresso Internacional de Poesia ao Congresso Internacional de Escritores, que se reunirá nesta Capital em março de 1954, dada a coincidencia das duas manifestações culturais e para evitar desnecessaria dispersão de esforços.

COMPANHIA DE BAILADO

Está despertando grande interesse, nos meios artisticos, a organização, pela Comissão do IV Centenario, de uma companhia de bailado, a cargo da qual ficarão os espetaculos nacionais de dança teatral programados para 1954. Conforme já foi amplamente divulgado, será confiada a um coreografo estrangeiro a direção dessa companhia, cujos integrantes serão escolhidos mediante rigorosa seleção, entre os melhores elementos que possuimos. Numerosos interessados já procuraram, aliás, o Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenario, em demanda de informações pormenorizadas sobre o concurso de admissão à companhia, do qual pretendem participar. Como é do conhecimento geral, 32 (trinta e duas) figuras serão aproveitadas.

No que diz respeito ao coreografo, a Comissão do IV Centenario, por intermedio do seu Serviço de Comemorações Culturais, já entrou em contato com alguns dos nomes mais importantes da Europa e dos Estados Unidos, estando agora à espera de propostas, que não deverão tardar e que lhe permitirão decidir por aquele que melhores condições oferecer, levando sempre em conta, porém, a necessidade de a iniciatvia coroar-se de completo éxito.

Mais algumas semanas, portanto, e já estará a comissão habilitada a colocar os interessados, com maiores detalhes, a par das providencias que está tomando. Enquanto isso, aumenta dia a dia o numero de bailarinos e bailarinas que, desejando participar do conjunto nacional e, através dele, dos grandes festejos de 1954, pedem inscrição ao exame de seleção. As escolas de bailado de S. Paulo, em particular, estão revelando vivo interesse em que seus alunos obtenham a melhor colocação nas provas a que se vão submeter, o que não os obriga se desligarem de seus mestres.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

MAXIM MANTEVE O TITULO DE CAMPEÃO MUNDIAL DOS MEIO-PESADOS

NOVA YORK, 25 (UP) — Joey Maxim derrotou, por nocaute tecnico ao 13.o assalto, Ray "Sugar" Robinson, depois deste levar vantagem até o 12.o assalto. Robinson saiu para seu "corner" no 13.o assalto e não póde voltar ao embate ao soar o "gong" para o 14.o assalto.

Assim, Maxim manteve seu titulo de campeão mundial dos pesos meio-pesados.

A luta, assalto por assalto, teve o seguinte transcurso:

1.o round: — Ha violenta troca de diretos de esquerda, e Robinson coloca algumas direitas antes de entrar em "clinch". Em novo e violento duelo, Robinson abala Maxim com um golpe de esquerda, acompanhado com outro de direita ao maxilar. Assalto de Robinson.

2.o Round — Robinson começa o assalto em plena ofensiva. Maxim tenta um "clinch", mas o juiz o afasta. Robinson aplica varios golpes ao corpo do adversario. Quando soa o timpano finalizando o assalto, os contendores estão em "clinch". Assalto de Robinson.

3.o Round — Maxim reage e passa a atacar. Acerta golpes de direita na cara de Robinson, que responde com bom golpe ao estomago do contendor. Robinson procura "clinch" para castigar Maxim com esquerdas e direitas. Separados os lutadores, Robinson volta a atacar e aplica alguns "hocks" à cara de Maxim, que tambem é alvo de violento golpe ao corpo. Robinson ganha o assalto.

4.o Round — Os dois contendores erram varios golpes e o juiz se vê obrigado a separa-los. Depois Robinson acerta violento esquerdaço que Maxim acusa. Maxim ainda é acertado por outros "jabs", mas responde com dois golpes de esquerda à cabeça de Robinson. Assalto de Robinson.

5.o Round — Robinson acerta alguns "jabs" frouxos. Os dois pugilistas procuram "clinch". São separados. A seguir, o juiz admoesta Robinson por agarrar. Em outro "clinch" Robinson acerta esquerdas no estomago e na cara de Maxin. Assalto de Robinson.

6.o "round": — Depois de alguns golpes frouxos, Robinson acerta a cara de Maxim, mas sem grande efeito. Pouco depois Maxim acerta um "jab" e Robinson retruca com violento esquerdo ao corpo do adversario. Há uma troca rapida de golpes. Assalto empatado.

7.o "round": — A luta perde em velocidade e há uma série de "clinches". Robinson acerta direitas e esquerdas à cabeça e varios golpes seguidos ao corpo de Maxim, que acusa o castigo. Assalto de Robinson.

8.o "round": — Robinson ataca com a esquerda e acerta o corpo de Maxim varias vezes. Após um "clich", Maxim acerta um golpe de direita ao maxilar de Robinson que responde com um "uppercut" de direita, e um golpe à cabeça do contendor. Mais uma direita vai ao corpo de Maxim, que não póde evitar, pouco depois, novo e violento golpe de direita. Robinson ganha o assalto.

9.o round: — Robinson acerta uma esquerda ao corpo e erra dois golpes mas acerta mais uma esquerda. Maxim ataca e acerta o corpo de Robinson e, num "clinch" atinge as costelas do adversario. Robinson reage e acerta um golpe na cabeça de Maxim, mas este abala o adversario com golpes de esquerda e direita à cara. Robinson retruca com uma esquerda no peito e um "jab" que acerta em cheio a cara de Maxim. Assalto de Robinson.

10.o round: — Os dois adversarios trocam "jabs" e Maxim faz Robinson retroceder. Registra-se um "jab" de Maxim à cara de Robinson, que responde com um golpe ao corpo. Depois de uma serie de golpes sem importancia, Robinson acerta violentos "hook" de esquerda e direita às costelas de Maxim, que aplica violento "hook" com a esquerda. Assalto de Robinson.

Nesta altura, o juiz Ruby Goldstein desesperado com o calor é substituido por Ray Miller.

11.o round — Robinson acerta dois golpes violentos na cabeça e na cara do adversario. Há um duelo de "jabs", mas, depois, Robinson acerta a cara, a cabeça e o corpo de Maxim, para ganhar o assalto.

12.oronde —Maxim acerta dos golpes à boca de Robinson e bloqueia bem um golpe do contendor. Ray acusa cansaço, mas acerta uma direita aos rins de Maxim. Assalto ganho por Maxim.

13.o round — Maxim assume o ataque e castiga Robinson, com esquerdas e direitas violentissimas. Robinson procura esquivar-se ao castigo. Num "clinch" Maxim castiga as costelas de Robinson. Robinson falha uma direita e vai ao chão. Ao terminar o assalto, Robinson está nas cordas e tem que ser ajudado para alcançar seu "corner". Assalto de Maxim.

Robinson não conseguiu iniciar o 14.o assalto, o que valeu a vitoria por nocaute tecnico para Joey Maxim, campeão mundial dos pesos meio pesados.

* * *

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Pelo Quadrangular que se está disputando nesta capital, jogaram hoje o Fluminense do Rio e o America local, partida que veio a terminar com a vitoria do Fluminense por 2 a 1. No primeiro tempo o America vencia por 1 a 0 gol de Petronio aos 8 minutos. No segundo tempo Didi marcou aos 24 e Robson aos 29 minutos. Os quadros — FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telé (Robson), Orlando, Carlyde (Simões), Didi e Quincas. AMERICA — Tonho; Gaia e Delio; Pedro, Saquarema e Wilson; Wilson II, Harvey, Petronio (Helio), Jair e Toledinho (Otavio).

No encontro preliminar o Cruzeiro derrotou o Atletico surpreendentemente, pela contagem de 4 a 0.

RIO, 25 (Asapress) — Em prosseguimento ao Torneio Carlos Martins da Rocha o America venceu ao Botafogo na noite de hoje por 2 a 0. Os do America foram marcados por Dimas e Ari. A renda foi de 39.599 cruzeiros. Carlos de Oliveira Monteiro foi o juiz.

O biscoito da semana:
Creme-Sandwich
AYMORÉ
ISTO É BISCOITO!
4 tipos: Baunilha • Limão • Framboeza • Chocolate

TEATROS

Comunicados:

"DE AMOR TAMBEM SE MORRE" — Hoje, às 21 horas mais um espetaculo com "De Amor Tambem se Morre", no Teatro de Aluminio.

"PONTOS E BANCAS" — Hoje às 16, 20 e 22 hs. mais uma noitada de "Pontos e Bancas" na Sala Vermelha do Odeon.

ULTIMOS DIAS DE "A VALSA DO IMPERADOR" — São os ultimos dias de "A Valsa do Imperador", no Circo Garcia. Hoje, às 16 e 21 hs., haverá mais um espetaculo sempre com o concurso dos maiores patinadores da Europa, cantores, musicos, excentricos, bailarinos, comicos, etc.

"HA' SINCERIDADE NISSO?" PARA ESTREIA DA CIA. LUIZ GALVÃO — No dia 16 de julho, estreará no Teatro Santana, em sessões às 20 e 22 horas, a Companhia de Revista da Empresa Luiz Galvão, com a revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz "Há sinceridade nisso". Do elenco fazem parte Herminia Silva, que pela primeira vez vêm ao Brasil, os comicos Colé, Silva Filho e Manoel Vieira, Nelia Paula, uma atriz brejeira e muito moça, Iris Del Mar., "estrela" do cinema brasileiro e do teatro musicado, Arlete Mendes, Deo Maia, Maria Brazão, Celeste Aida, Elvira Figueiredo, atriz portuguesa e o "Ballet-Carles".

3.o Curso de Férias de Cirurgia Toracica

Será efetuado no periodo de 8 a 16 do mês proximo, pelo dr. Euclides de Jesus Zerbini (Serviço do prof. Alipio Corrêa Neto) o 3.o Curso de Ferias de Cirurgia Toracica.

Derrota dos comunistas nas eleições na Holanda

HAIA, 25 (A.F.P.) — As eleições na Camara dos Deputados realizadas hoje na Holanda marcam nova derrota para os comunistas. De acordo com os resultados conhecidos até agora e abrangendo cerca de 800 comunas rurais, o Partido do Trabalho (Socialista), progride em relação a 1948, enquanto que o Partido Catolico sofre pequeno recuo. A oposição de extrema direita, Partido Anti-revolucionario tambem sofre perdas.

Interesse em conhecer o SENAC

GENEBRA, 25 (A.F.P.) — Varios delegados latino americanos que participaram da Conferencia Internacional diante das citações de eficiencia sobre as escolas tecnico-profissionais brasileiras do SENAC, manifestam interesse em conhecer as referidas organizações. O deputado Euvaldo Lodi, nesse sentido, dirigiu convites aos senhores Angel Cofino, da CGT de Cuba, Montyoa da Venezuela e Alvaro Peres de Castillo, da Bolivia.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, durante o transcorrer dos trabalhos de hoje, manteve-se ainda calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 195,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 193,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 190,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou "Apenas estavel" no primeiro pregão e firme no segundo, registrando 1.500 e 4.250 sacas de negocios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com baixa de 11 a 23 pontos e fechou com alta de 5 a 37 pontos, registrando 12.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — Passaram —, entraram 19.333 sacas, foram embarcadas 9.513 e despachadas 33.772 sacas. Ficaram em estoque ...... 1.569.415 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 46.097 sacas, somando, desde 1.o do mês, 379.681 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Comp. Cr$	Vend Cr$
Junho	198,50	199,00
Julho-dezembro . .	299,50	200,00
Janeiro-junho 1953 .	203,00	203,00
Julho-dezembro 1953	202,00	202,50

Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend Cr$
Junho	198,50	-99,00
Julho-dezembro .	199,00	199,50
Janeiro-junho 1953 .	203,00	203,00
Julho-dezembro 1953	202,00	202,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Passagens:	
Dia 25	—
No mês até o dia 25 .	113.334
Desde 1.o de julho	3.882.144
Entradas:	
Dia 25	19.333
No mês até o dia 25 .	390.821
Desde 1.o de julho .	7.678.438
Média 25	19.541
Embarques:	
Dia 25	9.513
No mês até o dia 25 .	510.352
Desde 1.o de julho .	7.491.996
Despachos:	
Dia 25	33.772
No mês até o dia 25 .	526.221
Desde 1.o de julho .	7.531.102
Existencia:	
Dia 25	1.569.415

TITULOS

SÃO PAULO

Calmo foi o movimento de negocios realizados ontem pela Bolsa de Valores, num total correspondente a 2.884.470 cruzeiros; dos quais apenas 613.458 contribuiram as vendas em torno dos papeis particulares, enquanto 2.271.012, foram negociados sobre titulos publicos.

Boletim das médias dos negocios realizados com os titulos da divida publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão: N.o 116-52:

Apolices:

	Cr$
"Populares" 5 o/o . . .	206,00
"Unificadas" 6 o/o . . .	612,31
"Ferroviarias" 7 o/o . .	680,08
"Uniform." 8 o/o . . .	838,00

VENDAS REALIZADAS

Apolices:		
50	Unificadas	614,00
1110	Idem	612,00
100	Idem	615,00
10	Populares	206,00
1200	Ferroviarias	680,00
29	Idem	685,00
207	Uniformizadas ..	838,00
Obrigações:		
	Fed. Guerra	
114	(5.000,00)	3.800,00
15	(1.000,00)	750,00
11	(1.000,00) .	748,00
91	(500,00) .. .	370,00
34	(200,00)	148,00
39	(100,00)	74,00
Acões:		
338	Cia. Paul.. nom.	169,00
350	Cia. Paul., port.	169,00
660	Casa Anglo-Bras.	125,00
20	Cia. Paul., port.	170,00
10	Cia. Nac. Invest.	207,00
107	Cia. Paul., nom.	168,00
500	Cia. Paul. F. e Luz, port. .. .	200,00
100	Bco. Seg., int. ..	200,00
440	Bco. da America	265,00
300	Bco. Com. e Ind.	393,00
50	Bco. Bras. p/ Am. do Sul .. .	265,00
58	Bco. Comercial ..	405,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa e Mercadorias para o Contrato "C" fechou com negocios de 22.500 arrobas, tendo as cotações apresentado alta de 1.60 em julho: 1.00 em outubro, e baixa de 1.50 em dezembro e 50 centavos em março. O contrato Nacional fchou com os preços inalterads e sem negocios. No disponivel o mercado funcionou estavel, com seus tipos inalterados. O telmo americano fechou com alta parcial de 1 a 49 pontos e o disponivel subiu de 40 pontos.

— Total da Posição em Aberto, dos negocios a Termo registrados até 24-6-1952 — 219.500 arrobas.

— O algodão do Norte fechou com seus preços inalterados.

BANANA

SÃO PAULO, 25.

Cotação do mercado da banana, por tonelada de cachos, de 600,00 a 700,00.

Fechou inalterado.

Desembarques

Barra Funda — nada.

Pari — 15 vagões.

Mercado — estavel.

OVOS DE GRANJA

Vendas:

Asso. Paulista Avicultura

(Caixa de 30 duzias)

Tipos	Cr$	Cr$
E	410,00 a	430,00
A	390,00 r	420,00
B	380,00 a	390,00
C	350,00 a	360,00

Nota: Para os ovos de raça vermelha mais Cr$ 20,00 por caixa.

Mercado — Firme.

CEREAIS

SÃO PAULO

ARROZ: Alta de 5,00 a 10,00 em seus tipos; Amarelão, benef. extra 385,00; especial 375,00; Agulha, benef. extr a365,00: especial 355,00; demais tipos nas bases anteriores; mercado firme.

3|4 de arroz: Funcionou firme, com seu preço contado à 225-35,00.

MEIO ARROZ: Alta de 5,00 passando a ser cotado a 165,00.

BATATA: Baixa de 20,00 a 40,00 nos tipos de 2.a e 3.a; seus preços são os seguintes: de 2.a — 150-55,00; de 3.a — 100-05,00: demais tipos sem alterações, com mercado calmo.

MILHO: Baixa de 1,00 a 2,00 em seus tipos; Amarelinho 125,00; amarelo — 122,00; amarelão — 119,00; mercado calmo.

As demais variedades, mantiveram os preços do fechamento anterior, ou seja, inalterados.

Diretor geral da Diretoria do Ensino Secundario

Chegará depois de amanhã a esta capital o prof. Roberto Acioli, Diretor Geral da diretoria do Ensino Secundario. Foi organizado o seguinte programa de recepção:

Sabado — às 9 horas — Recepção no Hotel Excelsior, dos Inspetores Federais, diretores de Estabelecimentos de Ensino Secundario, professores e outras pessoas que o queiram cumprimentar; — às 11 horas — visita ao senhor secretario da Educação; — à tarde — 14.30 — visita ao Instituto "Caetano de Campos" e outros educandarios do Estado; — às 20.30 — inauguração da séde do Centro dos Inspetores Federais do Ensino Secundario, à praça da Sé, 108 — 6.o andar, salar 601 e 603; — às 21 horas — Biblioteca Municipal — Mesa redonda para debate de assuntos tecnicos de Ensino, estando convidados os inspetores federais, diretores de Estabelecimentos de Ensino, jornalistas, radio, tecnicos e representantes dos estudantes.

Domingo — pela manhã — Visitas a estabelecimentos de ensino particulares; — às 13 horas — almoço — homenagem oferecida pela Diretoria do Centro dos Inspetores Federais do Ensino Secundario, sendo convidado especial o senhor secretario da Educação, podendo aderir quaisquer consocios daquela agremiação; — às 17 horas — homenagem a exma. senhora Roberto Acioli, constando de um chá oferecido pelas inspetoras, diretoras e professoras.

20.o Aniversario da Revolução Constitucionalista

Dentre as comemorações que assinalar a passagem do 20.o aniversario da Revolução Constitucionalista de 1932, destacam-se as que serão promovidas pelos componentes da Colina Romão, que, sob o comando do bravo militar, lutaram no amplo setor da zona Mogiana.

A Comissão Executiva dessas comemorações, é composta dos srs. Elisio Leal, Benito Serpa e Dinauclas Batista de Andrade que se reune diariamente, às 17 e 30, à rua São Bento, 329, 8.o andar.

O programa de comemorações, que será cumprido no dia 9 de julho, é o seguinte: missa campal, a ser mandada celebrar juntamente com outras unidades; visitas aos tumulos do coronel Romão Gomes, general Marcondes Salgado e governador Pedro de Toledo, onde serão depositadas coroas de flores e jantar de confraternização no Club Homs.

ORTOPEDIA AMERICANA
ANDRÁ & CIA. LTDA.
CINTAS ortopedicas sob medida: abdominais, post-operatorias, p/ estomago e rins caidos, gravidez, modeladores, etc.
COLETES p/ imobilizar a coluna.
FUNDAS p/ hernia e umbilicais.
SOUTIENS sob medida.
MEIAS elasticas.
PALMILHAS (suportes) p/ pés — serviço individual de especialista europeu.
Rua da Consolação, 642 — Telefone 34-3314
Em frente da igreja da Consolação

30 anos
de tradicionais serviços
ao COMÉRCIO, INDÚSTRIA E LAVOURA!
Em abril de 1922, João A. Machado, abria as portas de um novo estabelecimento, para servir à Indústria, à Lavoura e ao Comércio de São Paulo. Rígidos eram os princípios do fundador desta casa, cuja memória reverenciamos. Tradicional seriedade nos negócios; a norma "o cliente tem sempre razão"; seleção rigorosa dos artigos — constituem a razão do sucesso de que nos orgulhamos, ao comemorar, agora, 30 anos de contínua atividade. A todos os nossos amigos e fregueses da Capital como do Interior, reafirmamos aqui o nosso propósito de continuar a servi-los com a integridade comercial traçada pelo nosso fundador.
CASA MACHADO
FERRAGENS • TINTAS • LOUÇAS • VIDROS • ARTIGOS PARA LAVOURA • MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
João A. Machado S/A
ESCRITÓRIO E VENDAS: Rua Florêncio de Abreu 167 Telefone 33-1564
DEPÓSITO: Rua Barão de Ladário, 91/111 Telefone 9-5200

CLINICA DE CRIANÇAS
Com aparelho de inalações para asma, traqueobronquites, etc.
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clinicas.
Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.o andar, C. 81. 33-4866 — Das 2 às 4 horas.
Resid. — 31-4224.

12.o REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO PARA VENDAS DOS LOTES EM PRESTAÇÕES, DE UM TERRENO SITUADO NO MUNICIPIO DE GUARULHOS, DENOMINADO VILA MARIA LUIZA, NA PARADA TORRES TIBAGI, DE PROPRIEDADE DA IMOBILIARIA PAGNONCELLI LIMITADA.

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Interino do Registro de Imoveis da 12.a Circunscrição desta Comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que virem o presente edital que a IMOBILIARIA PAGNONCELLI LTDA. proprietaria de um terreno situado no Municipio de Guarulhos, denominado VILA MARIA LUIZA, abrangendo a area de 23.700 metros quadrados, delimitado pelas ruas 24 de Outubro; Rosaly, Adyles, Branca Sales e Alameda Yayá, dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação por oferta publica, depositou neste Cartorio, à rua Riachuelo, 73 — 2.o andar, o memorial e documentos exigidos pelo decreto-lei federal n.o 58 de 10 de dezembro de 1937 e decreto n.o 3.079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei, para os fins do art. 2 do mencionado decreto 3.079, tendo os interessados prazo de 30 dias a partir da ultima publicação deste, para oferecerem em cartorio qualquer impugnação do aludido plano de loteamento.

São Paulo, 16 de junho de 1952.

Gabriel Lima da Silva Dias, Oficial Interino.

EDITAL

Sindicato da Industria do Trigo no Estado de São Paulo

Na forma do artigo 38, da Portaria n.o 48, de 8 de abril de 1952, faço saber que foi o seguinte o resultado das apurações na eleição realizada neste Sindicato:

I — Para a Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes: Chapa unica: 7 votos.

II — Para representantes do Sindicato no Conselho da Federação das Industrias do Estado de São Paulo: Chapa unica: 7 votos.

S. Paulo, 26 de junho de 1952.

JOSE' MATARAZZO — Presidente.

Tripart Industrias Metalo-Plasticas S. A.

COMUNICAÇÃO

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas desta sociedade, na séde social, à rua Visconde Parnaiba, 442, nesta Capital, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 21 de junho de 1952.

ALFREDO RECTOR — Diretor Geral.

Carros-Tanques da Prefeitura distribuem agua à população

Tres carros-tanque, com bomba e sem bomba, da limpeza Publica estão distribuindo agua à população desde a manhã de ontem, atendendo às solicitações dos moradores dos bairros do Cambuci, Ipiranga, Aclimação e Vila Mariana, os quais ha dois ou tres dias estão totalmente privados do indispensavel elemento, em virtude da rutura de uma rede de 80 polegadas, na av. Presidente Wilson. Esta informação obteve a reportagem no gabinete do secretario da Higiene, o qual determinou providencias urgentes, a fim de impedir que os habitantes daquelas zonas fiquem mais tempo sem agua.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, às Comissões de Materiais Betuminosos, e Niveis de Iluminamento e Agregados para Pavimentação.

Advertencia de Trygve Lie aos sovieticos

LONDRES, 25 (U. P.) — O secretario geral da ONU, sr. Trygve Lie, advertiu aos sovieticos que a continuação da guerra coreana é o obstaculo primacial a renovados esforços para o estabelecimento de acordos na Europa e na Asia. Não obstante, Lie admitiu que a conclusão da guerra coreana ainda não está à vista.

"Certamente, isto é causa para infelicidade, mas o prolongamento da guerra não se deve à falta das Nações Unidas", disse Lie aos membros da ONU e jornalistas que se encontravam no almoço que lhe foi oferecido hoje, aqui.

Em chamas o navio transporte militar

NOVA ORLEANS, 25 (AFP) — O navio transporte militar "Missão Carmel", está em chamas, no golfo do Mexico, conforme anunciam os serviços de guarda costas. Dois navios e um hidroavião partiram para tentar aproximar-se do barco sinistrado, que se encontraria a uma centena de quilometros ao largo da embocadura do Mississipi.

Compra e venda, construção, locação, administração e intermediação de imoveis
ALIANÇA IMOBILIARIA LTDA.
RUA DO COMERCIO, 24 — 3.º andar — Tels.: 2-2044 e 2-4864 — Caixa Postal, 820 — SANTOS

AO SOAR O GRITO DE "VIVA VILLA" 10 MIL HOMENS ESTAVAM PRONTOS A MORRER POR ELE!
No OASIS: SESSÕES DIARIAS dos 10 as 2 hrs da MADRUGADA
O ROBIN HOOD DO MEXICO NOVAMENTE EM LUTA!
A VOLTA DE PANCHO VILLA
"Pancho Villa Returns"
com LEO CARRILLO
ESTHER FERNANDEZ
JEANETTE COMBER
RUDOLPH ACOSTA
HOJE
OASIS — AR CONDICIONADO PERFEITO
IPIRANGA PALACIO
SÃO GERALDO

Grandes obras do "Plano Quadrienal" em acelerada execução na E. F. Sorocabana

CONCLUIDA A NOVA LIGAÇÃO JUQUIRATIBA-BOTUCATU, INICIOU-SE COM RITMO ACELERADO AS OBRAS DA VARIANTE ELETRIFICADA BOTUCATU-BERNARDINO DE CAMPOS — ATIVADAS E EM VIAS DE CONCLUSÃO A LIGAÇÃO DIRETA S. PAULO-SANTOS PELA SOROCABANA — 300 QUILOMETROS DE LINHAS ELETRIFICADAS E 51 CARROS DOS MAIS MODERNOS ENTREGUES AO TRAFEGO DE PASSAGEIROS

OS NOVOS CARROS DE PASSAGEIROS DA E.F.S. — Aspecto interno dos modernos carros de aço inoxidavel entregues recentemente ao trafego de passageiros, na E. F. Sorocabana. No medalhão, um dos carros, visto de fora, podendo-se observar as linhas harmoniosas de seu conjunto. Luxo e beleza para conforto dos senhores passageiros.

O programa de obras do atual governo Lucas Nogueira Garcez, a que se denominou de "Plano Quadrienal", atinge diretamente a Sorocabana. Obras consideradas inadiaveis e imprescindiveis, reclamadas pelo progresso e exigidas para a estabilização economica da maior ferrovia patrimonial do Estado bandeirante, foram programadas, graças à larga visão dos homens do governo, e de pronto iniciadas. As que já estavam em execução foram impulsionadas com ritmo acelerado; as novas, atacadas de pronto, acreditando-se que tanto aquelas como estas estarão concluidas, ou, pelo menos, em fase apenas dos ultimos retoques dentro do prazo previsto pelo proprio plano. Para tanto, a Administração da Estrada não tem poupado esforços, estando mesmo dedicando à realização dessas obras toda a sua atenção e os seus melhores esforços.

VARIANTE JUQUIRATIBA-BOTUCATU'

Uma das obras de maior vulto do chamado "Plano Quadrienal" — a variante Juquiratiba-Botucatu, fadada a desempenhar importantissimo papel no escoamento da produção agropecuaria da Alta Sorocabana, norte do Paraná e parte da Noroeste, resolvendo de vez a questão, mais propalada que real, da falta de transportes naquela rica região do país — foi concluida, estando já o novo traçado entregue ao trafego desde julho do ano proximo passado.

Como se sabe, essa variante encurtou de 22 quilometros o antigo traçado, possibilitando à Sorocabana um aumento consideravel na sua capacidade de trafego, passando os seus trens a desenvolver naquele trecho maior velocidade.

Não pararam aí, entretanto, as grandes obras da linha tronco.

ATIVADAS AS OBRAS DA VARIANTE ELETRIFICADA BOTUCATU'-BERNARDINO DE CAMPOS

Fiel ao principio de encurtar as distancias, abreviando o tempo e barateando o custo do transporte, a atual Administração da Sorocabana, mal viu entregue ao trafego a nova ligação Juquiratiba-Botucatu, ativou as obras da variante eletrificada Botucatu-Bernardino de Campos, variante essa que se desenvolve num trecho de 134 quilometros, encurtando de 21 quilometros o atual traçado.

O novo traçado, de condições tecnicas as mais favoraveis, prevê rampa não superior a 1% e raio minimo de curva de 700 metros; o novo traçado permitirá a circulação de trens de 1.200 toneladas, quando, na atual linha, só podem circular trens de 400 toneladas.

Alem de encurtar o novo traçado em 21 quilometros a distancia entre Botucatu e Bernardino de Campos, desaparecerá o atual ramal de Itatinga, já que a nova variante passará por esta ultima cidade.

LIGAÇÃO DIRETA SÃO PAULO-SANTOS PELA SOROCABANA

Ativadas foram e em vias de conclusão estão as obras do ramal que ligará São Paulo diretamente a Santos, passando por Santo Amaro, e destinado a uma atuação sem precedente na economia bandeirante. Esse ramal, como se sabe, concretiza o velho projeto da Sorocabana, postergado por privilegio concedido à ex-São Paulo Railway, em 1856, que lhe conferia, pelo prazo de 90 anos, a exclusividade de acesso ao porto, mercê da reserva de uma faixa de dominio de dez leguas ao longo do seu leito, nas quais ninguem tinha licença para estender trilhos. Tal privilegio, segundo se recorda, obrigou a Sorocabana, como empresa patrimonial do Estado e a fim de atender aos vitais interesses deste, a construir, em 1926, o ramal de Mayrink a Santos, contornando a faixa de concessão, para atingir o litoral, desafogando o trafego daquela via ferrea, então permanentemente congestionado. O novo ramal, pois, visa justamente corrigir esse desvio, proporcionando o aproveitamento racional da Mayrink-Santos.

Partindo de Presidente Altino, logo depois do bairro da Lapa, atingirá a estação de Evangelista de Souza, situada na Mayrink-Santos, cortando, assim, 93 quilometros de percurso.

O traçado acompanha parte do vale do rio Pinheiros, para alcançar e atravessar a região conhecida por "Sertão de Santo Amaro", num percurso total de 54,3 quilometros.

Traçado modernissimo, com curvas em raio minimo de 400 metros e rampa maxima de 1%. O leito mede 14 metros de largura, tendo capacidade para linha dupla. Inicialmente, correrão por ali trens tracionados por maquinas Diesel-eletricas, estando projetada pela Sorocabana a eletrificação de todo o percurso. O custo da obra está orçado em 220 milhões de cruzeiros.

A partir de Presidente Altino, serão construidas 7 estações para carga e passageiros: em Jaguaré, Pinheiros, Morumbi, Itapecerica e Santo Amaro, isto é, até Interlagos. Daí para diante, até Evangelista de Souza, serão erguidas 3 outras, de acordo com as necessidades da região.

Desnecessario será ressaltar a importancia economica desse empreendimento, pois ligando o maior porto comercial da America do Sul ao maior parque industrial da America Latina, seu rendimento de trabalho está de antemão assegurado.

300 KM. DE LINHAS ELETRIFICADAS

Prosseguem em ritmo animador os trabalhos de eletrificação da Sorocabana. Trezentos quilometros da linha tronco já estão eletrificados e é pensamento da atual administração da Estrada elevar nestes proximos três anos essa extensão dentro das previsões do "Plano Quadrienal". De resto, é sabido que o problema da eletrificação da Sorocabana tem merecido do sr. Durval Muylaert a melhor atenção, fervoroso batalhador que tem sido em seu favor, desde as controversias iniciais, quando por volta de 1938 se debatia a questão, até que afinal as obras foram iniciadas no ano seguinte, contando sempre com a sua presença estimulante.

A USINA DE SALTO GRANDE

As grandes obras da Usina de Salto Grande vão adiantadas. Toda a vasta região do Paranapanema, que será abrangida pelas obras, fervilha de atividade.

MODERNOS CARROS PARA O TRAFEGO DE PASSAGEIROS

As atividades da atual administração da Sorocabana vão mais alem. Tambem o trafego de passageiros tem merecido da administração Durval Muylaert todo carinho. Ainda recentemente a Estrada recebeu e incorporou à sua frota nada menos de 51 carros de aço inoxidavel, adquiridos na America do Norte. Esses carros, que têm a tonalidade cinza-claro, linhas elegantes e de acabamento o mais aperfeiçoado, representam o que de mais moderno construiu o homem para inteiro conforto dos srs. passageiros.

Novas instruções ao comercio sobre racionamento de energia

O "deficit" de energia eletrica na capital, tendo em vista a produção e a demanda do consumo, é de 75 mil kva, nas horas de pique, isto é, das 8 às 11, das 14 às 17 e das 18 às 20 horas. Essa simples referencia ao excesso da necessidade sobre as possibilidades de fornecimento da empresa concessionaria, revela, em toda a sua extensão a gravidade da crise de força e luz que atinge as atividades industriais, comerciais e domesticas. E a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, tendo em vista as consequencias danosas que, de um eventual racionamento compulsorio de energia eletrica, advirão para a classe que representa — o comercio — e para a população em geral, já apelou para os dirigentes de todos os estabelecimentos comerciais, escritorios, etc., para que reduzam, de "motu proprio", o consumo nas horas indicadas como "ponta de linha".

Nessas horas, as vitrinas deverão permanecer com suas lampadas apagadas, ou reduzidas à metade; a iluminação interna de todas as casas comerciais, e escritorios, deverá ser limitada ao indispensavel aos trabalhos; os elevadores em funcionamento, nos predios de escritorios e residencias, precisam ser reduzidos; a iluminação externa das casas comerciais e os anúncios luminosos só devem ser acesos depois das 20 horas, o mesmo acontecendo com os serviços de limpeza que impliquem no consumo de energia eletrica; os bares, cinemas, restaurantes, parques, etc., devem retardar o mais possivel a ligação de suas lampadas.

Atendendo a estas recomendações, estará o comercio agindo no interesse coletivo, e no seu proprio, porquanto na aventualidade de continuar o presente desequilibrio entre o fornecimento e a demanda de energia, serão adotadas, pela empresa concessionaria, providencias mais drasticas, como o racionamento compulosrio e o estabelecimento de quotas de consumo, que tantos dissabores já causaram em passado ainda proximo às atividades produtoras e ao povo em geral.

Obras de ampliação das instalações hidreletricas de Ribeirão das Lages

Recebemos:

"O Instituto de Engenharia comunica que, por motivo de força maior, o eng. Mario Savelli pronunciará uma unica palestra sobre as "Obras de ampliação das instalações hidreletricas de Ribeirão das Lages", no dia 30 do corrente, segunda-feira, ficando assim cancelada a reunião anteriormente programada para o dia 27, sexta-feira".

MUSICA

ASS. CORAL E SINFONICA — Será realizado amanhã, às 21 horas, no auditorio Caetano de Campos, será realizado um recital a cargo da cantora Marcela Ascarelli Ziffer, que será acompanhada por: Suzanne Weill e C. Corazza (violoncelo).

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES — Esta entidade fará realizar amanhã, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro de Cultura Artistica, um Festival Beethoven, no qual participará como solista de piano, a pianista Lucia de Salles Penteado.

RECITAIS DE PIANO — O pianista Alfred Cortot realizará dois unicos receitas publicos, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, no dia 30 e 11 de julho proximo.

CONJUNTO PRO MUSICA DE CAMERA DE S. PAULO — Realiza-se no dia 30, as 21 horas, no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, o primeiro concerto promovido pelo Conjunto Pró Musica de Camera. Integrarão o programa composições de Mozart, Brahms, Hindemith e Dvorak.

Tomarão parte no programa: — Sousa Lima, Gino Alfonsi, Alexandre Schaffmann e Perez Dworecki, respectivamente, ao piano, violino e viola.

Associação Paulista de Combate ao Cancer

Como estava anunciado, realizou-se mais uma reunião-almoço dos "Comandos Contra o Cancer", sob a presidencia do prof. Celestino Bourroul. Relatando os trabalhos realizados durante a ultima semana, falou o prof. Antonio Prudente, que transmitiu aos presentes os resultados seguintes: os leitos doados se elevaram a 110 até hoje e os donativos angariados pelos "Comandos" totalizaram Cr$ 1.474.410,90.

* * *

Ficou tambem fixado o dia 2 de julho proximo para a realização de mais um jantar dos "Comandos", quando deverão comparecer todos os srs. comandantes com seus respectivos "Oficiais".

A A.P.C.C. encarece e insiste junto aos srs. comandantes, no sentido de sua presença, esposas e "Oficiais", para maior brilho da reunião.

"Seus cigarros, Excelência."

Cigarros LUIZ XV

LUIZ XV — Cia. de Cigarros Castellões

O requinte de ontem, para uma elite de hoje

80.539

NO PALACIO 9 DE JULHO

Contra a deliberação da CEXIM que veda a importação de papel

Manifesta-se o sr. Derville Allegretti — Projetos aprovados

Para mais um protesto contra inoportuna medida administrativa ocupou ontem a tribuna da Assembléia Legislativa o deputado Derville Allegretti, representante do P. R. no Palacio Nove de Julho.

"A Comissão Consultiva de Intercambio com o Exterior — esclareceu — acaba de proferir nova decisão infeliz. Desta feita é negar licenças para a importação de papel para livros. A inoportuna deliberação dessa comissão anexa à CEXIM surpreendeu a Camara Brasileira do Livro, que é o orgão representativo dos editores e livreiros nacionais. Com incontestaveis razões, enviou o presidente dessa entidade um telegrama de protesto ao diretor da CEXIM contra a inesperada medida, solicitando, ao mesmo tempo, a revogação do criterio que acaba de ser adotado para mencionada importação.

Com efeito, a proibição da entrada no Brasil de papel necessario para confecção de livros acarretará dois grandes males: o de fulminar a industria editorial do nosso país, que mal começa a ter seu lugar no quadro da produção nacional, e o de impossibilitar que nossos leitores de recursos limitados possam adquirir livros, concorrendo, destarte, para a diminuição do grau de cultura do nosso povo. Por outro lado, é de notar que o ensino na nossa terra, infelizmente, como tantas vezes tenho afirmado, é muito caro. A proibição imposta pela Comissão Consultiva de Intercambio Comercial, a que me referi, decretará a majoração do preço dos livros escolares, criando assim mais um obstaculo ao estudante pobre.

Tão caros já são os livros que por esta mesma Assembléia transita um oportuno projeto de lei no sentido de impor nas escolas oficiais do Estado livros com vigencia para alguns anos, a fim de não ser o aluno obrigado a adquirir novos compendios a criterio do professor, em cada exercicio escolar.

Esses fatos demonstram insofismavelmente que a deliberação aludida é realmente infeliz. Esta é a razão por que tambem protestamos contra o ato baixado por aquele orgão consultivo e formulamos nosso apelo no sentido de ser acolhida a solicitação enviada ao diretor da CEXIM pelo presidente da Camara Brasileira do Livro".

DESAMPARADOS OS CONSUMIDORES

Focalizou o deputado Placido Rocha a questão do aumento do custo de vida, na qualidade de presidente da comissão parlamentar de inquerito formada para estudo desse problema. Estranhou inicialmente que até hoje o governo não tenha tomado nenhuma medida em defesa dos interesses dos consumidores, que se acham desamparados. Todavia, o relatorio, com as conclusões da referida comissão, já foi entregue ao chefe do Executivo há dois meses.

Encarece o sr. Placido Rocha a conveniencia de adoção de duas medidas capitais: a venda direta de generos de primeira necessidade à população, por meio de caminhões, como se faz no Rio, e o fornecimento de carne aos emporios e mercearias que disponham de instalação para a conservação do alimento.

O mesmo parlamentar, em indicação, propôs a ida aos Estados Unidos de uma comissão de três tecnicos da Secretaria da Agricultura, do Ministerio da Fazenda e do Banco do Brasil, respectivamente, com o fim de estudar o credito agricola, para a sua adaptação às condições de nosso país.

OS PREÇOS DA CARNE

Em indicação, pondera o deputado Janio Quadros:

"Sr. presidente — Devo voltar à questão dos preços da carne, escudado, agora, na palavra do sr. Paulo Bitencourt, tecnico municipal, nesse alimento. Confirma-se o que venho afirmando: há carne em abundancia, até em excesso sobre as necessidades do consumo, embora o excesso se deva às restrições do povo, determinadas pelos elevados valores do comercio. Esses valores não cairam porque ninguém compeliu os atacadistas e os açougueiros a abaixá-los. Essa, a verdade. Cumpre ao poder publico, seja a COAP, seja a Prefeitura, intervir no mercado, vendendo, diretamente, à população. E' aquele tecnico, diretor da Divisão de Carnes e Pescados da Municipalidade, que afirma que essa intervenção é exequivel. Aliás, a COAP já anuncia medida semelhante, no Rio de Janeiro e até os preços prometidos na Capital da Republica, Cr$ 5,00 o quilo da carne popular, Cr$ 12,00 o quilo da carne de 1.a e Cr$ 25,00 o quilo do "filet mignon" poderão ser adotados em São Paulo. Não há duvida de que, se o Governo entrar no mercado, em breve tempo atacadistas e retalhistas o acompanharão naqueles valores, e o proletariado irá adquirir esse alimento, que desapareceu da sua mesa.

Solicito de v. excia. o envio de copias da presente ao sr. prefeito da Capital e ao sr. presidente da COAP."

NO BANCO

Na tribuna, acusou o sr. Cid Franco protecionismo no Banco do Brasil.

CARROS OFICIAIS

Em indicação, o sr. Janio Quadros sugeriu ao Executivo medidas acauteladoras do povo e do patrimonio publico, referentes à condução de carros oficiais. "Sómente no mês de maio — esclareceu — quatorze desastres foram provocados por esses veiculos, na capital! E' notorio o desrespeito dos sinais de transito pelos automoveis do Estado e do municipio e, particularmente, pelos caminhões, que parecem seguros da imunidade e impunidades incompreensiveis, abalroam, atropelam e matam na suposta proteção da chapa branca que, realmente, os protege no mais dos casos. Impõe-se a interferencia do governador, determinando cautelas e obediencia excepcionais às regras de Transito, pelos motoristas desses veiculos, e pelas autoridades que os utilizam".

O mesmo parlamentar, em requerimento de informações, indagou do Executivo quais os prejuizos causados ao equipamento dos paraquedistas da Força Publica com o emprego desse mesmo equipamento na chamada "Caravana de Solidariedade", como se processará a reposição desse material e se convidou o governador os promotores e responsaveis pela expedição a ressarcirem esses danos patrimoniais.

Em outro requerimento, indagou se tem o governo conhecimento de que o delegado regional de Sorocaba, através de portaria, alterou o ponto final do onibus "Votorantim", o que implicou em redução de cerca de um quilometro sobre o percurso anterior, em detrimento dos usuarios dessa linha.

OUTROS ASSUNTOS

A' hora do pequeno expediente, o sr. Janio Quadros, através de indicação, sugeriu ao Executivo determine à R. A. E. as urgentes medidas necessarias ao reparo da rede de esgotos da rua dos Otonis, em Vila Clementino, cujas aguas servidas estão invadindo as residencias.

O mesmo parlamentar, em outra indicação, solicitou ao Executivo, através do E. E. R., medidas no sentido de reparar a estrada de rodagem Bigua-Una, tornada absolutamente intransitavel com as ultimas chuvas.

No mesmo periodo, fizeram intervenções de natureza diversas os seguintes deputados: o sr. Valentim Amaral, lendo diversos abaixo-assinados, telegramas e oficios recebidos de associações e de funcionarios publicos, de apoio ao projeto de sua autoria sobre aumento de vencimentos da classe, cuja vigencia seria contada a partir de 1.o de julho proximo; o sr. Porfirio da Paz, enaltecendo as atividades do 4.o Congresso Nacional de Bancarios, realizado recentemente em Curitiba; o mesmo parlamentar, manifestando-se favoravel à intensificação da campanha em prol da regulamentação do direito de greve; o sr. Miguel Jorge Nicolau, dirigindo um apelo a fim de que seja facilitada a importação de peças de automoveis e caminhões; o sr. Rui da Costa Rodrigues, reclamando providencias do governo, no sentido de ser fornecida à Sorocabana os recursos financeiros previstos no Plano Quadrienal; o sr. Pinheiro Junior, renovando o seu apelo à Camara Federal, no sentido de apoiar o projeto de lei de autoria do sr. Paulo Lauro, que objetiva conceder isenção do imposto de renda aos servidores publicos e de autarquias; o sr. Janio Quadros, reclamando contra a decisão do secretario da Higiene da Prefeitura da capital, que demitiu uma extranumeraria diarista do Hospital Municipal, mãe de quatro filhos, somente por ter reclamado o pagamento de salarios atrasados; o sr. Salgado Sobrinho, justificando projeto de lei de sua autoria, criando o Instituto de Previdencia e Assistencia ao Trabalhador Rural.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: — autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no municipio de São José do Rio Preto, destinado à instalação de oficinas do Departamento de Estradas de Rodagem; dando a denominação de "Trajano Francisco Borges" ao atual Grupo Escolar "São Benedito da Cachoeirinha", municipio de Ituverava; concedendo uma pensão e intransferivel, de Cr$ .... 2.000,00 a d. Ana Ferraz da Silveira, viuva de Joaquim Ferraz da Silveira, ex-oficial do Registro Civil e escrivão de paz de Tibiriçá; concedendo uma pensão mensal, vitalicia e intransferivel, de Cr$ 1.500,00, a Joaquim Cardoso, por serviços prestados junto à Delegacia de Policia de Jundiaí; criando o Escritorio de Assistencia Tecnica sediado no Rio de Janeiro, subordinado à Assessoria Tecnico Legislativa; concedendo uma pensão mensal de Cr$ 2.500,00 a d. Maria Flores Pereira Cavalcanti, viuva de Manuel Pereira Cavalcanti, ex-servente lotado no Departamento de Ordem Politica e Social; criando na Tabela II da PP, do Quadro da Secretaria da Justiça, um cargo de capelão, padrão "I"; concedendo uma pensão mensal, pessoal e intransferivel, de Cr$ 1.500,00 a d. Palmira Viana Lima, viuva de Ovidio Tristão de Lima Junior, ex-serventuario do Cartorio do 1.o Oficio da comarca de Capão Bonito; concedendo a d. Maria Benedita Ribeiro, uma pensão intransferivel e vitalicia de Cr$ ... 2.000,00 mensais; concedendo uma pensão intransferivel e vitalicia de Cr$ 1.500,00 a d. Lucia Bambilia Palavigna, viuva de ex-fiscal da Produção Animal; transformando em Instituto de Educação o Colegio Estadual e Escola Normal de Ribeirão Preto; concedendo uma pensão mensal, pessoal e instranferivel de Cr$ 1.500,00 a d. Silvia Gonçalves, filha de Francisco Luiz Gonçalves, ex-oficial de justiça da comarca de São Carlos.

— Em segunda discussão foram aprovados os seguintes projetos de lei: — dispondo sobre contagem de tempo e respectivo desconto nos atos lavrados pelo governo do Estado; declarando de utilidade publica a Sociedade de Estudos Filosoficos, com sede nesta capital.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE S. PAULO

Reuniu-se recentemente, no Palacio da Justiça, o Conselho de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil.

Foram julgados os seguintes processos: — C-185 — Consulta da subsecção de Bauru — Exercicio, na Comarca, por profissional inscrito para outra sub-secção. Foi aprovado o parecer do relator, dr. Licinio Silva, que se reportava, para resposta, à decisão do Conselho já tomada em 1943 e publicada no "Boletim da Secção" n. 35 — C-186 — Consulta — O tempo de exercicio da advocacia como solicitador e provisionado pode ser contado para efeito de aposentadoria por incapacidade fisica como serventuario da Justiça? Rejeitada preliminar de incompetencia do Conselho para se pronunciar sôbre o assunto, foi aprovado o parecer do relator, dr. João Acadio Marchese.

Com pedido de vista dêste ultimo conselheiro foi adiado o julgamento do processo R-287, relatado pelo dr. Teofilo R. de Andrade Filho. — Proibição do exercicio da advocacia pelos membros do Ministerio Publico — Art. 60 da Constituição Estadual.

No processo de inscrição de Narciso de Sousa Ribas, foi deliberada a volta dos autos ao relator, na Comissão de Sindicancia.

Foram aprovadas as seguintes inscrições: — advogados: — Alipio José Querentei, Giovanni Olivieri, Idalina Granzoto e José de Freitas Guimarães. Passando a inscrição definitiva: Antonio Matuck, Edgardo Severo de Albuquerque Maranhão, José Leonardo Ferraz Monaco, Renato Fioravanti, Rubens Limongi França e Rui de Camargo Nogueira. Em carater provisorio: Durval de Andrada e Silva Filho e Nilia de Moraes Melo.

Como solicitadores academicos: — Francisco Bueno Torres, Ivo Michele Pierazzi Berti, José Osorio dos Santos Ferraz, Lionar Gaiolli e Luiz Afonso Siqueira de Camargo Aranha.

Em sessão secreta, o Conselho julgou e, aprovando pareceres da Comissão de Disciplina, deliberou o arquivamento dos seguintes processos disciplinares: — 1.290 — 1.416 — 1.417 — 1.440 — 1.442 — 1.465 — 1.509 e 1.519. No processo disciplinar n. 1.266 foi aprovado parecer da Comissão de Disciplina pela rejeição dos embargos. Essa decisão foi tomada por maioria.

Foram assinados acordãos nos processos disciplinares ns. 1.172 — 1.342 e 1.511, sendo relatores os drs. Getulio de Paula Santos e Neto Cabral.

O Conselho passou, a seguir, ao expediente da Caixa de Assistencia.

Juros de apolices nominativas

A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo faz publico que o pagamento dos juros das apolices nominativas inscritas na mencionada repartição, e referentes ao 1.o semestre do corrente ano, se processará de 1 a 31 de julho proximo devendo os interessados, com documento de identidade competente, procurar os respectivos cheques no predio sito à avenida Ipiranga, n.o 1203, 2.o andar, das 12 às 15 horas, e, aos sabados, das 9 às 10,30 horas.

Os procuradores, tutores, curadores, etc., devem se apresentar munidos dos atestados de vida das pessoas que representam.

RECAUTCHUGEM
MAGGION
JOÃO MAGGION & FILHO LTDA.
LOJA E ESCRITORIO:
Avenida São João, 1407
INDUSTRIA:
Rua Casa Verde, 81 — Fone, 51-6086

VALVULAS, TORNEIRAS, REGISTROS, TERMOMETROS, MANOMETROS e toda A LINHA DE ARTIGOS PARA VAPOR E AGUA. PARAFUSOS E FERRAGENS EM GERAL. "STOCK" COMPLETO.
Nicola Gallucci
Rua Florencio de Abreu, 334 e 338
Fone: 3-4108 (Rêde interna)
Caixa Postal, 5166
Endereço Telegrafico: "PREGOPAR"
SÃO PAULO

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE PINTURA NA USBEU — A União Cultural Brasil-... em sua sede, Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, uma exposição dos trabalhos dos alunos de seu curso de pintura, a cargo do pintor norte-americano William Earle.

EDIÇÃO DO 98.º ANIVERSARIO

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1952

2.ª SECÇÃO: 8 PAGINAS

APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DO "CORREIO PAULISTANO"

JOÃO NERY GUIMARÃES
Do Instituto Historico e Geografico de São Paulo

DECANO da imprensa paulista, o "Correio Paulistano" é, cronologicamente o terceiro jornal do Brasil. Sua fundação data de 26 de junho de 1854.

Deve-se a fundação do "Correio Paulistano" exclusivamente a Joaquim Roberto de Azevedo Marques. Misto de jornalista e de tipografo, Azevedo Marques desde a mais tenra idade trabalhara em jornais. Com apenas doze anos de idade iniciara-se na arte de Gutemberg, trabalhando nas oficinas de "O Novo Farol Paulistano. Depois de viver alguns anos como tipografo, Azevedo Marques, com apenas 17 anos, assentou praça no 4.o Batalhão de Fuzileiros, no qual chegou ao posto de cadete. Foi nessa ocasião que o presidente da Provincia, general Manuel da Fonseca Lima e Silva, futuro barão de Suruhy, mandou chama-lo para dirigir tecnicamente o "Americano", "folha governamental dirigida pelo dr. Joaquim Ignacio Ramalho, hoje barão de si mesmo" como diria Teofilo Benedito Ottoni Filho, em estudo sobre o "Correio Paulistano".

Joaquim Roberto era homem para as ocasiões dificeis. Cessada a publicação de o "Americano", os liberais, que haviam descido do poder, resolveram ativar sua campanha oposicionista, lançando o "Ypiranga". Os responsaveis pelo jornal, entretanto, querendo com certeza fazer obra diferente, ou por inexperiencia, mándaram buscar na Corte um tipografo que devia gosar de grande fama.

Quizeram os fados, porem, que esse homem, no momento critico do lançamento do jornal, recusou-se a trabalhar, por motivos que a cronica não esclarece. A redação já escrevera o jornal, a direção havia anunciado aos quatro ventos a proxima saida do periodico, e não havia ninguem que soubesse ou pudesse imprimi-lo! Estava criado o impasse e o jornal a ponto de abortar, quando alguem lembrou-se de Azevedo Marques, cujas qualidades de impressor e tipografo haviam sido provadas em outras ocasiões. Assumindo a direção da parte tecnica do "Ypiranga", Azevedo Marques em pouco tempo pô-lo a circular, com grande satisfação e desafogo para o Partido Liberal, em São Paulo.

Sendo um dos raros homens que entre nós entendia da arte tipografica, Joaquim Roberto, coadjuvado por seus irmãos, Manuel Eufrasio de Azevedo Marques Sobrinho e Roberto Maria, conseguiu amealhar algum dinheiro e com isso compraram a tipografia "Imparcial", onde era impresso "O Ypiranga". Essa tipografia situava-se na rua Nova de São José n.o 47, hoje rua Libero Badaró.

Alimentando ha muito tempo a ideia de ter um jornal proprio, Azevedo Marques lembrou-se de batizá-lo com o nome de "Correio Paulistano", nome que servira a um pequeno jornal bi-semanal, que surgira em 1831, de propriedade de seu sogro, o negociante José Gomes Segurado, e que defendera a situação contra os "caramurus" e "carijós", representantes dos partidos restauradores.

O "Correio Paulistano" apareceu ao publico depois de muitas elocubrações de Azevedo Marques. Surgiu para ficar, para se perpetuar, muito embora não tivesse nomes de importancia politica a dirigi-lo e nem capitalistas que o financiassem. Não sendo homem de letras, conhecendo suas possibilidades como jornalista, Joaquim Roberto se bem que colaborasse no novo orgão com pequenos artigos sem assinatura, convidou para dirigir o "Correio" o dr. Pedro Taques de Almeida Alvim, "que nos seus tempos de academico de direito redigira, com gerais aplausos o "Clarim Saquarema", jornalzinho que defendera os interesses do partido Conservador", na frase de Alberto de Sousa emerito jornalista paulistano.

Travando contato com os leitores, declarava o "Correio Paulistano", entre outras coisas que "...publica-se todos os dias excepto os de guarda. E' propriedade de Marques & Irmão. Publica, gratuitamente todos os artigos de interesse geral. As correspondencias de interesse particular pagarão o que se convencionar. Os anuncios dos assinantes terão inserção "gratuita", não excedendo a 10 linhas". Correspondencia de interesse particular deveria ser o nome que se dava naquela época à secção [illegible]. A gratuidade dos anuncios concedida aos assinantes, iria [illegible] além das 10 linhas ofe[illegible].

A Pedro Taques de Almeida [illegible] deve-se a apresentação do "Correio". Pela elevação dos conceitos emitidos nessa apresentação, que bem dizem do valor intelectual de seu autor e é uma [illegible] de bom jornalismo, não nos furtamos em reproduzi-la: — "O Correio Paulistano, que hoje enceta a sua carreira jornalistica, vem, tambem, abrir uma nova era à imprensa desta provincia. Entre nós, forçoso é confessa-lo, a imprensa não tem correspondido por um modo satisfatorio à sua sublime missão. Os jornais que têm visto a luz nesta provincia, quase exclusivamente ocupados dos interesses de sua parcialidade politica, e o que é mais, de questões muitas vezes pessoais, tem transviado a nossa imprensa de seu santo ministerio. Circunscritos a essa discussão acanhada e desagradavel, as folhas puramente politicas bem depressa começam por experimentar uma especie de frieza na propria opinião que elas se propõem sustentar. Por outro lado, os interesses reais da provincia, que tanto convém promover e advogar, eram postos de parte, porque os interesses de partido tem tudo desnaturado e confundido. Nestas circunstancias entendemos fazer um importante serviço a nossa bela provincia publicando o "Correio Paulistano", cuja missão é a de oferecer uma "Imprensa Livre". A sociedade, o governo, tem grande interesse no conhecimento da verdade; e nós oferecendo as colunas do "Correio Paulistano" à discussão de todas as opiniões, de todos os pleitos, teremos contribuido com o nosso contingente para o conseguimento daquele grandioso fim. O "Correio Paulistano", pois, aspira nesta provincia o carater de publicação imparcial. Seus leitores encontrarão em suas paginas a linguagem da franqueza e lealdade; só assim teremos imprensa livre, a coberto das considerações que a adulterem. Se porém não realizarmos estas vistas não o será por ausencia de esforço. Cremos ter explicado o nosso programa. A redação só é portanto moralmente responsavel pelo que for publicado sob o titulo especial desta folha".

Palavras atuais, que deveriam ser lidas por todos aqueles que militam no jornalismo.

Mas que lê a apresentação que Pedro Taques faz ao recem-nascido "Correio" não pode avaliar o seu espirito faceto e jocoso que o tornavam autor dos melhores ditos e anedotas em circulação pela cidade, naquela época".

Redator de "O Azorrague", jornal de combate ao Partido Liberal, Pedro Taques era ferino, mofador e caçoista, terçando sua verve com Martim Francisco de Andrada e Silva, redator de "O Raio", orgão de combate ao Partido Conservador.

Conta-se de Pedro Taques que, certa noite, em que se realizava uma sessão da Assembléia Provincial, que se prolongou até a madrugada, dada a palavra ao jornalista e deputado, começou ele com seriedade imperturbavel:

Alta noite, tudo dorme.
Tudo é silencio na terra,
Nem sequer nos ares erra,
Negro mocho gemedor.

A conhecida quadra, recitada naquela oportunidade em que os animos se irritavam, foi acolhida com estrepitosa gargalhada, serenando a sessão que prometia tomar rumo perigoso, segundo recorda o conselheiro Duarte de Azevedo, que ainda acrescenta: — "Foi agua na fervura".

Pedro Taques ficaria mais conhecido como jornalista através das "Cartas", escritas sob o pseudonimo de "Segismundo José das Flores". As cronicas teatrais que escrevia para o "CORREIO" mereciam tambem a atenção dos leitores. Nessa época, cultivava-se bastante o gosto pelo teatro. "A secção livre do CORREIO PAULISTANO andava ameaçadoramente pejada de reclamações, de queixas, de disputas, de exigencias de toda a ordem em relação ao serviço teatral, que era por todos considerado como um verdadeiro serviço publico". (1). Estavamos ainda nos áureos tempos dos dramalhões traduzidos do francês ou do italiano, ou então escritos aqui mesmo pelos estudantes de Direito. Contra esse mau gosto clamava Pedro Taques, pedindo que se representassem peças mais elevadas e que se deixassem de lado tanto punhal, tanto revolver, lagrimas e olhares sinistros, a fim de não se perverter de uma vez o gosto do publico.

O CORREIO PAULISTANO teve a fortuna de haver saido a lume em momento oportuno, quando desaparecia grande parte dos jornais dedicados às lutas politicas. Com o regime de "conciliação", muitos desses orgãos perderam a razão de ser, sobrevivendo na arena o "Ipiranga", defensor das idéias liberais, lido e apoiado por uma facção do Partido Liberal que não aceitara o novo sistema politico. Não havendo mais disputas entre os partidos, aqueles jornais tiveram de cessar, pois o publico ledor só se interessava pelos periodicos extremados em politica.

Assim, o "CORREIO" saiu a campo apoiando o gabinete do conselheiro Saraiva, que representava essa nova situação.

Na fase inicial, o "CORREIO" era vespertino e diario, o que constituia fato inédito na imprensa da provincia. Publicava noticias da Côrte, da provincia e do interior do país, e os atos oficiais. Raramente incluia algum artigo doutrinario.

Não podendo contar com o concurso dos assinantes ou do comercio para custear a impressão do jornal, Azevedo Marques contrata com o governo a publicação dos debates da Assembléia Provincial. Isso a principio desagradou os leitores, certos de que o "CORREIO" fosse a tribuna livre que alardeara, mas o correr do tempo demonstrou que esse auxilio oficial vinha em troca da publicação dos debates legislativos e atos oficiais, que o governo não tinha onde imprimir.

Para poder estampar todo o expediente oficial, o "CORREIO" teve de aumentar as suas dimensões. Encerrados, porém, os trabalhos legislativos, tornou o jornal ao primitivo formato.

Entretanto, apesar da aceitação do vespertino, as dificuldades financeiras começaram a rondar o "CORREIO", que a principio teve de diminuir novamente o formato, para depois ir restringindo a tiragem, chegando até a cair, de jornal diario, a bi-semanal, após ter circulado 1 ano e 16 dias ininterruptamente como diario.

A época não era propicia à imprensa. Jornais de tiragem um pouco maior ou que saissem com regularidade eram raros. Estavamos ainda na fase dos jornais de dois numeros — o de apresentação, muito esperançoso, e o de encerramento, inteiramente desanimado. O "Ypiranga", que contava já varios anos de vida, foi obrigado a encerrar suas atividades. No seu ultimo numero, Salvador de Mendonça e Ferreira de Meneses traçam em poucas linhas as razões que os levaram a fechar o jornal e que se aplicavam tambem ao jornalismo daqueles tempos, em geral.. "A obra do jornalismo no Brasil, onde a imprensa vegeta sob o peso dos grandes salarios do pessoal tipografico ainda escasso, do custo exorbitante do papel e outros materiais importados, e mais que tudo, do gravoso porte de circulação, verdadeiras asas de chumbo postas à ave transmissora do pensamento, a obra do jornalismo no Brasil requer pesados sacrificios pecuniarios. Aos produtos desta sagrada industria escasseiam consumidores, porque geralmente os suditos de um regime que se mantem pela ausencia de opinião, não podem sentir a falta das liberdades que a imprensa procura reivindicar". Para consolo dos jornalistas que clamam hoje contra a deficiencia dos jornais, aí estão pela pena de dois ilustres colegas de há 78 anos atrás, as mesmas queixas, por onde se vê que o problema é bem antigo.

Em julho de 1857, o "CORREIO" muda de redatores. Conforme costume de Azevedo Marques, lamentado por Alberto de Sousa e por nós, o jornal deixa de mencionar o nome dos novos redatores. Continuaria bi-semanal durante o ano inteiro, exceto durante o periodo legislativo, quando, por força de contrato, editava-se diariamente.

Imprimia-se ainda nas velhas maquinas que tinham servido ao "Ipiranga", e que eram um prelo de pau, movido a braço, e uma faca para cortar papel. Mudara-se da rua Nova de São José para a rua do Ouvidor ,n. 46, hoje rua José Bonifacio, no local que fica fronteiro à Loteria do Estado de São Paulo.

Em maio de 1858, melhorando sua situação economica, o "CORREIO" volta a sair diariamente, simpatizante do Partido Conservador, do qual Azevedo Marques fôra correligionario. A subvenção do governo é mantida a fim de se publicar o expediente oficial. Comemorando a sua volta à condição de diario, o "CORREIO" diz aos leitores, temerosos de que o jornal viesse a tornar-se instrumento da politica do governo, que "Continuará a ser uma tribuna imparcial franqueada a todas opiniões honestas".

Dessa época até 1872, o "Correio" foi entregue por Antonio Gonçalves Batuira, português, muito popular entre os estudantes de Direito por suas qualidades cenicâs. Conta Vampré, em suas "Memorias", curioso episodio daqueles tempos, em que o Batuira era figura central. "O Batuira, que depois se celebrizou em S. Paulo, como chefe de uma igreja, ou associação espiritista, e como famoso curandeiro, representava, então, num modesto teatrinho, à rua da Cruz Preta, no trecho compreendido entre as ruas da Freira e do Jogo da Bola, lado impar. Nele havia um pequeno palco, precedido da platéia, e uma só ordem de tribunas, com a lotação maxima de duzentas pessoas. Frequentavam assiduamente o treatro do Batuira, Martinico Prado, Domingos Marcondes, Sousa Lima, e com menor assiduidade, outros, entre os quais Paranhos. O curioso é que, ao levantar-se o pano, era o Batuira recebido com calorosos aplausos, e, por vezes, com versos e improvisos. Tanto se prolongavam, em certas noites, as ovações, que ele solicitava, como um favor, que lhes pusessem termo, a fim de começar o espetaculo. Das peças ali representadas, uma se intitulava "O Rabecão", e só por este titulo se avalia o genero do teatro. Eis um dos tais improvisos dos estudantes:

Salve! grande Batuira!
Com teus dentes de traira,
Com teus olhos de safira,
Com tua arte, que me inspira,
Nas cordas de minha lira,
Estes versos de mentira!"

Durante o governo interino de Amaral Gurgel, sofre o "Correio" novo abalo, mas do qual saira vencedor. Não conseguindo fazer do já antigo orgão instrumento de sua politica, Amaral Gurgel manda suspender a subvenção do governo e a publicação do expediente oficial. Deste modo, o "Correio" fica cerca de dois meses sem o auxilio financeiro do governo. Joaquim Roberto não desanima. Lança mão de todos os recursos e consegue afinal ver cumprido o contrato que celebrara com o governo e que Amaral Gurgel desrespeitara.

No ano de 1860, torna o "Correio" a mudar-se, indo para a rua do Rosario n. 49, (hoje rua 15 de Novembro), onde aumenta o pessoal e organiza um escritorio permanente para o recebimento de anuncios, a cargo de José Maria Lisboa, que, em pouco tempo, com as qualidades inatas de administrador que possuia, eleva a receita do jornal. Em 1863 é substituida a velha "Alauzet", marca A. por um prelo de aço, o primeiro que existiu em São Paulo.

Em 1864, assume a redação do "Correio" Francisco Quirino dos Santos, genro de Joaquim Roberto. Entretanto, Quirino dos Santos não era genio talhado para o jornalismo, e em pouco mais de um ano deixa o jornal, para se dedicar ao Ministerio Publico. A saida de Quirino dos Santos deixa o "Correio" sem redator, até maio de 1866. Por lembrança de José Maria Lisboa, Azevedo Marques resolve então convidar Americo de Campos.

A guerra com o Paraguai, a principio encarada com otimismo, assume feição grave com os primeiros desastres militares, reveladores do inesperado poderio do exercito de Lopez. A' imprensa caberá papel relevante na orientação do povo e em manter nele viva a confiança nos nossos soldados. O conflito armado serve tambem para dar noção ao brasileiro dos problemas continentais. Uma onda de progresso preocupa as mentalidades e novas conquistas no campo da tecnica e do espirito, das artes e da politica, abrem melhores perspectivas aos povos. As primeiras ferrovias começam a trafegar. O "Correio Paulistano" acompanha de perto essas modificações e Americo de Campos, nesse tempo ainda liberal, se bem que extremado, aproveita-se das colunas para anunciar a necessidade de o país rever a sua politica e as suas instituições.

Ocorre nesse mesmo ano de 1866, um fato que vem confirmar o altivo espirito de Azevedo Marques, tido por muitos como correligionario incondicional do governo. Este episodio, por envolver tres jornais que naquela época se publicavam em São Paulo, merece referencia neste trabalho.

Estava no poder o Partido Progressista, integrado por elementos moderados do Partido Conservador e do Partido Liberal. Zacarias de Góis e Vasconcelos presidia o Ministerio em nome dessa corrente politica. Em São Paulo essa politica era representada pelo presidente da provincia, o pernambucano Tavares Bastos. O "Correio" apoiava o governo. Não era, porem, um apoio incondicional e ostensivo. Era mais uma deferencia para com o poder publico que se servia do "Correio" para dar publicidade aos seus atos.

Pois bem, o fato, que mais tarde acarretaria consequencias mais graves, originou-se de uma rusga entre estudantes de Direito e caixeiros do comercio, a respeito de preferencias teatrais. Coisa muito comum numa época em que a cidade, ainda pequena, dividiu-se em dois partidos a cada vez que aparecia uma organização teatral. Numa dessas pugnas, em que se chegou a vias de fato, o diretor de "O Cabrião", Antonio Manuel dos Reis, colocou-se contra os estudantes, o que lhe valeu o apedrejamento da casa e da redação do jornal.

Indignado com esse incidente, e ainda mais com a atitude da po-

(Conclui na 36.a pag.)

O PASSAGEIRO
É A PESSOA QUE
MAIS INTERESSA
À NOSSA EMPRÊSA...

Estações e Agencias de Passagens do E. B. V. L.

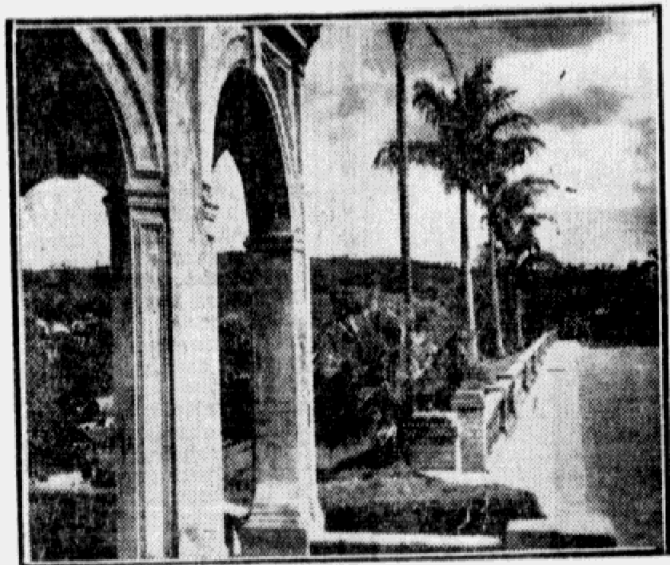
S. PAULO: AV. IPIRANGA, 885 — Guichê Santos - S. Vicente - Campinas - 34-1395
Guichê Rio — 36-9456 — Guichê Informações — 36-0473 - 35-9414
Superintendencia — 35-9707 — Departamento de Propaganda - 35-5494
RUA SENADOR QUEIROZ, 85 — Telefones: 34-2399 - 36-6402
PARQUE PEDRO II, 1092 — Telefones: 32-8733 - 34-5393
GARAGEM E ESCRITORIO - Rua Azambuja, 337 - Telefone: 32-4773
RIO DE JANEIRO: ESTAÇÃO RODOVIARIA — Praça Mauá — Telefone: 23-3913
Telefone interno: 43-0120 (Pedir Expresso Brasileiro).
SANTOS: ESCRITORIO CENTRAL — Telefone: 2-8750
LINHA URBANA — Rua Oswaldo Cruz, 319 — Telefone: 2-7233
AGENCIAS DE PASSAGENS
Praça Mauá, 11 — Telefones: 2-2299 - 2-8777
Praça da Independencia, 13 — Telefone 4-4091
José Menino — Rua Santa Catarina, 14 — Telefone: 4-4090
Ponta da Praia — Av. Bartolomeu de Gusmão, 187 — Telefone: 4-4091
Praça Rui Barbosa, 16 — Telefone: 2-5550
CAMPINAS: PRAÇA FLORIANO PEIXOTO, 292 — Telefone: 5848
RUA CAMPOS SALLES — Telefone: 6020

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO, nos mais modernos onibus do mundo, de hora em hora, a partir das 5,40 da manhã.
SÃO PAULO — SANTOS — S. VICENTE: de 3 em 3 minutos.
SÃO PAULO — CAMPINAS: de 15 em 15 minutos.

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.
A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIARIA DO CONTINENTE

SECRETARIA DA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SUA EFICIENCIA NA PROPULSÃO DA ECONOMIA DO ESTADO



Entrada para o Parque de Cambuquira.

O economista arguto, concio de complexidade dos problemas que lhe são afetos, transforma as suas equações em axiomas e em realidade os seus planos de ação.

Este o espirito com que vem o dr. Tristão da Cunha desincumbindo-se de suas atribuições no setor agricola propriamente dito.

Dando autonomia ao Departamento que dirige o importante setor, apoiando e acolhendo com simpatia as suas sugestões e resolvendo com presteza os assuntos encaminhados à sua apreciação, vem ele com a franqueza que o distingue, porém, sem alarde nem exibições, focalizando e indicando de maneira desassombrada os meios de evitar-se o cáos economico que ameaça a agricultura brasileira.

Analisando com logica convincente os fatores que inibem a elevação do indice de produção do Estado e contribuem para o esmorecimento do produtor rural, expõe s. Excia. sem rodeios ou subterfugios as causas e os motivos que respondem por esse desequilibrio.

Não critica, mas adverte alto e bom som sobre o erro e as graves consequencias do incentivo unilateral, especialmente quando os seus reflexos são nefastos à racional exploração do solo, fator basico do progresso e bem estar de um povo.

Não condena as facilidades concedidas ao fomento industrial especializado, mas aconselha que igual tratamento seja dispensado ao fomento agricola, de vez que as suas forças se defendem e se conjugam num mesmo ritmo de trabalho e produção.

Estimular o meio rural, fornecendo-lhe elementos e assistencia no sentido de torna-lo atrativo e vantajoso, tem sido a preocupação constante do seu patriotico descortino administrativo.

—:o:—

Num programa complexo de fomento, experimentação, pesquisas, defesa vegetal, conservação e melhoramento do solo, bem como das plantas cultivadas etc., e. excia. vem dedicando especial atenção ao perfeito aparelhamento desses serviços especializados, dos quais muito depende o exito de sua benefica campanha próaumento da produção e consequente barateamento do custo de vida.

Incentivando a mecanização da lavoura, importando maquinaria adequada e apoiando as iniciativas particulares, s. excia. estabelece um clima de prosperidade, delineado e executado com processos e métodos que condizem com a evolução agricola de que o Estado de Minas é carecedor.

A assistencia tecnica ao lavrador, por intermedio das Circunscrições Agropecuarias, instaladas nas diversas regiões do Estado, a distribuição de sementes e mudas selecionadas, produzidas em seus proprios estabelecimentos, a instalação de campos de cooperação e demonstração em propriedades particulares, que visam o incremento da produção de cereais, algodão, café, fruticultura, reflorestamento etc., comprovam as atividades da Secretaria da Agricultura de Minas na promissora gestão do ilustre homem publico.

Os trabalhos experimentais e de pesquisas que têm como finalidade principal orientar os orgãos de fomento se acham a cargo de um bem aparelhado Instituto Agronomico, sediado na Capital, e de um completo laboratorio que os executam em perfeita entrosagem com as subestações e Circunscrições Agropecuarias.

Na parte de defesa vegetal relevantes são os beneficios prestados aos agricultores mineiros na preservação de suas culturas, possuindo o Departamento de Produção Vegetal um eficeinte serviço de combate às pragas e molestias.



DR. TRISTÃO DA CUNHA

Secretario da Agricultura do Estado de Minas Gerais, que assumiu a esta Secretaria que tambem é da Industria, Comercio e Trabalho, a 2 de fevereiro de 1951.

O dr. Tristão da Cunha, bacharel em Direito e Professor da Faculdade de Ciencias Economicas da Universidade do Brasil, é tambem deputado federal pelo Estado de Minas Gerais, ora licenciado pela Camara Federal. (Nota da redação).

CURA E REPOUSO NAS ESTANCIAS HIDRO-MINERAIS DE MINAS

O brasileiro elege preferencialmente as Estancias Hidrominerais, as cidades serranas e as maravilhosas praias, nacionais. Essa preferencia se justifica porque as encantadoras paragens patricias astisfazem medicamente e espiritualmente as necessidades organicas e, materialmente, a todas as exigencias do nosso publico.

Passemos em rapidas revistas seis das estancias hidrominerais mineiras as quais rivalizam com as melhores e mais famosas estações aquaticas do mundo.

Vejamos em primeiro lugar POÇOS DE CALDAS:

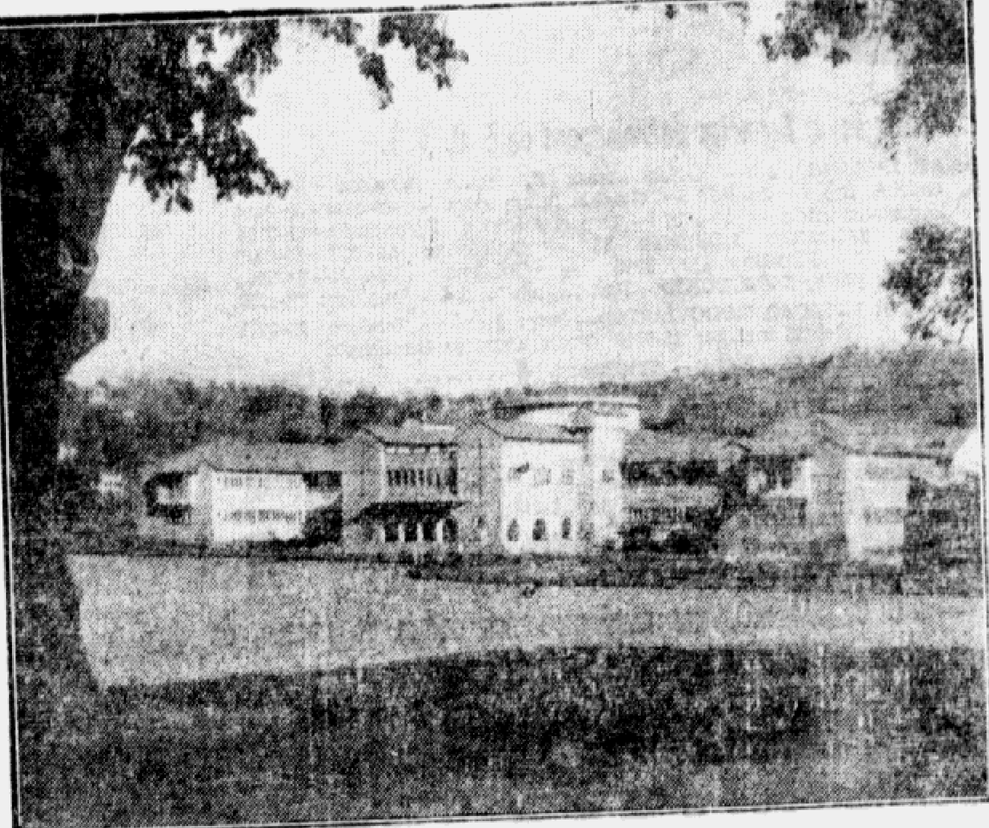
POÇOS DE CALDAS

Poços de Caldas, com a amenidade de seu clima, a luxuria de sua paisagem, a beleza arquitetonica de sua construção, a excelencia de sua topografia, pode dizer-se que é um verdadeiro sonho urbanistico de Potemkim.

E, sobre tudo isso, a virtude das suas aguas termais, cujo poder terapeutico se atesta através a riqueza sem par do teor dos seus sais.

Situada, assim, num rincão privilegiado, entre montanhas amenas, a vilegiatura e o repouso em Poços de Caldas se revestem de uma amabilidade encantadora. A sua vida social e esportiva se marcam de uma sedução incomparavel, pelo ritmo que lhe dão milhares de turistas e aquaticos de todos os angulos do país, que ali vão ter, pelo menos uma vez ao ano, levados pelo desejo ou pela necessidade da diversão e do tratamento.

Não resta nenhuma duvida que Poços de Caldas é hoje a maior a mais importante, a mais bela e confortavel estação de cura e repouso na America do Sul, em nada inferior às mais conhecidas estancias do Velho Mundo.



TERMAS DE ARAXA'

SITUAÇÃO

A estancia está situada no Sul de Minas, proxima da fronteira de São Paulo e distancia pouco mais de 300 quilometros da capital paulista. (Sete horas e meia de estrada de ferro e 5 de automovel. Sua altitude varia de 1.220 a .. 1.600 metros.

BANHO SULFUROSO

A estancia contem 126 banheiras para banhos sulfurosos, distribuidos em tres series "A", "B" e "C".

—:o:—

ARAXA'

Araxá — em lingua indigena — ver o dia, por extensão, lugar alto, lugar de onde primeiro se avista o sol — apenas duas horas de voo do Rio de Janeiro e uma hora e meia de São Paulo, no Estado de Minas Gerais, no Centro do Brasil, bem no coração da America do Sul, oferece um bom acolhimento a quantos e quantos necessitam dos seus recursos terapeuticos e das suas condições para o repouso. Sua fama como uma das mais valiosas fontes de saude do Continente, procede das forças curativas das suas aguas radio-ativas, termais e alcalinosulfurosas, cujas virtudes, há dois seculos vem realizando verdadeiros milagres, confirmadas pela moderna crenoterapia.

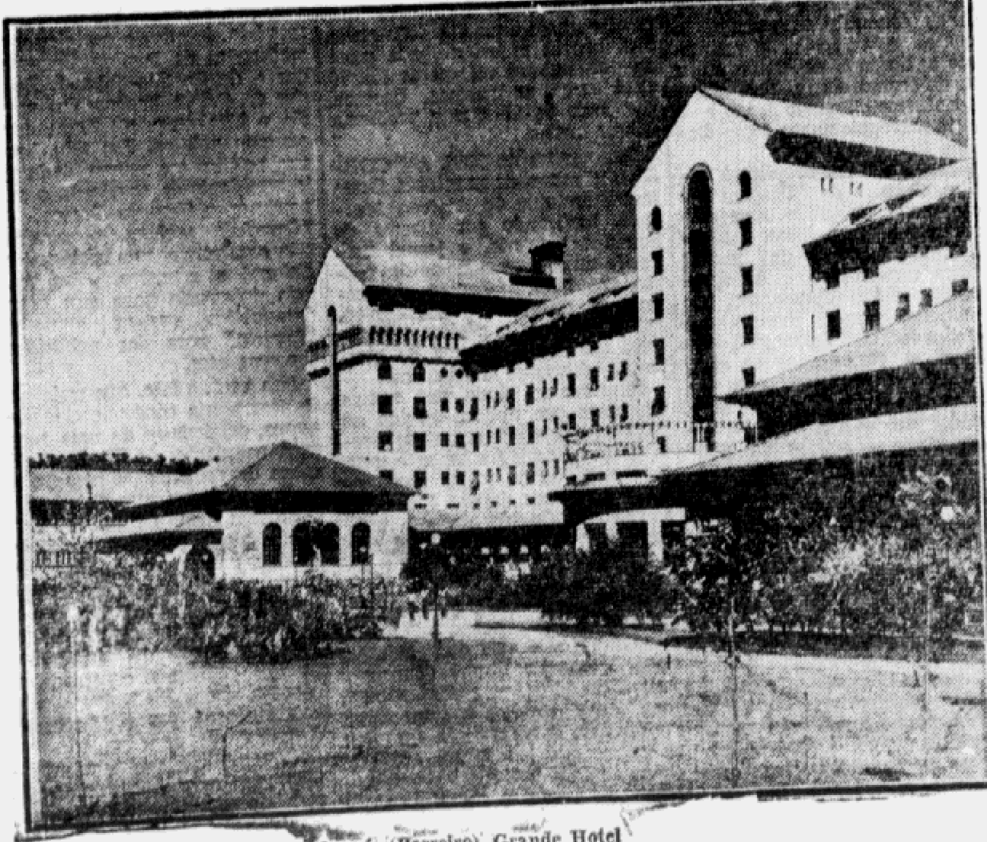
AS AGUAS DE ARAXA'

Existem dois tipos de aguas em Araxá: — a alcalinosulfurosa, rica em principios ativos, indicada com êxito no tratamento da diabete, colicistite, angio-colite, litiase biliar e ictericia de origem mecanica ou catarral; e uma menos mineralizada, bicarbonatada, calcio-magnesiana e fortemente radio-ativa. Esta ultima é especialmente indicada nos casos dos disturbios nutritivos bem como nas afecções hepaticas e renais.

—:o:—

ALTITUDE E CLIMA

973 metros acima do nivel do mar, Araxá possui um clima saudavel e ameno, mantendo uma temperatura média de 19.o Embora o calor seja um pouco mais intenso no verão, as chamadas "ondas de calor" vêm se registrando menos ali, do que nas demais partes do país.



Araxá (Barreiro) Grande Hotel

—:o:—

CAXAMBU

Não é licito falar em Caxambú sem, em primeiro lugar, fazer especial referencia à opinião de Rui Barbosa que visitou essa estancia:

Visitei, percorri, desfrutei por um mês, com admiração e encanto, o Parque das Aguas, a organização dos seus serviços, o sistema de exploração dos seus produtos. E' a medicina entre jardins de uma florescencia deslumbrante. Minas ainda não percebeu todo o valor de sua joia. Quando a lapidar e engastar, como ela pede, estas fontes de vida verterão luz, como de estrelas que vão falar bem longe, aos que sofrem dos suaves privilegios deste torrão abençoado. — Caxambú 31 de outubro de 1921".

Em qualquer recanto do país e até mesmo no estrangeiro, a estancia de Caxambú goza de um elevado conceito que constitui motivo de justo orgulho para o grande Estado Montanhêz.

Caxambú oferece lindos passeios e o maximo conforto aos seus visitantes, pois dispõe de hoteis de primeira ordem e onde, pelo cosmopolitismo, resultante das condições apontadas, os turistas de qualquer nacionalidade encontram um ambiente culto e agradabilissimo.

Quem visita a estancia maravilhosa e percorre os seus recantos privilegiados pela natureza, não esquece mais os seus aspectos poeticos.

Chega-se a Caxambú de Rio e São Paulo por tres trens diarios. Esplendidas auto-estradas facilitam não só as comunicações com as capitais, como tambem ligam esta formosa metropole a todo o sul de Minas.

Um soberbo campo de aviação, ligado por uma magnifica estrada de rodagem, proporciona visitas quase diarias de aviões militares.

—:o:—

CLIMA

Caxambú tem uma temperatura media de 12 a 15.o, sendo seu clima seco e temperado. Montanhas e florestas exuberantes rodeiam a cidade, contribuindo para a amenidade e pureza de seu clima.

Caxambú pode e deve ser frequentada durante todo o ano, pois essa estação de cura não tem época pre-fixada, as aguas minerais não sofrem alteração e Caxambú não é atingida pelas grandes oscilações de temperatura.

—:o:—

AS AGUAS

Caxambú possui o melhor e o mais belo Parque de Aguas na America do Sul. E' magnificamente cuidado, possui 9 fontes e um estabelecimento hidroterápico luxuosamente montado para duchas, banhos, massagens, etc. O sistema de engarrafamento da agua é tambem, sem favor, o melhor empregado no Continente Sul Americano.

Entre outros beneficios, as aguas de Caxambú atuam sobre o metabolismo, produzindo, logo de inicio um estimulo geral, ativando as trocas nutritivas, corrigindo os estados melopragicos do figado. As aguas de Caxambú são ainda indicadas com exito nas cholemias e nas dispepsias de origem hepatica. São indicadas tambem nos casos de angio-colite-catarral, favorecendo um melhor escoamento da bile.

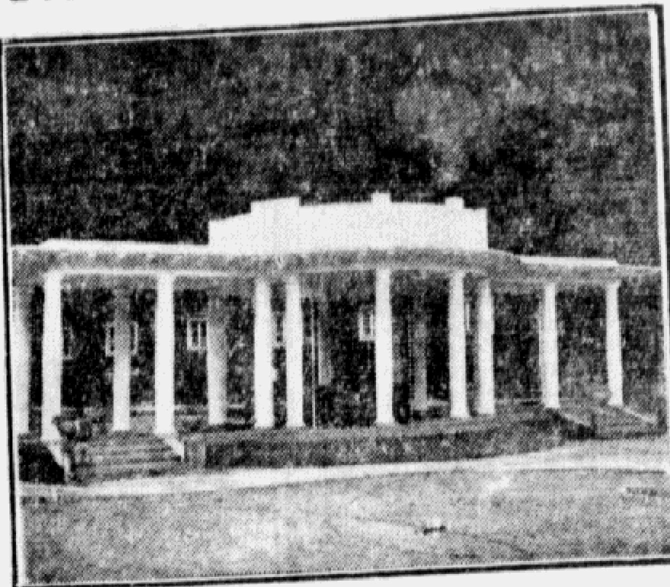


FONTE DOS AMORES — Poços de Caldas

—:o:—

LAMBARI

Uma das mais pitorescas cidades do Estado de Minas Gerais é Lambari. Numa altitude de 900 metros e a 492 quilometros do Rio de Janeiro, defendida pelas Serras das Aguas Virtuosas se apresenta rodeada de colinas envolvidas em densos bosques, oferecendo um dos mais encantadores panoramas da Serra da Mantiqueira, encravada como está, numa larga bacia que banha o ribeirão Lambari o qual desagua num lago artificial, paraiso dos veranistas aquaticos.



Caxambu' — Fonte D. Pedro.

AS AGUAS: — As aguas de Lambari são minerais e estão situadas no Parque das Aguas, ajardinado com vistosa arborização. A agua é tão copiosa que somente as fontes em uso jorram por dia uns 200.000 litros. Seu poder curativo é proverbial. E' curioso ouvir nos hoteis os turistas que falam dos beneficios obtidos, apresentando tubos que contem pedrinhas espelidas pelo figado ou vesicula, os calculos que tantas dores produzem. As aguas de Lambari facilitam a digestão e aumentam o suco gastrico, devido ao gás carbonico que possuem. Proporcionadas em banhos carbogasosos tem demonstrado surpreendentes curas de arterioesclerose, hipertensão arterial, insuficiencias mitrais, miocardites, complicações cardiacas, fazendo de Lambari uma estancia que nada tem a invejar ao afamado balneario de Nauheim na Alemanha. Por ultimo as aguas de Lambari são anagotoxicas e de ação filatica.

A VIAGEM: — Pode se ir a Lambari por duas vias: Estrada de ferro ou estrada de rodagem. Por estrada de ferro a viagem é feita pela Central do Brasil até Cruzeiro onde baldeia-se para o trem da Rede Mineira de Viação, gastando-se aproximadamente 11 horas de viagem. A Estrada de Rodagem acha-se em boas condições e seu percurso é de 347 quilometros de São Paulo.

CAMBUQUIRA

A topografia da cidade de Cambuquira é uma coisa unica no genero. Dentre os seus recantos mais pitorescos é digno de mensão o Parque de Aguas com as suas cinco fontes entre rochas, sob quiosques de madeira cobertos de sapé, esparsos como cabanas de tribus de indigenas no meio do sertão. Os caramanchões distribuidos pelo Parque convidam ao repouso e à meditação, quando não às entrevistas romanticas.

Atrás do Parque das Aguas fica um dos mais belos recantos de Cambuquira, um extenso bosque de arvores frondosas e grossos troncos, que convidam o turista a passar minutos e horas de alegria no cenario da natureza virgem e rustica, onde apenas o murmurio das aguas e dos ventos é ouvido, de quando em vez acompanhado do chilreo dos passaros.

AS AGUAS: — As aguas de Cambuquira são conhecidas pelas suas virtudes terapeuticas. São em numero de oito as fontes até agora captadas, no lugar conhecido por "Marimbeiro". As do Parque são conhecidas pelas seguintes denominações: Roxo Rodrigues ou Bico de Prata", "Maria ou Regina Werneck", "Comendador Augusto Ferreira ou Magnesiana", "Doutor Fernandes Pinheiro ou Ferrea" e "Doutor Souza Lima ou Sulfurosa". As aguas de Cambuquira são muito diureticas e frequentemente são administradas por via endovenosa, tendo em conta sua condição filatica e anagolixica. Curas surpreendentes têm sido registradas com as aguas de Cambuquira, em casos de cefaléa, hericranias, eczemas, pruridos, alergias, enxaquecas e desmenorréias.

VIAGEM: — De São Paulo a viagem por via ferrae é feita pela Estrada de Ferro Central do Brasil, num percurso total de 12 horas aproximadamente.

—:o:—

POCINHOS DO RIO VERDE

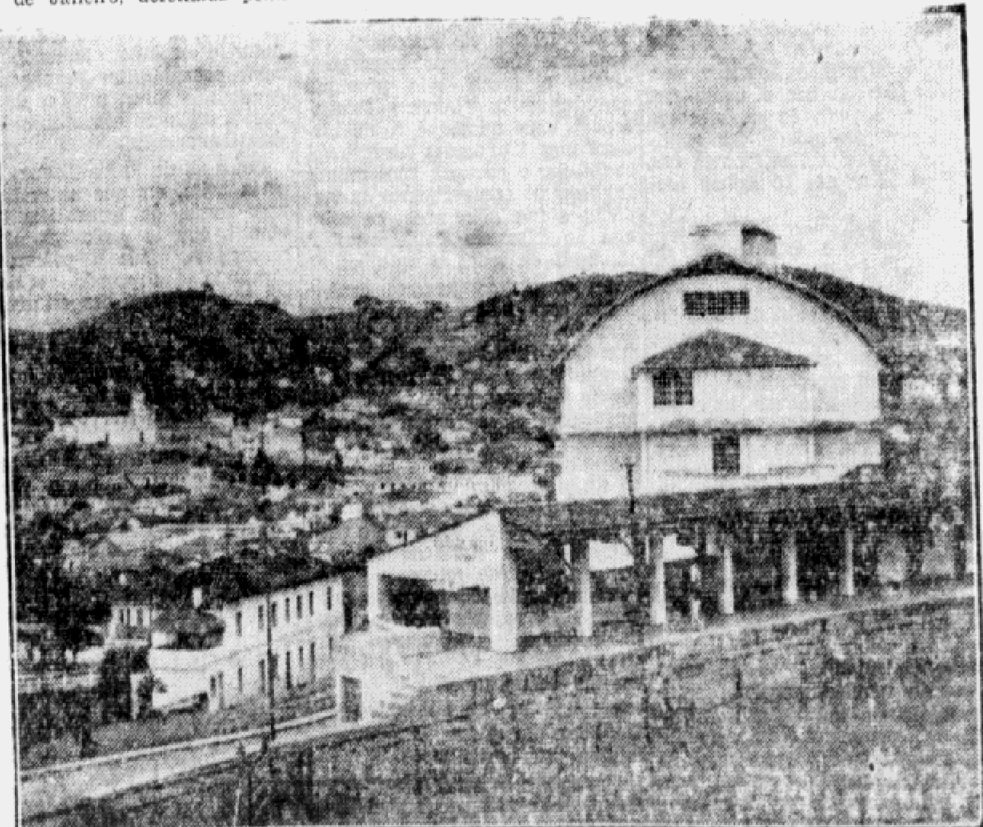
Entre as nossas estações de agua e de clima merece especial destaque a encantadora Estancia de Pocinhos de Rio Verde, a 1.062 metros de altitude, situada a 28 quilometros de Poços de Caldas, facil e comodamente acessivel por uma excelente rodovia estadual, toda macadamizada e cercada de belissimos panoramas.

A estancia de Pocinhos de Rio Verde vem-se tornando cada vez mais conhecida, sobretudo, pelas incomparaveis virtudes das suas aguas medicinais e pela salubridade notavel de seu clima seco e ameno, protegida dos ventos pela majestosa cordilheira da Pedra Branca, e pelo ar embalsamado que aí se respira, das belas florestas de pinheiros que a circundam, tornando a estancia preferida por aqueles que necessitam de uma estação completa de cura e verdadeiro repouso, num recanto bucolico, fora da agitação das grandes cidades.

AS AGUAS: — Pelo alto poder radio-ativo e pela dosagem dos seus sais, as aguas de Pocinhos constituem um dos maiores patrimonios nacionais. Sua aplicação produz verdadeiros milagres nas colites, entero-colites, muco membranosas e disenterias amebianas. Ela age em todas as molestias intestinais de origem parasitaria, como amebas, tricomosas, lamblias, anguilulas etc. etc.

São três as pontes que possui Pocinhos de Rio Verde: SAMARITANA, RIO VERDE, E SÃO JOSE'.

VIAGEM: — Para se chegar a Pocinhos tem-se que ir a Poços de Caldas e aí, na Estação da Estrada de Ferro ou no ponto de parada de onibus encontra-se uma jardineira que levará os hospedes para o seu destino.



Vista parcial de Lambari e "Parada Mello"

SECRETARIA DE SAUDE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

O PANORAMA DA NOVEL SECRETARIA

Criada em junho de 1948, por transformação do Departamento Estadual de Saude, vem a Secretaria de Saude e Assistencia de Minas, em linha ascencional, dando cumprimento às suas finalidades em cuidar do bem estar publico.

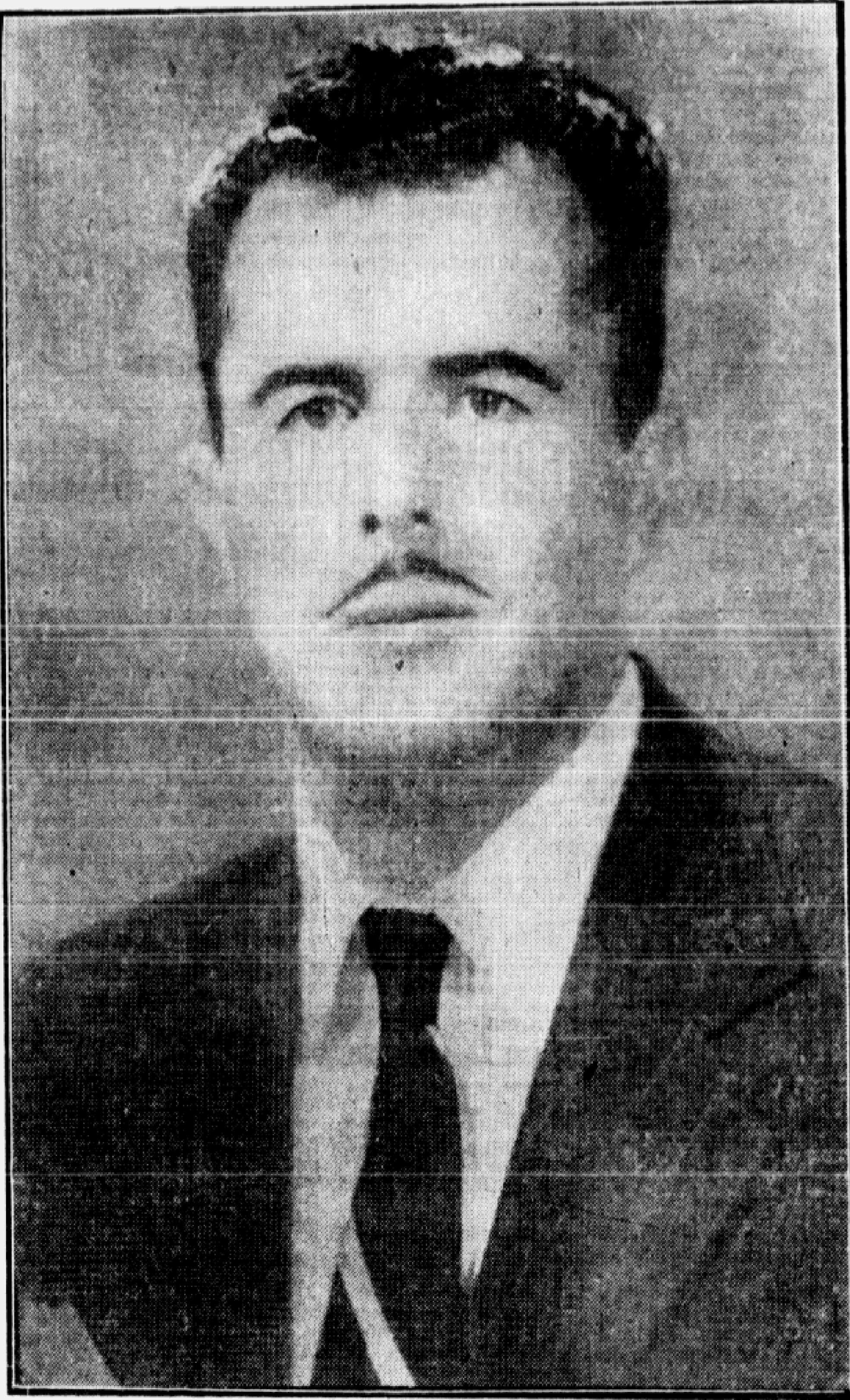
O governador Juscelino Kubitschek de Oliveira vem dedicando especial desvelo às atividades da Secretaria, pois o trato das coisas da saude publica andam entrosados ao binômio do governo de sua excelencia — "Energia e Transporte".

E' titular da pasta da Saude de Minas, o Dr. Mario Hugo Ladeira, medico nutrologo dos quadros da propria Secretaria, deputado à Assembléia Legislativa pelo Partido Republicano e que desde sua posse em fevereiro de 1951 vem dedicando particular atenção aos diversos setores, vivificando serviços, implantando realizações, expandindo às diversas zonas do Estado os beneficios antes outorgados a umas poucas. Chefia o gabinete de s. exc. o dr. Henrique Furtado Portugal, sendo oficial do mesmo gabinete o dr. José Pedreira Cavalcanti.

Decorridos 15 meses de administração, são vultosos os trabalhos executados.

O programa que o governo traçara a si proprio de em cada mês decorrido da administração, instalar um serviço de importancia foi amplamente cumprido.

Embora sediça a afirmação de que o Estado de Minas tenha em seu territorio problemas sanitarios de um pais, quanto mais se aprofundam os mesmos, se aperfeiçoam as pesquisas e se executam os mais variados trabalhos de saneamento, tanto mais firme se torna a convicção de que estejam na boa rota os governos que dediquem atenção às questões de bem estar, pois do estudo ou combate às vezes, a uma endemia, novos esquemas de gravames à saude se abrem.



Dr. Mario Hugo Ladeira, secretario de Saude e Assistencia do Estado de Minas.



Dr. Henrique Furtado Portugal, chefe do gabinete do secretario de Saude de Minas.

Valha, entretanto, ao povo mineiro que seus tecnicos apoiados por seus dirigentes, têm porfiado em traçar planos e executar serviços, que certo, ainda estabelecerão no Estado de Minas Gerais aquele minimo irredutivel de doenças transmissiveis, organicas e carenciais, de que já são gozadoras as populações mais cultas do universo.

Dentro desse objetivo o governo tem sempre fornecido os recursos necessarios, ainda que às vezes, possam não ser logo percebidos os rendimentos. Estão neste caso os certames cientificos, uns realizados em Belo Horizonte, como o V Congresso Brasileiro de Tuberculose e os da Associação Medica de Minas Gerais e Associação Medica Brasileira, outros fora do Estado, como a V Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria (Recife), Congresso Brasileiro de Enfermagem (Rio de Janeiro), Congresso Medico do Brasil Central (Goiania), IX Congresso Brasileiro de Higiene (Porto Alegre), nos quais o Estado se representou oficialmente. No corrente ano, estão programados para realização em Belo Horizonte o X Congresso Brasileiro de Higiene e a VI Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, aos quais o Governo do Estado dará todo apoio.



Dr. José Pedreira Cavalcanti, oficial de gabinete do secretario de Saude de Minas.

São inumeras as demonstrações, de fora e dentro do Estado, de aplauso às iniciativas do Estado, visando a higidez de seu povo, porem, especificamente quanto à endemia bociosa, enfermidade coletiva até bem pouco tempo ausente da documentação oficial, as palavras do deputado Miguel Couto Filho, a seguir transcritas, são um encorajamento no que vêm planejando e executando os mineiros e constituem um valioso ensinamento, quanto à credibilidade de que podemos resolver os nossos crucientes problemas de saude:

"Logo que tenha apresentado ao governo o relatorio sobre a missão que me confiou o ilustre ministro da Educação e Saude, sr. Simões Filho, terei imensa satisfação em oferecer à imprensa o resultado do meu trabalho em prol da campanha nacional contra o bocio endemico. Percorri as regiões mais expostas à evolução do bocio endemico e fiquei convicto que esses problemas, apesar do vulto de sua endemicidade, será resolvido no governo Presidente Vargas, que já o incluiu dentre as iniciativas medico sociais que pretende legar ao país. Visitei na Europa regiões onde há 20 anos passados existia um indice endemico tão elevado quanto o nosso e agora tem a doença erradicada. Em homenagem à memoria de Miguel Couto, que dedicou todo o seu saber e patriotismo, pensando na educação e na higidez das futuras gerações do Brasil, sua familia promoverá nas salinas que possui em Cabo Frio e iodetação do sal para proteger, sem maior onus para as populações, as zonas bociogenas do Estado do Rio, Minas Gerais e Goiaz. Tomei na Europa providencias capazes de preparar um milhão de sacas de sal enriquecido de iodeto de potassio na dose fisiologica de 1/10.000. Trouxe para os salineiros, que têm nesse sentido todo apoio do alto espirito publico do sr. Rui de Góis, operoso presidente do Instituto do Sal, as indicações necessarias para animá-los a participar dessa cruzada em defesa da infancia dos nossos sertões, cujo alcance só se pode realmente aquilatar diante dos inqueritos e da impressionante estatistica que vem elaborando a Secretaria de Saude de Minas. O veiculo mais pratico, economico e usual para levar às populações carentes, o iodo necessario e evitar a doença, é o sal enriquecido, elemento obrigatorio no preparo dos alimentos e nas rações dos animais, que deve conter a dose fisiologica de 1 para 10.000. Os beneficos resultados que observei nas estatisticas européias e americanas de 20, deram-me a convicção de que não há outra diretriz a seguir na campanha contra o bocio endemico, pela qual tanto vem se interessando o eminente diretor do Departamento Nacional de Saude, professor Arlindo de Assis. — Justifica-se plenamente a preocupação do governador medico Juscelino Kubitschek, que pessoalmente assiste e estimula os trabalhos nacionais, sobre o bocio endemico, iniciados pelo Instituto Oswaldo Cruz, pelo saudoso professor Lobo Leite, depois continuados em Minas pelo Secretario Hugo Ladeira, Alvino de Paula e Henrique Furtado Portugal, autor de esplendida tese apresentada no Congresso das Classes Produtoras de Minas Gerais, em 1951 e muitos outros".

Os convenios com o S.E.S.P. (Serviço Especial de Saude Publica), com diversos Departamentos, Serviços Nacionais de Saude, uns em plena execução, outros ainda em estudos, constituem já um acervo valioso no aprimoramento da organização sanitaria e assistencial do Estado.

Num prazo menor do que talvez fosse previsto, o Estado de Minas Gerais terá de fato seus serviços sanitarios enquadrados dentro de um padrão, de acordo com suas necessidades, e em um nivel a se equiparar ao das grandes organizações sanitarias do mundo, comandados por sua ainda novel Secretaria de Saude.

A Secretaria tem estado presente, por seus elementos tecnicos e não raro pelo seu proprio titular, nos municipios que se viram assolados por enchentes ou surtos epidemicos mais graves.

O Departamento de Demografia e Educação Sanitaria desenvolveu normalmente as suas atividades em 1951, através de seus dois Serviços Tecnicos: Serviço de Demografia Sanitaria e Serviço de Propaganda Sanitaria. Aquele Serviço vem aumentando, de ano em ano, as suas atividades em todo o Estado, recolhendo dados de Bio-Estatistica referentes à grande maioria dos municipios do Estado. Assim é que em 1951 perto de 900 distritos, incluindo sedes de municipios, enviaram dados ao Serviço, o que significa que o registro demografo-sanitario já alcançou em nosso Estado um desenvolvimento consideravel.

Graças à cooperação do Departamento Estadual de Estatistica, acha-se no prelo em suas oficinas graficas, o "Anuario Demografo Sanitario" do Estado, relativo ao periodo de 1938 a 1948.

O seguinte quadro resume a curva decrescente de mortalidade por tuberculose, na capital, de 1947 a 1951, registrada em coeficiente por 100.000 habitantes: 1947 — 293,9; 1948 — 221,0; 1949 — 211,2; 1950 — 197,0; 1951 — 209,9.

A mortalidade infantil, na capital, tem decrescido sensivelmente nos dois ultimos quinquenios, com os coeficientes de 120,7 por mil nascidos vivos no quinquenio de 1942-1946 e 109,3 no quinquenio de 1947-1951. O Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria realizou os trabalhos seguintes: constante programa de radiodifusão, mediante palestra de divulgação sobre assuntos medico-sanitarios, na Radio Inconfidencia, a cargo de medicos, dentistas, engenheiros, farmaceuticos e enfermeiras. Essas palestras versaram sobre questões de epidemiologia e profilaxia da tuberculose, da lepra, sifilis, endemias rurais, doenças transmissiveis agudas, bem como sobre nutrição e higiene da alimentação, higiene infantil, higiene escolar, controle de entorpecentes e problemas de engenharia sanitaria. O numero de palestras realizadas em 1951 foi cerca de trinta; — organizou e redigiu uma serie de folhetos e cartazes de propaganda sanitaria sobre assuntos de interesse popular; — editou, em 1951, a publicação tecnica oficial da Secretaria — os "Arquivos de Saude Publica", reencetando assim uma publicação de grande utilidade e cuja edição tinha sido suspensa há 14 anos; — deu inicio à instalação do Museu de Higiene; — os auditorios, prestaram em 1951, valiosa cooperação a varias entidades cientificas e culturais; — ampliou de modo apreciavel a sua secção de cinema educativo, não somente nesta capital como em varias localidades do interior; — a Secção de mimeografia exerceu vultoso numero de trabalhos, tendo sido impressas 27.517 copias mimeografadas.

No decorrer do ano de 1951 o Departamento de Lepra continuou a dar cumprimento ao programa de suas atividades tecnicas, intensificando, de modo destacado, a campanha que empreende contra a endemia. Todas as peças do organismo profilatico funcionaram com o maximo de suas possibilidades, desenvolvendo trabalho altamente proveitoso, visando a solução do grave problema medico-social. Funcionaram 7 dispensarios fixos, localizados em Belo Horizonte, Juiz de Fora, Uberaba, Três Corações, Ubá, Bambuí e Candeias, este a cargo do Serviço Nacional de Lepra, bem como 5 Dispensarios Itinerantes.



Poços de Caldas — PALACE HOTEL

A Biblioteca do Departamento de Lepra recebeu melhoria em sua organização, constando atualmente 212 livros, compreendendo o total de 236 volumes, alem de 244 volumes de coleções completas de revistas, e 436 coleções completas.

Os "Arquivos Mineiros de Leprologia", revista especializada, já entrada em seu 11.o ano de existencia, largamente difundida no país e no estrangeiro, foram publicados regularmente.

O Estado se fez representar na III Conferencia Panamericana de Lepra, reunida em dezembro de 1951 em Buenos Aires, onde compareceu uma delegação organizada pela "Sociedade Mineira de Leprologia", entidade que vem se empenhando na luta contra a lepra, quer promovendo a realização de estudos, quer divulgando conhecimentos da especialidade.

Preparada pela Escola de Saude Publica diplomou-se mais uma turma de leprologos constituida de 14 elementos que se acham em condições de prestar valiosa cooperação à campanha contra a lepra.

A fabrica de sulfonas instalada no Instituto de Tecnologia Industrial, por conta de verbas federais, pôde entrar em funcionamento em vista de auxilios que lhe foram proporcionados pelo Estado, estando assim em periodo de produção, embora em pequena escala. O primeiro produto nela preparado, a Leucosulfona, está sendo distribuido e empregado em nossos enfermos.

As Sociedades de Proteção aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra prosseguiram em sua benemerita missão de prestar assistencia social às familias dos doentes, encarregando-se com especial devotamento, do amparo aos filhos sadios dos hansenianos.

Existiam em funcionamento a 31 de dezembro de 1950 — 113 unidades sanitarias, entre Postos de Higiene e Centros de Saude, tendo entrado em funcionamento, a partir de 1951, mais 31. Assim estão funcionando 144 unidades sanitarias no Estado, sendo 29 Centro de Saude, 25 Postos de Higiene — tipo I, 21 Postos de Higiene — tipo II, e 69 Postos de Higiene — tipo III.

Acontecimento de grande significação para a luta anti-tuberculosa no Estado e que marcou o inicio da assistencia oficial ao doente tuberculoso pobre foi sem duvida o decreto 3.572 de 15 de junho de 1951, revigorado pelo decreto 2.660 de 14 de setembro do mesmo ano.

Com isso ficou assegurada a manutenção dos dois sanitarios "Dr. João Penido" de Juiz de Fora e o "Estadual" de Belo Horizonte, ao mesmo tempo que o Estado deu cumprimento ao que se obrigou pelo convenio assinado com o Serviço Nacional de Tuberculose, orgão executor da Campanha Nacional contra a Tuberculose.

O Sanatorio "Dr. João Penido" de Juiz de Fora construido e equipado pela Campanha vinha funcionando a partir de 22 de dezembro de 1950 por conta de verbas federais, sob a direção do dr. Mauricio de Faria Becker que organizou e lhe imprimiu orientação segura dentro da tecnica de administração hospitalar. Tendo passado à administração do Estado em junho de 1951, vem sendo dirigido pelo dr. Cassio Vieira Marques. Tendo em vista as vantagens advindas da formação de tecnicos, cujo numero ainda é muito reduzido em nosso Estado, em 1951 foram indicados oficialmente mais 5 medicos pertencentes ao quadro da Secretaria de Saude e Assistencia para frequentarem o 4.o curso de Tisiologia Sanitaria e Social, organizado sob os auspicios da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, na Capital Federal. Longe ainda está a meta visada em materia de becegeização em Minas, bastando dizer que as 62.220 calmetizações, em sua maior parte verificadas nestes 5 ultimos anos, constituem um numero muito aquem das necessidades, tendo-se em vista o crescimento democrafico anual de Minas, calculado em 120.000 habitantes.

Contudo essa primeira fase da profilaxia calmetiana em nosso meio já contribuiu bastante para a formação de uma consciencia sanitaria receptivel a esse metodo de imunização.

Disso é prova o numero sempre crescente de pedidos espontaneamente feitos por particulares e organizações privadas e publicas.

Em vista do projetado aumento da produção de vacinas por parte da Fundação "Ataulfo de Paiva", sob as vista do Professor Arlindo de Assis, Diretor de seu Departamento de Vacinação pelo B. C. G. e Diretor do Departamento Nacional de Saude, fonte na qual se abastece o S. N. T., para posterior fornecimento a quase todo territorio Nacional, encontra-se em estudos um esquema de trabalho no qual é proposta uma serie de providencias capazes de calmetizar maior massa de população.

Tendo como congeneres no país os Cursos do Departamento Nacional de Saude e a Faculdade de Higiene e Saude Publica da Universidade de São Paulo, vem a Escola de Saude Publica preenchendo e ampliando os fins para que fôra criada em 1946, realizando Cursos de Saude Publica, Leprologia, Doenças Tropicais, Dermato-Venereologia, Malaria, Auxiliar de Laboratorio, Guardas Sanitarios, Escreventes-Microscopistas e de Visitadoras Sanitarias, superintendendo Escolas de Enfermagem em Belo Horizonte e Juiz de Fora.

Os serviços componentes do Departamento de Assistencia Medico Social deram desenvolvimento às suas atribuições dentro das possibilidades. Mesmo assim já é vultoso o resultado colhido, como demonstra por exemplo a subvenção leito-dia, pela qual foi paga a importancia de Cr$ 6.239.648,00 em 1950 e Cr$ 18.664.459,00 em 1951.

Dentro da orientação de poder o governo estimular fundação de instituições, auxiliar construção e providenciar equipamento de hospitais gerais ou especializados, de asilos para velhos e desamparados, casas de educação da infancia sem fins lucrativos (orfanatos e similares), foram estudadas alterações na citada lei 301, que brevemente serão levadas à apreciação da Assembléia Legislativa.

Visando a profilaxia, o tratamento dos recuperaveis e o asilamento dos incuraveis, vem o Serviço de Cancer se aparelhando ano a ano para o exercicio de suas atividades.

Embora de resultados ainda pouco perceptiveis, setor que tem progredido é o da assistencia psiquiatrica, estando em continua progressão as atividades de neuro-psiquiatria infantil e de higiene mental.

Assim entrou em funcionamento em 1951 o Instituto de Psico-Pedagogia, orgão especializado de funcionamento paralelo aos Hospitais de Neuro-Psiquiatria Infantil de Belo Horizonte e de Oliveira, que igualmente tiveram suas instalações melhoradas em 1951.

O Departamento de Engenharia Sanitaria, no exercicio passado e nos primeiros meses do presente ano, cumpriu largo programa.

Com o interesse que se generaliza a todos os setores de saude publica, tais trabalhos são solicitados por diversas comunas mineiras em progressão constante.

COMBATE AO ESCORPIONISMO

Constituindo verdadeiro flagelo na capital do Estado a presença do escorpião, desinquietando familias, causando mil acidentes anuais em média, com uma dezena de óbitos, tão logo as pesquisas demonstraram a sensibilidade desse aracnideo aos produtos quimicos de ação residual até então usados contra insetos, deu-se pressa a administração do Estado em elaborar acordo com o Serviço Nacional de Malaria, mediante o qual as turmas da luta anti-paludica fossem empregadas no combate sistematico ao escorpião.

O produto utilizado foi o B. H. C. (Hexa-cloro-ciclo-hexano), de fabricação do Instituto Nacional de Malariologia, do Serviço Nacional de Malaria,

E' campanha unica no mundo, pois a similar anterior fora encetada em Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, e de maneira parcial.

Apesar de algumas dificuldades surgidas, o governo do Estado se dá por satisfeito, pois iniciados os trabalhos em 18 de outubro de 1951, caminham eles para seu final, ou seja atingindo todos ... 60.000 residencias e quintais de Belo Horizonte.

Os animadores resultados transparecem principalmente na quase extinção dos acidentes gerais e dos acidentes fatais.

Ao trabalho de desinfestação tem se seguido sempre uma intensa campanha educativa, para a qual tem havido grande receptividade.

De 18 de outubro de 1951 a 29 de maio de 1952, o resumo dos serviços executados assim se especifica:

Domicilios trabalhados: 46.485 (incluindo 261.824 dependencias); quintais 47.388. Material gasto (em litros), dependencias internas: 673.159 quintais: 388.293.

CAMPANHA CONTRA A MALARIA E DOENÇA DE CHAGAS

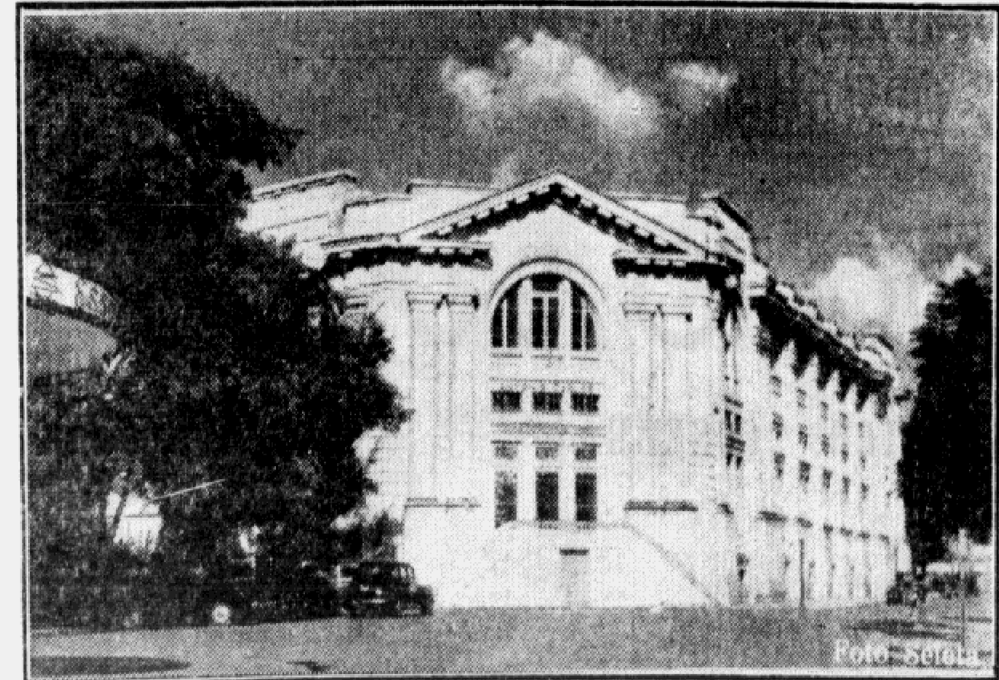
Trabalho que continua sendo executado pelo Serviço Nacional de Malaria, sua eficiencia na quase eliminação da endemia tem sido das maiores. Tendo sido renovado o acordo entre o governo de Minas e o Ministerio de Educação e Saude, ficou o mesmo estendidos aos triatomideos transmissores da molestia de Chagas, doença que censos rigorosos demonstraram constituir extensa e danosa endemia em Minas.

Os resultados obtidos nas duas campanhas que demarcarão uma época na historia sanitaria de Minas, campanhas que vêm sendo executadas paralelamente, os resultados são os mais animadores possiveis, tendo deixado o governo, há muito de receber solicitações de socorro de zonas até bem pouco tempo, de alta endemidade paludica.

Mantido o atual armamento anti-paludico, mediante sucessivas renovações de convenio caminhará Minas para a inexistencia em seu territorio da Malaria, e da Doença de Chagas, antes problemas médico-sociais graves, que alarmavam os estudiosos e intimidavam as proprias administrações, que preferiram então ignora-las.

No Serviço Anti-Malarico foram trabalhados 87.418 prédios, com uma área de 16.493.795 metros quadrados, sendo gastos .... 943.853 litros de material.

No Serviço anti-triatomideos .. 44.573 predios, com uma área de 10.178.906 metros quadrados e 650. 428 litros.



TERMAS ANTONIO CARLOS — Poços de Caldas



PALACE HOTEL — Poços de Caldas

CIA. INDUSTRIAL E COMERCIAL RAGAZZO

UMA INDUSTRIA QUE HONRA SOBREMANEIRA O PARQUE INDUSTRIAL PAULISTA — FABRICANTES DE "TANQUES DE MADEIRA" PARA O TRANSPORTE DE TODOS OS LIQUIDOS, PRINCIPALMENTE AGUARDENTE, ALCOOL, VINHO E RESTILOS — COMPLETA ASSISTENCIA SOCIAL — SÃO DIRETORES OS SENHORES JOSE' RAGAZZO (FUNDADOR), RENATO, VICENTE, JOSÉ RAGAZZO FILHO E DONA ROSA RAGAZZO

São Paulo sempre se destacou no cenario nacional pela sua industria que atingiu



O sr. José Ragazzo, na companhia de seus filhos, posa para o "Correio Paulistano".

uma pujança ainda não igualada em nenhuma outra cidade sul-americana, graças a iniciativa ousada e aos espirito empreendedor de seus homens. Graças a estas duas qualidades, por assim dizer inerentes a todos, nosso Estado, com sua monumental capital a frente, se transformou no maior conglomerado produtor da America Latina.

TANQUES DE MADEIRA, PARA TRANSPORTES DE LIQUIDOS

Uma nova e prospera industria surge em nosso Estado, na adiantada e culta cidade de LIMEIRA, os componentes da CIA. INDUSTRIAL E COMERCIAL RAGAZZO, idealizaram um novo "tanque" para o transporte de liquidos, tanque esse feito de madeira e adaptados sobre "chassis" de automoveis, o que vem substituindo com real vantagem os tanques de chapas de aço. A firma produz desde os tanques de capacidade media, para serem montados em caminhões de tonelagem regular, até os tanques enormes para serem colocados em "jamantas" ou em grandes caminhões, de alta tonelagem. Esses modernos tanques, patenteados sob N.o 49.327, desde seu desenho, moderno e agradavel, até sua construção robusta e acabamento esmerado, em nada ficava aquela carroceria basculante a dever as suas similares de chapas de aço, importadas dos Estados Unidos e da Inglaterra. Estavam orgulhosos os componentes da firma e seus operarios, por Limeira possuir uma industria capaz de executar um trabalho tão perfeito, qual seja a montagem de um tanque transporte de madeira desse tipo unico no Brasil.

A area industrial que a CIA. INDUSTRIAL E COMERCIAL RAGAZZO ocupa é de cinco mil metros quadrados, muito bem aproveitados para alojar as diversas secções de que se compõe a mesma.



Esta foto colhida pela reportagem do "Correio Paulistano" mostra o modernissimo ""tanque de madeira" para transporte de liquidos, em franca atividade no transporte de aguardente.

INDUSTRIA DE FERRAMENTAS AGRICOLAS "SANTA ROSA"

IRMÃOS FRANCISCHETTI & CIA.



FABRICANTES DAS INCOMPARAVEIS ENXADAS DE AÇO ESPECIAL MARCA "CORAÇÃO" — PRODUÇAO MENSAL DE 3.000 ENXADAS — MODERNO PREDIO PROPRIO COM UMA AREA DE DOIS MIL METROS QUADRADOS

Vista colhida pela nossa reportagem, no interiorior da Industria de Ferramentas Agricolas Santa Rosa, vendo-se os componentes da firma, na companhia de uma parte de seus operarios.

Na visita que a reportagem do "Correio Paulistano" fez a cidade de Limeira, teve a oportunidade de visitar a Industria de Ferramentas Agricolas "Santa Rosa", amplamente instalados à rua 25 de Março, 162, especialistas na fabricação de enxadas de aço especial, e maquinas agricolas em geral.

São componentes da firma os srs. Alfredo, Herminio, Roberto e Ricardo Francischetti. Muito em breve a firma ampliará suas instalações com a construção de novos pavilhões, para assim poder dar vazão aos pedidos que diariamente chegam aos escritorios da mesma.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE JUNHO DE 1952

Realizar-se-á, no dia 30 do corrente, segunda-feira, às 16 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de titulos relativos ao mês de junho, a ele concorrendo todos os titulos em vigor na Séde Social.

OS TITULOS EM ATRASO PODERÃO SER REABILITADOS ATE' ÀS 16 (Dezesseis) HORAS daquele dia segunda-feira.

EXPEDIENTE: Das 9 às 11,30 e 13,30 às 16 horas. Aos sabados, das 9 às 12 horas

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO

SUCURSAL DE SÃO PAULO

ED. SULACAP - R. 15 DE NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

SULACAP

TURISMO, FONTE DE RENDA

HAIA, junho (S. H. I.) — A Associação Holandesa de Turismo acaba de publicar seu relatorio relativo ao ano de 1951. Pelos dados publicados, pode se observar um desenvolvimento constante da industria do turismo na Holanda, que representa boa renda em divisas estrangeiras alem das grandes vantagens de um melhor conhecimento da Holanda no mundo, acarretando o desenvolvimento de relações culturais e comerciais.

Em 1947, o numero de visitantes estrangeiros que passaram no minimo uma noite na Holanda, era de 178.000, passando para 448.000 em 1951. A renda de divisas estrangeiras passou de 19.5 milhões de florins em 1947 para 104 milhões (520 milhões de cruzeiros) no ano passado. Alem disso as companhias de transporte receberam aproximadamente 20 milhões de florins de turistas estrangeiros nesse ano.

Embora a proporçao entre as receitas da Holanda, oriundas do movimento turistico estrangeiro, e as importancias gastas no estrangeiro pelos holandeses, que se calcula em 110 milhões de florins no ano passado, seja ainda desfavoravel para a Holanda, nota-se consideravel mudança a favor das receitas, considerando que nos ultimos anos anteriores à guerra, a despesa dos holandeses no exterior era de seis vezes a importancia gasta na Holanda por visitantes estrangeiros.

De Londres a Melbourne em 23 horas de vôo

LONDRES, 24 (B. N. S.) — Um novo "record" de vôo da Inglaterra à Australia foi batido quando um bombardeiros a jacto pousou, recentemente, no aeroporto de Laverton, perto de Melbourne.

O vôo levou 23 horas e 5 minutos, tempo atual para cobrir a distancia de 10.401 milhas nauticas de Londres.

O vôo, que foi de carater de rotina normal, foi feita via Malta, Habbaniya, Karachi, Calcutá, Singapura e Darwin.

O tempo foi 1 hora e 15 minutos menos do que o empregado pelo Canberra anterior, que chegou a Melbourne em março ultimo.

Surinão e Antilhas holandesas na imprensa da Holanda

AMSTERDAM, junho (S. H. I.) — Acaba de sair do prelo o primeiro numero do novo bi-semanario chamado "De West-Indier" (o "Habitante das Indias Ocidentais"). Este periodico dedica-se à divulgação de noticias procedentes e relativas ao territorios da India Ocidental ou seja da parte do reino holandês que é situada na America do Sul (Surinão) e nas Antilhas. O editorial do primeiro numero expõe que o bi-semanario deve a sua fundação à necessidade de fornecer mais e melhores informações a respeito dos referidos territorios que, pelo novo estatuto constitucional, estão se transformando em 2 nações soberanas, partes integrantes do Reino dos Paises Baixos. Espera-se que a publicação em breve passará a ser semanal.

A PIONEIRA DO BRASIL

FABRICA DE FOGOS ANGELO SCARABUCCI

A firma foi fundada em 1901 pelo saudoso sr. Angelo Scarabucci, o pioneiro em fogos de artificio no Brasil — Predio proprio, ocupando 45 pavilhões localizados em terreno de 250.000 metros quadrados — Novos empreendimentos serão realizados pelos componentes da firma



Nosso representante examina atentamente os catalogos da firma, onde ha uma infinidade de fogos de salão e de armação. A curiosidade de nosso representante é satisfeita pelos socios srs. Carlos e Ivo Scarabucci.

Nosso representante no dever de visitar as principais industrias da culta cidade de Franca, percorreu as instalações da FABRICA DE FOGOS ANGELO SCARABUCCI, localizada à Rua Saldanha Marinho, 1900.

Recebeu-nos os srs. CARLOS e IVO SCARABUCCI, respectivamente gerente-geral e auxiliar-gerente, que nos prestaram interessantes declarações.

Nosso país tem caminhado a passos largos, tendo São Paulo a frente, para a verdadeira conquista industrial. De outra forma não poderia ser, posto que, dispomos do necessario para enfrentar esta nova fase que se nos apresenta. Eis porque, ao visitarmos a FABRICA DE FOGOS ANGELO SCARABUCCI, sentimos que algo de novo se faz em Franca, em torno da exploração das nossas riquezas. Esta grande fabrica, cuja atividade dia a dia se intensifica, a fim de que a sua produção possa abarrotar os mercados consumidores, produzindo uma infinidade de fogos de salão e fogos de armação.

Como dissemos acima a firma foi a pioneira do Brasil em fabricação de fogos de salão e armação, isto devido ao arrojo do saudoso ANGELO SCARABUCCI, que a instalou em 1901. Com o seu falecimento, os filhos ANTONIO, CARLOS, VICENTE, ROMEU e RENATO SCARABUCCI, organizaram a firma sob a razão social de "FABRICA DE FOGOS ANGELO SCARABUCCI, com o capital registrado de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS. Não obstante a grande aceitação dos seus produtos em Mato Grosso, Bahia, Goiaz, Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, os componentes pretendem aumentar ainda mais a capacidade de produção, para ampliar ainda mais suas vendas. Estas grandes iniciativas privadas que surgem aqui e ali, fazem de São Paulo o mais pujante centro industrial e fabril e merecem do nosso povo e das autoridades os maiores encomios e aplausos.

GRAVADOR "RELAMPAGO"

RUA DIREITA, 36

O mais antigo gravador de São Paulo, congratula-se com o "CORREIO PAULISTANO" pela comemoração de seu 98.º aniversario.

Companhia Seguradora Brasileira

FUNDADA EM 1921

SÉDE: RUA DIREITA,49 — SÃO PAULO — EDIFICIO PROPRIO

CAPITAL TOTALMENTE INTEGRALIZADO . . . . CR$ 35.000.000,00

RESERVAS TECNICAS E PATRIMONIAIS SUPERIORES A . . . . CR$ 190.000.000,00

SINISTROS PAGOS DESDE A SUA FUNDAÇÃO, MAIS DE . . . . CR$ 260.000.000,00

SEGUROS DE VIDA, VIDA EM GRUPO, TRANSPORTES, AERONAUTICOS, ACIDENTES PESSOAIS, TIQUETES, RESPONSABILIDADE CIVIL E FIDELIDADE

FILIAIS E AGENCIAS EM TODO O BRASIL

TELEFONE (RÊDE INTERNA) 35-1121 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: "COSEBRAS"

CAIXA POSTAL, 1798

- FRANCA -

(ESBOÇO HISTORICO)

"Antigo e historico rincão da Terra Bandeirante, a cidade de Franca tem mais de um seculo de existencia, quase um seculo e meio até.

Foi originariamente fazenda de um tal Simões, que deu meio quarto de legua em quadro, para nesse terreno fundar-se uma igreja com a invocação de Nossa Senhora da Conceição.

Até então era o lugar conhecido pelo nome de Sertão do Capim Mimoso.

Em 1804 apenas contava meia duzia de casas cobertas de capim.

Foram os mineiros que, nos primeiros anos desse seculo, começaram a construir habitações e a fixar residencia aqui. Encontrando terras ferteis apropriadas à cultura e à criação do gado vacum e cavalar, tomaram posse das belas e vastas campinas francanas, tão aprazíveis a todo viandante.

Consta que esses primeiros habitantes desta zona quiseram primeiro fundar a povoação no lugar chamado Covas, onde fizeram uma capelinha. Mas considerando a penuria de agua potavel, a transferiram para onde se acha a tres quartos de leguas de distancia. Sita na estrada que então seguia para o Oeste de Minas Gerais, Goiaz e Mato Grosso, e servida por excelentes terras, devia atrair logo a si grande numero de mineiros, devotados à industria agricola e pastoril e alguns mascates e negociantes. Como, de fato, sucedeu.

Luiz d'Alincourt, em suas "Memorias de Viagens", afirma que o nome de Franca provem de ter sido este lugar aberto à gente de toda as castas e nacionalidades, que para ela emigrara.

E' mais aceitavel a versão de Saint-Hilaire, que diz que os primeiros habitantes foram por-se sob a proteção de Antonio José da Franca e Horta, com cujo nome, por homenagem e gratidão, crismaram a nascente povoação.

Manoel Eufrasio de Azevedo Marques aceita esta opinião, dando como origem a Franca "A emigração de aventureiros mineiros, nos fins do seculo XVIII, os quais, estendendo-se das minas de Santo Antonio do Rio Verde, hoje cidade de Campanha, vieram assentar morada".

Saint-Hilaire, que por aqui passou em fins de 1819, assim exprime a agradavel impressão que ao seu espirito atilado de observador causou o aspecto da região: — "A aldeia Village" de Franca, onde fiz alto, está amenamente colocada no meio de vastos pastos, em uma região descoberta, semeada de bosques e cortada de vales pouco profundos. Ocupa o centro de um cume largo e arredondado, banhado, de cada lado, por um ribeirão". E acrescentou: "na época de minha viagem não se contavam ali mais de umas cincoenta casas, mas estava já indicado o lugar de muitas outras, e era facil ver que... Franca não havia tardar em adquirir grande importancia".

Antes, porém, Franca já era freguezia, desde 1804.

Foi elevada a Vila em 1824, por decreto imperial, sob o nome de Vila Franca do Imperador.

Não há duvidar de que os começos da povoação não foram pacificos. Em todo nucleo de fundadores e de colonos encontram-se elementos disparatados e desordeiros.

"O heroi"... o fundador... deve ser primeiro um homem sem patria e sem leis, um outlaw, um banido", disse Michelet. E se hoje as margens pitorescas e sombrias do Rio Grande ainda abrigam homens sobre cuja cabeça pende flamejante o gladio da lei, então os criminosos, certos da impunidade, afluiam com mais desempenho. Houve rixas; o sangue correu por mais de uma vez, e por estas planicies sertanejas e encantadoras ecoaram clamores belicos. O governador Oeynhausen tomou medidas preventivas contra os crimes que aqui se perpetravam incessantemente ,e tornavam a Franca o teatro assás frequente de conflitos graves, circundando-a de a fama nada lisongeira, cuja impressão recrudesceu com as revoltas de Anselmo Ferreira de Barcelos, em 1838-39.

Vinte anos após a reação de Oyenhausen, depois da elevação aos foros de vila, bastava um tiro de bacamarte desfechado no ar por Anselmo para despertar a sua gente: era este o sinal convencionado, e imediatamente acudiam os cablocos do Rio Grande, armados de garruchas, clavinotes e espingardas, facas e facões; era um exercito prestes a marchar ao aceno de seu chefe, e a bater, Catilina improvisada, às portas de Franca, inaugurando o reinado do terror.

Um historiador já citado, amigo deste país, insiste sobre este ponto e emite considerações sugeridas por um estado de coisas por êle presenciado em parte: "Para ser justo, devo dizer, contudo, que achei nos habitantes da



Sr. Aristeu de Almeida, vice-prefeito de Franca, em exercicio.

Franca mais polidez do que nos colonos mais antigos da beira das estradas de Goiaz e S. Paulo".

O autor fala de pristinas eras, quando Franca balbuciava o alfabeto da civilização, e este canto da provincia, privado de vias de comunicação, divisa extrema paulista, era tido como um deserto.

O sal importado por Santos, e de que se supriam as duas provincias de Goiáz e Mato Grosso e parte de Minas Gerais, era comprado na Franca, que se tornou o emporio do sal para aquelas provincias, onde o sal extraido diretamente da agua (sal marinho) obteve por toda a parte o nome de Sal da Franca, em diferença do sal extraido da superficie da terra.

Continuou o sal a ser o principal genero de comercio da Franca, até a abertura do rio Paraguai à navegação e comercio das provincias brasileiras; depois muito diminuiu, porque desde então em diante toda a provincia de Mato Grosso e mór parte da de Goiáz começaram a ser supridas pelo rio, com grande economia para elas.

Raros eram os operarios e os negociantes. — A agricultura como que absorvia todos os braços e as atividades. — Só nos domingos é que havia ajuntamento de povo. — Os misteres do culto divino entretinham as relações sociais. — Durante a semana, cultivavam a terra, fabricavam tecidos de algodão e de lá e aplicavam-se a criar gado, porcos e carneiros. — Em 1838 este distrito era notavel pela qualidade superior de seu gado, e exportava-o em grande escala para os mercados consumidores, inclusive São Paulo e Rio de Janeiro. — A isto atribuiam os estranhos o fato destes habitantes quase não precisarem de escravos — A estatistica do elemento servil foi sempre diminuta neste municipio, e o é na comarca em geral.

Notavam outra vantagem consignada em varios escritores daquele periodo.

Montando sempre o cavalo por assim o exigir a criação do gado, em campos onde circula um ar livre e puro, conservaram uma saude ferrea, e parece, diz Saint-Hilaire, que em parte nenhuma da provincia se apresenta tantos exemplos de longevidade como no distrito da Franca do Imperador.

De fato, em 1838, contava-se, segundo Pedro Muller, sobre 10.644 habitantes, 34 homens livres e 22 escravos de 90 a 100 anos.

Hoje ainda há macrobios iguais. O clima excepcional que recomenda esta terra exerce influencia benéfica sobre o organismo.

A Franca está acima do nivel do mar 1.010 metros; é o ponto mais alto da provincia.

O Garimpo de pedras preciosas data de mais tarde. Em 1855 começaram alguns aventureiros a explorar os terrenos adjacentes aos Ribeirões Santa Barbara, Sapucaí-Mirim e Canôas, à procura de diamantes. Daí se formaram as povoações de Canôas e Patrocinio do Sapucaí, hoje freguesias canonicamente providas.

Coincidiu a febre do garimpo com a descoberta da Bagagem, cujo minério ficou celebre pela Estrela do Sul, um dos diamantes maiores de que haja noticia, achado por uma pobre escrava, e que deu lugar a uma série de peripécias, ainda não apagadas na memoria dos sertanejos.

Das Canôas, Sapucaí, Sapucaí-Mirim, Carmo do Cerrado, deste termo extraem-se diamantes cujas lavras produzem atualmente, por ano, 100 oitavas, que, a preço baixo, valem 30 contos de réis.

O processo empregado é dos mais primitivos; é o mesmo exposto por Sebastião da Rocha Pitta. Não obstante, tem-se extraido muitas pedras preciosas, e mais se extrairiam, por certo, se houvesse metodo cientifico nas pesquisas do solo e nas lavagens dos rios auriferos e diamantinos.

Os diamantes da Franca, escreveu com razão uma Gazeta contemporanea, são preferiveis a qualquer outros pela pureza da agua.

"Em todos os corregos afluentes do Sapucaí, tiram-se muitas pedras de primeira agua, algumas de tamanho tal que são vendidas em bruto por 2 e 3 contos de réis. Aparecem mesmo alguns verdadeiros rubis".

Com referencia à cidade de Franca, escreveu Afonso de Carvalho, no final de seu Esboço Historico: "Um dia, quem escreve estas notas regressava de Cristais, em companhia de um amigo, francano genuino, bacharel de formoso talento (o destino tão cedo nô-lo roubou); e, num dado momento, quando do vagão se descortinou o panorama da cidade, quando esta apareceu, toda branca, e luminosa, emergindo da vegetação luxuriante dos pomares, eu vi humedecerem-se os olhos desse moço, numa languidez, enquanto ele a observava, de mãos apoiadas no peitoril da janela: e ouvi logo a sua exclamação espontanea, onde toda a alma vibrava:

— Deixem lá.. Como é bela!

Sim, é bela; e jamais direi o contrario, eu, que não sou aqui nato, e que, no entanto, já a admiro, cheio de gratidão e amor. A prova aí a deixo nessas despretenciosas notas evocadoras de seu passado, as quais deverão ser conservadas até que outras penas mais habeis e bem informadas, e dispondo de mais vagar, melhor descrevam as condições de progresso deste povo, e possam profetizar com mais acerto, pela energia do presnte, a merecida grandeza de seu futuro".

INDUSTRIA DE FOGOS "TEIXEIRA"

JOSE' TEIXEIRA

Na visita que fizemos à Industria de Fogos "Teixeira", fomos recebidos pelo sr. Jersey



O sr. Jersey Teixeira, gerente da Industria de Fogos "Teixeira", posa para a objetiva do "Correio Paulistano".

Teixeira, gerente, que nos prestou informações referentes a fundação da firma e sua especialidade.

A firma foi fundada em 1937 pelo sr. José V. Teixeira, encontrando-se amplamente instalada em uma area de 240.000 metros quadrados, na Chacara Santo Antonio, onde a industria fabrica fogos em geral, tendo 60 operarios especializados. O capital em giro da firma é de 3 milhões, e os produtos da industria são vendidos em S. Paulo, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina, Minas e Goiaz.

CASA BENJAMIN STEINBERG

Grande fabrica e deposito de moveis — A firma foi fundada em 1901 pelo saudoso Benjamin Steinberg — Grande sortimento de tapeçaria, camas patentes, moveis finos e colchoaria

Borisio Steinberg na companhia de seu filho posam para nossa objetiva.

A "Casa Benjamin Steinberg" foi fundada em 1901 pelo saudoso sr. Benjamin Steinberg. Em 1934 a firma passou sob a chefia do sr. Borisio Steinberg.

A firma está instalada em predio proprio, sita à praça N. S. da Conceição, 645, ocupando uma area de 3.000 metros quadrados.

Grande marcenaria, dotada de perfeitas maquinas estrangeiras, onde a firma confecciona moveis finos e de todas as qualidades, especialmente instalações publicas e bancarias.

FARMACIA E DROGARIA NORMAL

Ampla e luxuosamente instalada — Grande quantidade de drogas em estoque — Modernissimo laboratorio, com todos os aparelhamentos — A Farmacia e Drogaria Normal é a lider da cidade e está sob a competente direção de seu proprietario, sr. Sebastião de Carvalho — Variadissimo sortimento de medicamentos, perfumarias e artigos de toucador

Vista panoramica da fachada da "Farmacia e Drogaria Normal", loclizada nas esquinas da rua Major Claudiano com Voluntario de Franca.

Na visita que a reportagem do "CORREIO PAULISTANO" fez a Franca, chamou-nos a atenção a "FARMACIA E DROGARIA NORMAL", dada a sua instalação moderna e a presteza com que são atendidos os clientes. Resolvemos entrevistar os responsaveis da firma. Fomos recebidos pelo gerente geral sr. DOMINGOS ALARCON GARCIA e pelo proprietario sr. SEBASTIÃO DE CARVALHO, que se prontificaram a nos prestar todos os esclarecimentos que desejavamos.

A Farmacia e Drogaria "NORMAL" foi fundada em 1932, pelo sr. SEBASTIÃO DE CARVALHO, que soube transformar sua inspiração em uma grande realidade. A FARMACIA E DROGARIA NORMAL é a lider da cidade de Franca, sua montagem é perfeita; existe no interior da mesma um ambiente de confianca, suas vitrinas arrumadas com gosto apurado, abriga grande quantidade de medicamentos selecionadamente separados, as vitrinas de entrada, estão colocadas em angulos estudados, e repletas de finissimos perfumes e objetos de toucador, que encantam a vista tão logo se entre na farmacia. A "FARMACIA E DROGARIA NORMAL" ocupa um moderno predio de esquina em pleno coração da cidade, com uma area de 800 metros quadrados, estando na gerencia da mesma o Sr. DOMINGOS ALARCON GARCIA, moço dinamico, possuidor de uma educação esmerada que empresta seu labor sadio à organização há mais de 26 anos.

A "FARMACIA E DROGARIA NORMAL, tem duas filiais que são: FARMACIA S. PAULO, instalada à Praça Barão de Franca, 1177 e FARMACIA CENTRAL, instalada à Praça N. S. da Conceição, 720, que atende a serviço noturno até às 23 horas. Breve novas farmacias serão instaladas em diferentes pontos da cidade.

HOMENAGEM
— DE —
OTICA MELANI
— DE —
ORLANDO MELANI
Rua do Comercio, 552

HOTEL FRANCANO

Vista da fachada do magnifico predio localizado à Praça D. Pedro II, onde se encontra instalado o Hotel Francano, que é o orgulho da zona mogiana.

Caracteristicas do majestoso Hotel da Praça Pedro II — Conforto, distinção e perfeição dão ao Hotel Francano o titulo de "O mais confortavel hotel do interior do Estado de São Paulo" — fiscalização direta do proprietario sr Orestes Dalmaso e familia. Predio confortavel e moderno. Ambiente de requintado bom gosto. Quartos e apartamentos luxuosos. Amplo salão de refeições.

Graças ao dinamismo do operoso sr. Orestes Dalmaso, possui a tradicional cidade de Franca um grande hontel para proporcionar conforto e a mais distinta das apresentações, sem duvida um marco no comercio hoteleiro, graças a iniciativa, ao arrojo e a esclarecida visão do experiente sr. Orestes Dalmaso. O "Hotel Francano" representa, estamos certo, o que há de mais completo em materia de: conforto, distinção e perfeição, e sua concretização em realidade.

A. LOPES DE MELLO & CIA.

Uma visita à Fabrica de Calçados Mello — A modernissima organização da rua Ouvidor Freire, é a mais completa do Brasil — O sr. Antonio Lopes de Mello tem sido e continua a ser a viga mestra da industria de calçados do Estado de São Paulo — Produção diaria de mil pares de calçados para homem — Modernissimas maquinas estrangeiras — Capital em giro de 7 milhões de cruzeiros

Um das industrias que tem alcançado maior desenvolvimento entre nós, ultimamente, é sem duvida, a de fabricação de calçados para homens, senhoras e crianças. Explica-se o fato de o calçado ser um artigo indispensavel a todos os povos. Hoje o Brasil orgulha-se de possuir, principalmente na tradicional cidade de Franca, onde a industrialização do couro é grande e variada, produzindo, solas tão boas quanto as melhores importadas, cromos, vaquetas-cromo, do couro, nacos, vernizes, enfim uma variedade infinita de artigos provenientes do couro, transformando dessa forma a cidade de Franca como o maior centro industrial de artefatos de couros.

Nosso representante na companhia dos senhores ANTONIO LOPES DE MELLO (fundador da organização), RAPHAEL PUGLIA e RAPHAEL PUGLIA FILHO titulares da firma, que posam para a objetiva do "CORREIO PAULISTANO".

FABRICA DE CALÇADOS MELLO

Na agradavel visita que os representantes do "Correio Paulistano" fizeram à tradicional cidade de Franca, tivemos oportunidade de visitar, a firma A. Lopes de Mello & Cia., modelar organização no genero, especializada na fabricação de calçados tipo médio para homens. A Fabrica de Calçados Mello, está situada à rua Ouvidor Freire, 685, em predio recem-construido, todo de cimento armado, com amplos pavilhões com iluminação propria, onde os "duzentos e cincoenta" operarios gozam de toda higiene, e por essa razão garantindo os produtos ali manufaturados. A área desse modernissimo predio construido especialmente para o fim destinado ocupa uma área de 2.700 metros quadrados

Vista da imponente e modernissima "FABRICA DE CALÇADOS MELLO" sita à Rua do Ouvidor Freire, 685, onde 250 operarios labutam ombro a ombro com seus dinamicos chefes.

ANTONIO LOPES DE MELLO

A vida de ANTONIO LOPES DE MELLO é um rosario de empreendimentos e grande vontade de vencer Começou sua vida como viajante até 1924. Com seu labor titanico, conseguiu amealhar algumas economias, que por sinal eram bem pequenas e em 1925 deliberou lançar-se na industria, começou trabalhando em calçados grossos, e a custa de grandes sofrimentos conseguiu ver seu sonho idealizado, transformado em realidade. Em 1938, já com nome feito e uma grande clientela, conseguiu naquela época uma produção diaria de 400 pares de calçados Sempre trabalhando a base de honestidade, foi crescendo, crescendo, transformando sua pequena fabrica em 1925 em uma verdadeira industria modelar, onde tudo é feito com o maximo capricho, assegurando dessa forma um produto cem por cento perfeito e inegualavel. Hoje a produção da fabrica atinge a 1.000 pares diarios. Em 1936 o sr. ANTONIO LOPES DE MELLO, foi eleito vereador pelo Partido Republicano Paulista. No atual Corpo Administrativo Municipal, Executivo e Legislativo, eleito pelas urnas de 14 de outubro de 1951, o sr. ANTONIO LOPES DE MELLO foi eleito vereador pelo P. T. B. ocupando a presidencia da Camara, onde tem demonstrado seu talento e operosidade e em quem o povo de Franca deposita esperanças para uma FRANCA sempre maior.

MAQUINAS MODERNISSIMAS

Enquanto visitamos as instalações da industria tivemos oportunidade de ver "in loco" o trabalho maravilhoso que fazem as modernissimas maquinas recem-importadas, movida a eletricidade que possibilitam grandemente a eficiencia e perfeição no acabamento dos produtos da firma. Notamos maravilhosas maquinas produzidas no Brasil e outras com nomes afamados nos mercados americano e europeu.

Nosso fotografo, apanhou um dos angulos do escritorio da "FABRICA DE CALÇADOS MELLO", vendo-se na foto os srs. ANTONIO LOPES DE MELLO e RAPHAEL PUGLIA FILHO, diretores

PROSPERIDADE

Enquanto percorriamos as instalações da modelar industria, pudemos constatar o alto grau de prosperidade alcançada pela FABRICA DE CALÇADOS MELLO, mercê do pulso forte de seu fundador e do dinamismo que anima os socios senhores RAPHAEL PUGLIA e RAPHAEL PUGLIA FILHO Trata-se de uma industria que prima, pela boa qualidade de seus produtos, conquistando fama e garantia de honestidade que representa o nome A. LOPES DE MELLO & CIA.

MATERIA PRIMA NACIONAL

E' interessante e digno de observação o fato de que nada menos de cem por cento da materia prima empregada na fabricação dos calçados de A. LOPES DE MELLO & CIA. é de procedencia nacional, sendo grande parte da tradicional cidade de Franca. Não precisamos aqui destacar a importancia desse fato que antes de tudo prova que a industria de artefatos de couro na cidade de Franca, está apta a fornecer às fabricas de calçados toda a materia prima de que estas necessitam para o desenvolvimento de seus serviços. Assim tivemos a oportunidade e satisfação de visitando industrias tão perfeitas e modernas quanto a "A. LOPES DE MELLO & CIA." sabermos que a industria de calçados em FRANCA alcançou tão alto desenvolvimento que possibilita aos brasileiros saberem que FRANCA é o maior parque manufatureiro do Brasil em calçados.

ASSISTENCIA SOCIAL E CAPITAL REGISTRADO

A assistencia social que "A. LOPES DE MELLO & CIA." dispensa aos seus empregados é completa. O capital registrado da firma é de UM MILHÃO e em giro atinge a SETE MILHÕES DE CRUZEIROS

COMPRADORES

Presentemente "A. LOPES DE MELLO & CIA." vende para 16 Estados do Brasil, sendo todavia grande parte da produção para São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Salvador, onde possuem representantes credenciados.

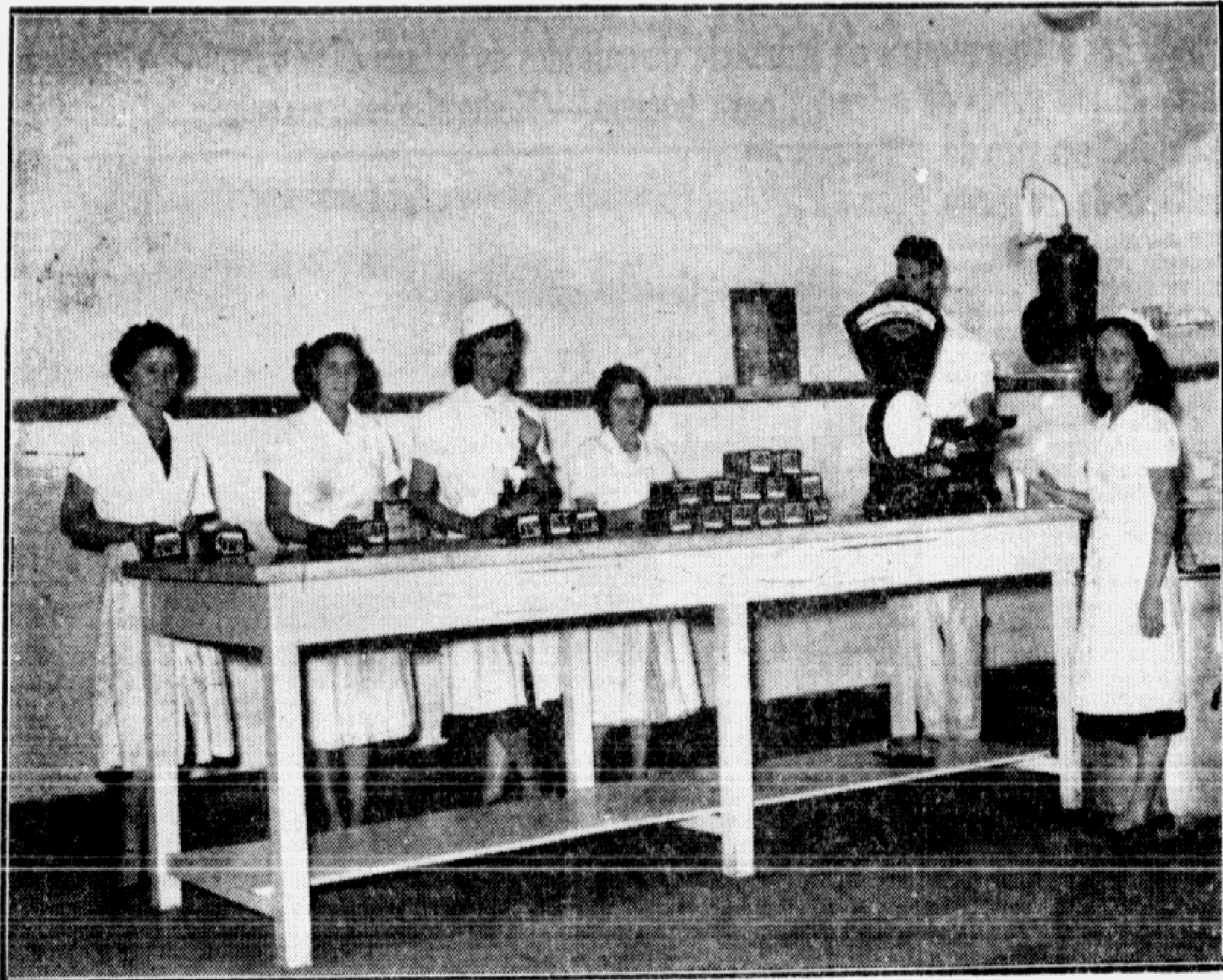
Vista colhida em um dos angulos da "FABRICA DE CALÇADOS MELLO", vendo-se algumas operarias em franco trabalho, assistidas pelo chefe da secção.

DUZENTOS E CINCOENTA OPERARIOS

A "FABRICA DE CALÇADOS MELLO" possui 250 operarios especializados, todos eles inteiramente dedicados ao dificil mister da fabrica, e graças a eles, sempre assistidos pelos socios srs. RAPHAEL PUGLIA e RAPHAEL PUGLIA FILHO, os calçados manufaturados pela "FABRICA DE CALÇADOS MELLO", são perfeitos tecnicamente falando. Além do mais, nota-se nos grandes pavilhões industriais da firma em questão, o ambiente de camaradagem, de franca cooperação e de união de todos os esforços seja dos empregados, seja dos empregadores, para conseguir o objetivo visado, isto é, produzir sempre mais e melhor para honra da industria de FRANCA o maior parque industrial do Brasil em calçados.

CALEIRO S/A - COMERCIO E INDUSTRIA

A USINA DE PADRONIZAÇÃO CALEIRO, TORNA REAL A EXCELENCIA DO CAFE' FRANCANO — AS SOBERBAS INSTALAÇÕES DA USINA DE PADRONIZAÇÃO — A IMPORTANCIA DA CONSERVAÇÃO DO AROMA DO CAFE' — A USINA DE PADRONIZAÇÃO DE CAFE' FOI CONSIDERADA PELOS TECNICOS AMERICANOS, QUE VIERAM A CONVITE DO GOVERNO FEDERAL EM 1934 CHEFIADOS PELO SR. DEEFILD, COMO A MAIS RACIONAL DO MUNDO — O SAUDOSO CESARIO COIMBRA, NA VISITA QUE FEZ A USINA DE PADRONIZAÇÃO DE CAFE', TEVE AS SEGUINTES PALAVRAS: E' A MAIOR E MAIS PERFEITA USINA QUE ATE' HOJE ME FOI DADO CONHECER — OUTROS DADOS



Um dos angulos do departamento de empacotamento do inegualavel café "Francano", vendo-se algumas funcionarias em seu labor diario, todas uniformizadas.

O café é um produto agricola tido como originario da Abissinia, mas que, até hoje, não se pode afirmar categoricamente. Dizem os enciclopedistas ter sido descoberto o café por um pastor de cabras que cuidando dos seus animais notou ficarem excitados depois de ingerirem folhas e frutos de determinado arbusto. Por sua vez, levado pela curiosidade, experimentou ingerir, também, e notou efeitos semelhantes sobre sua pessoa. Dai ter-se espalhado a fama da plantinha.

Outros dicionaristas declaram ser o café originario da Arabia e dai seu nome "COFFEA ARABICA". Contudo, o café generalizou-se no Oriente a partir do seculo XV, e já preparado mais ou menos como hoje.

A introdução dessa excelente rubiacea na Europa deu-se, somente, na segunda metade do seculo XVII, a despeito a intransigente oposição dos medicos da epoca. Mais tarde foi introduzido nas Americas e no Brasil só no seculo XVII, em 1727.

Para nossa terra foi trazido por PALHETA, que veio do norte do país, plantando o café em cada região a fim de encontrar um lugar onde a cultura fosse mais proveitosa. Assim que as terras dos paulistas receberam em seu seio, a famosa rubiacea, que ainda hoje é o esteio principal da economia da Nação.

Os paulistas, receberam o café, cuidaram-no com grande interesse e desse modo começaram surgir as grandes fazendas de café. São Paulo chegou a contar com alguns biliões de cafeeiros antes da queda desse grande produto em 1929.

Mas de tudo é inegavel que o Brasil foi sustentado pelos cafezais paulistas por muito tempo, sendo certo que a queda e a grande crise de 29 foi mais um lamentavel defeito de direção economica do que qualquer outro fator.

O Brasil, até 1929, tinha como principal fonte de riqueza o "ouro verde" paulista, pois que produziamos mais de dois terços do total do café produzido no mundo e sempre de qualidade superior. Depois de 1930 entrou o produto em decadencia, ainda por falta de orientação economica, contudo, as coisas produzidas neste país bendito têm valor inestimavel e hoje o café continua a ser o principal produto, sustentaculo de nossa economia, graças aos esforços, lutas e abnegação dos paulistas plantadores de café. No campo do consumo interno os torradores e revendedores do café para o consumidor encontravam tremenda dificuldade para manter o sabor e o aroma dos cafés finos, daí seu consumo relativo.

Mas surgiu em nosso grandioso parque industrial uma industria que tendo como organizadores HYGINO CALEIRO FILHO, HYGINO JACINTHO CALEIRO, MILTON J. GUIMARAES e ATTILIO MARCONI, propuseram-se na tarefa de padronizar o café, bem como conservar todas as excelencias da rubiacea francana.



O sr. Hygino Caleiro Filho, o fundador dos estabelecimentos "Casa Bancaria Hygino Caleiro e Casa Comercial Hygino Caleiro", tão identificados com a vida de Franca, com o seu progresso e com o seu engrandecimento. Dotado de notavel e elevada capacidade administrativa, as diretrizes que soube imprimir aos renomados estabelecimentos culminaram com a sua elevação a um lugar de grande prestigio na coletividade brasileira.





Ao alto: Os srs. Milton J. Guimarães, diretor superintendente e Attilio Marconi, diretor tecnico da Caleiro S.A. Comercio e Industria, em palestra com o reporter. Em baixo: Após ter percorrido todas as instalações da Caleiro S.A. Comercio e Industria, foi servido o formidavel e inigualavel cafézinho "Francano", vendo-se na foto os senhores: Hygino Jacyntho Caleiro, gerente geral da organização; Domingos Alarcon Garcia, representando o socio da firma sr. Sebastião de Carvalho; Agnaldo Lima Guimarães; Milton J. Guimarães, diretor superintendente e Attilio Marconi, diretor tecnico.

A USINA DE PADRONIZAÇAO DE CAFE'

Encontra-se a "USINA DE PADRONIZAÇÃO DE CAFÉ", de CALEIRO S/A COMERCIO E INDUSTRIA, instalada em amplo edificio proprio, tendo obedecido, sua construção, um plano idealizado, para o fim a que se destina, com todos os requisitos de um estabelecimento industrial e comercial de primeira ordem, com disposições e instalações adequadas, provida de todo o conforto, industrial, tecnico e higienico, com dependencias para todas as finalidades que lhe seriam peculiares.

Dispõe CALEIRO S/A COMERCIO E INDUSTRIA, de uma completa e modelar secção tecnica sob a orientação fecunda do sr. ATTILIO MARCONI, profundo conhecedor de todos os segredos do café.

TORREFAÇÃO E EMPACOTAMENTO DO CAFE' FRANCANO

Outro departamento carinhosamente criado pelos componentes da firma é sem duvida a "TORREFAÇÃO E EMPACOTAMENTO" do afamado CAFE' FRANCANO. Amplamente instalados em moderno predio, com maquinarios ultra-modernos, localizado no distrito da Estação, café esse já grandemente apreciado em São Paulo, onde a firma em questão montou uma casa-distribuidora sita à rua Helvetia, 725, que possui uma frota de caminhões para a entrega a sua numerosa e seleta clientela.

A REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" FOLHEIA O LIVRO DOS VISITANTES

A reportagem do "Correio Paulistano", maravilhada pelo que teve a felicidade de vêr nessa agradavel visita a CALEIRO S/A COMERCIO E INDUSTRIA, sempre acompanhada pelo empreendedor e dinamico jovem HIGINOTE, nos foi dado a satisfação de folhear o livro de "visitantes", onde pudemos anotar algumas declarações espontaneas de celebridades que visitaram a USINA DE PADRONIZAÇAO DE CAFE', tais como: Mr. DEEFILD, chefe dos tecnicos norte-americanos que vieram a convite do Governo Federal em 1934, as seguintes palavras: Considero a USINA DE PADRONIZAÇAO DE CAFE' a mais racional do mundo. O saudoso CESARIO COIMBRA, na visita que fez à Usina de Padronização de Café, teve as seguintes palavras: E' a maior e mais perfeita usina que até hoje foi me dado conhecer.

A visita feita pelo saudoso e inesquecivel DR. ARMANDO SALLES DE OLIVEIRA, quando Iinterventor do Estado, que se referiu sobre a USINA DE PADRONIZAÇÃO DE CAFE' escrevendo as seguintes palavras: Deixo consignada aqui a otima impressão que tive das instalações da super moderna USINA DE PADRONIZAÇÃO DE CAFE'. Da visita do secretario da Educação, SR. DR. JOÃO DE DEUS CARDOSO DE MELO, que usou da seguinte e elogiosa expressão: O café de FRANCA é mundialmente conhecido por sua excelente qualidade e quanto aos trabalhos da firma CALEIRO S/A COMERCIO E INDUSTRIA, é uma obra de inteligencia e patriotismo.

E assim fomos lendo anotações de tecnicos mundialmente conhecidos, sempre registrando palavras elogiosas quanto à instalação impar da organização.

Anotamos ainda as visitas de CRISTIANO ALTENFELDER, quando secretario da Justiça. NAVARRO DE ANDRADE, secretario da Agricultura do governo de João Alberto. DR. WALTER MOREIRA SALLES, nosso atual embaixador em Washington. BREEN FRELLER, grande tecnico em café e ex-presidente da American Coffee Corporation.

FINALIZANDO

CALEIRO S/A COMERCIO E INDUSTRIA, visitado pela nossa reportagem, é uma firma que, podemos atestar vaidosamente, honra sobremaneira a industria nacional e é um [illegible] para o principal produto brasileiro: o CAFE'.



DIVERSAS SECÇÕES DA CASA COMERCIAL E BANCARIA HYGINO CALEIRO

CASA COMERCIAL E BANCARIA HYGINO CALEIRO

Um exemplo a seguir — Modelo de organização e de eficiencia — Hygino de Oliveira Caleiro e Hygino Caleiro Filho, dois cidadãos que estão ligados à vida social e comercial da tradicional cidade da Franca — Organização perfeita a serviço do progresso francano — Sob a gerencia do dinamico moço sr. Hygino Jacintho Caleiro, a firma está se expandindo e tomando novo impulso dentro da realidade do comercio atual — Breve, novas filiais serão localizadas em pontos vitais de Franca e nos municipios circunvizinhos, para maior engrandecimento do grande conjunto comercial — Entrevista concedida pelo atual gerente da firma, sr. Hygino Jacintho Caleiro, ao "Correio Paulistano" — Outras notas



Sr. HYGINO JACINTHO CALEIRO, continuador da obra magnifica de seu progenitor, de quem herdou as transcendentais qualidades de espirito e coração e a mesma capacidade de ação. Moço, culto e afavel, o seu inquebrantavel dinamismo à frente da notavel organização comercial lhe tem facultado realizar um trabalho de valorização do patrimonio que é a sua melhor recompensa. Vemo-lo, acima, quando posava para a objetiva do "CORREIO PAULISTANO" em palestra com nosso representante, em seu confortavel gabinete de trabalho.

A homenagem ao merito é um ato de justiça àquele a quem é prestada e satisfaz, no intimo da consciencia, àquele que a presta.

O "Correio Paulistano" sente-se bem falando de Higino de Oliveira Caleiro e de Higino Caleiro Filho. São dois cidadãos ligados à vida social e comercial da Franca e do Estado.

Um, o primeiro, representa um passado, em que, pela firmeza de seu carater, pela segurança com que se orientou, pela rigida honestidade que lhe era inata e que tambem lhe viera do berço, pela sequencia ininterrupta de trabalho disciplinado e honesto, no qual defendia, com convicção, os direitos e os seus interesses, mas respeitava, com sã consciencia, os direitos e interesses dos outros, confiado ou não à sua guarda, atingiu o cume da sua carreira comercial fazendo do seu nome, para si, para seus filhos e para Franca, um padrão de honra, um verdadeiro patrimonio, que Franca saberá guardar com carinho, como dignificante exemplo.

Alem do passado, que foi longo, pois que foi de mais de meio seculo de luta, de esforço, de trabalho, todo ele vivido ao calor dos exemplos e dos conselhos que o ajudaram a formar a personalidade e que lhe vieram de dois troncos robustos, de dois homens às direitas, na mais completa e na mais exigente concepção do termo, os venerandos e nunca assas lembrados SIMÃO DE OLIVEIRA CALEIRO e FRANCISCO MARTINS FERREIRA COSTA, que foram destas entidades que assinalam epocas na vida de um povo; alem desse passado, em que ele nunca sofreu desalento, em que nunca se deixou dominar e vencer pelo desanimo, em que nunca interrompeu, por um recuo, a sua maxima ascencional, tendo sempre as energias retemperadas e revigoradas na coragem direta, no afeto e na disposição a todos os sacrificios, na solidariedade em todos os sofrimentos e em todas as contrariedades, da sua bonissima esposa, que há pouco mais de meio ano toda a população de Franca acompanhou, reverentemente, à ultima morada; alem desse passado, que está indissoluvelmente ligado à historia do Sertão do Capim Mimoso, a historia da Franca do Imperador e a historia da Franca, garrida e modernisada, de nossos dias; alem desse passado, HYGINO DE OLIVEIRA CALEIRO se recomenda tambem pela realidade do presente que aí está, trazendo o seu nome impoluto e requintadamente honrado à testa e no alto desses dois estabelecimentos "CASA BANCARIA HYGINO CALEIRO e CASA COMERCIAL HYGINO CALEIRO", tão identificados com a vida de Franca, com o seu progresso, com o seu engrandecimento e com o seu renome, impondo-se a resolução e, mais do que isso, o dever de jamais fugir à linha de conduta que se traçar desde os mais tenros anos, para formar um nome que nunca deslustrasse a sagrada memoria daqueles seus dois dias na vida do lar e na vida do mundo, que nunca anuviasse com uma sombra de tristeza, e de descrença a confiança segura que lhe depositava a sua bonissima ESPOSA e que, de modo algum, fizesse enfraquecer a certeza da estima e da grande consideração do bom povo de Franca, HYGINO DE OLIVEIRA CALEIRO foi aqui o cidadão, o chefe de familia, o homem publico, o administrador, o braço forte de inumeras instituições pias e de caridade, pois a sua boca não sabia dizer não, a sua bolsa estava sempre aberta e as portas de sua casa nunca se fecharam, desde que na mão que lhe se estendia, com dignidade e sem humilhação, não havia o impulso de uma exploração ou de um sentimento fementido e hipocrita. Não afirmamos inverdade, com o intuito de louvaminheiros falazes e insinceros. Afirmamos o que está, o que deve estar na conciencia de todos.

Toda vez que há em Franca um gesto, uma iniciativa ou uma positivada ação em beneficio de Associações de Caridade, desta ou de outras cidades, ou mesmo no próI de particulares, uma das primeiras firmas a figurar nas listas respectivas, sem alarde e sem ostentação, mas com suave alegria e uma confortadora satisfação pelo auxilio prestado, era e tem sido sempre a "CASA HYGINO".

Em 1937, HYGINO DE OLIVEIRA CALEIRO passa a seu filho HYGINO CALEIRO FILHO esse patrimonio formidavel que se compõe da "CASA BANCARIA HYGINO CALEIRO" e "CASA COMERCIAL HYGINO CALEIRO". A nova gerencia da firma é uma garantia segura de exito, de novos triunfos e de outros vastos e largos desenvolvimentos nas transações que lhe estão afétas.

A Escola foi boa e o aluno foi otimo.

HYGINO CALEIRO FILHO, que se criou em um meio bom, em cujo ambiente a sua alma, o seu coração, a sua inteligencia se abriram para a vida num anseio de justas aspirações, é bem um digno, um perfeito, um fiel continuador da obra exemplar de seu saudoso e venerando pai.

Bem moço ainda rumou para a Confederação Helvetia. Sem a vaidade tola dos meninos ricos que vão à Europa para um exibicionismo rediculo e pedantesco, ele formou o seu espirito num dos institutos comerciarios de maior fama daquele país modelar. Regressando, não foi passear as suas roupas bem trabalhadas, pelos boulevards e pelas avenidas. Entrou logo a prestar a sua dedicada e inteligente colaboração ao esforço e ao trabalho de seu pai, conquistando naquele estabelecimento a estima e ao apreço de todos aqueles que lá eram levados, por interesses ou não.



Vista panoramica do monumental edificio onde se encontra magnificamente instalada a CASA COMERCIAL e BANCARIA HYGINO CALEIRO.

Colaborador do velho banqueiro e comerciante, HYGINO DE OLIVEIRA CALEIRO, depois gerente e depositario da mais absoluta confiança desse ilustre cidadão, inumeros, vultosos foram os negocios, as transações que passaram pelas suas mãos, sob suas vistas e debaixo de sua responsabilidade. E a grande organização, honra e orgulho do comercio de Franca, continuou sempre a sua gigantesca obra, não quebrando a continuidade de seu passado glorioso e acentuando a mais e mais as suas radiosas tradições e a solidez de seu credito.

Na visita que os representantes do "CORREIO PAULISTANO" fizeram à tradicional cidade de Franca, não podia deixar de visitar a "CASA COMERCIAL e BANCARIA HYGINO CALEIRO". Dispusemo-nos a realizar demorada visita ao importante estabelecimento aqui focalizado, e lá fomos recebidos pelo seu diretor-gerente, sr. HYGINO JACINTHO CALEIRO, neto do fundador e filho do Sr. HYGINO CALEIRO FILHO e herdeiro de todas as exponenciais qualidades que exornavam o seu carater.

O Sr. HYGINO JACINTHO CALEIRO, moço de 25 anos, é uma figura de perfeito cavalheiro, culto, amavel e sempre disposto a dispensar atenção aos que o procuram para qualquer finalidade, e por essa razão desde logo nos tornamos seus amigos incondicionais, já que outra não podia ser nossa atitude ante tantas amabilidades recebidas. O sr. HYGINO JACINTHO CALEIRO, que é popularmente conhecido por HIGINOTE, nosso distinto "cicerone", nos levou por todos os departamentos do grandioso estabelecimento a fim de que pudessemos conhecer "de visu" como se processam os trabalhos sob sua fecunda e segura gerencia.

Tivemos, então oportunidade de observar a magnifica organização da "CASA COMERCIAL e BANCARIA HYGINO CALEIRO", desde que ante nossos olhos foram desfilando numerosas secções possuidoras dos mais aperfeiçoados requisitos do bom gosto em instalação e onde auxiliares solicitos, laboriosos e capacitados exerciam suas atividades dentro da maior disciplina e sob as mais rigorosas condições de asseio. Detivemo-nos, por vezes, satisfazendo nossa curiosidade, em varios departamentos do super modelar estabelecimento, e assim pudemos verificar a grande quantidade dos diversos produtos ali vendidos, tais como: pratarias, cristais, artigos para presentes, tecidos em geral, louças, latarias, ferragens, artigos sanitarios, etc... e fizemos um paralelo entre o ambiente de ordem e mutua compreensão reinante nos varios departamentos da grande organização, e o meio barulhento em que temos que exercer nossas atividades jornalisticas. Lá dentro a organização, o conhecimento certo das responsabilidades, o esforço conjugado de numeroso, porem disciplinado pessoal; aqui fora, o lufa-lufa diario, a febre de ambição a guiar a vontade de cada um... E nesse devaneio imaginativo, salientava-se ainda mais a figura do jovem GYNOTI, que com pulso forte e completo tirocinio de trabalho cujo afã é produzir, criar, expandir, cada vez mais, tendo já instalado no distrito da Estação a filial N.o 1, e em breve muitas outras serão tambem localizadas em outros pontos vitais da cidade, inclusive nos municipios vizinhos, engrandecendo ainda mais o grande conjunto comercial e ao mesmo tempo os bairros e cidades serão enriquecidos com modernissima instalação comercial.

Outro setor importante abordado pelo jovem e dinamico HYGINO JACINTHO CALEIRO será a expansão bancaria, que levará tambem para varios municipios não só o nome tradicional de HYGINO CALEIRO, como tambem a cidade tradicional da FRANCA, pois nessa cidade continuará "plantada" a matriz dessa grande organização de credito.

E quase sem querer, fazimos um paralelo entre aquele jovem de 25 anos robusto, risonho, simpatico, verdadeiro cavalheiro e lider comercial-industrial e os seus antepassados. Nenhuma diferença entre ambos, a não ser no aspecto fisico! Mas com relação ao desejo de progresso, à constante atividade e ao espirito de trabalho visando o desenvolvimento da organização, eram almas gemeas, unidas indissoluvelmente na realização de um ideal que sobrepunham aos seus outros mais ardentes sonhos.

Daí compreendemos que tudo isso não era mais do que tradição, o melhor e mais distinto titulo nobiliarquico que "CASA COMERCIAL E BANCARIA HYGINO CALEIRO" possue em seu acervo patrimonial! Tradição e honradez, tradição de honestidade, tradição de bem servir ao publico, oferecendo-lhe as mais finas messes de sua organização verdadeiramente esmerada.

FINALIZANDO

Homens de coragem e capacidade de trabalho como HYGINO DE OLIVEIRA CALEIRO, HYGINO CALEIRO FILHO e HYGINO JACINTHO CALEIRO são credores de nossa gratidão. São eles que nos ajudam a tornar São Paulo o Estado lider do Brasil. Deixamos aqui consignado o nosso muito obrigado ao GYNOTI pelas atenções que nos dispensou.

CORTUME UNIÃO

Uma organização que honra o parque manufatureiro paulista — Custosa maquinaria estrangeira — Os produtos Cervi & Cia., que ostentam a marca "Cortume União", são os mais procurados, tanto pela qualidade, acabamento, como pelo seu preço — A firma produz 2.500 couros mensais — Amplamente instalados em predio proprio com uma area construida de 3.200 metros quadrados e terrenos com 10.000 metros — Capital registrado de um milhão e em giro seis milhões



Os industriais srs. Martin e Januario Cervi, em palestra com o nosso representante.

A reportagem do "CORREIO PAULISTANO" visitou o CORTUME UNIÃO, onde travamos conhecimento com os dinamicos componentes da firma CERVI & Cia. srs. MARTIM CERVI e JANUARIO CERVI, que nos proporcionou uma agradavel visita ao moderno esatbelecimento, onde vimos o quanto é complexo o tratamento de um couro, a quantidade imensa de operações necessarias para a confecção dos mesmos.

FUNDAÇÃO DO CORTUME UNIÃO

Precisamente há 12 anos, ou seja em 1940, surgiu a firma CERVI & CIA. O começo foi dificil, sendo ardua a luta titanica dos primeiros tempos. Porem graças a tenacidade, à fibra e ao espirito de luta dos seus fundadores, a batalha foi ganha. Esses obstaculos aliás, são comuns no inicio de qualquer atividade, principalmente comercial ou industrial. Tendo pela frente, porem homens de fibra e de grande tempera, como os irmãos MARTIM E JANUARIO CERVI, teriam que vencer, e venceram brilhantemente, com todas as glorias de lutadores denodados e incansaveis.

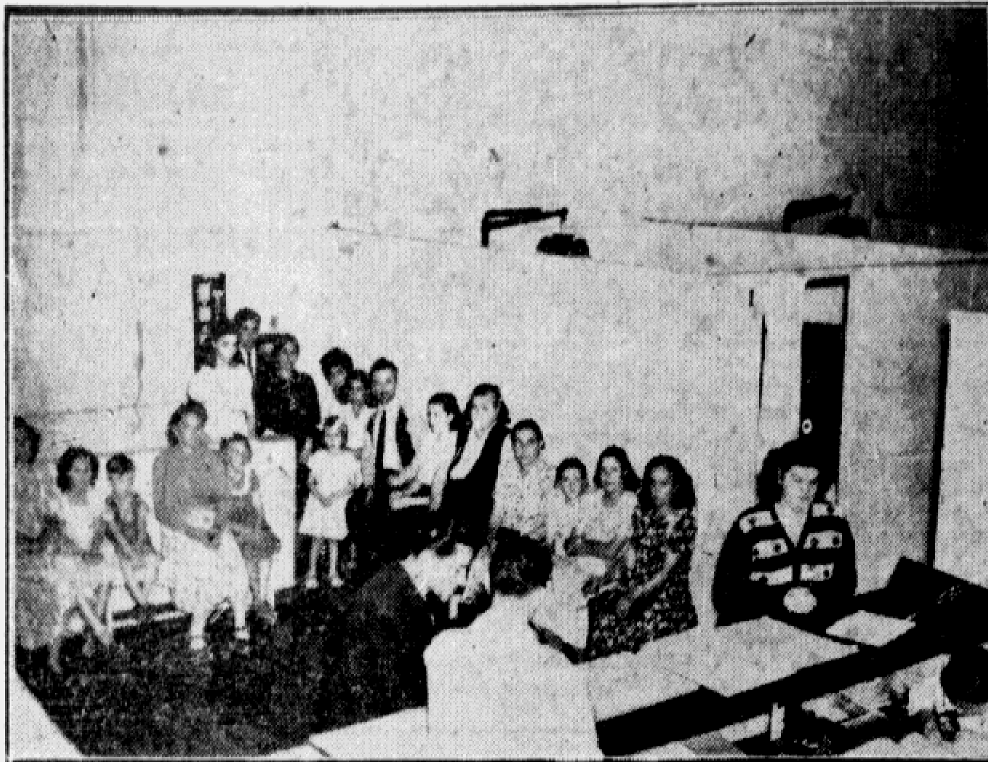
ESPECIALIDADES

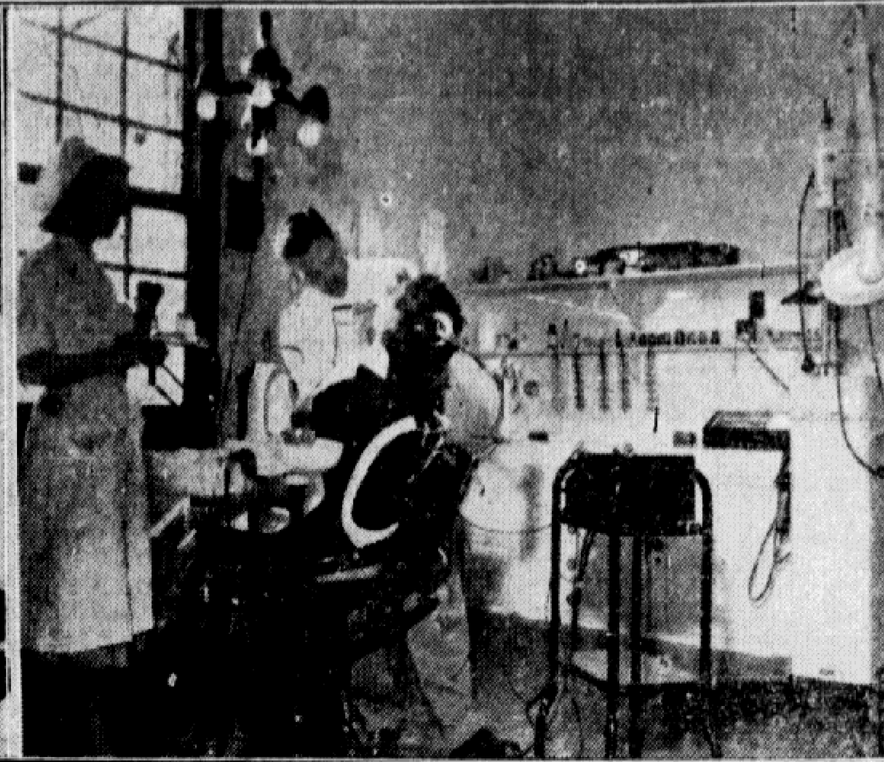
CERVI & CIA., especializou-se em "vaquetas ao cromo", "nacos" e "vernizes", bem como "solas" e "raspas".

AREA E OPERARIOS

CORTUME UNIÃO, esta amplamente instalado em moderno predio proprio, à rua Floriano Peixoto, 290, com uma area total de 10.000 metros quadrados, sendo a parte construida de 3.200 metros quadrados. Trabalham nesta modelar organização cerca de 60 operarios especializados.

SPESSOTO & CIA.
FABRICA DE CALÇADOS E CORTUME
Rua Voluntario da Franca, 1051







Aspectos das atividades do Serviço Social da Industria no setor odontologico: à esquerda, os clientes sendo recebidos na Secretaria do Ambulatorio Dentario n. 1, da Moóca; ao centro, um trabalhador em tratamento no Ambulatorio de Jundiai; por ultimo, vista interna do Serviço de Protese de um dos Ambulatorios Sesianos da Capital

25 DE JUNHO --- UMA DATA NA HISTORIA DA PAZ SOCIAL NO BRASIL

SEIS ANOS DE ATIVIDADE DO SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

ASPECTOS DO IMPRESSIONANTE DESENVOLVIMENTO REGISTRADO PELA ENTIDADE IDEALIZADA, FUNDADA E MANTIDA PELA CLASSE EMPREGADORA DA INDUSTRIA BRASILEIRA — RECORDANDO O EXEMPLO DE ROBERTO SIMONSEN

O SETOR DE ASSISTENCIA ODONTOLOGICA

25 de junho, data até ha pouco sem expressão nos calendarios, vem adquirindo, nos ultimos anos, significado todo especial, e não tardará o dia em que a vejamos recebendo o realce que merece e as celebrações a que faz jus. Marca esse dia, com efeito, a legalização de um dos mais originais e meritorios empreendimentos no campo da paz social da America Latina: a 25 de junho de 1946 era assinado o decreto-lei 9.403 que, criando uma taxa de 2% sobre as folhas de pagamento, taxa essa paga somente pelo empregador, instituia em todo o Brasil o Serviço Social da Industria — SESI.

Não constituia o novo organismo apenas uma nova experiencia no inquieto campo das relações de trabalho. Propondo ao governo da nação o novo organismo, na verdade os dirigentes da industria brasileira levavam aos responsaveis pelos destinos do Brasil o fruto de anos inteiros de meditação e analise da situação e do futuro social do pais. Um pensamento norteava os propositos daquele pugilo de brasileiros responsaveis por um dos maiores setores da produção: o da necessidade de se encontrar uma formula que poupasse ao Brasil o espetaculo dos violentos choques de classes, que faziam sangrar a Europa e mesmo os paises novos da America.

O Serviço Social da Industria propunha-se esse papel. Roberto Simonsen, Morvan Dias de Figueiredo, Euvaldo Lodi, Armando de Arruda Pereira, Mariano J. M. Ferraz, Antonio Devisate e outros lideres da industria brasileira, apresentando ao governo os planos de criação do SESI, e solicitando-lhe o "referendum", tomavam atitude historica, de cuja importancia tinham perfeita consciencia.

Logo após, instalava-se no Rio o Conselho Nacional do Serviço Social da Industria e se criavam os seus Departamentos Regionais, nos Estados. Estabeleceu-se um criterio especial para emprego das arrecadações, segundo o qual as regiões mais industrializadas contribuiam para a manutenção dos serviços nos Estados de industrialização incipiente.

São Paulo, capital industrial do Brasil e o mais importante centro produtor da America Latina, mereceu, naturalmente, a maior atenção dos orientadores da novel instituição. Todos os problemas com que as proximas gerações de brasileiros teriam de afrontar já aqui eclodiam. O nosso formidavel parque industrial estava a exigir o rapido desenvolvimento de organizações como essa, que a visão de homens do trabalho decidira tornar realidade.

Seis anos transcorreram sobre esses passos iniciais. Vale verificar, a esta altura, se os dirigentes da industria, que tomaram a si a ingente tarefa, executaram-na a contento.

IMPRESSÃO GERAL

Não caberia numa simples reportagem o relato completo das atividades de uma entidade como o SESI. Atuando ao mesmo tempo na Capital e em todos os agrupamentos industrializados do interior, aos quais vai, paulatinamente, fazendo chegar todos os elementos da sua ação assistencial, constitui o SESI uma maquina grandiosa, que vai desde o ensinamento de alfabetização até os cursos especializados, desde o cuidado odontologico nos ambulatorios ao exame completo, nos quais emprega os mais recentes conhecimentos cientificos, e hospitalização dos enfermos dos mais diferentes males, passando pelo abastecimento de generos e o fornecimento de refeições saudaveis a dezenas de milhares de trabalhadores, nas modernas cozinhas distritais.

Todos os aspectos da vida do trabalhador merecem a atenção do Serviço Social da Industria. Graças aos departamentos instalados, o industriario viu chegar ao alcance de suas mãos recursos culturais, médicos, alimentares e esportivo só reservados, anteriormente, aos aquinhoados da fortuna. Não se pode, pois, estabelecer o aumento real de salario que vieram os serviços sesianos estabelecer.

DIFUSÃO PELO INTERIOR

Através de frequentes relatorios estampados na imprensa do país, vem a coletividade acompanhando toda a evolução do SESI, nestes seis anos de atividade. A atuação da entidade assistencial da industria é exposta pormenorizadamente, numa prestação diaria de contas à população, de que o SESI é expressão das mais nitidas. A instalação de ambulatorios e hospitais, de cozinhas distritais, de unidades educacionais de varios tipos, na Capital e nos mais diferentes pontos do interior do Estado sucedem-se frequentemente, e em pouco não haverá agrupamento da produção industrial no Estado que não conte ao menos com um serviço sesiano. Aliás, tal já acontece, pois as regiões de industria nascente estão sendo beneficiadas com as unidades moveis, de recenseamento toracico e de odontologia, entre outros.



Flagrante de uma operação de cirurgia dentaria, levada a efeito no Hospital n. 1, do SESI.

O SETOR ODONTOLOGICO

Neste sexto aniversario da fundação, focalizemos um setor dos mais procurados do Serviço Social da Industria: o da assistencia odontologica. Antes da fundação do SESI, pode-se dizer que a assistencia dentaria no pais dificilmente chegava aos trabalhadores. O preço do tratamento tornava inacessivel aos operarios esses cuidados cientificos de fundamental importancia na saude individual. A consciencia da impossibilidade de ser tratado tirou a odontologia das cogitações dos trabalhadores. De sorte que, nos primeiros tempos, tiveram os profissionais contratados pelo SESI de reeducar grande parte dos beneficiarios, que julgavam poder prescindir de tal assistencia. Os quadros estatisticos organizados pela Subdivisão de Odontologia exprimem hoje o impressionante crescimento verificado no setor.

A assistencia dentaria é oferecida nos ambulatorios e postos do SESI mediante retribuição inferior ao custo do material empregado e em condições ao alcance do beneficiario. O que se faz, na verdade, é apenas estabelecer pequena remuneração para que o paciente não tenha a impressão de favor. O horario das clinicas atende à conveniencia dos trabalhadores.

NA MOO'CA

O ambulatorio dentario n. 1 foi instalado em 2 de julho de 1947 e localiza-se à rua da Moóca, 3.635. Conta 9 gabinetes dotados da mais moderna aparelhagem. Funciona das 8 da manhã às 22 horas. Conta um departamento de radiologia e eletroterapia dentaria e um departamento de protese.

A esse primeiro ambulatorio seguiu-se a instalação de mais oito, no interior do Estado. O n. 2 funciona em Jundiaí, à rua Frei Caneca, 38, e dispõe de 3 gabinetes dentarios e um aparelho de Raio X; o n. 3 em Santos, à avenida Siqueira Campos, 377. Dispõe de 3 gabinete dentarios, serviços de radiologia e protese; o n. 4 em São Carlos, com identicas instalações; o 5 em Campinas, o 6.o em Ribeirão Preto, os seguintes em Sorocaba, Barretos e São Caetano. Franca dispõe de um posto odontologico, funcionando em tres periodos. Jaguaré tem um pôsto de triagem, funcionando de manhã e à tarde para as crianças matriculadas no Externato Jaguaré; à noite, para os adultos.

O processo de inscrição do trabalhador é facil e pratico. O interessado apresenta-se a qualquer das clinicas e a unica exigencia é a sua caderneta de trabalho. Quando ha vagas, é inscrito imediatamente e entra na rotina do serviço; quando não ha, fica inscrito em uma lista à parte, para ser chamado. Todos os serviços da Organização estão padronizados e submetidos à mesma regulamentação e tratamento.

Cada Ambulatorio consta de um conjunto de consultorios instalados em um mesmo edificio e estão aparelhados para atender coletivamente à clientela, podendo desenvolver, em beneficio da causa, a melhor atividade profissional. Possuem todos êles consultorios equipados com o mais completo instrumental de clinica, arsenal cirurgico e terapeutico, material dentario de consumo corrente, aparelho para radiografia dentaria, oficina de protese e almoxarifado suficiente para cobrir as suas proprias necessidades.

Apresentada a caderneta de trabalho, é feita a inscrição do paciente, que é encaminhado a seguir ao Departamento de radiologia para a tomada das radiografias dentarias. Feito esse exame, quando não se trata de caso de urgencia, lhe é marcada hora para o inicio do tratamento.

Profissionais especializados executam os tratamentos que se fazem necessarios, prestando aos pacientes assistencia dentaria completa.

O ambulatorio da Mooca, o primeiro a ser instalado, deu, até dezembro do ano passado, 134.911 consultas. 136 mil radiografias foram tomadas no mesmo periodo.

CLINICA ODONTOLOGICA ESPECIALIZADA

Clinicas Odontologicas Especializadas estão instaladas em conjuntos assistenciais medico-hospitalares, e a elas incumbe, de colaboração com as outras clinicas medicas, auxiliar na elucidação do diagnostico. No conjunto do Ipiranga, funcionam as clinicas oto-rino-laringologia, neurologia, ortopedia, ginecológia e clinica geral. Funciona tambem ai um hospital com aparelhamento e instalações para cirurgia geral. Além dos casos do Ambulatorio, atende a Clinica Odontologica Especializada aos pacientes enviados pelos outros Ambulatorios do serviço, para solução de casos cirurgicos. Nesse bem aparelhado laboratorio para analises são realizados os exames complementares tais como hemograma e hemossedimentação, reação de Wassermann e de Kahn. Com o auxilio dele é que tem sido possivel realizar investigações cientificas no terreno da infecção focal, apoiadas em dados rigorosos.

Exames essenciais ao pré-operatorio são tambem ai realizados, permitindo assim a pratica cirurgica mais segura.

Essa clinica acha-se aparelhada para todas as intervenções de cirurgia buco-maxilar, tendo seu funcionamento favorecido pela localização em hospital, o que possibilita condições rigorosas de assepcia e antissepcia, recursos de enfermagem, anestesia geral quando indicada, e internações. Desde maio de 1948, foram feitas nesta Clinica 5.961 intervenções cirurgicas.

SERVIÇO ODONTOLOGICO VOLANTE DO INTERIOR

Para levar os serviços assistenciais a nucleos operarios isolados e afastados de centros populosos, foram criadas unidadas volantes. A primeira foi lançada na zona de Cubatão, proxima à cidade de Santos, onde há densa população operaria. Resultados esplendidos não só sob o ponto de vista cientifico, como tambem social, estão sendo ai alcançados, pois percorrendo as diversas fabricas, vai beneficiando operarios e suas familias.

Essas unidades moveis montadas em ambulancias, de acordo com os planos traçados pela Subdivisão de Odontologia, estão equipadas com todo o material necessario a um consultorio dentario, inclusive instrumental de clinica, arsenal cirurgico e terapeutico e material de consumo corrente e padronizado.

MOVIMENTO

Em diversos capitulos desta reportagem, foram expostos algarismos referentes ao movimento desenvolvido nestes cinco anos de existencia dos serviços odontologicos do SESI. Vale, contudo, fixar mais esse ponto, no objetivo de expor não apenas o vulto da ação assistencial nesse setor, mas a aceitação, pelos trabalhadores, da necessidade de cuidar desse aspecto da saude individual. Do ultimo relatorio consta que, no segundo semestre de 1947, matricularam-se no serviço 1.102 operarios, perfazendo-se o total de 9.503 consultas; foram tiradas 830 chapas radiograficas. No ano seguinte, esses algarismos ascenderam a 3.619, 42.574 e 5.924, respectivamente, em 1949, a 4.429, 54.541 e 5.400.

No ano de 1950, registraram-se 4.797 matriculas nos diversos ambulatorios e postos odontologicos; 56.434 consultas e 5.637 chapas radiograficas. No ano passado, finalmente verificou-se um crescimento pronunciado na frequencia a essas unidades assistenciais do Serviço Social da Industria: 6.966 trabalhadores efetuaram sua matricula. Registrou-se o total de 72.238 consultas; quanto às chapas radiograficas tiradas, o numero foi de 8.167.

O total geral — de julho de 1947 a dezembro de 1951 — apresenta os indices seguintes: 20.913 trabalhadores matriculados; consultas, 235.290; chapas radiograficas, 25.958.

AINDA ESTE ANO

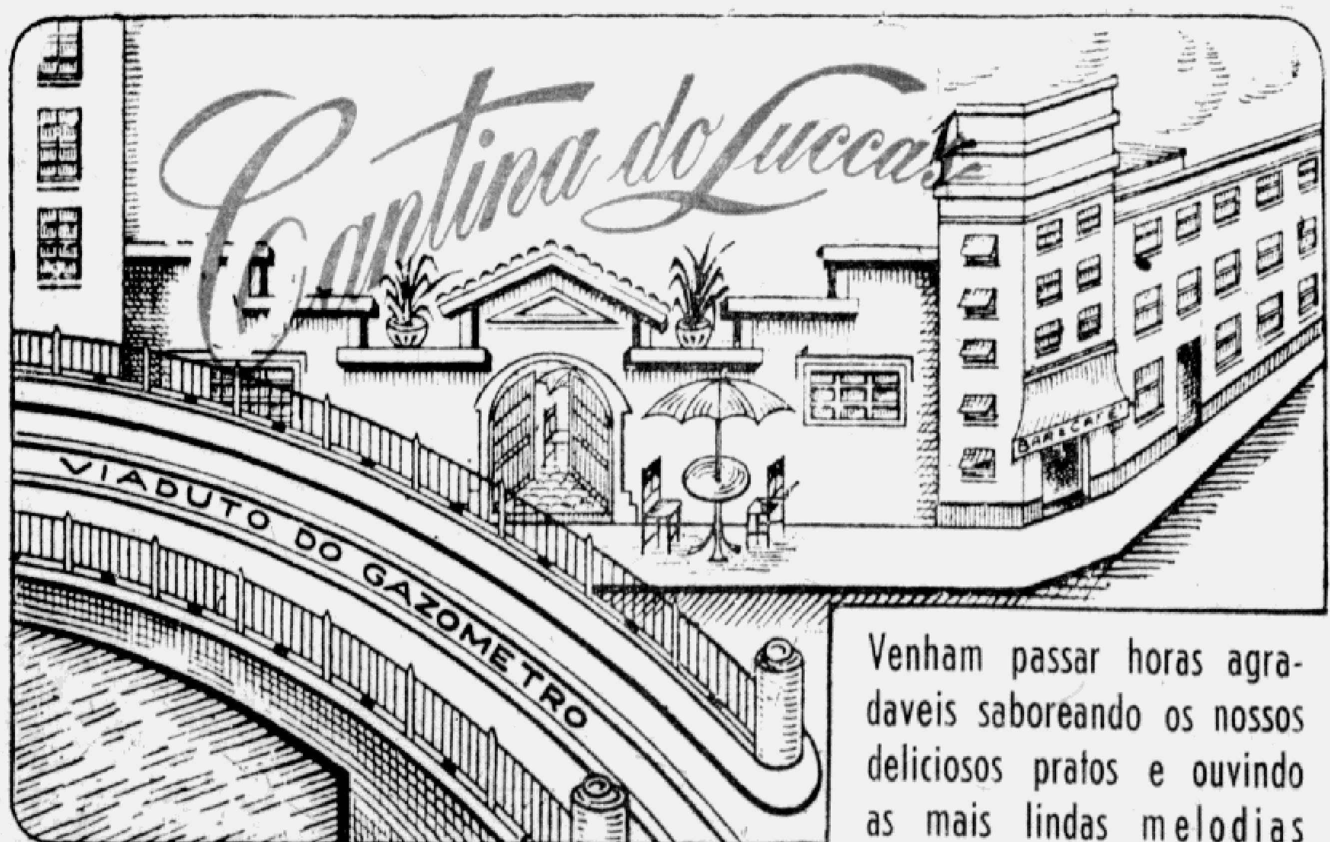
Os algarismos acima, deveras impressionantes, referem-se tão somente aos Ambulatorios de n.o 1 a 5, aos postos odontologicos n.o 1 e n.o 2, e à clinica especializada do Ipiranga.

Neste ano, que se vem caraterizando por enorme desenvolvimento das atividades gerais do SESI, instalaram-se os novos ambulatorios de Campinas, Ribeirão Preto e Sorocaba, bem como a Clinica Especializada de Jundiaí e a Unidade Volante.

Talvez ainda neste mês Barretos receba o seu Ambulatorio Odontologico. Logo após, caberá a vez de Bauru', cujo surto industrial está a reclamar crescentes serviços do SESI.



O Departamento Regional do Serviço Social da Industria tem à frente, desde o começo deste ano, o industrial ANTONIO DEVISATE, presidente em exercicio da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.



Venham passar horas agradaveis saboreando os nossos deliciosos pratos e ouvindo as mais lindas melodias

L. LUCCA & CIA. LTDA.

COZINHA ITALIANA

ESMERADO SERVIÇO A LA CARTE — TODAS AS NOITES FUSILI — SPAGHETTI — LAZANHA AO FORNO — TAGLIARINE À BOLOGNESA — CABRITO À CAÇADORA, ALHO-OLEO — PIZZA A LA NAPOLITANA — RÃS — ETC.

LARGO DA CONCORDIA, 79 — FONE: 9-9494

EDIÇÃO DE HOJE
40 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1952

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Elegancia

no lar e na sociedade

Presentes finos!
Objetos de arte — Cristais finos — Bijouterias — Pratarias.
Porcelanas artisticas Chinesas — Francesas e italianas.
Casa NOVELYS
RUA S. BENTO, 284 — Tel. 2-1195 — SÃO PAULO

A MODA

OS TAILLEURS FLOUS

Artigo inedito de JEANDINE

A primavera de 1952 trouxe inovações para os detalhes, deixando à linha geral as carateristicas que já possuia nas estações precedentes.

No dominio do "tailleur", todavia, houve uma verdadeira revolução! O "tailleur" classico, pelo menos neste momento, está totalmente destronado.

Os que ainda existem, tentam modernizar seu aspecto, suprimindo as golas, acrescentando bolsos fantasia, dando maior flexibilidade à cintura, que procura ser menos marcada, encurtando as abas.

Mas o recem chegado nas coleções de primavera e verão é, sem duvida alguma, o "tailleur flou".

Apresenta-se ele sob varios aspectos. O casaco pode ser bolero, jaqueta reta e que termina exatamente na altura das cadeiras, ou paletó mais comprido e vago. Usa-se com saia direita, com saia de uma ou varias pregas ou ainda com saia de panos enviezados.

O "tailleur flou", enfim — e é este seu aspecto mais moderno — compõe-se frequentemente, nesta primavera, de um vestido simples, sobre o qual se usa o bolero, o casaquinho curto ou o pequeno paletó, dos quais acabamos de falar.

Para estes conjuntos impõem-se as lãs leves. Mas lãs finas, secas, levissimas, gorgurões tambem de lã, alpacas. Algumas vezes os "tweeds", que devem ser muito finos e tapados. Todos estes tecidos raramente figuram sós na confecção dos "tailleurs flous". Quase sempre o costureiro o combina com tecidos leves, tais como "mousselines", organdis, gases e mesmo fustão. Quando o "tailleurflou" é de saia e casaco, o tecido leve é empregado na confecção da blusa ou do colete. Quando se trata de um vestido, gola, punhos, cinto e mesmo peitilho, são executados com esses tecidos leves que constituem o grande sucesso das coleções. Naturalmente deve tambem haver contraste de cores. Um tom muito claro para o tecido leve, ou então de listas. Quanto às lãs, a preferencia é para os tons cinzentos, beige, as tonalidades "gazelle" ou caramelo, e podem ser escolhidos, muitas vezes, os "pied de poule", os xadrez, os mesclas, os diagonais e os "chevrons".

Definir as formas deste tailleur flou" é quase impossivel: a fantasia apossou-se, este ano, de tal modo destas três peças que lhes permite todas as variedades e audacias. Como o conjunto das outras criações da moda, eles optam pelos ombros naturais, com cavas mal delineadas e raramente classicas. O bolero, quando é usado como jaqueta, é, algumas vezes, um paletó estola, assemelhando-se a uma capa: quanto à "veste", é drapeada, arredondada na frente, com muita fazenda, a partir de uma pala nitida, com numerosas pregas; as mangas volumosas, neste caso, completam o movimento de capa do conjunto. A cintura é apenas sugerida, mas não acentuada, deve ter liberdade de movimento.

As golas, na maioria das vezes, não existem, mesmo nos "tailleurs flous". No entanto, é comum o vestido apresentar uma gola. A moda está cheia dessas inconsequencias. Por exemplo: o bolero curto, que tem a cintura "judo", não traz gola. Mas já este outro, muito curto, de frentes quadradas, guarnecido bem no alto — perto da cava — de um bolso com aba, conserva o "revers" fendido, que dá o seu chic ao conjunto. Tal paletó curto será terminado sem gola, fechado com um "cardigan", este outro se abrirá largamente por dois "revers" que descem até a cintura. Outro se fechará por dois "revers" muito curtos, apenas fendidos, fechados na parte inferior por um botão. Há ainda o pequeno casaco de gola oficial, que se fecha rente ao pescoço e que é abotoado até em baixo. Há o casaco drapeado, que termina numa aba redonda; existem mil outras combinações que a moda nos oferece nesta primavera de 1952 e que nos permitirão renovar a linha dos "deux pièces" ou dos "tailleurs" classicos aos quais fomos fiéis durante longos anos.

Com esses "tailleurs" caprichosos podemos, à nossa vontade, escolher detalhes classicos, ou, ao contrario, fantasistas tambem. Os pequenos chapéus "juchés" direitos, que preconiza a moda, ou os "cloches" estreitos, de abas algumas vezes enroladas, acompanharão perfeitamente esses conjuntos — poderemos, de acordo com a hora, escolher um fundo muito claro ou então, ao contrario, o negro classico para acompanhar o cinzento — ou o tom caramelo para a gama dos beiges. O guarda-chuva, as luvas, a bolsa representam, neste caso, papel importante. O guarda-chuva é longo e fino. A luva de punho curto deixa aparecer um pedaço do braço, quando a manga é três quartos. O cinto é largo e drapeado: deve ser então feito de "mousseline de cor viva. Pode tambem ser largo, preto, fechado por uma fivela de metal.

Babados de renda ou de bordado inglês — seja "ton sur ton", seja azul marinho ou preto sobre branco — podem guarnecer a frente do "chemisier" e seus punhos. Um nó de gorgorão pode ainda terminar a gola, dando-lhe uma nota mais moderna.

Todos esses detalhes farão do "tailleur flou" um traje mais ou menos "habillé", segundo as circuntancias em que devemos usá-lo.

FIGURAS NS. 1 E 2 — "PUNCHO" DE CAVERN — *O casaco é de lã felpuda e sedosa, "grége" salpicado de preto e cinto de lagarto cinza. O vestido é em otoman de lã cinza, com o decote guarnecido de percal branco engomado — mangas três quartos.*

FIGURA N. 3 — "OCARINA" DE JEANNE LAFAURIE. — *Casaco reto e saias em "côtes de cheval" mostarda e o blusão em "côtes de cheval" de dois tons, mostarda e branco.*

EM SEDA PESADA — Vestido em seda pesada, marinho com gola e punhos laterais enfeitados com tiras de gorgurão cinza claro e debruns em branco. Modelo de Varden Petites. (Transworld).

Exposição de radio e televisão

LONDRES, 24 (B. N. S.) — Todos os aspectos da industria de radio e da eletronica serão representados na 19.a Exposição de Radio e de Televisão da Grã-Bretanha, Londres, em 26 de agosto a 6 de setembro, que incluirá fonografos, discos, acessorios diversos instrumentos cientificos eletronicos, aparelhos de verificação, material eletro-médico. Facilidades especiais serão postas à disposição dos visitantes ultramarinos.

Produção de tecidos

A produção de tecidos de algodão na India no mês de maio alcançou o total de 391 milhões de jardas.

VAIDADE FEMININA

EUGENIA DE LAW

A faceirice feminina de pintar as unhas não é novidade; tem origem indiana ou, pelo menos, já era conhecida em tempos remotissimos.

As jovens francesas quando lançaram em Paris a moda de pintar as unhas, julgaram ter resuscitado um refinamento da época da decadencia romana, mas em estatuas e pinturas indianas do seculo XX antes de Cristo, já era propiciado notar mulheres com unhas pintadas de varias cores.

Incorrigivel na sua vaidade, o pintar das unhas é mais uma carateristica estetica do belo sexo. E o habito está tão sedimentado entre nós, que a ausencia do colorido artificial nas unhas já nos causa especie.

Pompeia, a pulquerrima esposa de Nero, quando viajava tinha o capricho de levar em sua companhia um rebanho de 200 jumentas, com cujo leite enchia seu banheiro de ouro para se banhar. Eram outros tempos, em que não havia os recursos modernos das milhagrosas mascaras de creme nutritivo para a epiderme, das ventosas eletricas para extirpar chavos impertinentes para a beleza, da fumigação de agua oxigenada para limpar os poros, banhos de lama medicinal para dissolver tecido adiposo e fortificar os musculos, o eletrolizador, aparelho depilatorio que inutiliza os pelos superfluos e masculinizadores, e mil outros recursos que a tecnica e a ciencia modernas

(Conclui na 26.a página).

A CASA Flor oferece
Mod. 1165 - Em legitimo Fibrax. Patent. Cada peça Cr$ 750, Popular desde Cr$ 188,
Mod. 3011 - Cr$ 678, Com molejo simples e sem paralamas Cr$ 574,
Mod. "Lold Bar" Em legitimo Fibrax Cada peça Cr$ 208,
Carrinho "Primor" Cr$ 1.300, Popular desde Cr$ 312,
Cadeirinha "Marreco" Cr$ 728, Popular desde Cr$ 156,
Cadeirinha "Primor" em legitimo Fibrax 1.000,
Cadeirinhas, Brinquedos, Carrinhos, Poltronas, Conjuntos para terraço, Sofás, etc.
Móveis de Cana da India, Fibrax, Celobrax e Vime. Patenteados.
Cana da India de Cr$ 800, a Cr$ 2.000,
S. Paulo - Pr. Esportes, 104 (Pte. Gde.) Fone 34-6252

TOALHA PARA A HORA DA MERENDA

Material Necessario: Linha Mouliné (Stranded Cotton) marca Ancora

5 meadas de 818 (beije)

(Usar três fios de linha na agulha).

35 cm x 1,15 de tecido de listas marron e beije, para a parte central.

60 x 1,15 cm de tecido grosso para as tiras e guardanapos.

1 peça de cadarço de "nainsook".

1 agulha Milward "Crewel" n.o 6.

Cortar 4 pedaços do tecido listado medindo 28 cm, para o centro das toalhas, e então cortar 8 tiras do tecido marron com 28x12 cm.

Traçar o desenho centralmente nas 4 tiras invertendo nas outras 4 para o lado esquerdo.

Cortar 4 peças de tecido marron para os guardanapos, medindo 30 em quadrados. Traçar a flor superior do desenho até a linha pontuada em um canto do guardanapo.

Seguir diagrama para colocação dos pontos. Todas as partes indicadas de modo similar aquelas marcadas com letras são trabalhadas na mesma côr e ponto. As letras indicam os pontos e são como segue:

B — ponto de casear
T — ponto reto
D — ponto margarida
U — ponto de haste
S — ponto cheio

Uma vez terminado o bordado, passar bem pelo avesso. Colocar uma extremidade marron em cada lado da peça central e costurar. Virar uma bainha ao redor de toda a toalha e arrematar com viez. Arrematar os guardanapos do mesmo modo.

Este trabalho pode tambem ser trabalhado com:

Linha Brilhante Perola marca Ancora n.o 8 (novelos de 10 gramas) 1 novelo 818 (beije).

UMA LIQUIDAÇÃO REAL
QUE VALE A PENA SER VISTA
Malas — Bolsas — Pastas — Luvas
Jardim das Bolsas
COM DESCONTOS DE
10%, 20% E 30%
ECONOMIA EM QUALQUER DIA
OFERTA ESPECIAL

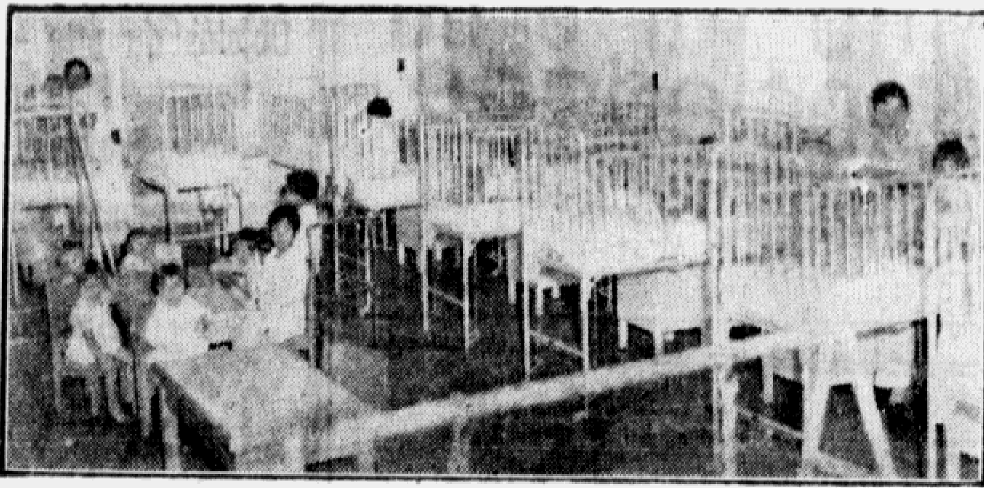
Porta niqueis de crocodilo	30,00
Porta niqueis e notas, de crocodilo	59,00
Bolsa de couro Liberty	69,00
Bolsas de verniz couro	75,00
Bolsas de cromo	100,00
Bolsas de crocodilo	180,00
Malas 0.70 francesas	220,00

R. D. José de Barros, 288 - Tel.: 33-5072
Em frente ao CINE OPERA
Ao lado de CINE JUSSÁRA
Jardim das Bolsas

Mme Clement
Pela passagem do 38.o aniversario de seu Instituto, que tem sempre merecido a confiança e a preferencia da distinta sociedade paulista, para conselhos e orientação para cada qualidade de cutis, seu tratamento e conservação.
DURANTE OS MESES DE JUNHO E JULHO
RUA DE SÃO BENTO, 220 — 1.º
Consulte-nos por carta — Enviamos por reembolso.

O QUE FOI A BATALHA DA PARALISIA INFANTIL NA NOROESTE

Como a Secretaria da Saude e da Assistencia Social, mobilizando rapidamente o aparelhamento sanitario do Estado de São Paulo, enfrentou e venceu o surto de paralisia infantil ocorrido em abril de 1952 no municipio de Bilac



Os doentinhos de Bilac, removidos para o Hospital de Clinica Ortopedica, encontram aí o melhor ambiente possivel para a sua recuperação

A organização sanitaria do Estado de São Paulo possui uma larga tradição de excelentes serviços prestados à coletividade, que remonta aos tempos de Emilio Ribas e Artur Neiva. Sem levar em conta os trabalhos de rotina em prol da defesa da saude das populações, entre os quais avultam a campanha de profilaxia da lepra, o combate à tuberculose e a rede de unidades sanitarias, dispensários e postos de puericultura disseminados por todo o Estado, importa considerar que inumeros surtos das mais variadas doenças transmissiveis foram sempre energicamente combatidos, em qualquer ponto do Estado, tanto pelo antigo Serviço Sanitario, como pelo Departamento de Saude, que substituiu em 1938 àquela tradicional organização.

Desde os primeiros surtos epidemicos de febre amarela urbana, verificados no inicio do seculo, até os diversos surtos ocorridos nestes ultimos anos, nos mais diversos recantos do Estado, tais como os de febre amarela silvestre em 38, o de malaria em 41, o de meningite cerebro espinhal em 4[illegible], em todos eles o aparelhamento sanitario de São Paulo tem sabido corresponder à confiança nele depositada.

O RECENTE SURTO DE PARALISIA INFANTIL

Na atual gestão do prof. Francisco Antonio Cardoso, catedratico da Faculdade de Higiene e Saude Publica de São Paulo, e titular da pasta da Saude, e da Assistencia Social, à qual se acha subordinado o Departamento de Saude, já em duas oportunidades manteve-se essa gloriosa tradição do sanitarismo paulista.

Este doentinho parece gostar do banho. Nem parece que a doença o atingiu. Assim são tratadas as pequeninas vitimas do surto de Bilac

A primeira ocorreu com o surto da febre amarela silvestre, verificado na Sorocabana, no qual a Secretaria tomou imediatamente as providencias cabiveis no caso, articulando-se prontamente com o Serviço Nacional de Febre Amarela.

A segunda verificou-se com o recente surto de paralisia infantil, ocorrido em meados do mês de abril ultimo, no municipio de Bilac, na Noroeste. A direção segura, traçada pela Secretaria da Saude e da Assistencia Social e embasada nos mais modernos principios de tecnica sanitaria, se devem o sucesso com que foi enfrentado e julgado esse surto, que ameaçou estender-se por quase todos os municipios da região.

Pelas suas caracteristicas epidemiologicas, é a poliomielite um dos mais sérios problmas de saude publica. Molestia altamente transmissivel, cujo mecanismo de transmissão escapa frequentemente ao controle das autoridades sanitarias, é ela verificara em quase todo o mundo, registrando-se maior frequencia nos paises de clima frio, como nos Estados Unidos e paises escandinavos, onde têm sido registrados surtos epidemicos verdadeiramente assustadores. Entre nós, a paralisia infantil existe em estado endemica, verificando-se os casos sob a forma esporádica.

PREVISÃO DA SECRETARIA DA SAUDE E DA ASSISTENCIA SOCIAL

Apesar dos indices tranquilizadores até então registrados, relativos à incidencia da paralisia infantil no nosso meio, nem por isso a Secretaria da Saude e da Assistencia Social deixou de recomendar a mais estrita vigilancia a todas as unidades sanitarias do interior, quando da ocorrencia de um surto da doença na região Norte do Paraná, verificado em fins do ano passado.

Tendo em vista as peculiaridades da doença e o intenso intercambio entre essa região e os municipios paulistas limitrofes, foram alertadas todas as autoridades sanitarias das regiões interessadas, ao mesmo tempo que se estabelecia o mais rigoroso exame de todos os boletins epidemiólogicos que semanalmente são remetidos para a chefia do Serviço, e que dão conta do estado sanitário de todos os municipios do Estado.

O SURTO IRROMPE EM BILAC

Desta forma, todos os casos ocorridos no Estado, sob a forma esporádica, não passaram despercebidos, e foram todos eles devidamente acompanhados pelas autoridades sanitarias. Entretanto, em principios de abril, a doença irrompia violentamente, sob a forma de surto epidemico, no municipio de Bilac, com intensidade e gravidade até então desconhecidas.

A ocorrencia, muito desagradavel mas perfeitamente justificavel diante dos atuais conhecimentos epidemiologicos a respeito da doença, encontrou portanto, alertadas as autoridades sanitarias, que imediatamente trataram de enfrentar a situação. Sem se impressionar com o sensacionalismo das primeiras noticias extra-oficiais, que emprestavam maior gravidade à situação, ao mesmo tempo que censuravam a Secretaria da Saude por uma aparente demora de sua parte no envio de socorros reclamados, soube esta, contudo, sopesando as responsabilidades e as dificuldades da luta a se travar, reunir os elementos necessarios para enfrentar com segurança e rigorismo de tecnica sanitaria a epidemia que se instalara em toda a area do municipio de Bilac, ameaçando estender-se por toda a região.

As primeiras noticias recolhidas através de inquerito preliminar acusavam mais de duas dezenas de casos, incidindo estes com mais frequencia na zona rural do municipio. Para enfrentar a situação, bastante séria, e que se agravava diante do clamor popular e do panico que se apossara das populações dos municipios vizinhos, tratou a Secretaria da Saude de enviar para a região um corpo de medicos sanitaristas, educadores sanitarios e enfermeiras de saude publica, a fim de atuarem, juntamente com os elementos aí existentes das unidades sanitarias, no combate ao surto. Ao mesmo tempo, fazia seguir, alem de viaturas necessarias ao trabalho do pessoal, toda a aparelhagem indispensavel para a instalação de um hospital de emergencia.

Este hospital de emergencia, necessario diante do elevado numero de doentes, foi instalado inicialmente em Bilac, sendo posteriormente transferido para Aracatuba, onde se dispunha de maiores recursos. Nele, as criancinhas internadas receberam o mais desvelado tratamento por parte do corpo de enfermeiras da Escola de Enfermagem, devendo-se em grande parte a esse desvelo os excelentes resultados obtidos nesse aspecto da campanha. O tratamento especializado dos doentes internados foi desde o inicio acompanhado por um assistente da clinica do prof. Godoy Moreira, do Hospital de Clinica Ortopedica, da Faculdade de Medicina. Passaram pelo hospital, durante todo o surto, mais de setenta criancas, e os poucos óbitos verificados foram devidos a casos internados em estado verdadeiramente desesperador.

A LUTA CONTRA O SURTO NA NOROESTE

Enquanto se prestava esta assistencia medica aos doentinhos, dava-se inicio à campanha de profilaxia, buscando despistar os casos, remover os atingidos, vigiar os focos, observar os suspeitos e realizar a desinfecão do ambiente. Ainda que no combate à paralisia muitas medidas profilaticas não passem de simples recomendações, nem por isso deixaram elas de ser praticadas.

Assim é que, sendo recomendada a luta contra as moscas, fez-se seguir para a região uma turma de 50 desinsetizadores do Serviço de Profilaxia da Malaria, que realizaram em tempo recorde o expurgo de todas as residencias da área do municipio de Bilac e dos municipios limitrofes.

Os trabalhos de profilaxia, tais como a vigilancia, a descoberta de casos novos, a remocão dos doentes, foram conduzidos pela Secção de Epidemiologia, da Divisão do Serviço do Interior que contou para isso, alem dos elementos já existentes nas unidades da região, com o concurso de 10 medicos sanitaristas, 6 educadores sanitarios e 2 orientadores sociais, expressamente enviados para esse fim. Com estes elementos, pode-se estabelecer uma eficiente cobertura da região, controlando-se definitivamente a situação, e fazendo o surto declinar em pouco mais de duas semanas, até extinguir-se inteiramente.

A AÇÃO DA EDUCAÇÃO SANITARIA

Entretanto, o aspecto tecnico mais importante desta luta contra a paralisia infantil em Bilac, esteve representada pela ação da educação sanitaria, como arma eficiente na sua profilaxia. Levando-se em conta que a doença é transmissivel desde o aparecimento dos primeiros sintomas, que nada indicam quanto à paralisia, fazia-se mister que todos os casos suspeitos fossem imediatamente isolados para fins de observação. Isto apresentava-se quase que praticamente impossivel, especialmente na zona rural, onde os doentes eram descobertos já em adiantada fase de paralisia.

Mediante escolhido corpo de educadoras sanitarias, deu-se inicio ao mais intenso trabalho de educação sanitaria junto às populações, no sentido de esclarece-las quanto à doença. Foram proferidas palestras nas escolas, igrejas, pelo radio, exibidos filmes cinematograficos e realizadas centenas de visitas domiciliarias, quer urbanas, quer rurais. Mediante adequada articulação com os lideres rurais, obteve-se desde logo a colaboração da população do municipio, de que resultou passarem todos os casos a ser notificados expontaneamente, logo ao aparecimento do primeiro sintoma suspeito. Sem duvida, esta medida muito contribuiu para o rapido declinio do surto, uma vez que os casos eram, assim, prontamente removidos dos focos.

Tambem é de assinalar-se a ação desta educação sanitaria no restabelecimento do clima de confiança entre as populações, abaladas no inicio do surto pelas noticias dos jornais. A palavra dos educadores cerceou o exodo das populações, restabeleceu a calma entre os escolares, facilitando desse modo a atuação dos medicos sanitaristas. Com este serviço de educação sanitaria, posto em pratica pela primeira vez em campanhas epidemiologicas desta natureza, pode a Secretaria realizar um combate metodico ao surto, o qual, em pouco mais de um mês, era considerado extinto.

UMA OBRA DE BENEMERENCIA DO GOVERNO

Não se limitou porem, a Secretaria da Saude a debelar o surto de Bilac. Cumprindo, aliás, o pensamento do governador Lucas Nogueira Garcez a esse respeito, voltou ela a sua atencão para o tratamento de recuperacão dos doentes, oferecendo aos pais das criancinhas atingidas a remocão e internacão no Hospital de Clinica Ortopedica, da Faculdade de Medicina. Removidas em dois aviões gentilmente cedidos pela VASP, foram transportadas para São Paulo, tão logo obtiveram alta do hospital de emergencia, cerca de 40 criancas as quais se acham presentemente entregues aos cuidados do prof. Godoy Moreira.

Ainda aqui cumpre salientar a acão da educacão sanitaria, pois tornou-se necessario um longo trabalho de catequese e persuasão junto aos pais das crianças, no sentido de convence-los do gesto humanitario do governo e da utilidade desse tratamento. Aos pais dessas crianças internadas, vem o governo concedendo periodicamente passes gratuitos, a fim de que possam visitar os filhos e acompanhar o resultado do tratamento.

O surto de paralisia infantil de Bilac foi, sem duvida, uma vitoria da Secretaria da Saude e da Assistencia Social, que soube manter através de sua organização, a brilhante tradição sanitaria de S. Paulo, pois soube conduzir com precisa tecnica os trabalhos de profilaxia, introduzir novos métodos de vigilancias, realizar uma campanha educativa de largo alcance, e sobretudo coroar esse trabalho com uma nota profundamente humana: a recuperação dos doentinhos atingidos pela doença.

maior produção - maiores lucros

com a máquina calculadora impressora automática Remington Rand elétrica e portátil modêlo "98"

- Divide automàticamente e *imprime* o Dividendo, Divisor, Quociente e o Resto.
- Multiplica elètricamente e *imprime* o Multiplicando, o Multiplicador e o Produto.
- Lista, soma, subtrai e *imprime* tôdas as parcelas e os fatores de todos os cálculos, fornecendo ainda uma relação completa, impressa, dos mínimos detalhes de todos os cálculos executados.

É ainda:

- portátil
- compacta e durável
- rápida e silenciosa

E possui:

- teclado de 10 teclas
- tecla de multiplicação abreviada
- tecla de fator constante
- capacidade de impressão e registro de Cr$ 99.999.999,99
- escala de valores
- tecla que imprime o ponto decimal no quociente



Representantes exclusivos para o Brasil:

S. A. CASA PRATT

Filial de São Paulo - Rua José Bonifácio, 227/233

À
S. A. CASA PRATT
Caixa Postal 1419 - São Paulo

Solicito folheto da máquina calculadora impressora automática Remington Rand elétrica e portátil modêlo 98, com condições de pagamento.

Nome ....
Rua .... n.º ....
Cidade .... Estado ....

Depto. Remington Rand, Seção de Máquinas de Somar e Calcular - C. Postal 1419 - Fones 33-2161/2/3/4/5 - Ramal 12

Standard

Elegancia no Lar e na Sociedade

CASA ODEON LTDA.

Rua São Bento, 356 — Caixa Postal, 1272 — Telefone 33-4121 (rêde interna)

ESPECIALISTAS EM MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIOS HA QUASE 40 ANOS

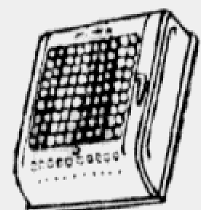
"ESCOLA COMPTOMETER" MAQUINAS DE CALCULAR:

"CURSO DE DACTILOGRAFIA" MAQUINAS DE ESCREVER:

DEPARTAMENTOS DE VENDAS

DEPARTAMENTO GRAFICO

DEPARTAMENTOS AUXILIARES DE ASSISTENCIA TECNICA E DE ENSINO





Estes 2 Departamenos de Ensino funcionam desde 8 horas até 20 horas.

VAIDADE FEMININA

(Conclusão da página 25.a)

outorgam ao homem, diremos à mulher. Finalmente, a cirurgia plastica é o ultimo reduto de beleza de que as mulheres hiperbalzaquianas lançam mão, quando os cosmeticos não mais disfarçam no seu rosto a pele que se torna mais e mais plissada com o correr celere dos anos que não voltam mais, levando para o reino da saudade os dias suntuosos e felizes da juventude que se acaba. A operação plastica consiste em repuchar a pele franzida da face, contornando o rosto. Elimina-se a pele que está em excesso, emendando-se, a seguir a pele retida com a lisa do couro cabeludo. Um penteado ligeiro e juvenil a encobrir qualquer cicatriz impiedosa, eis o exilio de vinte anos de velhice, embora seja a natureza sempre dona dos seus direitos, vingando-se de quem a ultraja. Pois, decorrido certo numero de meses ou alguns anos, e muito pouco a pele já cem elasticidade alguma, torna a plissar-se, outorgando à sua dona as velhas rugas. e mais a cicatriz.

ESTE JORNAL E' IMPRESSO COM TINTA DA

Tintas p/ impressão
Tipografias
Litografias
Offset
Tintas de anilina
Tintas p/ duplicadores



Mordentes
Vernizes
Ouro e prata para estamparia

RUA MARTINS PENA N. 333 — TELEFONE: 9-0242 — SÃO PAULO



KATHERINE AINDA ESTÁ EM FORMA — HOLLYWOOD — De 21 a 28 do corrente, celebra-se aqui a "Semana do Vamos Jogar Tenis". A estrela Katherine Hepburn diz — e mostra — que ainda está em forma. (Foto United Press, via aérea).

Concerto da Banda da Força Publica

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica do Estado, sob a regencia do major maestro Antonio Romeu, executará no Teatro Cultura Artistica — Grande Auditorio, no dia 7 de julho, às 21 horas, um concerto sinfonico em beneficio da Creche "Santa Luiza", com a colaboração do pianista Silvio Cruz Robazzi, com o seguinte programa:

1.a parte — Pelo pianista Silvio Cruz Robazzi — Bach-Boskoff — Concerto n.o 4; Mendelson — Scherzo — op. 31; Chopin — Preludio n.o 16; Estudo — op. 10 n.o 7; Dohanny — Intermezzo; Mignone — Dança do botocudo.

2.a parte — A cargo da banda — Weber — Eurlante — sinfonia; Savino de Benedictis — Macumba — cena afro-brasileira; Wagner — Rienzi — sinfonia.

NO DIREITO

No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

A atuação dêsse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado **"A ÁGUIA DE HAYA"**, é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

...não admite confrontos!

O GUARANÁ CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Êsse incomparável refrigerante – 100% brasileiro – é um produto que, engrandecendo e orgulhando a industria nacional,

TAMBÉM

NÃO ADMITE CONFRONTOS!

Guaraná Champagne

ANTARCTICA

GRANDE MARCA

INDÚSTRIA GUARANÁ BRASILEIRA
MARCA REGISTRADA
Guaraná Champagne
COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 274 – SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO - SANTOS - RIBEIRÃO PRETO - BELO HORIZONTE - RECIFE

CORREIO DE PORTUGAL

"Os brasileiros estão a descobrir Portugal"

Escreve-nos de Lisboa o nosso particular e muito estimado amigo Miguel Trigueiros, uma das mais vigorosas formações intelectuais da moderna geração portuguesa, que Portugal se encontra, na presente estação, repleto de brasileiros e portugueses do Brasil. Os hoteis estão todos tomados, vendo-se muitos visitantes obrigados a recorrer por vezes a pensões, que ali tambem oferecem um satisfatorio grau de conforto, alimentação esmerada e sobretudo, um imaculado asseio.

E não é só em Lisboa que isso acontece. Porto, Coimbra, e toda a provincia, abrigam um consideravel numero de forasteiros luso-brasileiros.

— "Por toda a parte se ouve o caracteristico sotaque brasileiro, que nos é muito querido e nos enche o coração de saudade dessa bela terra" — diz Miguel Trigueiros em sua missiva, que assim conclui:

— "Os brasileiros estão a descobrir Portugal".

Esta circunstancia, esta curiosidade despertada no Brasil por Portugal é honrosa não somente para os portugueses, mas de certo modo enaltece tambem os brasileiros que assim rendem justiça ao pais de quem diretamente descende esta grande nação, a esse povo que com tantos esforços e tantos sacrificios aqui desenvolveu uma notavel civilização cristã e, apesar das divergencias que forçosamente teriam de existir, sem entretanto adquirirem o nivel de sangrenta animosidade e entranhados odios que se verificaram em identicas condições em outras latitudes, a ela continua ligado pelos laços da mais intima e fraterna solidariedade. Buscando as raizes de sua formação historica, os brasileiros enaltecem-se a si proprios, e fortalecem a unidade de sua patria, procurando, nos exemplos dignos de seus ancestrais, os simbolos que fortalecem para a luta em defesa da nacionalidade.

A campanha de descredito e de inuteis tentativas de ridicularização das coisas portuguesas, que alguns mal intencionados em todos os tempos procuraram mover, sem perceberem que assim estavam prejudicando a sua propria terra, afastando-a dos seus proprios padrões de cultura, de indole, de mentalidade, está hoje inteiramente estrangulada. Para isso contribuiram decisivamente alguns brasileiros ilustres e esclarecidos, que sempre foram arduos defensores de Portugal e de sua gente, aos quais os portugueses rendem a mais justa homenagem de simpatia e gratidão.

O brasileiro em Portugal sempre foi estimado e querido. Desde que desembarca no territorio da velha metropole, sente-se cercado por uma atmosfera de carinhosa simpatia em todas as classes sociais com que tem contacto. E' o visitante mais bem recebido em Portugal, que lá deixa ao retirar-se novos amigos. E regressa, sem exceção, mais amigo dos portugueses e mais admirador de Portugal. Aprende amar e respeitar a memoria dos seus antepassados, pelo que fizeram nos quatro cantos do mundo para ilustrar a raça, e pelo que realizaram aqui para engrandecer o Brasil.

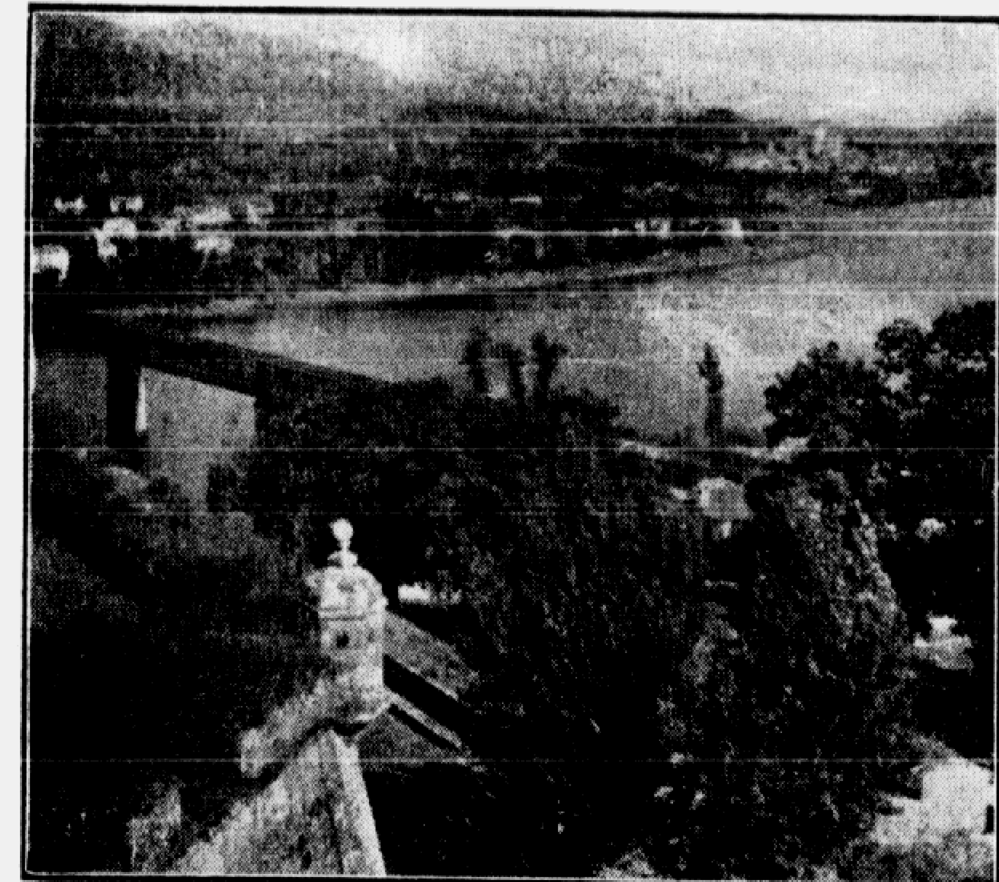
Volta, portanto, mais brasileiro.

Este intercambio de turismo só pode ser, consequentemente, util e proveitoso aos dois paises.

Em sua carta acrescenta o ilustre poeta que ha meses nos visitou e nos encantou com a magistral declamação de seus versos vigorosos; que os proprios jornais realçam tudo o que diz respeito à visita de brasileiros, e às homenagens que lhes são prestadas, sacrificando não raro o proprio noticiario nacional.

Melhor sintoma não pode existir do apreço do carinho de que desfrutam os brasileiros em Portugal. Outra coisa, aliás, não se podia esperar, entre dois povos tão afins, de mentalidades tão semelhantes, de maneiras de viver e de sentir comuns e paralelas.

ANTONIO F. SARABANDO



POSTAIS DE PORTUGAL — O rio Minho é altamente pitoresco. Suas margens dividem, durante grande trecho, Portugal e Espanha, sendo cantado por ambos os países, pela sua beleza, pelo encanto bucolico que sugere.

Ao passar a cidade portuguesa de Monção, é ainda ligeiramente ecachoeirado. Debruadas suas margens de salgueiros melancolicos, tem sido o grande inspirador de lirismo, amado dos poetas, adorado pelos namorados. Mais adiante, é invadido já pelas aguas do mar. Em Valença do Minho, é já manso e indolente, não perdendo entretanto a sua beleza propria. Vemos acima um trecho desse historico curso de agua. A fotografia foi tirada do canto das muralhas defensivas da cidade portuguesa de Valença, avistando-se um trecho da ponte internacional rodo-ferroviaria, e, do outro lado a cidade espanhola de Tuy. Valença é uma cidade tipica e tradicional. A parte velha está toda cercada de muralhas, excelentemente conservadas, oferecendo os mais curiosos aspectos dos tempos idos. Seu valor arqueologico e historico é muito grande.

—— Nascia a 18 de junho o ilustre escritor português Trindade Coelho. Formou-se no ano de 1885 em direito, em Coimbra, onde exerceu vigorosamente o jornalismo.

Despertou a simpatia de Camilo que, sem sequer conhece-lo pessoalmente, esteve a sua nomeação para delegado procurador regio, em Sabugal e depois em Lisboa. Escreveu para varios jornais, pelos quais deixou espalhada sua arte literaria, seu talento vigoroso. Deu à publicidade importantes trabalhos juridicos, lançando-se à luta contra o analfabetismo, publicando à sua custa exclusiva folhetos e livros versando sobre o ensino. Seu livro "Os Meus Amores", é considerado uma obra prima de finura, de delicadeza, de primor, a que Antero chamou fino, puro e original, e João de Deus: "o que se chama graça, e que não posso bem definir".

IMPORTANTES MELHORAMENTOS CONTINUAM A SER REALIZADOS EM ANGOLA

LISBOA — (S. N. J.) — (Para "Correio de Portugal") — Dentro do grandioso plano de fomento que abrange todos os nossos territorios ultramarinos, acaba de ser autorizada, por despacho do sr. presidente do Conselho, a execução de importantes obras em Angola, cujo custo se eleva a 190 mil contos.

Aquela provincia ultramarina, que atravessa uma época de intenso progresso, vai beneficiar, assim, de novos empreendimentos, que se localizam, especialmente na zona sul, de particular interesse para o povoamento da raça branca, tanto pelo clima como pela qualidade dos terrenos e que muito contribuirão para o seu desenvolvimento, referente a caminhos de ferro e hidraulica, de tão decisiva influencia no aproveitamento economico e na fixação de populações.

As obras de caminho de ferro visam uma larga penetração no sentido do Leste, em direção à fronteira da Rodesia do Norte e dirigida ao encontro dos grandes rios Cunene, Cubango, Cuito e Cuando, e de enorme potencial hidraulico, de vastissimas e uberrimas planicies formadas de ricos solos aluviais.

A cidade de Moçamedes, cujas obras portuarias estão em acabamento de estudos, será o excelente porto do rico interior, que a medida agora tomada pelo governo tão altamente vai valorizar. E a progressiva cidade de Sá da Bandeira, situada a mais de 1.700 metros de altitude, vai ter a energia hidreletrica que tanto ambicionava e que tão util será para o seu desenvolvimento como centro agropecuario e industrial do Sul de Angola.

OBRAS A SEREM EXECUTADAS

As obras que vão ser executadas e refletem quanto a Administração Central e o Governo da Provincia zelam os altos interesses nacionais, são as seguintes: — Caminho de Ferro de Leste; Moçamedes-Sá da Bandeira-Cunene-Vila da Ponte-Vila Serpa Pinto-Cuito-Cuanavale: construção de mais de 119 quilometros da linha ferrea de Leste, nos troços Cavilongo-Quipungo, Quipungo-Cunene, em Matala; prosseguimento imediato dos estudos para a continuação da mesma linha ferrea até Cuito-Cuanavale, no rio Cubango, passando por Vila da Ponte e Vila Serpa Pinto. Total destes estudos: — 480 quilometros. Total a partir de Moçamedes: — 918 quilos e construção da ponte-açude sobre o Cunene, em Matala, para caminho de feror e estrada. Aproveitamento hidreletrico do Cunene, em Matala, de potencia inicial igual a 27.200 "kw"., compreendendo: — açude constituido pela ponte do caminho de ferro de Leste e da estrada; central hidreletrica, canal de restituição, tomada de agua, casa de comando e posto de transformação, para o aproveitamento hidraulico da queda de Matala; equipamentos eletromecanico e hidraulico, aparelhagem eletrica e do posto de transformação e linhas de transporte da energia Matala-Sá da Bandeira.

Para a mesma linha ferrea de Leste havia sido feita recentemente a adjudicação de 600 quilometros de carris de 30 quilos por metro corrente, ou sejam 300 quilometros de linha, seis locomotivas Garratt, bitola 1,067 m., e está aberto concurso, a realizar no corrente mês de junho, para material circulante.

As obras de alargamento da plataforma da linha, entre Moçamedes e Sá da Bandeira, estão em acabamento, devendo começar muito em breve o assentamento do carril encomendado, passando a linha da bitola de 0,60 m. para a bitola normal de 1,067.

A simples enunciação das obras em adiantada fase de estudo e das que vão ser imediatamente executadas, prova o êxito de uma politica verdadeiramente nacional, que no campo ultramarino como no metropolitano se preocupa com a realização de trabalhos fomentadores de progresso e bem-estar de todos os portugueses. E se é certo que especiais condições economicas concorrem para isso, não menos certo é que um pensamento superior orienta essa politica e criou o multiplo condicionalismo capaz de corresponder à satisfação dos grandes interesses e aspirações nacionais.

INAUGURADOS NOVOS GRUPOS INDUSTRIAIS DE LACTICINIOS — PORTUGAL PASSOU DE IMPORTADOR DE PRODUTOS DE LEITE PARA EXPORTADOR

LISBOA, (Via Aérea — para "CORREIO" de Portugal) — Foram ha dias inauguradas as novas instalações da fabrica de Lacticinios Pinheiro Manso, preparada para pasteurizar leite para consumo e fabricar manteiga pasteurizada, queijos tipo flamengo, Gonda, Lanche, Bel Paese, creme, e queijos frescos; leite condensado açucarado, leite evaporado, lactose (açucar de leite), acido lactico, caseina, etc.

A instalação de secagem de lactose, por atomização poderá vir ainda a ser utilizada para o fabrico de leite em pó, simples e composto, farinhas lacteas, albuminas, etc.

Essa fabrica vem contribuir enormemente para o aumento da produção leiteira, fazendo, em cooperação com a Intendencia Pecuaria de Aveiro, a recria de reprodutores bovinos selecionados que depois serão fornecidos aos varios pastos da região.

A nova e modelar instalação fabril tem a abastece-la 46 postos de recepção e desnatação. Representa, alem de um grande investimento financeiro, da ordem de 18 mil contos, o fruto de meio seculo de trabalho persistente.

Portugal, que ainda ha pouco era grande importador, basta-se agora suficientemente de lacticinios, sendo mesmo necessario exportar os excedentes, pois a produção de manteiga de 1951 excedeu o consumo anual em 300 toneladas. As exportações de manteiga fizeram-se para as provincias ultramarinas e as de queijo principalmente para estas, e tambem para os Estados Unidos da America do Norte, Africa do Norte, etc.

O valor das referidas exportações totalizou, em 1938, 1.285.972 escudos, passando em 1950 para 20.514.044 escudos. De 122 toneladas em 1928, passou para 889 toneladas em 1950.

EFEMERIDES PORTUGUESAS

— No dia 15 de junho de 1760, Sebastião José de Carvalho e Melo, então ainda Conde de Oeiras, desafiando a ira do Vaticano, mandava cercar o Palacio da Nunciatura em Lisboa e fazia entregar ao cardeal Acciajuoli, carta regia intimando-o a abandonar o pais no prazo de quatro dias.

—— A 23 de junho de 1854, nascia no Porto José Diogo Arroio, que foi doutor em Filosofia e lente das cadeiras de Zoologia e Quimica Inorganica, na Academia Politecnica do Porto, durante 44 anos. Dirigiu a Faculdade de Ciencias da Universidade do Porto. Deixou valiosos trabalhos de investigação cientifica. Foi notavel jornalista.

—— A 19 de junho de 1731, nasceu em Coimbra um dos maiores, talvez o primeiro escultor e estatuario portugués, Joaquim Machado de Castro. Filho de Manuel Machado, organista da Sé de Coimbra, iniciou-se, na oficina de santeiro de seu pai, na arte da escultura, que cultivou com acendrado amor. Transferiu-se depois para Lisboa, onde revelou suas extraordinarias qualidades artisticas. Nas obras do convento de Mafra, deu expansão a seu talento criador, durante 14 anos, realizando ali algumas obras maravilhosas, em alguns dos retabulos das capelas. Sua obra prima é a Estatua Equestre de D. José, no Terreiro do Paço. De muito valor são tambem a estatua de D. Maria I, no atrio da Biblioteca Nacional, e numerosas figuras do patio do Palacio da Ajuda. Todo seu vigor imaginativo e firmeza de execução de detalhes primorosos está entretanto, revelado nos numerosos presépios de que estão cheias as igrejas de Portugal. São exemplo dessa delicadeza extraordinaria, os presepios da Sé de Lisboa e da Igreja da Estrela.

HOMENAGEM À ARMADA BRASILEIRA

LISBOA, 18 (via aerea) — Na Sala dos Goyas, no Palacio da Ajuda, o presidente da Republica ofereceu um almoço em honra da Armada Brasileira. Nessa ocasião, o chefe do Estado entregou a Comenda de Aviz ao capitão de mar e guerra Sousa Mota, comandante do "Almirante Saldanha" e as insignias de oficial da mesma Ordem aos comandantes Silvio Moutinho, Cardoso de Castro e Azevedo Leite, todos do E. M. do referido navio-escola brasileiro.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE FLORICULTURA

LISBOA, 18 (via aerea) — Na bela e frondosa Tapada da Ajuda, foi inaugurada, pelo ministro da Educação e pelo presidente da Camara Municipal de Lisboa, a IX Exposição Nacional de Floricultura. Concorreram todos os floricultores portugueses e o Jardim do Ultramar, Instituto Superior de Agronomia, Serviços Florestais e o Municipio de Lisboa.

O "stand" apresentava um aspecto maravilhoso em sua policrómia e variedades de flores.

EXPRESSIVAS HOMENAGENS FORAM TRIBUTADAS EM TIMOR AO MINISTRO DO ULTRAMAR

LISBOA, 10 (S.N.J., via aerea) — A viagem do ministro do Ultramar às nossas provincias do Oriente representa, mais do que uma visita de soberania, uma viagem de lusitanidade, para levar, da Metropole, o abraço fraterno a todos os portugueses que vivem e honram o nome da patria, nessas parcelas afastadas.

Depois de visitar todas as outras provincias, o sr. comandante Sarmento Rodrigues chegou a Timor onde foi vivamente aclamado pela população.

O presidente da Comissão Municipal, ao saudar o ministro, afirmou:

"Passa-se neste momento um honroso e extraordinario fato — a visita de v. exa. a Timor e, consequentemente, a esta cidade de Dili, capital da Provincia. As chaves da cidade não vos foram entregues, como é de uso em casos desta natureza, mas a cidade de Dili entendeu por bem entregar-vos o seu coração, repleto de contentamento e felicidade."

Outra bandeira não quiseram

O sr. comandante Sarmento Rodrigues leu, depois, a mensagem do chefe do Estado àquela provincia, onde o sr. general Craveiro Lopes afirmou:

"Está bem viva na memoria de todos os portugueses a dor profunda causada pelos sofrimentos da boa gente desta Provincia.

"Mas o seu comportamento heroico, de que bem pode ser exemplo a bela atitude de D. Aleixo Corte-Real, enche-nos de orgulho e de admiração, pelos bravos portugueses que outra bandeira não quiseram que não fosse a das velhas e gloriosas quinas.

"E' profundo o nosso sentimento de respeito pela memoria de todos que em tão negra passagem da Historia de Timor sofreram o martirio e perderam a vida.

"Para todos que têm de ajudar a reconstruir a vida social e economica desta Provincia, que embora geograficamente distante tão cerca se encontra do nosso coração, vão as minhas calorosas saudações, com a certeza de que continuarão pelos tempos fora a mostrar-se dignos sucessores dos seus grandes antepassados."

Um cenario de maravilhosa beleza

Ao agradecer as manifestações de que fôra alvo, o sr. comandante Sarmento Rodrigues afirmou:

"Nenhum português poderá desembarcar neste mais remoto pedaço de Portugal sem que uma grande emoção o domine. Aos nossos olhos maravilhados pela beleza do cenario que se desenrola das montanhas imponentes às arribas pedregosas, da vegetação frondosa das encostas abruptas ao verde-claro rasteiro das planuras bucolicas, também se oferecem os contrastes impressionantes dos sinais de sofrimento desta martirizada terra, deixados por longos meses de cativeiro. Esta presença, infelizmente não desaparecida, em tudo aviva ainda mais a invocação que os portugueses do nosso tempo não podem deixar de fazer sempre que pensem em Timor. E' que Timor foi para nós todos a grande preocupação nacional, o espinho que a todos pungia e cuja ferida queriamos sarar. E' que Timor foi assim, na desgraça que a atingiu, a prova mais eloquente da unidade nacional, sentida e defendida com igual intensidade por todas as demais provincias portuguesas da Europa, da Africa e do Oriente."

Timor, terra de abnegação

E ao terminar, disse ainda:

"Pode Timor orgulhar-se de ter sido governada por uma pleiade de ilustres administradores, alguns dos quais souberam em varios transes da sua vida colocar-se entre os maiores governadores portugueses.

Terra de abnegação. Sagraram-na missionarios, militares que a pacificaram, pioneiros que a desbravaram. Vieram depois juntar-se-lhes nativos reconhecidos e irmanados já no mesmo ideal patriotico. Não poderia citar os nomes de uns e de outros, tantos eles foram. Não queria deixar de evocar, hoje, dois simbolos de lealdade e de patriotismo. Um deles, que consubstancia no mais alto expoente a bravura indomita do timorense e do seu acrisolado amor à Patria e que representa centenas de portugueses de Timor que deram por ela a sua vida: D. Aleixo Corte-Real; o outro, cuja memoria o chefe do Estado acaba de honrar concedendo-lhe a titulo postumo a Torre e Espada, Valor, Lealdade e Merito, chamou-se na vida heroica de sofrimento e abnegação, engenheiro Artur do Canto. Dois nomes, dois simbolos, dois exemplos."



O NÚMERO QUE V.S. DESEJA





Use a lista telefônica que é um registro de fácil consulta, organizado pelos nomes e pelos endereços dos assinantes.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

SÃO PAULO — RIO — BELO HORIZONTE — SALVADOR RECIFE — FORTALEZA — CAMPO GRANDE (EST. MATO GROSSO) — CORUMBA' — CURITIBA — PORTO ALEGRE



COMPANHIA ITAÚ DE TRANSPORTES AÉREOS

Séde — São Paulo: RUA ASDRUBAL DO NASCIMENTO, 436 — Tel. 33-7191 — End. Tel. ITAUAR

Agencia — Rio: AEROPORTO SANTOS DUMONT (subsolo) — Tel. 32-8418

COMPANHIA McHARDY

MANUFATUREIRA E IMPORTADORA

FABRICANTES HA MAIS DE 70 ANOS

São Paulo — Rua Florencio de Abreu, 485

COMERCIO — Ferros e Metais em Geral — Tubos — Pretos, Galvanizados — Chapas de todos os tipos — Produtos Quimicos

Campinas — Rua General Osorio, 187

INDUSTRIA — Maquinas para Beneficiar Café — Engenhos de Serra — Maquinas para Serrarias — Maquinas de Cilindrar Solas — Distribuidores de Volta Redonda — Descascador de arroz

Luz que orienta

Ao cruzar os ceus, ou palmilhando as ruas, os paulistas voltam o olhar para a luz que brilha no alto do Edifício do Banco do Estado, buscando localizar o centro da paulicéia. Coroando o magestoso bloco de cimento armado, a luz do Banco do Estado simboliza muito mais que simples ponto de referência. Significa a solidez de um estabelecimento de crédito, que há dezenas de anos fomenta o desenvolvimento da Indústria e do Comércio. A excelência de sua perfeita organização bancária, a rapidez com que se atende os correntistas, fazem aumentar dia a dia, a preferência geral pelo Banco do Estado de São Paulo.

- Depósitos
- Empréstimos
- Descontos
- Câmbio
- Cobranças
- Transferências
- Títulos
- Cofres de Aluguel

Agências em cidades do interior
Correspondentes nas principais praças do exterior

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

CAPITAL REALIZADO:
Cr.$ 100.000.000,00

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A FAMILIA AZEVEDO MARQUES

BUENO DE AZEVEDO FILHO

I PARTE

Na historia do jornalismo paulista uma familia ha que ocupa lugar verdadeiramente privilegiado. Trata-se de Azevedo Marques, na qual a dedicação às coisas do espirito é velha tradição, até hoje seguida com o maior brilhantismo. Nela, são em numero incontavel os professores, desembargadores, advogados, engenheiros, medicos, cientistas, jornalistas, escritores, poetas, musicistas, militares.

Em 1823, quando apareceu o primeiro periodico de São Paulo, "O Paulista", bi-semanario manuscrito, foi seu fundador o professor Antonio Mariano de Azevedo Marques, o "mestrinho".

De vida efemera, só em 1827, graças ao eminente Marquês de Monte Alegre — das mais salientes figuras da Historia de São Paulo — surgiu "O Farol Paulistano", que teve no "mestrinho" um dos seus grandes animadores e propulsores.

Data de 1831 o "Correio Paulistano". Nesse ano, José Gomes Segurado, casado com uma irmã do "mestrinho", com o auxilio e a experiencia do cunhado, fundou o primeiro "Correio Paulistano".

Dessa fase deste jornal já tratou o nosso saudoso amigo Afonso de Freitas (1).

Não existe inconveniente em afirmar-se que o segundo "Correio Paulistano" foi como que uma continuação daquele, muito embora tivesse havido um interregno de 23 anos.

Em 1854, a 26 de junho, começou a circular este diario, cuja publicação, desde então, não mais foi interrompida, a não ser temporariamente, devido a movimento revolucionario.

E' o 98.o aniversario do "Correio Paulistano" que agora está sendo festejado, com jubilo, por todos os paulistas, que, neste jornal, encontram o espelho fiel da vida de São Paulo.

O "Correio", o mais antigo jornal de São Paulo, é uma tradição — e honrosa tradição — no jornalismo brasileiro, acompanhando, dia por dia, a nossa evolução politica e social. Sua coleção, é, por si mesma, um manual completo de Historia patria, no qual muito se pode aprender, e suas colunas, lições impereciveis de civismo e amor ao país.

Foi um sobrinho e genro e grande amigo de José Gomes Segurado, sobrinho tambem do "mestrinho", o coronel Joaquim Roberto de Azevedo Marques, quem tomou a si o pesado encargo de dotar São Paulo dum jornal que é um de seus justos orgulhos até nossos dias.

O coronel Joaquim Roberto de Azevedo Marques, filho do tenente-coronel Joaquim Roberto da Silva Marques, nasceu em Paranaguá, na então 5.a comarca da Provincia de São Paulo, a 18 de setembro de 1824 (2).

Morreu em São Paulo a 25 de setembro de 1892, sendo secretario da Intendencia Municipal. Em 26 de fevereiro daquele ano, ainda tomava parte numa solenidade ali realizada, como registramos em nossas cronicas "Ha meio seculo", que publicavamos neste apreciado jornal (3).

Durante toda a vida se dedicou às artes tipograficas e ao jornalismo, tendo fundado, dirigido e redigido varios orgãos da imprensa não só da capital de São Paulo como tambem em Santos e em Campinas (4).

O "Correio Paulistano" foi propriedade sua até 1882, quando a adquiriu a União Conservadora, chefiada pelo conselheiro Antonio da Silva Prado. A 29 de maio de 1890, foi transferido ao coronel Manuel Lopes de Oliveira (bisavô do autor destas linhas), dr. Domingos Corrêa de Morais e Vitorino Gonçalves Carmilo, que constituiam a Comissão Diretora do antigo e glorioso Partido Republicano Paulista.

Procuraremos escrever sobre a familia do fundador do "Correio Paulistano", servindo-nos para isso de importante estudo de notavel genealogista santista, prezado amigo nosso, sr. Maximo Cruz de Azevedo Marques (5), e, principalmente, de notas, muitas ineditas, de nosso arquivo particular, resultado de prolongadas pesquisas, que já nos permitiram a publicação, em 1944, do trabalho "O fundador do Correio Paulistano e sua familia" (6) e, em 1950, de outro, intitulado "A familia Azevedo Marques" (7).

Cuidaremos, inicialmente, da descendencia do tenente-coronel Joaquim Roberto da Silva Marques.

Joaquim Roberto da Silva Marques, que foi tenente-coronel do Exercito Imperial Brasileiro, nasceu em Santos (ou em São Paulo?) a 17 de janeiro de 1790 e morreu na cidade de São Paulo a 29 de dezembro de 1832, filho de Joaquim Roberto de Azevedo Marques, nascido na Colonia do Santissimo Sacramento em 1755, sargento-mor (major) reformado (1813) do Exercito, no qual assentara praça de cadete a 30 de dezembro de 1773, falecido a 20 de fevereiro de 1827 em Santos, onde se casou em 1785 (?) com d. Luiza Laura Americana dos Reis, natural de Santos; neto paterno do capitão-mor Manuel de Azevedo Marques e dona Ana Vitorina Marques e materno do capitão Inacio da Silva Costa, natural do Rio de Janeiro e falecido em Santos a 6 de junho de 1791, e dona Gertrudes Eufrasia dos Reis, natural de Santos.

Casou-se na Sé de São Paulo a 8 de agosto de 1823 com a prima-irmã dona Maria Candida Cesarina de Azevedo da Silva Marques, nascida a 25 de fevereiro e batizada na Sé de São Paulo a 9 de março de 1796 e falecida em São Paulo a 5 de dezembro de 1888, filha do dr. Manuel Eufrasio de Azevedo Marques e neta do capitão-mór Manuel de Azevedo Marques, acima referido, de quem trataremos mais adiante.

Teve cinco filhos: 1.o) Coronel Joaquim Roberto de Azevedo Marques, fundador do CORREIO PAULISTANO, 2.o) Major Manuel Eufrasio de Azevedo Marques Sobrinho, 3.o) Dona Leocadia, 4.o) Dr. José Candido de Azevedo Marques, 5.o) Roberto Maria de Azevedo Marques.

1.o) O coronel Joaquim Roberto de Azevedo Marques foi casado com a prima-irmã dona Ana Vitorina de Azevedo Marques Segurado, nascida a 18 de junho e batizada na Sé de São Paulo a 27 de julho de 1923, falecida a 19 de junho de 1881. Deixou 16 filhos:

Cel. Joaquim Roberto de Azevedo Marques

a) Dr. Joaquim Roberto de Azevedo Marques, tambem ilustre jornalista, por longos anos diretor geral da Secretaria da Justiça do Estado de São Paulo, nascido em São Paulo a 19 de janeiro de 1847, formado pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1868, falecido nesta capital a 6 de junho de 1914. Casou-se, nesta cidade, em 1.o de março de 1883, com dona Maria da Gloria de Sousa Lima de Azevedo Marques, nascida em São Paulo e aqui falecida em 28 de maio de 1939, filha de Manuel Bento de Sousa Lima, natural de Portugal, e de dona Gertrudes Krauter de Sousa Lima, de Santo Amaro. Teve: Engenheiro Benedito Roberto de Azevedo Marques, nascido em 1884, eminente e estimado companheiro do autor do presente no Diretorio Regional de Geografia no Estado de São Paulo, do qual participou durante muitos anos consecutivamente, até à sua morte, ocorrida nesta capital em 10 de novembro de 1948, casado com dona Angelica Penteado de Azevedo Marques (com os filhos dona Maria Helena, casada com o dr. João Nascimento Tulha Filho, e já com o filho Carlos, e dr. Geraldo Penteado de Azevedo Marques, alto funcionario do Departamento de Estradas de Rodagem, casado com dona Celina Navarrete de Azevedo Marques); Joaquim Roberto de Azevedo Marques, falecido em 1947, que foi casado com dona Evelina de Azevedo Marques (com geração); dona Maria do Carmo de Azevedo Marques Antunes de Oliveira, casada com Francisco Antunes de Oliveira (com geração), e desembargador Frederico Roberto de Azevedo Marques (5), nascido a 26 de fevereiro de 1892 em São Paulo, onde se casou a 25 de maio de 1914 com dona Lucia Leite de Barros (com as filhas dona Lucia de Azevedo Marques, casada com o dr. Fernando de Camargo Prestes, e com os filhos dona Maria Luiza, Fernando Antonio e dona Maria Lucia; dona Celia Barros de Azevedo Marques, casada com o dr. Durval Pacheco de Matos, juiz de direito de Taubaté, e com a filha dona Maria Alzira; dona Maria Tereza Barros de Azevedo Marques, casada com o dr. Eduardo Antonio de Camargo Fidelis, engenheiro da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, e dona Sonia Maria Barros de Azevedo Marques, solteira).

b) — Dona Maria Candida de Azevedo Marques, nascida em São Paulo a 5 de julho de 1849 (batizada na Sé de São Paulo a 27 do mesmo mês), casada na Sé de São Paulo a 16 de abril de 1864, com o dr. Francisco Quirino dos Santos, nascido em Campinas a 14 de julho de 1841, formado pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1863, redator da "Gazeta de Campinas", falecido a 6 de maio de 1886. Teve, entre outros, o dr. José Augusto Quirino dos Santos, dona Ester, dona Cristina e dona Anita Quirino dos Santos, todos moradores em São Paulo.

c) — José Maria de Azevedo Marques, nascido em dezembro de 1850 e batizado na Sé de São Paulo a 19 de janeiro do ano seguinte, que foi casado com dona Olimpia de Azevedo Marques. Sem descendencia.

d) — Dona Gabriela Josefina de Azevedo Marques, nascida a 3 de janeiro e batizada na Sé de São Paulo a 10 de março de 1852. Faleceu, solteira, em São Paulo, a 21 de junho de 1935.

e) — Dona Julia Augusta de Azevedo Marques, falecida solteira.

f) — Dona Emilia de Azevedo Marques, nascida em São Paulo a 19 de março de 1854, morreu a 6 de junho de 1856.

g) — General João Batista de Azevedo Marques, nascido em São Paulo a 3 de junho de 1855 e falecido solteiro nesta Capital a 10 de dezembro de 1932, que, pertencendo a familia de intelectuais e de militares, pelo seu proprio valor conseguiu os honrosos bordados do generalato. Em 1893 já era major, tendo servido com à legalidade naquele importante movimento politico-militar (9) que mereceu, no seu cincoentenario, a realização, em Curitiba do Primeiro Congresso de Historia da Revolução de 1894 e, posteriormente, do Segundo Congresso, em Belo Horizonte, aos quais tivemos a honra de comparecer como um dos representantes de Instituições Culturais de São Paulo.

h) — Antonio Mariano de Azevedo Marques, nascido em 1856, engenheiro civil e militar, major do Exercito, falecido ainda bem moço, que foi casado com a parenta de dona Elvira de Barros de Azevedo Marques, falecida no Rio de Janeiro, onde residia, em 1947. Com geração no Rio de Janeiro: Dona Elvira, solteira; dona Antonieta, casada com Elisio Clark do Amaral (com a filha dona Vera Amaral Castelo Branco, casada com o dr. Raimundo Castelo Branco e, destes, dona Helena e dona Maria Antonieta); dr. Rodolfo de Azevedo Marques, médico, casado com dona Consuelo de Azevedo Marques, adiante (com a filha dona Iolanda Marques Viana, casada com Osvaldo Viana, com seis filhos) e dr. Otavio de Azevedo Marques, advogado, casado com dona Hilda Baere de Azevedo Marques (com dois filhos, Antonio Otavio, solteiro, e dona Maria de Lurdes Belens Porto, casada).

i) — Dona Leocadia Brasilia Marques de Barros Azevedo (Sinhá), nascida a 7 de setembro de 1857, em São Paulo, onde faleceu a 21 de setembro de 1949, no estado de viuva do parente dr. Carlos Carneiro de Barros Azevedo, nascido na Corte do Rio de Janeiro e formado pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1876. Sem geração.

j) Dona Ana Benedita de Azevedo Marques (Donana), nasceu em São Paulo em 29 de setembro de 1858 e morreu a 23 de junho de 1865.

k) Dona Luiza Americana de Azevedo Marques, nascida em S. Paulo a 15 de abril de 1860, falecida em São Paulo a 16 de maio de 1928, que foi casada com José Augusto de Souza Lima, falecido em São Paulo a 6 de janeiro de 1902 (irmão de dona Maria da Gloria, acima). Teve: Oscar de Souza Lima (falecido), José Augusto de Souza Lima, dona Augusta Martins Teixeira, Luiz de Souza Lima, Antonio de Souza Lima, dr. Pedro Augusto de Souza Lima, conhecido advogado no foro da capital, e maestro João de Souza Lima, notavel musicista, todos casados e com geração.

l) Artur de Azevedo Marques, nascido em São Paulo a 10 de agosto de 1861, falecido solteiro.

m) Dona Henriqueta de Azevedo Marques, nascida em 1862, residente nesta capital, a unica sobrevivente dos filhos do coronel Joaquim Roberto (10).

n) Dona Francisca de Azevedo Marques, nascida em 1864, falecida solteira.

o) Alfredo Carlos de Azevedo Marques, capitão de engenheiros do Exercito, nascido em São Paulo a 15 de maio e batizado a 9 de setembro de 1866, que foi casado com a cunhada dona Elvira de Barros de Azevedo Marques, acima referida. Foram os pais do dr. Ademar de Azevedo Marques, ilustre engenheiro da Prefeitura Municipal de São Paulo, casado com dona Maria do Carmo Castro de Azevedo Marques (e têm o filho Alfredo Filadelfo, estudante de Engenharia), e dona Celia de Azevedo Marques.

p) Dr. Afonso de Azevedo Marques, nascido em São Paulo a 2 de agosto de 1867, formado pela nossa Faculdade de Direito de S. Paulo em 1891, falecido solteiro.

* * *

2.o) Manuel Eufrasio de Azevedo Marques Sobrinho, nascido em Paranaguá em 8 e batizado em 18 de outubro de 1825 (registrado no Livro de Batizados da Sé de São Paulo, de 1849 a 1859, f. 60 verso), major reformado da Guarda Nacional, funcionario publico e tambem jornalista, autor dos preciosos "Apontamentos historicos, geograficos, biograficos, estatisticos e noticiosos da Provincia de São Paulo", cuja reedição acaba de aparecer (11). Faleceu a 20 de fevereiro de 1878. Foi casado com dona Maria das Dores do Amaral Fontoura e deixou descendencia (todos nascidos em São Paulo: Dona Branca do Amaral Marques, casada com o dr. Coriclano Barreto (com geração); dona Maria Candida do Amaral Marques e Bento do Amaral Marques solteiros.

3.o) Dona Leocadia, nascida em Paranaguá a 9 de dezembro de 1826 e falecida em 1827.

4.o) Dr. José Candido de Azevedo Marques, nascido em Paranaguá em 21 de abril de 1828, formado pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1853 e falecido a 12 de abril de 1890 (12). Casou-se na Sé de São Paulo a 4 de abril de 1860 com dona Sofia Eugenia Augusta de Araujo de Azevedo Marques e teve a filha unica, dona Ana Francisca da Silva Marques, nascida em Santos a 24 de setembro de 1864 e falecida no Rio de Janeiro em 20 de setembro de 1949, que foi casada com o dr. Antonio Afonso Lamounier Godofredo, formado pela nossa Faculdade de Direito em 1883, nascido em Minas, por onde foi deputado federal. Com geração, na qual Gastão Lamounier Godofredo e dona Consuelo, casada com o primo dr. Rodolfo de Azevedo Marques, já mencionado.

5.o) Roberto Maria de Azevedo Marques, nascido a 17 e batizado na Sé de São Paulo a 24 de abril de 1833 (já depois da morte do pai), escritor e jornalista, finado em São Paulo a 23 de junho de 1888. Foi casado com dona Inacia da Silva Cruz de Azevedo Marques (13), natural de Santos, tambem falecida em São Paulo. Teve, naturais de Santos:

a) Dona Maria Candida de Azevedo Marques, nascida a 15 de setembro de 1858 e falecida em São Paulo, solteira.

b) Dona Margarida de Azevedo Marques, nascida em maio de 1865 e falecida, solteira, em São Paulo, em 1.o de setembro de 1935.

c) Dona Helena de Azevedo Marques, nascida em maio de 1872, solteira, residente em São Paulo.

d) João Pedro de Azevedo Marques, nascido em 1874 e falecido solteiro em São Paulo.

TRANSPORTES RODOVIARIOS DO NORTE E SUL DO PAIS



G. Borlenghi

Premiado no Concurso promovido pela Sociedade de Imprensa Inter-Americana, Folhas do Rio e Radio Prensa Ltda., de Buenos Aires e Santiago do Chile — através da Radio Tupi e Televisão Tupi — Radio Bandeirantes, como uma das melhores organizações rodoviarias para todos os pontos do país.

FILIAIS:

SANTOS – Rua Constituição, 88 – Fone 2-7992
TAUBATE' – Rua do Comercio, 50 – Fone 483
PINDAMONHANGABA – Rua Rubião Junior, 182 – Fone 79
GUARATINGUETA' – Rua Monsenhor Felipo, 406 – Fone 217
LORENA – Rua Major Oliveira Borges, 338
CRUZEIRO – Rua Eng. Antonio Penido, 559 – Fone 190
REZENDE – Rua Alfredo Wathely, 179 – Fone 1480
RIO DE JANEIRO – Rua Santo Cristo, 107 – Fone prov. 23 0320
BAHIA – SALVADOR – Conceição da Praia, 8 – Fone 5242
PERNAMBUCO – RECIFE – Rua São João, 272 - Fone 7272

MATRIZ: São Paulo

RUA CACHOEIRA Nos. 1374 A 1386

Fones: 9-7109 e 9-7100 (rêde interna)

DIRETORES EXECUTIVOS:
Dr. José Balbino de Siqueira
Antonio Gonçalves
João Nantes Junior
Dr. Artur Antunes Maciel

BANCO ITAU' S. A.

DIRETORES VOGAIS:
Dr. Christiano Monteiro Machado
Dr. Joaquim Mario de Souza Meirelles
Dr. Jorge Dias de Oliva
Isaac Ferreira

Capital 50.000.000,00 — Reservas 16.000.000,00

SEDE: RUA 15 DE NOVEMBRO, 251 — SÃO PAULO

End. Telegr.: "ITAUBANCO" — Caixa Postal, 8218

SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO - DF. — Rua do Rosario, 99-A - Caixa Postal, 867 — BELO HORIZONTE - MG. — Avenida Amazonas, 256 — Caixa Postal, 401

AGENCIAS URBANAS: "Jardim America" - R. Augusta, 2575. "Paula Souza" - R. Paula Souza, 221. "Piratininga". R. Piratininga, 772. "Vila Maria". R. Guaranésia, 1129

DEPARTAMENTOS: Alpinopolis - MG. — Capetinga - MG. — Cornélio Procopio - PR. — Cubatão - SP. — Delfinopolis - MG. — Garimpo das Canoas - MG. — Ibiraci - MG — Itamogi - MG. — Itaú de Minas - MG. — Louveira - SP. — Monte Santo de Minas - MG. — Nova Era - MG. — Passos - MG. — Pratapolis - MG. — Ribeirão Preto - SP. — Santos - SP. — São João Batista do Gloria - MG. — São Sebastião do Paraiso - MG. — Termas de Lindoia - SP. — Nova Fatima (Ex-Tulhas) - PP. — Uraí - PR. — Vinhedo - SP.

BALANCETE DAS OPERAÇÕES DA MATRIZ, SUCURSAIS, AGENCIAS E ESCRITORIOS EM 31 DE MAIO DE 1952

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		25.743.802,30	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		41.336.834,30	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito		6.502.550,20	
Em outras especies		8.053.793,50	81.636.980,30
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional	—		
Emprestimos em Conta Corrente	156.081.339,90		
Emprestimos Hipotecarios	494.106,90		
Titulos descontados	233.085.905,40		
Letras a receber de Conta Propria	—		
Agencias no País	147.210.617,00		
Correspondentes no País	9.204.325,90		
Agencias no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	—		
Outros valores em Moeda Estrangeira	—		
Capital a realizar	994.360,00		
Outros créditos	29.997.264,90	577.067.920,00	
Imoveis		—	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais — Inclusive as no valor nominal de Cr$ 6.502.500,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendencia da Moéda e do Crédito	5.352.272,30		
Apolices Estaduais	—		
Apolices Municipais	—		
Ações e Debentures	—	5.352.272,30	
Outros Valores		165.034,10	582.585.226,40
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	22.383.853,40		
Moveis e Utensilios	4.658.463,00		
Material de expediente	1.930.219,20		
Instalações	2.339.896,30		31.312.431,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	12.016.079,20		
Impostos	1.569.486,00		
Despesas Gerais	7.502.951,00		21.083.516,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		155.061.332,30	
Valores em Custodia		84.082.942,00	
Titulos a Receber de Conta Alheia		117.518.272,60	
Outras Contas		—	356.662.546,90
		Cr$	1.073.285.701,70

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	50.000.000,00		
Aumento de Capital	—	50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		2.128.461,20	
Fundo de Previsão		13.871.538,80	
Outras Reservas		—	66.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
a vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	2.841.509,60		
de Autarquias	17.590,60		
em C/C Sem Limite	118.448.936,30		
em C/C Limitadas	61.518.895,50		
em C/C Populares	101.589.093,80		
em C/C Sem Juros	13.532.935,60		
em C/C de Aviso	7.079.797,10		
Outros depositos	23.243.956,80	328.272.715,30	
a prazo:			
de Poderes Publicos	5.008.921,40		
de Autarquias	—		
de Diversos:			
a prazo fixo	92.095.834,90		
de aviso prévio	8.775.953,90		
Outros depositos	—		
Letras a premio	—	105.880.710,20	
		434.153.425,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	6.052.927,30		
Letras a pagar	—		
Letras hipotecarias	—		
Agencias no País	143.030.474,00		
Correspondentes no País	4.665.228,70		
Agencias no exterior	—		
Correspondentes no exterior	—		
Ordens de pagamento e outros créditos	27.444.701,10		
Dividendos a pagar	229.880,50	181.423.211,60	615.576.637,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			35.046.517,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em Custodia		239.144.274,30	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	117.518.272,60		
do Exterior	—	117.518.272,60	
Outras Contas		—	356.662.546,90
		Cr$	1.073.285.701,70

José Balbino de Siqueira
Presidente
Antonio Gonçalves
Superintendente

S. Paulo, 31 de Maio de 1952
João Maria Piovesan
Contador Geral - C.R.C. Sp. 12.778

João Nantes Junior
Diretor
Ferdinando Rubano
Gerente Geral

MODERNA ORGANIZAÇÃO DE CRÉDITO PARA COOPERAR NO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA NACIONAL

RADIO-VITROLAS — VITROLAS — AGULHAS — ALBUNS — DISCOS — MATERIAL ELETRICO — REFRIGERADORES — MAQ. DE LAVAR — TELEVISÃO — RADIOS — INSTRUMENTOS — HARMONICAS — HARMONIOS — MUSICAS — PIANOS



CAIXA POSTAL, 5364 — SÃO PAULO

Matriz:
Rua José Bonifacio, 309
Telefone, 32-6604

Filial:
Alameda Barros, 47
Telefone, 51-2090

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES ... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS

— Limite de Cr$ 200.000,00 ... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ... 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE ... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso previo de 60 dias ... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias ... 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses ... 5 %
Por 12 meses, com retiradas mensal da renda ... 4 1/2 %

Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PREMIO

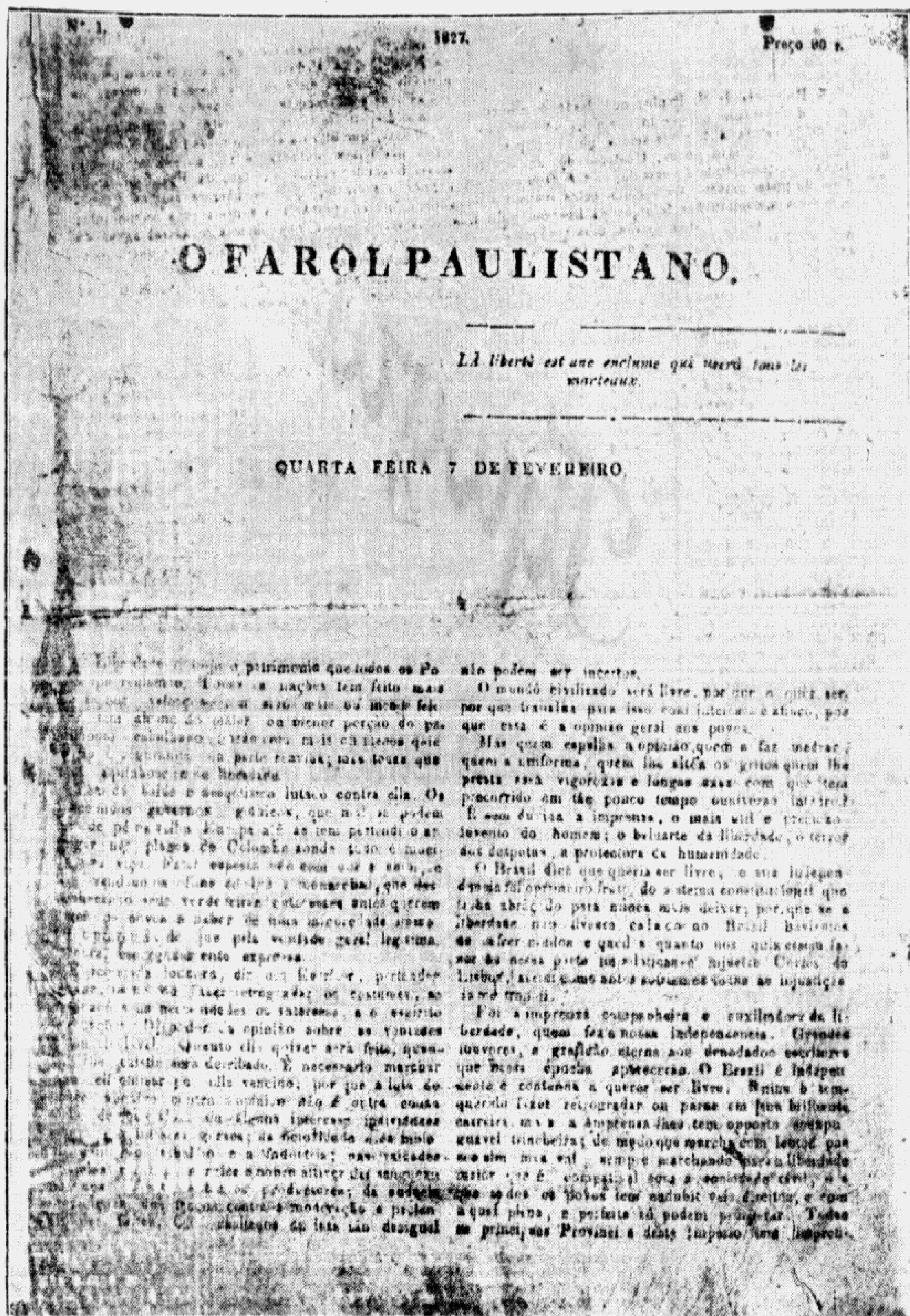
De prazo de 12 meses ... 5 %

Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agencias nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento, além das Agencias Metropolitanas da Lapa, Braz, Penha, Bosque da Saude e Ipiranga, as Agencias nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piracununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Manuel, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

DOCUMENTOS RELATIVOS A ANTONIO MARIANO DE AZEVEDO MARQUES



Nº. 1. 1827. Preço 80 r.

O FAROL PAULISTANO.

La liberté est une enclume qui usera tous les marteaux.

QUARTA FEIRA 7 DE FEVEREIRO.

Liberdade é hoje o patrimonio que todos os Po[...] [illegible]. Todas as nações tem feito mais [illegible] mais ou menos fe[...] [illegible] ou menor porção do pa[...] [illegible] parte travão; mas todas que [illegible] humanidade.

[illegible] intacto contra ella. Os [illegible] governos [illegible] que mal se podem [illegible] até as tem pettendido o ar[...] [illegible] plagas de Colombo aonde tudo é mon[...] [illegible] monarchal, que des[...] [illegible] antes querem [illegible] de uma mizoridade [illegible] geral legitima [illegible] expressa.

[illegible] retrogradar os costumes, os [illegible] os interesses, e o espirito [illegible] opinião sobre as vontades [illegible] Quanto ella quizer será feito, quan[...] [illegible] será derribado. É necessario marchar [illegible] porque a lei do [illegible] não é outra cousa [illegible] interesse individual [illegible] a industria; [illegible] altivez dos sentimentos [illegible] os productores; da socie[...] [illegible] contra a moderação e preten[...] [illegible] tão desigual

não podem ser incertos.

O mundo civilizado será livre, por que o quiz ser, por que trabalha para isso com interesse e afinco, por que esta é a opinião geral dos povos.

Mas quem espalha a opinião, quem a faz medrar; quem a uniforma, quem lhe alteia os gritos, quem lhe presta asas vigorosas e longas asas com que tem precorrido em tão pouco tempo o universo inteiro? É sem duvida a imprensa, o mais util e precioso invento do homem; o baluarte da liberdade, o terror dos despotas, a protectora da humanidade.

O Brasil disse que queria ser livre, e sua independencia foi o primeiro fruto do systema constitucional que tinha abraçado para nunca mais deixar; por que se a liberdade não tivera calado no Brazil haviamos de soffrer ainda e quanto nos quizessem fazer da nossa parte [illegible] Cortes de Lisboa, assim como antes soffriamos todas as injustiças [illegible].

Foi a imprensa companheira e auxiliadora da liberdade, quem fez a nossa independencia. Grandes louvores, e gratidão eterna aos denodados escriptores que nesta epocha appareceram. O Brazil é independente e continua a querer ser livre. Muitos o tem querido fazer retrogradar ou parar em sua brilhante carreira, mas a imprensa lhes tem opposto inexpugnavel trincheira; de modo que marcha com lentidão, mas sim mas vai sempre marchando para a liberdade maior que é compativel com a sociedade civil, e a que todos os povos tem indubitavel direito, e com a qual plena, e perfeita só podem prosperar. Todas as principaes Provincias deste Imperio tem impren[...]

Como contribuição ao numero comemorativo do 98.º aniversario do CORREIO PAULISTANO, penso que não será descabido concorrer com documentos ineditos relativos ao fundador da imprensa paulistana e paulista.

Obtive-os graças à gentileza do eminente amigo, o escr. dr. Eugenio Vilhena de Morais, o diretor jamais assaz louvado, do nosso Arquivo Nacional.

Aproveito a ocasião para oferecer ao CORREIO um "fac simile" da primeira pagina de jornal impresso em São Paulo, o FAROL PAULISTANO, em seu primeiro numero.

Suponho que jamais haja sido reproduzido.

AFFONSO DE E. TAUNAY.

Plano para uma Aula de Rhetorica, Poetica, Geographia, e Historia, que á Augusta Consideração de S.M.I. offerece Antonio Mariano de Azevedo Marques, Professor Substituto de Gramatica Latina, e Rhetorica da Imperial Cid.e de S. Paulo.

Començará o anno lectivo por licções diarias de Rhetorica, que se poderá explicar ou pelas Instituições de Quinctliano, illustradas por Pedro José de Fonseca, como até hoje se tem practicado; ou por um outro methodo que o Suppe redigio, extrahindo, o que achou melhor, do mesmo Quinctiliano, Vossio, Gibert, Creves, Antonio Pedreira, Jeronymo Soares Barboza, Fr. José do Sacramto Pessôa, e outros; obra esta q. o Suppe não oferece juncta pela impossibilidade de apresental-a como documento, e para cuja approvação pódem ficar autorizados os Exmos Inspectores dos Estados da Provincia.

Como a explicação diaria das licções de Rhetorica póde bem fazer-se no espaço de pouco mais de uma hora, o resto do tempo póde empregar-se na explicação da Geographia, ao menos tres dias na semana, seguindo-se para isto o Atlas Moderno para uso da Mocidade, com as alterações necessarias, tanto na parte Politica, como Mathematica, que o decurso do tempo tem produzido; e como alguas ampliações, mórmente na parte do Brazil, que muito convém aos nossos conhecerem perfeitamente.

O Governo deve ficar autorizado para fornecer ao menos um Mappa-mundi, e quatro Cartas de cada uma das partes do mundo em ponto grande.

Acabada a explicação da Rhetorica e a competente analyse, e applicação dos preceitos, o que tudo se concluirá pouco mais ou menos na metade do anno, començará o curso de Poetica pelos Elementos de Pedro José da Fonseca, passando-se de corrida pelo que for menos essencial, e continuar-se-ha com a Arte Poetica de Horacio, concluindo-se o curso com alguas noções sobre a Metrificação Portugueza, para o que é sufficiente o Tractado de Candido Lusitano, que vem appenso á Arte Poetica traduzida pelo mesmo.

A Historia, cujas licções, començarão, apenas seja concluido o curso de Geographia, não consistirá mais, do que em uma boa classificação das épochas, apontando-se em cada uma os factos mais notaveis, e os homens illustres, que a ella florecêrão.

Para isto póde mui bem servir o resumo da Historia Antiga e Moderna, que traz a obra intitulada — Encyclopedie des Enfans, ou Abregé de toutes les Sciences, par J. R. Masson — ou o Resumo de Historia Universal por Bossuet.

Tudo isto reforçado com as opportunas explicações d'um Lente, que possua os precisos conhecimtos é seguramente bastante para um Estudante ficar inteirado n'estas materias. Se comtudo a mediocridade de seos talentos, ou a necessidade de der-se a uma profissão para a qual se requeira um cabal conhecimento de algua d'ellas, o obrigar a frequentar a Aula mais um anno, será o tempo muito melhor aproveitado, do que se o empregasse só no estudo de Rhetorica e Poetica como até aqui.

O limitado augmento de 60$000rs ao honorario, que ora percebe o Professor de Rhetorica e Poetica, assaz fica compensado com a utilidade que resulta ao Publico de se diffundirem mais as luzes e conhecimtos necessarios, e com o accrescimo de trabalho, que recahe sobre o Professor: se, ha mais de 30 annos, se arbitrára ao do Professor o honorario de 440$000rs quando os viveres e toda a mais subsistencia, custavão menos da metade do que agora; bem se deixa ver, que não é possivel conceder-se menos a um Empregado, a quem são defêsos todos os outros meios de subsistencia, e a quem nada mais resta que esperar na sua carreira.

Em conclusão o Suppe espera que a franqueza com q. se offerece para tomar sobre si maior trabalho, tornará perdoavel a sua ousadia em propôr melhoramtos sobre objectos, de que elle talvez não tem um conhecimto profundo. Imperial Cid.e de S. Paulo 22 de Março de 1824

Antonio Mariano de Azdo Marques

* * *

Dom Matheus d'Abreu Pereira por mce de Deus e de Santa Sê Apostoilca Bispo de S. Paulo do Conso de S.Mage Fidelma &a. &a.

Attestamos, e fazemos Certa, q. Antonio Marianno d'Azevedo Marques, Professor de Grammatica Latina dos Moços do Coro da Nossa Cathedral hé na verde mto benemerito adornado de exemplares Costumes, hum excellente Mestre, e desempenha seus deveres com a maior exacção possivel, e porisso tem merecido a Nossa estimação, e de todos assim Ecclsos, como Seculares. Elle só tem de honorarios da sua Cadeira Cincoenta mil reis, e necessita muito conseguir da Real Clemencia de S.Mage Fidlma o augmento de seu honorario afim de viver honestame. Attestamos finalme que o mesmo hê digno de toda, e qualquer Mce, ou Beneficio. Pelo ser verde, e a preze peda a fizemos passar, e vae por Nos assignada, Sellada com o Sello das N. Armas. Dada em S. Paulo aos 7 de Abril de 1818.

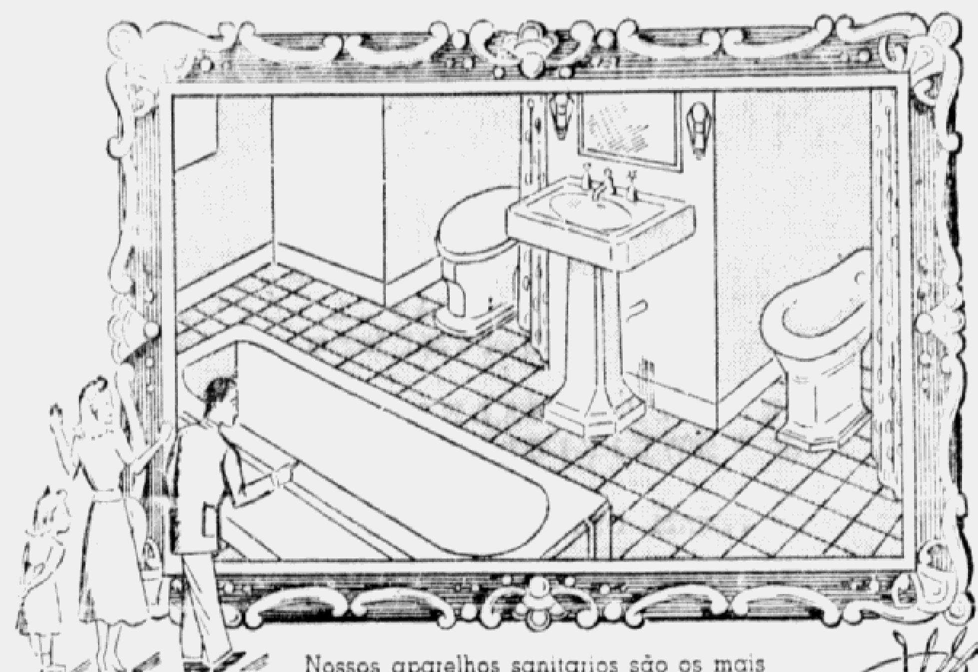
D. Matheus, Bispo.
218

Pg. 40 rs de Sello S. Plo 10 de Abril de 1881.
Meiga



não devem faltar os aparelhos sanitários

SOUZA NOSCHESE



Nossos aparelhos sanitarios são os mais conhecidos porque são os mais perfeitos.

VISITE NOSSAS EXPOSIÇÕES

Em nossa loja:

Rua Marconi, 28 – Tel. 4-8876 – São Paulo

LINDAS CÔRES — DURABILIDADE — LINHAS PERFEITAS

SOC. AN. COMÉRCIO E INDÚSTRIAS

SOUZA NOSCHESE

São Paulo - Matriz: Rua Julio Ribeiro, 243 - Tel. 9-1164 - C. Postal, 920

Filiais: R. Oriente, 487 - Tel. 9-5334 - S. Paulo - R. João Pessoa, 138 - Tel. 2055 - Santos

REPRESENTANTES:

V. TEIXEIRA & CIA. LTDA. Rua Riachuelo, 411 – RIO DE JANEIRO

ALBERTO NIGRO & CIA. – Rua Dr. Muricy, 419 – CURITIBA

A FAMA

A energia utilizavel e a sua degradação no universo

ÁUTHOS PAGANO (Conde de Pérgamo)

A agua está continuamente sendo evaporada da superficie dos mares pelo calor solar, o qual outorga suficiente energia cinetica ou de movimento ás suas moleculas, permitindo-lhes assim vencer a força de afinidade e elevar-se acima do solo em forma de vapor. Este, por sua vez, é impelido pelos ventos para os continentes, precipitando-se ao solo em forma de chuva ou neve. A energia optencial da agua acima das quedas existentes no mundo é apenas o resultado da energia calorifica do sol transformada.

Se desse modo analisarmos qualquer energia utilizavel á nossa disposição, encontraremos em todos os casos que a sua fonte de origem é o calor solar. Assim, a energia contida no carvão é a que separa o seu oxigenio do carbono através da ação dos raios solares.

Podemos ajuizar da gigantesca quantidade de energia que o sol irradia na forma de calor, considerando que este calor a terra recebe apenas uma fração infinitesima, isto é, um sobre 2.000.000.000. Da quantidade de calor recebida pela terra, apenas uma parte sobre mil é armazenada pela vid' animal e vegetal, bem como pela agua que a ação calorifica do sol eleva quotidianamente; é essa, praticamente, toda energia utilizavel á flor da terra.

Mas a energia solar diminui com o correr do tempo, degrada-se, esvaise. Não é perpetuamente que os seres vivos armazenarão essa energia que o sol benfazejo lhes propicia.

A continua degradação da energia que acompanha todos os fenomenos que nos são familiares, leva-nos á duas conclusões interessantes: — 1) Uma vez que a quantidade de energia que não mais pode ser utilizada está a aumentar continuamente, haverá uma epoca em que toda a energia do universo chegará a esse estado, e então nenhum dos fenomenos que nos são dado presenciar cá na terra poderá mais ocorrer, pois a sua verificação comporta certa degradação de energia; 2) Chegará uma epoca em que toda a energia será de utilização impossivel; é quando o universo se tornar homogeniamente aquecido, a constituir uma massa inerte. Isto porque, quando da transformação da energia de uma forma para outra, uma sua parcela se converte em calor uniformemente difuso, pois a quantidade total da energia utilizavel do universo está continuamente a diminuir. Vemos que nem o universo é um moto-continuo.

E assim ficará encerrado para sempre o ciclo vital, não somente da nossa terra, que flutua como ilhazinha no vasto arquipelago dos mundos siderais, como tambem, do nosso universo, com toda a sua majestade e grandeza.

A ciencia nos diz reiteradamente que somente temos motivo para sermos humildes.

COM MANAH ADUBANDO DÁ



Colheita farta, lavoura sadia e promissora, é o resultado de terras adubadas com MANAH. Os adubos MANAH são cientificamente dozados para as necessidades de cada terra. Consultem-nos.

MANAH S. A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ADUBOS E RAÇÕES



Rua Libero Badaró, 306 - Tel. 33-2293 - Caixa Postal, 6348 - São Paulo

04-148

Produção em larga escala de energia hidreletrica

LONDRES, 24 (ENS) — Os esquemas hidreletricos planejados pela Junta Hidreletrica estão agora sendo postos em pratica em larga escala.

O relatorio anual para 1951 diz que, no fim do ano, 280.000 kilowatts da nova energia tinham sido liberados e que o total anual da produção hidreletrica tinha alcançado aproximadamente 900 milhões de unidades, equivalentes em cerca de 570.000 toneladas de carvão.

Aproximadamente 40% das pessoas na região que estiveram sem suprimento já participam da rêde eletrica.

O relatorio menciona experimentos em usar-se uma turbina a gás de turfa miuda e seca. O experimento, diz o relatorio, foi coroado de exito e o problema a ser agora resolvido é o de secar as grandes quantidades de turfa necessarias como combustivel.

Caixa Economica Federal de São Paulo

GARANTIDA PELO GOVERNO FEDERAL

Depositos populares até Cr.$ 100.000,00, a juros de 5 %, capitalizados em 30 de junho e 31 de dezembro.

Emprestimos com garantias de hipotecas, joias e objetos.

MATRIZ: Praça da Sé, 111 ——— Endereço telegrafico: "CAIXAFEDERAL"

AGENCIAS

CAPITAL:

BRAZ	AV. RANGEL PESTANA, 2078
LAPA	RUA 12 DE OUTUBRO, 443
24 DE MAIO	RUA 24 DE MAIO, 207

INTERIOR:

ARARAQUARA	RUA 9 DE JULHO, 510
AVARE'	RUA RIO GRANDE DO SUL, 48
BAURU'	RUA RIO BRANCO, 8-29
CAMPINAS	RUA DA CONCEIÇÃO, 104
GUARATINGUETA'	RUA MARTINIANO, 135-A
ITAPETININGA	RUA MONSENHOR SOARES, 498
ITU'	RUA 7 DE SETEMBRO, 101
LORENA	RUA SÃO BENEDITO, 1
MARILIA	AV. SAMPAIO VIDAL, 562
OURINHOS	RUA 9 DE JULHO, 302
PINHAL	RUA JOSE' BONIFACIO, 38
PIRACICABA	RUA GOV. PEDRO DE TOLEDO, 1150
RIBEIRÃO PRETO	RUA DUQUE DE CAXIAS, 705
RIO CLARO	RUA QUATRO, 1037
SANTO ANDRE'	RUA CAMPOS SALLES, 124
SANTOS	RUA 15 DE NOVEMBRO, 175
SÃO JOSE' DO RIO PRETO	RUA SILVA JARDIM, 2935
SOROCABA	RUA DA PENHA, 681
TAUBATE'	RUA SOUZA ALVES, 630
BOTUCATU'	RUA AMANDO DE BARROS, 572
SÃO CARLOS	RUA D.a ALEXANDRINA, 1110

POSTO DE DEPOSITOS

VALINHOS	RUA 13 DE MAIO, 177

AGENCIAS ECONOMICAS POSTAIS

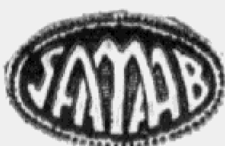
FRANCA — MOGI-MIRIM — JAU' — CAFELANDIA — TUPA

Constroi a Holanda a primeira fabrica de catalisador para petroleo na Europa

AMSTERDAM — Junho — (S. H. I.) — Por contratos celebrados em 1951 pela Real Fabrica de Acido Sulfurico desta cidade com um numero de grandes companhias petroliferas na Europa e em outros continentes, esta empresa comprometeu-se a fabricar um tipo especial de catalizador para refinarias de petroleo. Para esse fim iniciou a construção de uma fabrica para a produção deste elemento essencial, que será a primeira do seu genero no continente europeu e custará aproximadamente 7.5 milhões de florins (37.5 milhões de cruzeiros). As novas instalações estarão prontas para produzir no ano proximo.

Jornalistas estrangeiros

Segundo dados oficiais, 8 jornalistas estrangeiros visitaram a India em 1951-52. Todos aqueles que procuraram assistencia por parte do governo foram auxiliados em estabelecer contatos, encontrar pessoas eminentes e visitar lugares de interesse. O governo da India convidou um grupo de jornalistas turcos que foram hospedes oficiais durante sua estada no país.



PAPEL PARA JORNAIS, REVISTAS E LIVROS, EM BOBINAS E FARDOS — IMPORTAÇÃO DIRETA — FORNECIMENTOS DE ESTOQUE — FORNECEDORA DESTE JORNAL

Representantes exclusivos da

THE NIAGARA WIRE WEAVING CO. LTD., NIAGARA FALLS,

ONTÁRIO, CANADA

FABRICANTES DE TELAS METALICAS PARA MAQUINAS DE PAPEL, CELULOSE, PAPELÃO, ASBESTO-CIMENTO E OUTRAS

CRIADORES DAS MALHAS "LONGCRIMP" E "MODIFIEDLONGCRIMP"

PEÇAM OFERTAS ESPECIFICADAS

S. A. MERCANTIL ANGLO-BRASILEIRA

RIO DE JANEIRO — SAO PAULO

Escritorio da Matriz, Rio de Janeiro: Rua da Candelaria, 9, 6.o andar (Edificio da "Associação Comercial") — Telefone, 43-0920

Escritorio da Filial, São Paulo: Rua da Quitanda, 96, 3.o andar Telefones: 33-5881 e 36-0959

BILHETE DA ILHA ANCHIETA

TRAGICA RESPOSTA

Quando, por ocasião da celebre greve estudantina contra os cinemas de Taubaté, a sra. Teresa Delta falou em praça publica naquela cidade, não podemos negar que a belicosa parlamentar de São Bernardo do Campo empolgou a numerosa assistencia que compareceu ao comicio. E isso por duas razões: uma a de saber falar as massas, dizendo o que elas gostam de ouvir; outra, a de haver tomado corajosa atitude, vindo atacar componentes de seu proprio partido em Taubaté, mostrando que realmente possue coragem moral, ao lado de sua apregoada coragem fisica.

Não, que esses elementos do P. S. P. merecessem tais ataques. Esse é um caso da intimidade daquele partido que, por sinal é muito bem representado em Taubaté, caso esse que não nos cabe discutir, nem apreciar. Analizamos o fato apenas em tese. Idem para com o delegado regional de Policia e auxiliares, autoridades que a nosso vêr se têm comportado a geral contento nesta cidade.

Assim, se apreciamos a atitude da sra. Teresa Delta sob aquele angulo em que acertadamente vem defender os interesses do povo, tal não sucedeu com relação a dois pontos que são: um de sentido geral, quando ela, subersivamente, incitou o povo a "quebrar", ocasião em que, a nosso vêr, ela errou; e outro, mais particular, quando ela apontando o grupo de soldados da Fôrça Publica Paulista, que ordenadamente e em silencio permanencia a um canto preventivamente, elogiou-o e em seguida criticou-o, dizendo: "Esses soldados estão aí fazendo o que? Naturalmente porque sabem que aqui não acontece nada; mas para a Coreia mesmo eles não vão, porque não têm coragem". Esquecia-se, então, aquela parlamentar de que aqueles modestos soldados ali se achavam por ordem da Delegacia Regional de Policia, a qual por sua vez tinha um dever a cumprir. E de que ali estavam, não contra o povo, mas unicamente para a manutenção da ordem, e como proteção àquele mesmo povo se preciso fosse.

— Agora, as lamentaveis ocorrencias da Ilha Anchieta, em que os soldados da Fôrça Publica se portaram com rara bravura, vieram dar uma resposta à sra. Teresa Delta.

E para prová-lo, citamos textualmente "A Tribuna", orgão taubateano que esteve ao lado da parlamentar pessepista, e que aliás dispensaria essa referencia, dada a independencia e elegancia com que vem norteando sua rota jornalistica, a qual, para apenas citar dois trechos do farto noticiario elogioso ao 5.o B. C. da Fôrça Publica, diz o seguinte:

"Em seguida os sublevados atacaram o destacamento, de surpresa, pela retaguarda matando logo de inicio o soldado Otavio Santos, que era o armeiro e conseguindo apoderar-se logo de armas e munições, com os quais deram combate aos bravos soldados do destacamento. Os soldados resistiram até o ultimo cartucho morrendo em seus postos ou sendo aprisionados depois de desarmados"

E mais adiante:

"De acordo com o relato das testemunhas ouvidas e com as demais noticias chegadas ao conhecimento de nossa reportagem, o 5.o B. C. da Fôrça Publica, quer pelo procedimento dos seus soldados, sargentos e oficiais, que se achavam destacados na ilha, quer pela maneira com que agiram na caçada aos foragidos, escreveu uma pagina de glorias e heroismo, na historia da Fôrça Publica de São Paulo".

Pena é que essa resposta viesse de maneira tão tragica, juntamente com o luto e a dôr para tantos lares humildes, onde o pai, o filho, o marido ou o irmão foram tão barbaramente ceifados pela sanha criminosa dos tarados foragidos da pitoresca mas agora tristemente celebre ilha-presidio.

PERICLES SANTOS

IMPRESSOS EM GERAL
ETIQUETAS — RELEVO
FOLHINHAS



Tipografia Leal

S. DAL RE & FILHOS

RUA JULIO DE CASTILHOS, 794
(Proximo ao largo São José do Belem)
Telefone, 9-1454 —— São Paulo

Estados Unidos da America do Norte, esse país invejado

PROF. CHRISTIANO S. DAS NEVES

L'envie ne saurait se cacher. Elle accuse et juge sans preuves; elle grossit les defauts; elle a des qualifications énormes pour les moindres fautes; son langage est rempli de fiel, d'exageration et d'injure. Elle s'acharne avec opiniâtreté et avec fureur contre le mérite éclatant. Elle est aveugle, emportée, insensée, brutale. (Vauvenargues, Reflexions et Maximes, 284).

Uma das grandes revistas norte-americanas publicou significativo artigo em que o seu autor faz varias consideraçoes em torno da injustificavel malquerenca de alguns povos contra o seu país e sua gente, demonstrando com fatos indiscutiveis a improcedencia de semelhante atitude.

E tem carradas de razão o articulista.

Entendemos que a campanha feita contra a pujante civilização do magnifico país setentrional é injusta, suspeita, nada mais sendo do que a inveja e despeito de irmãos menos felizes pelos que prosperam, ou que mereceram as graças divinas.

Tais sentimentos de prevenção contra o grande povo são acompanhados de um outro, que é imperdoavel — a ingratidão.

Ora, quem tem acompanhado os acontecimentos mundiais, sabe, e não pode negar, que foi a eficiencia da civilização estadunidense que salvou o mundo nos conflitos de 1914 e 1939.

Se não existisse a poderosa democracia americana estariamos sofrendo hoje amargas consequencias dessas hecatombes que infelicitaram os povos europeus, estacionando-os, levando-os à decadencia em que pese a opinião dos detratores dos homens e das coisas do Novo Mundo.

E' preciso que os homens do Velho Mundo se capacitem que a civilização, em sua marcha natural, transportou-se para os Estados Unidos, do mesmo modo que da Grecia passou para Roma e desta para os demais paises. —

Devem se capacitar tambem que nenhuma outra civilização atingiu, no mesmo periodo de tempo, a dos Estados Unidos. Nenhum país progrediu tanto em tão pouco tempo.

Não obstante terem salvo a humanidade naqueles conflitos e socorrerem-na até aos dias presentes, vemos, com tristeza, que perdura em certos espiritos ...los sentimentos hostis e de ingratidão ao povo progressista e generoso.

Obtida a vitoria dos aliados em 1914, graças à ajuda valiosissima dos americanos, houve jornal suspeito de um grande país europeu que não trepidou em colocar em "manchette" o seguinte: **"Eles (os americanos) estragaram a nossa vitoria..."**

E' que as forças americanas haviam participado de um grande desfile com as dos demais paises aliados no dia da comemoração da vitoria. Preferiam, sem duvida, que a vitoria fosse obtida sem aquele poderoso e suplicado auxilio.

O militarismo e o jacobinismo subestimavam a capacidade do povo que atravessou o oceano para salvar seus irmãos das garras do imperialismo e militarismo germanicos.

Anos depois de terminada a Primeira Guerra, os legionarios americanos fretaram um navio a fim de visitar os tumulos de seus compatriotas no Velho Mundo, permanecendo alguns dias na capital de um grande país europeu.

Não tardou surgir "manchette" semelhante, que bem traduzia aqueles mesmos sentimentos de ingratidão e de falta de hospitalidade por parte de certa imprensa.

Dizia a "manchette": "Bocas inuteis", por atribuirem aos referidos legionarios a alta dos generos alimenticios, ou a sua falta, durante a curta permanencia na referida capital.

Esqueciam tais jornais das vultosas somas que deixam na Europa os turistas americanos e que tantos beneficios prestam aos paises visitados, à sua industria, ao seu comercio.

Em 1930 tivemos ocasião de palestrar longamente com distinto arquiteto americano que aqui esteve por ocasião de um Congresso profissional. Ficou encantado com tudo que viu, com a nossa gente, com a nosa hospitalidade e com a ausencia de exploração (naqueles tempos) de que, em geral, são vitimas os turistas.

Declarou-nos que costumava ir sempre à Europa nas ferias, como fazem muitos americanos, mas, diante do "anti-american feeling" que havia lá observado depois da guerra de 1914, iria aconselhar seus amigos e colegas a visitarem o Brasil, onde se sentiu, "at home" e havia visto tanta coisa interessante e diferente, por muito menor despesa.

Deflagrada a guerra de 1939 e verificadas as primeiras vitorias nazi-fascistas, tivemos ocasião de ouvir pelo radio os desesperados apelos dos aliados para que os americanos fossem a seu auxilio, estando ainda na mente de todos a tremenda luta de Roosevelt contra os isolacionistas.

Participando, afinal, do tragico conflito, foi a ajuda de Tio Sam que salvou, primeiramente, a Russia, e depois os demais paises em luta contra Hitler e Mussolini. Foi o suprimento de material belico americano à Russia que permitiu a expulsão das hordas nazistas, já então em Stalingrado. Se não fosse este auxilio, a Russia estaria perdida e, assim, o resto do mundo.

Todavia, a Russia totalitaria, salva do dominio nazista pelos americanos, volta-se hoje contra estes, contra seus libertadores! Arregimenta-se a Russia contra seus protetores para a implantação de sua insania ideologica e imperialista, trazendo, deste modo, o desassossego em que se encontra hoje o mundo, ameaçado de nova e tremenda guerra, praticamente iniciada pelos vermelhos na Coréia.

Imperialistas ao extremo, querem os totalitarios rubros atribuir o conflito ao "imperialismo americano"! Querem atribuir aos Estados Unidos a responsabilidade por uma nova guerra e por isto organizam os "Congressos de Paz" (!) em todo o mundo, através do seu quintacolunismo, que visa o apoio da juventude e do operariado, na campanha em que estão empenhados para destruir a civilização e as tradições deste continente.

Abusando da nossa liberalidade, aportam aqui os agentes de Moscou com extrema facilidade, usando mil artificios e ardis para iludir a boa fé da nossa gente dos campos, das fabricas e das escolas, incitando-a à rebeldia e ao odio contra os nossos maiores amigos deste hemisferio.

A fim de agirem com maior liberdade, esses individuos obtém cartas de naturalização nos varios paises deste continente, infiltrando-se na imprensa, nas universidades, na industria, no comercio, na agricultura, etc., para propaganda de suas ideias anti-cristãs e anti-americanas.

E é assim que vemos trefega gente de alem mar, sem qualquer afinidade com as nossas tradições, sem cultura, petulante e ousada, fazer criticas às nossas instituições, incitando a juventude brasileira a participar de movimentos politicos internacionais, a melhor conhecer a doutrina marxista e a odiar os americanos, cuja civilização subestimam por despeito e inveja.

Julgando-se superiores, entendem tais aventureiros que só eles tem cultura e capacidade organizadora olhando a nossa gente e as nossas coisas sempre com sarcasmo e ironia.

E' de estarrecer a nossa displicencia com esses elementos dissolventes, fomentadores da discordia, da anarquia, que aqui encontram campo aberto para propaganda de suas doutrinas, contrarias à formação espiritual do povo deste continente.

O snobismo, borboleteante e frivolo, de indigenas e alienigenas, é grande responsavel pela guarida que dá a certos "intelectuais" e "artistas" que aqui aportam com ares de superioridade, infiltrando-se, com extraordinaria facilidade, nos meios culturais e sociais, promovendo conferencias e exposições, recepções galantes, etc.

Não obstante naturais de paises mais atrasados, em comparação com os deste continente, tais individuos inculcam-se reformadores, progressistas, capazes de fazer melhor em todos os setores da atividade baseados no tabú de procederem de civilização mais antiga, cuja decadencia não querem admitir.

E é por esta razão que subestimam a civilização do Novo Mundo e manifestam a sua malquerença e ingratidão para com os americanos.

Tivemos noticias de que, apesar dos auxilios que recebem dos americanos em alimentos, agasalhos, medicamentos, e os consequentes do Plano Marshal, verifica-se ainda nos paises beneficiados a mesma prevenção e malquerença para com a generosa gente.

Esses sentimentos inamistosos não se manifestam somente entre a massa ignara, mas, entre muitos expoentes da cultura do Velho Continente, influenciados pelas doutrinas extremistas, ou por serem sistematicamente contrarios à vida e à civilização norte-americana, que conhecem pela rama.

São os que negam sempre a cultura americana, estabelecendo paralelos entre os valores dos homens de um e outro continentes, para concluirem pelo materialismo dos americanos.

Esquecem-se que as primeiras correntes imigratorias eram constituidas, em sua maioria, de analfabetos ou semi-analfabetos.

Havia mais necessidade de braços nos primordios da civilização deste continente, e por isto é que vieram africanos em estado quase selvagem. Foram estes os primeiros colaboradores do progresso da America. Foram os debravadores das matas e os preparadores de melhor situação, de melhor vida, para os futuros imigrantes do oriente e ocidente.

Muitos destes, todavia, já vieram encontrar na America melhores condições de vida, de conforto, do que em seus paises. Grande maioria foi alfabetisada aqui.

(Continua).

A ORIGEM DA CALVICIE

Se antes havia duvida, agora podemos ter a certeza de que os chamados tonicos capilares não impedem a quéda do cabelo. Depois de seculos de estudos, os cientistas, finalmente, descobriram porque os homens ficam carecas e, tambem, porque as mulheres rarissimamente perdem o cabelo.

A calvicie é provada pelos hormonios do sexo masculino. A' medida que o homem vai envelhecendo, o hormonio sexual estimula certas glandulas sabeceas, fazendo variar a qualidade da gordura que produz. Essa gordura torna um terrivel destruidor de pelos, a tal ponto que, aplicado à pele de coelhos e ratos, provocou a quéda de seus pelos em dez dias. E' isso que sucede ao cabelo humano, quando os poros do couro cabeludo secretam tal gordura. Apenas, as quantidades produzidas são menores e, por isso, o cabelo leva mais tempo para cair. As mulheres estão imunes ao mal porque, naturalmente, não têm hormonios masculinos. A descoberta da origem da calvice se deu graças à observação dos operarios das fabricas de borracha sintetica do Estados Unidos e da Europa, que perdem o cabelo sem sentir outros sintomas nocivos. Para determinar a origem do fenomeno, foram analisadas seis materias primas utilizadas na produção da borracha sintetica e verificou-se que tres delas tambem são encontradas na gordura da pele do homem. O dr. Flesh, da Universidade de Pensylvania, prosseguiu as investigações e espera obter resultados positivos com a descoberta. Em primeiro lugar, pretende produzir novos depilatorios, mais eficazes que os existentes atualmente, e em segundo, descobrir um meio de impedir a calvice nos homens, controlando a secreção da gordura que destroi o cabelo.. (Globe Press).

Delegações culturais

Doze delegações culturais da India visitaram paises estrangeiros em 1951-52. Seu objetivo era promover melhor entendimento com esses paises. Um representante do governo revelou na Camara do Povo que as delegações haviam obtido êxito em sua missão.

CONGRATULAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Firmada pelo sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu a direção deste jornal a seguinte mensagem:

"Na data em que o "Correio Paulistano" comemora mais um aniversario de sua fundação, a Associação Brasileira de Imprensa envia aos confrades artifices desse tradicional e prestigioso orgão do jornalismo paulista esta mensagem de simpatia e apreço pelo trabalho jornalistico que realizam, formulando ainda os melhores votos de continua prosperidade e progresso".



UM DELICIOSO CIGARRO DE QUALIDADE, PREFERIDO POR MILHARES DE FUMANTES.

Quem tem telhado de vidro pode atirar pedras no do vizinho

SCHENNECTADY, (N Y.) (Globe Press)) — Os engenheirosd a General Electric Company desafiaram o velho ditado que afirma que " quem tem telhado de vidro não pode atirar pedras no do vizinho". De fato, aqueles engenheiros construiram uma casa de vidro que não quebra e cujas paredes, em vez de serem destruidas pelas pedras, fazem-nas, ao contrario, voltar de ricochete.

Essa casa não se destina a servir de residencia mas sim para ser usada como camara à prova de umidade e resistencia aos sais, para nela serem feitas experiencias com materiais isolantes e montagens completas, em condições de elevada umidade. O material usado na casa, que tem cerca de seis pés quadrados, denomina-se vidro laminado "polyester" e se compõe de resina reforçada com fibras de vidro.

Devido à pintura feita nas paredes, que tem um quarto de polegada de espessura, o material não é translucido nem reflete imagens, como um espelho. Mas os engenheiros da G. E. afirmam que se trata de vidro e o fato é que é inquebravel.



NOTICIAS DA AERONAUTICA

Em inspeção de saude realizada neste Q. G., foram julgados aptos: os pilotos mercantes John Russel Warren, Domingos Rosalvo Junqueira e Jack Torres Soares; o radiotelegrafista Nelson Prudencio da Silva; os pilotos de turismo Thiago Portela Franco Santos, Silvio Saldanha da Gama, Pedro Cardoso de Andrade, Plinio Alarcon, Silvio Franciscato, Osmundo Silva, Walter Bianchi, Ayrton dos Santos Sá, Neutel Santa Fé Filho, Elvio Bugo e José Passarelli, todos inspecionados para efeito de revalidação; os civis Regis Nicolau Oliva, Dermeval Alves Leitão, Jaime Pomela, Roberto Inforzato, Alfredo Fernandes Almos, Nelson Soares, Lyrio Perez, Ofenio Manarezi, Belmiro Nunes Martins, Wilson de Oliveira, Edson de Andrade e Paula, Augusto Coelho Filho, Cesar Galvão da Silva, José Benedito Lopes Chaves e Mario Balducci, inspecionados para seleção para pilotagem de turismo; Carlos Oletto e Moacir Vilela Cezar, para seleção para pilotos mercantes. Incapaz: civil José Wilson Vieitas, inspecionado para seleção para piloto mercante.

Foram incluidos na reserva da FAB: Amaury Alves da Silva, Edgard Fernandes, Eusebio Simioni, Goncalo Itagiba de Oliveira, Hugo de Freitas Dutra, Jarbas Cardoso Leal, Joaquim Nogueira Vilela, Luiz Cardoso de Oliveira, Luiz Osvaldo Lustra, Manoel Antonio de Sousa, Manoel Toledo da Rocha, Orlando Dantas, Raimundo Batista do Nascimento, Rubem Florencio Orro, Tarquinio de Castro Leite e Wyllies Marco de Freitas.

O diretor geral do pessoal da aeronautica concedeu reengajamento por 3 anos, para os sargentos: Geraldo Leite Nogueira, Jarbas Atahualipa Poeta Lopes, José da Costa I e Rodolfo Rezendo Lima Colega.

Conforme foi publicado no "Diario Official", foi promovido ao posto de major, o cap. I. Aer., reformado, Thiago Guedes Alcoforado.

O sr. ministro da aeronautica designou, para as funções de instrutor do Curso de Tática Aérea, o major Paulo Costa e cap. Nicholson Chastenet Halfeid.

O sr. ministro da aeronautica transferiu, para a Base Aérea de S. Paulo, o major aviador Marcio Cezar Leal Coqueiro.

EMITIDO NO RIO UM "TICKET" DE VIAGEM DE 85 MIL CRUZEIROS

Quando você desejar fazer uma viagem aérea de volta ao mundo, partindo do Rio de Janeiro — e certamente quererá fazê-lo da maneira mais facil possivel — será muito natural viajar por Clipper, mesmo que, para isso, tenha de arranjar um bolso especial para guardar a passagem.

Foi isso, exatamente, o que fez Antonio Gentil Gutierrez, representante de uma industria quimica norte-americana no Brasil. Gutierrez adquiriu uma passagem na agencia da Pan-American World Airways no Rio de Janeiro, há poucos dias. O bilhete media cerca de cinco metros, e era muito maior do que qualquer das cobras de Luz del Fuego...

Custando aproximadamente ... 85.000 cruzeiros, a passagem é valida para 75 escalas em cidades da America do Sul, America Central, Mexico, Estados Unidos, Europa, Asia, Filipinas e Havaí. Acredita-se que esse seja o maior bilhete aéreo jamais emitido no Brasil.

Gutierrez está realizando uma viagem de inspeção e espera inaugurar varias agencias novas para sua firma. Sua primeira escala, para onde já seguiu num Clipper da PAA, era Montevidéu. O regresso ao Rio deverá ocorrer dentro de quatro meses.

Helicoptero Bristol 181

LONDRES, 24 (B. N. S.) — Dar-se-á inicio em Bristol à construção de um novo helicoptero Bristol, o modelo 181, de 40 lugares. Será uma versão aumentada do tipo 173 de dois rotores, da Bristol Aeroplane Company, mas será mais rapido e seu raio será mais extenso.

Os brincos de Elizabeth Tudor na coroa britanica

LONDRES, 24 (BNS) — As quatro perolas em forma de pera que adornam a Coróa Imperial Britanica — que usará a rainha Isabel II nas cerimonias oficiais — eram originalmente os brincos de sua famosa antepassada homonima do seculo XVI, a rainha Elizabeth Tudor.

VINHO VIDEIRA
TINTO OU BRANCO
GENUINO PORTUGUES
PUREZA E GARANTIA
Marca exclusiva de
LOUREIRO, COSTA & CIA.
LOJA DA CHINA — São Paulo
PEÇA-O AO SEU FORNECEDOR

FESTAS JOANINAS
Fogos 2 Anões
SÃO OS MELHORES
Fabricantes:
LOUREIRO, COSTA & CIA.
LOJA DA CHINA — São Paulo

Congresso Celta da Escocia

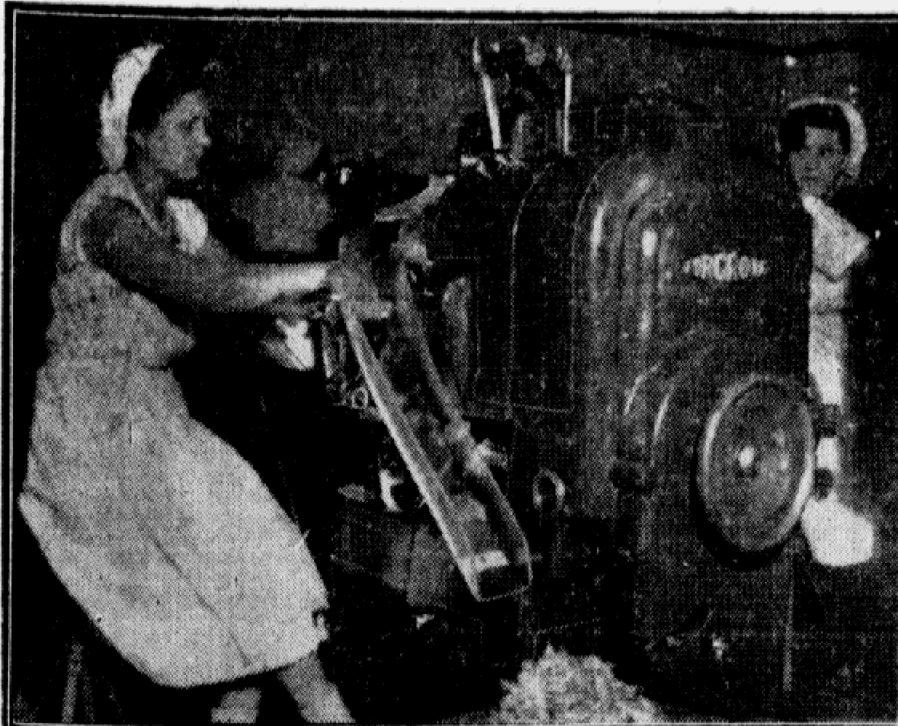
LONDRES, 24 (B. N. S.) — O terceiro Congresso Celta da Escocia será realizado em Glasgow no ano proximo. O programa será preparado em colaboração com o Comite Internacional de Congresso Celta.

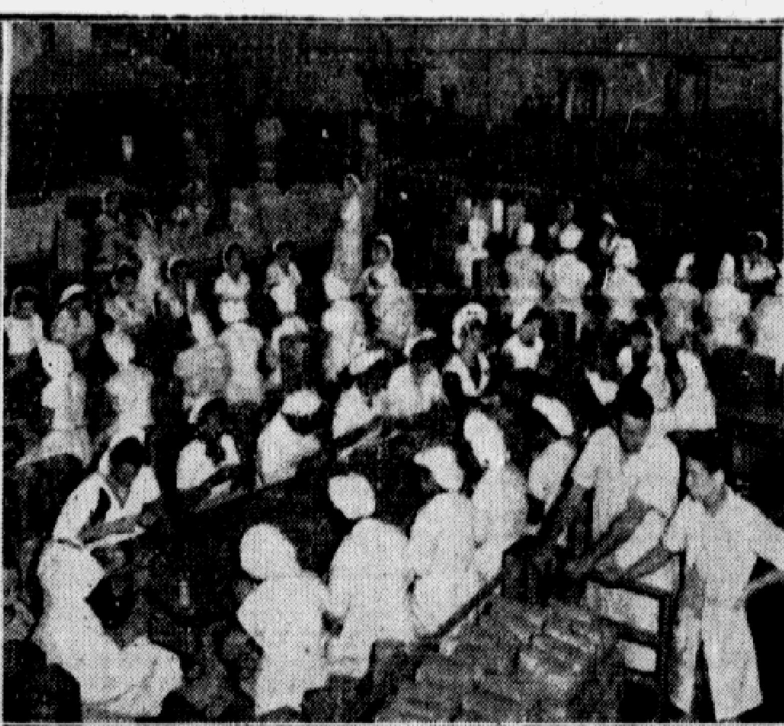
EDIÇÃO DE HOJE
40 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1952

4.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS







Magnificos flagrantes, em plena atividade, da secção de caramelos da "CONFIANÇA": à esquerda, uma jovem cuidando da maquina, uma das multiplas da fabrica, destinada a embrulhar balas sem qualquer contato manual; ao centro, empacotamento de caramelos e, à direita, um apanhado geral de algumas maquinas de embrulhar balas mecanicamente.

HONRANDO A INDUSTRIA NACIONAL

A FABRICA DE DOCES CONFIANÇA E' UMA DAS MAIORES, MAIS MODERNAS E MAIS HIGIENICAS DA AMERICA DO SUL

Dentro de um ano, prosseguindo o seu ciclopico progresso, aquela manufatura será a primeira do Brasil e do Continente — O resultado do labor, espirito progressista e organizador da firma Gonçalves, Santos & Companhia Limitada — O consumo de materia-prima por dia — Fontes de abastecimento — Com a compra de um potente gerador, a CONFIANÇA colabora na campanha de restrição de energia eletrica — Algumas informações sobre a excelente fabrica de caramelos e bolachas

Mais do que as palavras, as fotografias que ilustram este trabalho demonstram o que é e o que representa para a industria paulista e brasileira a fabrica de doces "CONFIANÇA". Em tudo nota-se grandiosidade, progresso, higiene, asseio e ordem. Observem os leitores as moças surpreendidas em pleno trabalho. Todas perfeitamente uniformizadas, com gorros, obedecendo os minimos requisitos de higiene e asseio. Diga-se, para melhor esclarecer, que a visita de nossa reportagem foi feita de surpresa e as fotografias tiradas no momento de maior atividade.

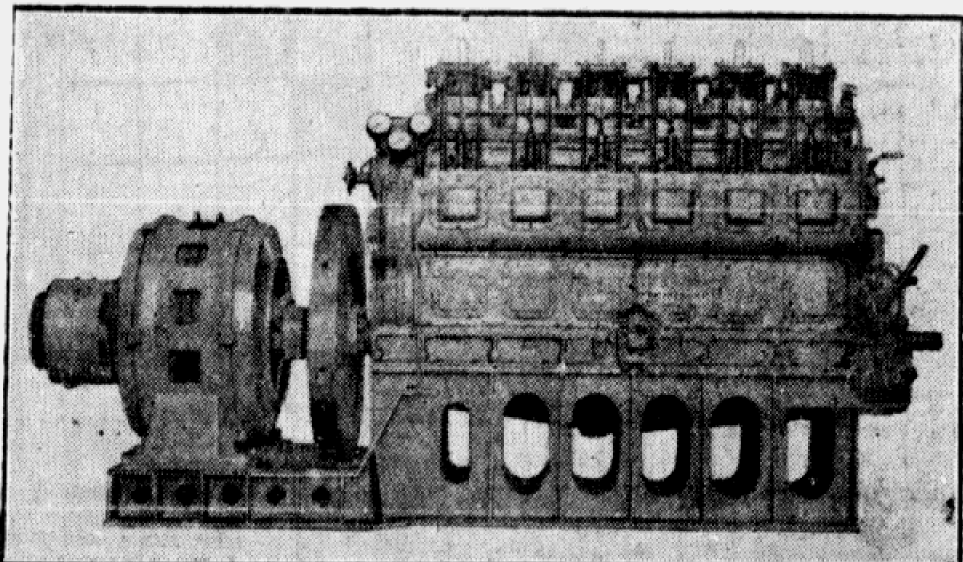


Foto do modernissimo gerador adquirido pela fabrica "CONFIANÇA" e cuja instalação está em fase adiantada. Com esse novo aparelho, economizará a fabrica mais de trinta por cento de energia, colaborando, assim, na campanha de restrição de consumo. E', entre outras, mais uma evidencia do espirito de colaboração e solidariedade da firma Gonçalves Santos e Companhia

A "CONFIANÇA" SERA' A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL

Os componentes da firma Gonçalves, Santos & Companhia Limitada, jamais estacionaram no surto de progresso que imprimiram á CONFIANÇA. De uma pequena fabrica, tornaram-na uma das maiores de São Paulo, do Brasil e mesmo da America do Sul. Ainda assim, continuando com o mesmo espirito de bem servir á coletividade, estão ampliando, com nova maquinaria, importada de firmas européias e norte-americanas, as suas instalações. Cresceu com São Paulo na mesma proporção do progresso dos bandeirantes e será a CONFIANÇA, dentro de um ano, a maior e mais completa fabrica de bolachas e balas do continente latino-americano, o que vale dizer, uma das maiores do mundo. Nisso não ha exagero. Qualquer pessoa poderá comprovar esta afirmativa, realizando visita á fabrica CONFIANÇA, visita, aliás recebida com grande prazer pela organização.

Todo esse progresso monumental foi conseguido sem espalhafato. Ao contrario, com modestia simples e natural, os responsaveis pela CONFIANÇA construiram uma obra que honra a industria de doces de São Paulo e do Brasil.

O CONSUMO DE MATERIA PRIMA POR DIA

Divulgaremos, agora, alguns dados rigorosamente exatos, sobre o consumo diario da fabrica de doces CONFIANÇA, que prima, principalmente, na escolha da materia prima destinada aos seus afamados produtos. Devemos esclarecer que os consumidores de balas, caramelos e bolachas "CONFIANÇA" contam-se aos milhares em São Paulo — capital e interior — e varios Estados, como Paraná, Mato Grosso, Minas Gerais e ate a Bahia.

O consumo diario é o seguinte:

Leite, dois mil e quinhentos litros;

amendoim, três mil quilos;

batata doce, mil quilos;

coco seco, ralado, seiscentos quilos;

abobora, mil e quinhentos quilos;

glucose, de dois a três mil quilos;

banana, de dois a três mil quilos;

mel purissimo, quatrocentos quilos;

farinha de trigo, três mil quilos;

açucar, oito mil quilos;

gorduras em geral, quatrocentos e vinte quilos.

Portanto, mais ou menos vinte e cinco toneladas de materia prima consumidas diariamente. Dentro de um ano, com novos aparelhamentos, a produção da CONFIANÇA duplicará ou triplicará a sua produção.

NOVAS MAQUINAS

Dezenas de maquinas novas foram adquiridas nos Estados Unidos e Inglaterra e estão a caminho do Brasil. Destinam-se a ampliar o já grandioso equipamento — dos mais modernos do mundo — da fabrica "CONFIANÇA". Dessas novas maquinas, destacam-se um equipamento com dois conjuntos, para produzir mil quilos de biscoitos por hora, importado da firma Baker Perkins, da Inglaterra;

Um modernissimo forno, de fabricação inglesa, de grande rendimento e fabricação inglesa; tem cem metros de comprimento;

Dezenas de maquinas para produzir e embrulhar balas sem qualquer contato manual, da firma Hansella Wesk Albert, de Henkel, Alemanha e Forsela, para caramelos, alem de outras já adquiridas nos Estados Unidos.

Esses equipamentos vão aumentar consideravelmente a produção da CONFIANÇA, que hoje é uma das mais bem montadas e mais modernas fabricas de caramelos, balas e bolachas do país.

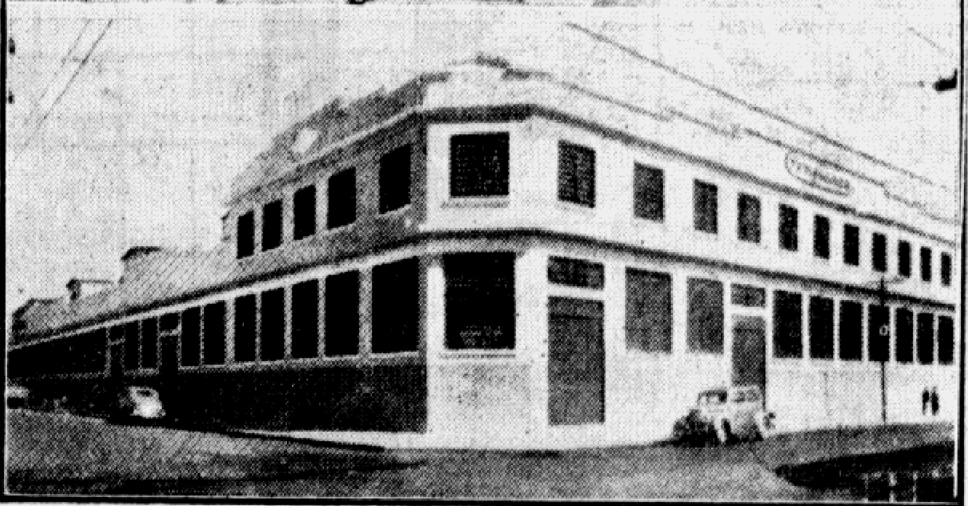
COLABORANDO NA CAMPANHA DE RESTRIÇAO DE ENERGIA ELETRICA

Não tanto para manter a sua produção sem solução de continuidade, mas, principalmente, para atender ao apelo no sentido de se economizar energia eletrica, demonstrando com isso o espirito de colaboração e de solidariedade, a firma Gonçalves, Santos & Companhia Limitada adquiriu um gerador de energia eletrica, cuja montagem e instalação já está em fase adiantada. Trata-se de um motor Ansaldo e um alternador Ansaldo-São Giorgio, de quatro cilindros e baixa rotação, movido a oleo Diesel. Com esse aparelho, de custo superior a seiscentos mil cruzeiros, a economia de energia eletrica das instalações da CONFIANÇA atinge a mais de trinta por cento. E' um exemplo vivo da atividade progressista dos componentes da conceituada firma fabril.

NA EUROPA O INDUSTRIAL MANUEL PIRES

Atualmente, encontra-se na Europa, em visita a Portugal, Alemanha, Inglaterra, França e outros paises, o sr. Manoel Pires, socio da fabrica de doces CONFIANÇA. Não se trata de uma visita de turismo exclusivamente, porque o sr. Manuel Pires, como outros dirigentes da CONFIANÇA, já estiveram na Europa a fim de visitar estabelecimentos congeneres, os mais importantes do mundo, firmas e industrias de motores e maquinas, etc., tudo para melhorar sempre — se é que isto será possivel na CONFIANÇA — a excelente organização fabril.





O sr. Gonçalves, tendo ao lado o contador da firma e o reporter, exibe albuns de maquinas que já foram adquiridas na Europa e que se destinam a duplicar a produção da fabrica de doces "CONFIANÇA". Com convicção, afirma, demonstrando todo o seu idealismo e entusiasmo: "Dentro de um ano, a "CONFIANÇA" será a maior fabrica do genero em São Paulo e isto quer dizer da America do Sul. O que mais nos interessa é a freguesia e por isso podemos corresponder à confiança que os consumidores depositam nos nossos produtos"; em baixo, uma vista da modelar e magnifica fabrica "CONFIANÇA".

ESTOQUE PERMANENTE

Sem empregar corantes em seus produtos, a CONFIANÇA mantem, permanentemente um estoque de excelente materia prima, rigorosamente selecionada nas melhores fontes de produção. Pelo sistema de rodizio em todos os produtos, a fim de evitar qualquer alteração, mantem a fabrica estoque enorme de açucar, farinha de trigo, batata, glucose, coco, amendoim abobora, gorduras, etc. Os depositos, ladrilhados e azulejados, de acordo com as minimas exigencias da legislação de alimentação publica, são absolutamente higienicos e asseiados.

Esses e todos os outros cuidados tornaram os produtos CONFIANÇA preferidos de milhares e milhares de consumidores de varios Estados. Aliás, a preocupação maxima dos dirigentes da firma GONÇALVES, SANTOS & COMPANHIA é a de servir sempre melhor, para corresponder à preferencia dos consumidores de seus produtos.

GRANDE FLOTILHA PARA DISTRIBUIÇÃO

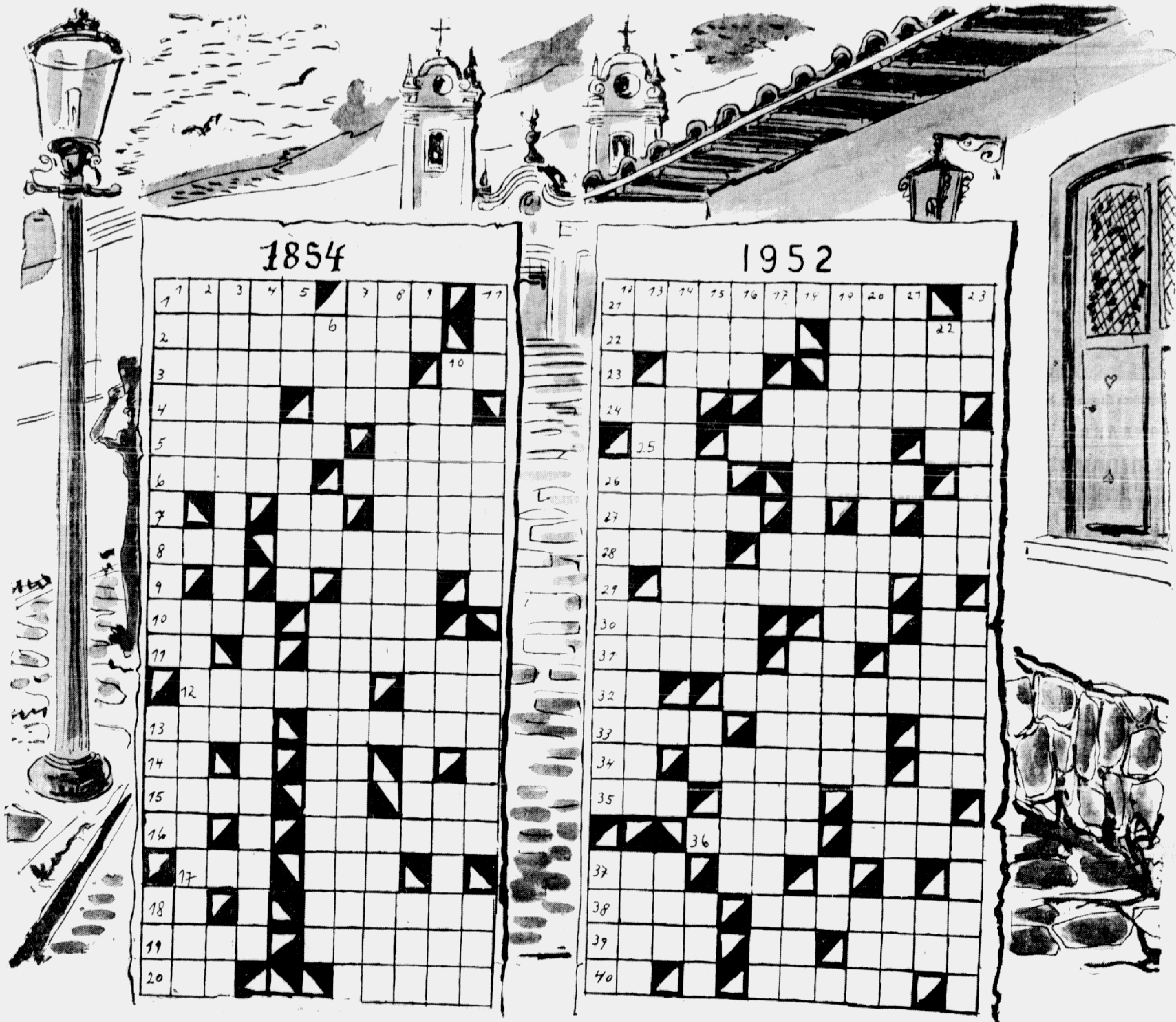
Mais de cem viaturas são empregadas na distribuição de balas, doces, caramelos e bolachas CONFIANÇA na capital, no interior e em varios Estados, como Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e outros.







Outros três flagrantes das instalações da fabrica "CONFIANÇA", secção de bolachas. Observem os leitores a higiene, asseio e ordem que reinam e isso é mais significativo informando-se que são fotografias tiradas às 15 horas, ou seja, na hora de maior movimento da fabrica. Na foto à direita, em segundo plano, avistam-se os dois fornos adquiridos da UTIL, trabalhando sob a assistencia permanente do engenheiro Nico Zini



PALAVRAS CRUZADAS - PROBLEMA DE ANIVERSARIO COM UM PREMIO "PASCHOAL BIANCO"

Conforme noticiamos, damos hoje o nosso problema de aniversario, com os seguintes premios: para o primeiro, uma bonita e confortavel copa, oferta da fabrica de moveis Paschoal Bianco, que há sessenta anos vem servindo S. Paulo, acompanhando o seu progresso; para os demais premios, dez assinaturas deste jornal, sendo cinco anuais e cinco semestrais.

O REGULAMENTO E SORTEIO

Os leitores devem enviar as soluções no proprio recorte do jornal de hoje. Podem enviar quantas soluções quiserem, mas só serão beneficiados com um premio apenas. As respostas devem ser enderaçadas à redação do "Correio Paulistano", rua Libero Badaró, 661, com os dizeres: "Concurso de aniversario de Palavras Cruzadas".

Recebemos soluções até o proximo dia 10 (dez) de junho vindouro. O sorteio, que será realizado no auditorio da Radio Bandeirantes, será previamente anunciado.

ATENÇÃO, LEITORES!

O problema, conquanto que grande, é de facilima solução. Apenas um ou outro conceito é menos facil, mas, assim mesmo, com as varias chaves, facilmente serão "matados" pelos leitores, mesmo os principiantes nesta espécie de "quebra-cabeça". Chamamos a atenção dos solucionadores par a "peninhas" insignificantes, isto é, para conceitos que, pelo comodismo dos leitores, poderão alijá-los do sorteio. São algumas interjeições, faceis, repetimos, mas pouco usadas no vernaculo. Assim, não se iludam os leitores com as interjeições, colocando as mais comuns imediatamente; pensem bem nesta recomendação e depois enviem suas respostas para candidatarem-se aos magnificos premios deste numero de aniversario.

HORIZONTAIS: 1 — femea do rinoceronte; mau cheiro; 2 — que tem duas cavidades; 3 — espicaçar; instrumento; 4 — planta graminea, muito usada para cobrir casebres; calunia; 5 — passar a nado; pesquisa; 6 — irmão primogenito de Moisés; cobrir com tampa; 7 — laço apertado; buraco aonde se abrigam coelhos e alguns outros animais; 8 — claridade que o Sol dá à terra; purificar; 9 — anel; 10 — o mesmo que dueto (pl.); mulher pequena (pl); 11 — prefixo grego, dá a idéia de privação, negação; organizado (nome de famoso escritor paulista, autor de Jeca Tatu); 12 — ferir com dardo; epidemia; 13 — a mais celebre cidade da Arabia, capital do mundo muçulmano, berço de Mahomet; toda a parte posterior do arado, desde a relha ao rabilho; 14 — prefixo latino que traz a idéia de tendencia, direção; preposição que indica modo ,lugar, tempo, posição, etc.; 15 — que possui muitos bens (fem.); acolá epiteto que os chineses acrescentam ao nome de seus deuses principais; 16 — prefixo grego, da idéia de privação, negação; prende com a trela; 17 — caminho, estrada; buraco de meia (brasi. do Amazonas); 18 — nota musical e pronome; que tem sabor azedo (fem. e pl.); 19 — peça de musica para uma só voz; diz-se de roupa muito batida, muito usada; — elogios; porco preto (pl); 21 — rapariga robusta e airosa; 22 — abaixar, fazer descer; par; 23 — epiderme; tece com arame; 24 — os ganhos no jogo das tangas; dona da casa; 25 — União Nacional (siglas); repreensão (fig.); flexão feminina de réu; 26 — dar pios; arma de atirar setas; padiola ornamentada, onde se transportam os santos nas procissões; atmosfera; 28 — sadio (pl); perferso; 29 — observai; 30 — pequena aba; mil e cincoenta em algarismos romanos; batraquio; 31 — determinar quantidade de medicamento; um dos nomes da letra L; casal; 32 — forma antiga do artigo O; valente; 33 — essa coisa; roça em que trabalhavam escravos; sufixo, designa aumento, serventia, naturalidade; 34 — batraquio; o principal porto do país; batraquio; 35 — motivo; vende fiado; adore, 36 — fabula; lisa; 37 — capa sem manga; interjeição; 38 — extraordinaria; pequena vara (pl); 39 — aro; sufixo, designa serventia, aumento, naturalidade; deusa das aguas; 40 — tecido finissimo; pessoa de pequena estatura (pl.).

VERTICAIS: 1 — degenerado (fem.); vergontea, ramo delgado de arvore; epidemia; 2 — do verbo bitar; cada um dos doze magistrados de Atenas que acompanhava os condenados à pena ultima; 3 — agachado; prefixo latino, que dá a idéia de tendencia, direção; trigessima primeira letra do alfabeto russo; 4 — duodecimo (fem.); buzina; 5 — prefixo latino, dá a idéia de tendencia, direção; interjeição brasileira do Nordeste, que exprime duvida ou descrença ante uma afirmação; 6 — ligar; interjeição, o mesmo que oh!; descorado (fem. e pl.); 7 — formar alas; o mesmo que panorama (pl.); 8 — desenhar pessoas ou acontecimentos de modo burlesco; ira; 9 — atmosfera; com transparencia; conceder; 10 — antiga moeda brasileira; igual; buraco por onde as abelhas entram no cortiço; 11 — interjeição; ave brasileira; fabrica de tijolos; adjetivo e pronome arcaico, o mesmo que sua (pl.); 12 — liso; larga tira que se estende nos pavimentos e escadas para sobre ela passar; verbal; 13 — prefixo latino, dá idéia de separação, privação, ausencia; destruição; pequeno saco de couro (pl.); tecido; 14 — o que patina (pl.); medida agraria; 15 — preposição indicativa de um limite de tempo, no espaço ou nas acões; pequena rosa; artigo (pl.); interjeição; 16 — animal quadrupede que serve para alimento; estaciona; amola; 17 — seguir; instrumento; perversa; que acalma (pl.); 18 — agitar; porco novo; interjeição; 19 — respeitar; queixa; atmosfera; 20 — via transitavel; tosquiar; interjeição; 21 — asa grande; instrumento; sucia, bando (pl.); 22 — venerar; o que adora (pl.); atmosfera; 23 — interjeição; armadilha; suficientemente, quanto é preciso.

A II FESTA DO VINHO EM SÃO ROQUE

Os preparativos para a sua proxima realização — O apoio das Secretarias da Agricultura e do Trabalho — Construção de um recinto para a exposição

Estão a caminho de se ultimarem os preparativos da II Festa do Vinho, a ser realizada na cidade de São Roque.

A comissão organizadora da festa incluiu no seu programa a instalação de uma grande exposição que, além de ter a contribuição dos vinicultores do municipio, conta com o apoio das Secretarias da Agricultura e do Trabalho. Os orgãos oficiais, diretamente, responsaveis pelas atividades da fruticultura do Estado, estão em permanente contato com a comissão organizadora e com a Prefeitura Municipal de São Roque de maneira a proporcionar a mais eficiente assistencia, sobretudo, à exposição de frutos e de produtos da vinha. Outras comissões foram já organizadas, tais como as de recepção, publicidade, policiamento, concurso do melhor vinho, concurso de carros alegoricos, de divertimentos e de outros assuntos associado à Festa.

Uma das iniciativas já providênciadas foi a do inicio da construção do recinto especial para a exposição, com os respectivos mostruários.

As autoridades locais de São Roque, estreitamente unidas aos representantes de sua maior força economica, os viti-vinicultores, estão dando à II Festa do Vinho um caráter de consagração ao trabalho do seu povo já que a vinicultura local está indissoluvelmente ligada à historia dos primeiros colonizadores do municipio. E' assim que, logo aos primeiros dias da cidade de São Roque, a colonia portuguesa planta no bairro do Pantojo os primeiros vinhedos, seguidos de italianos instalados mais tarde nos bairros de Setubal, Campina, Taboão e outros. Antes de 1910, italianos, portugueses e espanhois começam a produção industrial do vinho para, afinal conseguir seu desenvolvimeito durante a guerra de 1914.

Os vitivinicultores de São Roque sempre lutaram arduamente pelo seu adiantamento tecnico e o progresso que alcançaram será com certeza, demonstrado nas festas que se efetuarão de 6 a 12 de julho proximo.

Está despertando a maior animação o concurso aberto para a escolha da Rainha da Festa do Vinho que, obrigatoriamente, será eleita entre as muitas moças das familias de vinicultores, descendentes ou continuadores dos desbravadores das terras de São Roque, a cuja memoria, então, será prestada homenagem póstuma.

ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS

Nos ultimos dias de março o Parlamento dinamarquês aprovou um numero de leis acerca dos impostos do ano fiscal de 1952-53.

Os impostos comuns serão arrecadados pela mesma taxa do ano passado, com a modificação de que a renda menor taxada será de 1.800 coroas em vez de 1.000. O imposto sobre a renda suplementar dos rendimentos maiores, será prolongado por um ano, enquanto a taxa especial da defesa do corrente ano fiscal será arrecadada por uma escala aproximadamente 25 por cento maior que a do ano de 1951-52.

PEÇAS PARA RELOGIOS, FERRAMENTAS PARA RELOJOEIROS E OURIVES

SERVIÇO DE PIVOTAGEM, OFICINA PROPRIA PARA CONSERTOS DE RELOGIOS E JOIAS. REEMBOLSO.

FORNITURA BRASIL

RUA WENCESLAU BRAZ, 166 — TELEFONE 33-9251 — S. PAULO

IMPORTADORES DE PEÇAS E ACESSORIOS EM GERAL PARA RADIOS

MOREIRA & MACCHIAVERNI LTDA.

Os melhores artigos pelos menores preços da Praça — Alto-Falantes de 5" a 12" — Kits completos de 5 a 9 valvulas — Tocadores de discos, simples e automaticos — Condensadores e resistencias — Bobinas, valvulas, etc. — Caixas e conjuntos — Montagem de aparelhos.

VENDAS ATACADO E VAREJO

RUA FLORIANO PEIXOTO, 60 - 2.º ANDAR - ANTIGO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA ESTADUAL, EM FRENTE A CIA. DE GÁS. Tels.: Loja 33-4905 - Escritorio 33-1967 - SÃO PAULO

CUIABA', CIDADE DE PALMEIRAS E MULHERES BELAS

Vasto municipio de boas mas inexploradas terras — Atrativos turisticos do percurso de Campo Grande à capital do Estado — Uma viagem de mais de 850 quilometros em "jeep" — Vasto futuro está reservado à cafeicultura em Mato Grosso



Marco que assinala o centro geografico da America do Sul. Exatamente 15 graus, 35 minutos e 56,80 segundos, de latitude sul, e 56 graus, 06 minutos e 5,55 segundos de longitude Oeste. Assente em 1909 pela Comissão Rondon.

Depois de uma permanencia de dois dias em Corumbá, regressamos a Campo Grande, que se tornara a base de nossas excursões pelo territorio matogrossense. Até então, haviamos viajado apenas de avião. Desejamos, no entanto, entrar em contato mais direto com a terra, e por isso nos dispusemos a fazer de "jeep" a viagem entre Campo Grande e Cuiabá. Foi uma viagem longa e incomoda, mas tambem curiosa e interessante. A estrada, com as novas variantes, tem cerca de 850 quilometros. Em grande parte, de sua enorme extensão, não se lhe pode chamar propriamente de estrada, pois não passava de um picadão, retalhado pelos sulcos dos caminhões, onde é uma temeridade correr a mais de 20 quilometros á hora. Por mais que se aproveitem os melhores trechos, e os ha em perfeitas condições, onde se pode elevar a velocidade sem perigo para mais de 100 quilometros, o percurso dificilmente será coberto em menos de 18 a 20 horas.

Como desejavamos, entretanto, observar todos os aspectos interessantes que deparavamos no caminho, demoramos muito mais, quase dois dias, pois dormimos duas noites no percurso.

Deixamos Campo Grande ás 14 horas, acompanhados por um funcionario do Estado, posto à nossa disposição pelo governador Correia da Costa. Foi um excelente companheiro, o sr. Feliz Medeiros, profundo conhecedor de todos os recantos de Mato Grosso.

A primeira etapa foi de Campo Grande a Rio Verde, cerca de 300 quilometros. Reiniciamos a marcha no dia seguinte ás 5 horas da manhã, atravessamos Cochin, localidade pobre, por ter sido fundada numa região arenosa, onde a cultura da terra exige cuidados a que não se está acostumado em Mato Grosso.

Em Campo Grande nos haviam prevenido de que iriamos atravessar o trecho das piores terras do Estado, pois os engenheiros rodoviarios têm particular preferencia pelas zonas mais secas, e por conseguinte menos ferteis. Ha um certo exagero, entretanto, nessa classificação. A verdade é que não ha propriamente terras ruins, naquele Estado, pois até mesmo os campos e os cerrados denotam indicios de produtividade satisfatoria do solo.

A não ser algumas raras manchas arenosas, as terras de Mato Grosso dividem-se em boas, melhores e otimas.

Ultrapassando Cochin, fomos tomar café na Fazenda do Canuto, que é o pouso forçado de todo o viajante. Canuto é o dono da propriedade, que ali se instalou com razoavel conforto. Ali encontra o viajante excelente leite, pão caseiro, otimo café.

Ali encontra o viajante tambem que deseja pernoitar, agradaveis e confortaveis instalações e excelentes refeições, preparadas pela esposa do fazendeiro, a amavel e gentil dona Negrinha. A vivenda dispõe de luz eletrica, produzida por um dinamo hidreletrico, acionado pela mesma corrente de agua que serve às exigencias da higiene e faz mover o monjolo.

De Ribeirão Claro, como se chama o local, segue a estrada através de interminavel chão, com alternativas de trechos satisfatorios e outros quase impraticaveis. Os velhos "jeeps", entretanto, não respeitavam caminho, por pior que fosse, e lá iam avançando seguramente.

Atravessamos lugares pitorescos e de alto interesse turistico, tais como o salto do rio Correntes, onde enorme massa de agua desaparece por um tunel subterraneo, para ir surgir novamente a cerca de 500 metros adiante, e o canal do rio Itiquira, com cerca de 60 metros de profundidade, atrativos de que falaremos em outro capitulo mais detidamente.

Poderiamos ter alcançado Cuiabá naquela noite, mas não quisemos deixar de conhecer as Aguas Quentes, onde dormimos um sono profundo e reparador. Aguas Quentes é um dos mais curiosos atrativos de Mato Grosso e poderia transformar-se numa grande estancia de cura e de turismo, se para lá houvesse satisfatorias comunicações.

CUIABA' DOS COQUEIRAIS E DAS BELAS MULHERES

Chegamoe finalmente no dia seguinte pela manhã à bela capital matogrossense.

Considerando a distancia enorme que a separa do resto do Brasil, encravada no centro de uma região que até ha alguns anos era um verdadeiro e temeroso sertão, Cuiabá cresceu e milagrosamente venceu as dificuldades do meio ambiente.

O advento da aviação beneficiou-a enormemente, do ponto de vista turistico, mas não resolveu os seus problemas economicos, pois é ainda um meio de transporte carissimo. Melhorou um pouco com a construção da estrada para Campo Grande, que permite aos caminhões, em dois ou tres dias de viagem, nas secas, e mais, nas aguas, mas ainda não é tudo. Não dispondo de comunicações ferroviarias, restava-lhe o rio, para escoamento de sua produção e para receber os suprimentos de que necessita. Mas um barco leva 16 dias para decer de lá a Porto Esperança, e tres semanas para a viagem no sentido inverso. A frequencia das chegadas e saidas de navios nunca é superior a um mês de intervalo.

Não se pode esperar mais, de uma cidade assim tão isolada do mundo.



Os seringalistas estão plantando café no norte de Mato Grosso, para o proprio consumo. A foto acima nos mostra um cafezal de três anos, já produzindo

DADOS SOBRE O MUNICIPIO

A uma altitude media de 150 metros, Cuiabá está situada a 15o. 35' e 48'' de latitude sul, e a 56o. 05' e 54'' de longitude Oeste de Greenwich, no centro geografico da America do Sul, cujo ponto exato é assinalado por um marco. Divide com os municipios de Leverger, Varzea Grande, N. S. do Livramento, ex-S. José dos Cocais, Rosario Oeste, Diamantino, Aripuanã, Barra das Garças, Poxoreu, e com o Estado do Pará.

A população do municipio é de 56.867 habitantes, contando a sede com 25.443. Isto de conformidade com o censo de 1950. Possue 148 unidades escolares do ensino primario. A renda municipal foi em 1950 de 2.760.441 cruzeiros, a da Coletoria Federal de 3.997.195 cruzeiros, e a estadual de 14.168.687 cruzeiros. Conta com 17 estabelecimentos de industria extrativa, transformação de minerios não metalicos, transformação de materias primas de origem vegetal, quimicas e farmaceuticas, de vestuarios e calçados, de produtos alimenticios e bebidas, editoriais e graficas, computando-se como tal apenas os estabelecimentos com mais de 5 operarios. No terreno do exercicio profissional, conta com 11 farmaceuticos, 13 dentistas, 27 advogados, 25 medicos, 7 veterinarios, 19 engenheiros, 12 agronomos e 5 enfermeiros. Duas empresas de navegação fluvial, uma estação emissora, de broadcasting, e uma radio-telegrafica do serviço dos correios. Para serviço de transportes comerciais existem cinco empresas. Tres organizações de transportes aereos all possuem sede ou agencias, nove empresas de transporte terrestre, oito hospitais, maternidades e enfermeiras. Nela existem 670 veiculos a motor, sendo 200 para passageiros, 175 automoveis, 8 onibus, 2 ambulancias, 15 motociclos; 470 veiculos de carga, caminhões e "camionettes", e 300 veiculos a tração animal.

Sua produção agricola, ainda mal desenvolvida, consta de frutas, arroz, batata doce, café, cana de açucar, feijão, mandioca e milho.

A produção extrativa do municipio foi em 1950, de 662 mil cruzeiros de diamantes, 110 mil cruzeiros de ouro, alem de materiais para construção.

A produção de peixe foi no referido ano de 164 toneladas, no valor de 550 mil cruzeiros. Seus rios são enormemente piscosos, sobressaindo-se as especies pacú, pintado, dourado, corimatá, jaú, piraputanga (piracanjuva paulista), geripoca, caxará, barbado, etc.

Para abastecimento publico foram abatidos em 1951 4.381 bois e 3.673 vacas, na sede do municipio, e 114 bois e 12 vacas para consumo proprio.

Em 1951, o municipio exportou em 1951, 611 toneladas de borracha, 77 toneladas de couros, e 2 361 quilos de crina animal. Importa para seu consumo açucar, armarinhos, bebidas, calçados, cebolas, comestiveis, ferragens, gasolina, generos alimenticios, manteiga, material eletrico, perfumarias, sal, tecidos, trigo, etc.

Possue a capital 11 bibliotecas, 21 instituições culturais, recreativas e esportivas, 15 publicações, com uma tiragem media total de 16.750 exemplares. Dispõe de 16 hoteis e pensões. O Grande Hotel de Mato Grosso é um estabelecimento luxuoso, à altura dos melhores estabelecimentos do genero no país. Ha no municipio 13 tipografias. A população é essencialmente catolica, dividindo-se o municipio em nove paroquias. Conta com alguns templos suntuosos e de bela arquitetura, notadamente a sua imponente catedral.

As vigorosas palmeiras reais que ornam suas praças, dão a Cuiabá um aspecto aristocrata e austero. Seu povo é excessivamente cioso de sua terra, porem delicado, hospitaleiro e agradavel. A' noite, as praças e ruas centrais ficam repletas de jovens e moças que vão fazer o "footing" diario.

Ha predominancia de mulheres na população, porque os homens emigram em consideravel quantidade, ou passam a maior parte do tempo em trabalhos de exploração e administração de propriedades agricolas, dão-lhe um aspecto garrido, pois as cuiabanas se destacam pela sua beleza.

VASTO FUTURO RESERVADO AO CAFE' EM MATO GROSSO

Vasto futuro está reservado à cafeicultura em Mato Grosso. Possuidor de intermináveis terras para o plantio da rubiacea, em melhor clima do que o Paraná, livre de geadas, será esse Estado o prolongamento natural de São Paulo para o cultivo da planta milagrosa que sustenta a economia brasileira.

Há já uma grande atividade em torno do café. Por toda a parte por onde passamos, notamos um grande interesse pelas plantações de café, tanto no sul, no centro como no norte.

Até na parte subsidiaria da Bacia Amazonica, nas cabeceiras do Teles Pires, do Juruena e do Xingu, já se planta café, para suprir o consumo local, principalmente o pequeno exercito de trabalhores que se dedica à exploração da borracha.

No sul está generalizada a plantação, que dentro de três ou quatro anos, no maximo, terá dado ao país muitos milhões de cafeeiros a mais. No centro, Rondonopolis é um grande centro de cultura da rubiacea.

No norte, visitamos um cafezal plantado pelos Irmãos Spinelli, que explora ma extração da borracha nativa, enquanto plantam milhares e milhares de seringueiras. A titulo de experiencia, e mais para consumo proprio, os Spinelli plantaram 3 mil pés, que estão em desenvolvimento extraordinario. Aos três anos já produziam e abundantemente, afirmaram-nos os proprietarios da fazenda.

OITO MILHÕES DE CAFEEIROS

As estatisticas são muito incertas. Aliás, outra coisa não podia esperar-se, num Estado tão grande, e onde se desenvolve uma intensa atividade de plantio, não só da parte de grandes fazendeiros, como pequenos agricultores. Todos plantam café.

Segundo fomos informados, seriam já de 8 milhões o total de cafeeiros plantados. A produção do ano passado foi de 60 mil sacas, esperando-se sua duplicação mediata para safra futura.

O proprio governador do Estado, dr. Fernando Correia da Costa, nos afirmou que, somente na zona de Rondopolis, já estão plantados cerca de um milhões de pés. (Antonio F. Sarabando).



O belo edificio do Grande Hotel de Cuiabá

Tratado Indo-Americano

O primeiro ministro da India informou a Camara do Povo que recentemente foi conseguido um acordo sobre varios pontos do proposto acordo de amizade, comercio e navegação com os EE. UU. Acrescentou que estudos foram feitos durante os quadro ultimos anos e que agora haviam chegado a uma conclusão em muitos assuntos e que as discussões continuariam sobre outros pontos do referido tratado.

OLEODUTO SANTOS-S. PAULO

(Conclusão da ultima pag.)

eletricos de 500 HP. As duas outras são Worthington Triplex, 4 1/2 por 18 polegadas, 61 rpm. 15.000 bpd, com motores eletricos de 450 HP.

No Alto da Serra, há uma outra estação de bombas, mas somente para o oleo combustivel, dispondo de duas bombas Worthington Triplex de 450 HP. A estação terminal fica em Utinga, nos suburbios de São Paulo, donde o petroleo é distribuido, através de ramais especiais, às diversas companhias que se servem do oleoduto.

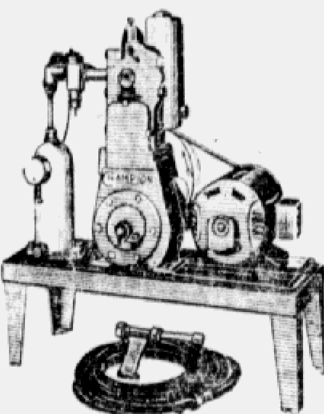
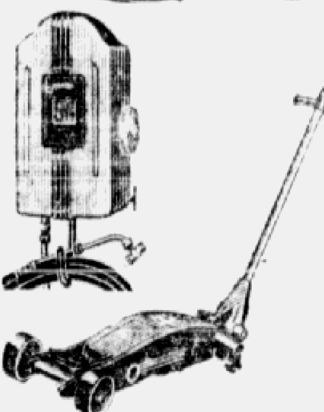
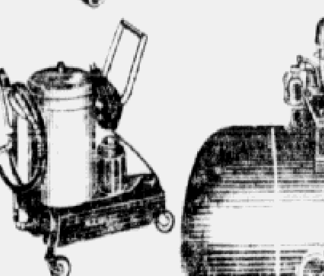
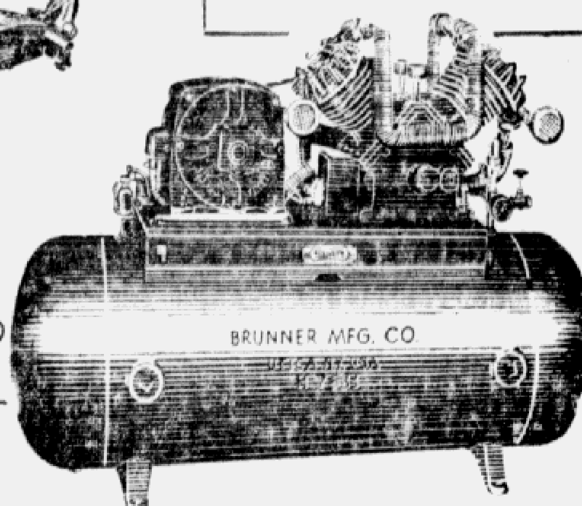
Para a construção do oleoduto, foi criada, na Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, a Comissão de Oleoduto, sob a chefia do cel. Arthur Levy. Essa comissão contratou, para planejar a obra e cuidar de sua parte hidraulica e eletrica, os serviços do engenheiro norte-americano William Hetezl, que foi auxiliado pelo eng. Leopoldo Miguez de Melo, tendo esse ultimo, por missão, coletar dados basicos necessarios ao levantamento das areas, construção de edificios, etc.

Projetado o oleoduto, os materiais e aparelhagens de montagens começaram a afluir das fabricas nacionais e estrangeiras nos ultimos meses de 1950. Para se ter uma ideia da rapidez com que a firma encarregada da montagem, Techint, executou os trabalhos, basta dizer que a instalação da tubulação na escarpada da Serra durou apenas vinte dias, e isso não obstante o atraso na chegada de material, devido à atual situação internacional, que obrigou a Techint a trabalhar sem uma parte do equipamento previsto.

Aos corações caridosos

João D. Lisboa, interno no Leprosario Sta. Isabel na "Estação Mario Campos", no Estado de Minas, solicita um auxilio para compra de "Promin". Qualquer donativo pode ser enviado diretamente ou ao cuidado do "Correio Paulistano", rua Libero Badaró n. 661.

EQUIPAMENTOS para GARAGENS e POSTOS de SERVIÇO

Balanças de ar
Baldes para lubrificação
Carregadores de baterias
Compressores de ar "BRUNNER"
Engraxadeiras "ALEMITE"
Pneumáticas e Elétricas
Macacos Hidráulicos
Mangueiras para água, gasolina, óleo, etc.
Máquinas para lavar carros
Pistólas para pulverização de óleos, etc.
Vulcanizadores para câmaras de ar.

O nosso variado estoque, das melhores marcas norte-americanas, facilita uma escolha acertada.

Assistência Técnica
Ampla Garantia.

Vendas com facilidades de pagamento

ALMEIDA LAND S.A.
COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO
MATRIZ: Rua Florencio de Abreu, 653 - Rua Washington Luiz, 55
Fones: 32-1622 - 32-1625 e 36-6686
FILIAL: Rua Maria Tereza, 86 - Fone: 52-6525
(entre o Largo do Arouche e a Avenida São João) — São Paulo

Coopere com o cobrador

deposite na caixa a sua passagem!



Depositando sua passagem na caixa V. estará cooperando com o cobrador, que é o responsável por todos os bilhetes destacados. Estará, sobretudo, cooperando eficazmente para a manutenção dos serviços de que V. se utiliza diàriamente, com ônibus e tróleibus nas condições que V. deseja ver em tráfego, para seu confôrto e para sua segurança.

CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS


opera um patrimônio público

AO REI DOS JACAZINHOS

(O MAIOR FORNECEDOR AOS ESTADOS DO NORTE, S. PAULO E PARANA', COM LAMINAÇÃO E PINHEIROS PROPRIOS)

JACAZINHOS de laminas de pinho, especiais para plantio, replantio e proteção de mudas de CAFE', CACAU, EUCALIPTOS, CITRUS e arvores frutiferas de todas as especiais, fabricados em medidas experimentadas para maior alimentação da planta.

Altura do jacá	Boca	Medidas	Preço p/ mil	Uso
14 cms.	7 cms.	14x22 cms.	70.00	Eucaliptus
14 cms.	8 cms.	14x25 cms.	90.00	Café (indiv.)
20 cms.	10 cms.	20x32 cms.	150.00	Café 2 mudas
23 cms.	15 cms.	23x45 cms.	250,00	Café 4 mudas
23 cms.	20 cms.	23x58 cms.	300.00	Café 6 mudas

Laminas escolhidas — Medidas e quantidades exatas em fardos de 500 e 1.000 — Embalagem perfeita.

EXECUTAM-SE QUAISQUER PEDIDOS, MESMO EM MEDIDAS ESPECIAIS, COM A MAXIMA PRESTEZA

N. B. — Para pedidos acompanhados de cheque, concede-se o desconto de 3 % sobre os preços acima. Indicar referencias, se fôr para faturar a mercadoria.

Precisam-se agentes em importantes zonas cafeeiras, ainda vagas. Boa comissão. Solicitem amostras e prospectos sem compromisso a:

Cesar D. Magalhães
(AO REI DOS JACAZINHOS)
RUA SOUSA CALDAS, 350 (Começa à Rua Bresser, 341)
FONE: 9-7526 — CAIXA POSTAL 5.671 — SÃO PAULO

APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DO "CORREIO PAULISTANO"

(Conclusão da 17.a pag.)

licia, que não se movera para dispersar a mocidade academica, Antonio Manuel dos Reis publicou pelo "Correio Paulistano" um artigo — "A Pedidos", — em que censurava o chefe de policia, dr. Accioli de Brito e o presidente da provincia, Tavares Bastos. Ora, Tavares Bastos, que alem do mais, era primo e amigo particular do chefe de policia, irritou-se com a publicação, e, visando ferir Americo de Campos, redator do "Correio Paulistano" e do "Cabrião", intimou Joaquim Roberto a não publicar mais nada que fosse contra a policia, sob pena de rescisão do contrato.

Ferido em sua dignidade, Azevedo Marques "rompeu desabridamente contra a grosseira prepotencia presidencial", iniciando então uma campanha critica à atuação do governo. A ameaça deste executou-se, apesar do contrato ter passado pela Assembléia. Não ficaram aí, porem, as represalias de Tavares Bastos. O "Diario de São Paulo", orgão conservador que se solidarizou com o "Correio Paulistano", é visado pelo rancoroso presidente, que manda remover para Santos o promotor Martinho Prado Junior, irmão de Antonio Prado, diretor do "Diario". A vaga, ele a abriu com a demissão do genro de Azevedo Marques, Francisco Quirino dos Santos, promotor publico da cidade litoranea...

Tavares Bastos, entretanto, após tantos desmandos e prepotencia, não pode mais se firmar no governo. A sua impopularidade cresceu e veio a explodir quando, por uma manobra inabil, quis recrutar traiçoeiramente voluntarios para a guerra com o Paraguai, convidando o povo para assistir a uma festa no patio de um quartel, mandando fechar os portões quando todos já se encontravam intra muros e deixando sair somente velhos, mulheres e crianças e retendo os homens validos que a seguir enviou para o campo de batalha. Essa cilada valeu-lhe a saida forçada do governo, tendo sido obrigado a fugir para Santos onde embarcou cautelosamente para o Rio de Janeiro a fim de evitar qualquer ato de violencia popular. Terminava, assim, ingloriamente, o governo de Tavares Bastos em São Paulo.

A injustiça cometida contra o CORREIO PAULISTANO" foi reparada por Saldanha Marinho, que sucedeu a Tavares Bastos. A Comissão de Justiça da Assembléia deu razão a Azevedo Marques, por ter sido o seu contrato lavrado em virtude de lei.

Acentuando-se a cisão no seio do partido Progressista, o "Correio", pela pena de Americo de Campos, que era liberal radical, demonstra a incoveniencia de andarem juntas duas facções com programas opostos, unidas para alcançar o poder. O liberalismo avançado de Americo de Campos já era o prenuncio do seu republicanismo, que se iria manifestar em 1868, ante a subida ao poder do partido Conservador, com o visconde Itaborahy. Nessa ocasião, maior se faz a distinção entre liberais e conservadores. Começam a surgir os primeiros republicanos.

O "Correio Paulistano" debate amplamente todas essas transformações politicas, sob o ponto de vista de Americo de Campos, que evoluia para o campo republicano. Apesar de conservador desde os tempos do "Americano", Joaquim Roberto não interfere na orientação do "Correio", que mais parece jornal republicano do que conservador moderado.

Em 1869 o "Correio Paulistano" adquire uma maquina a vapor para mover o seu prelo. A novidade despertou grande interesse nos paulistanos, que fizeram fila para ver a maquina funcionar. A tiragem do jornal que em 1861 era de 450 exemplares, em 1863 passa a 700 e em 1869 atinge 850. O formato seria aumentado em 1878, com a compra das maquinas do "Diario de São Paulo", que cessara de existir.

Fortalecido o partido Republicano, em 1872, o "Correio Paulistano" abraça decididamente o ideal de republica e ataca a monarquia. A saida de Americo de Campos, que iria dirigir a "Provincia de São Paulo", deixaria, porem, o "Correio" praticamente sem posição politica durante varios meses.

Pela primeira vez, então o "Correio" sai das mãos de Joaquim Roberto, com a venda do jornal a Leoncio de Carvalho, professor de Direito e membro destacado do partido Liberal. O novo proprietario não afastou Joaquim Roberto do jornal que fundara. Deu-lhe até o lugar de gerente, conseguindo assim que o jornal mantivesse a mesma feição grafica. Politicamente, porem, o "Correio" obedecia a Leoncio de Carvalho, que entra imediatamente a bater-se pelo ideal liberal-monarquico. Os chefes do partido Liberal não souberam apreciar o valor de um periodico numa campanha de esclarecimento doutrinario, ainda mais sendo esse jornal um dos mais lidos da provincia, e passaram a recriminar o fogoso politico pelas ideias que punha em livre discussão pelas colunas do "Correio". Tanto bastou para que Leoncio percebesse estar incorrendo no desagrado dos proceres liberais e restituisse o jornal ao antigo proprietario, seis meses depois de o haver comprado.

Três anos após, Joaquim Roberto, vendo-se em dificuldades ou não podendo arcar com todas as responsabilidades financeiras que o jornal acarretava, cede o "Correio Paulistano" ao partido Conservador, que estava no governo, mediante contrato. Mas essa situação politica pouco durou, pois o partido Liberal, naquelas bruscas mudanças de gabinete que caraterizaram certa fase da historia do 2.o Imperio, subiu ao poder e o "Correio", pela mão dos conservadores, entra para a oposição. Como consequencia dessa mudança, Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho é demitido da secretaria da Faculdade de Direito, como represalia a posição politica do pai.

O Partido Conservador contava com prestigiosos elementos e podia sustentar um jornal de oposição e assim o "Correio" foi vivendo até 1882, quando Antonio da Silva Prado, chefe da União Conservadora decide compra-lo definitivamente. Estava consolidado o jornal. Desapareceriam as atribuições financeiras.

Antonio Prado trás para redigir o "Correio" o irmão Antonio Caio da Silva Prado, que convoca novos nomes para a redação. Joaquim Roberto é conservado no "Correio" como administrador das oficinas, sendo em breve tempo elevado a diretor-gerente, em substituição do padre Adelino Jorge Montenegro.

A nova fase do "Correio" contou com muitos melhoramentos. A tiragem sobe a 1.800 exemplares, numero que iria crescendo até chegar a 8.500 em 1890. A impressão torna-se mais cuidadosa.

Na oposição ao Partido Liberal fica o "Correio" até setembro de 1886, quando assume a redação o dr. Estevão Leão Bourroul. Nesse ano muda-se o "Coreio" da rua da Imperatriz n.o 40 para a rua do Imperador n.o 10

Com a adesão de Antonio Prado à campanha abolicionista, pode-se dizer que o São Paulo escravocrata estava derrotado. O chefe conservador, pelas colunas do "Correio" lança eficaz campanha contra os ultimos redutos que ainda se mantinham aferrados à escravatura, conseguindo demover muitos obstinados. Os anos de 1887 e de 1888 dedicou-se o "Correio" a essa gloriosa empreitada, fazendo coro com a grande maioria da imprensa livre de São Paulo. Diariamente, o "Correio" e a "Provincia de São Paulo" dirigiam seus ataques contra aqueles que ainda defendiam a manutenção do elemento servil. São publicados planos de libertação, encorajados os abolicionistas, elogiados aqueles que punham em liberdade os cativos. A abolição veio. Chegou quando São Paulo foi tocado pelo entusiasmo liberdador que surgira no Ceará e viera descendo por Pernambuco e estrugira na Corte, no verbo o inflamado Patrocinio e no discursar elegante de Nabuco. "Correio" comemora o 13 de maio como uma vitoria da democracia e da liberdade dos povos.

A proclamação da Republica veio criar novo problema para o jornal dos antigos monarquistas, agora então francamente na oposição. A jovem Republica surgira intransigente a respeito de tudo quanto se relacionasse com o trono. Fizeram-se os autos de fé dos fieis a Pedro II. Mesmo a imprensa foi visada em todos os recantos do Brasil. "Em Santos — conta Carlos de Laet — a 5 de dezembro o corpo de bombeiros municipais, tendo à frente o comandante, empastelou as tipografias dos jornais "Santos Comercial" e "Tribuna do Povo" (1). Os rancores dos republicanos, há muito represados, se manifestariam enquanto houvesse tentativa de ressurreição da monarquia.

Nesse ano de 1889, o "Correio" volta da rua da Imperatriz para a rua do Imperador, mas no n.o 51 e não mais no n.o 10, num pardieiro que seria reformado pela "A Platéia" alguns anos depois. Nesse local o "Correio" passa a ser impresso em maquina "Marinoni". Essa impressora seria substituida depois por um prelo "Esenig & Paeur", de qualidade superior.

Em 30 de novembro de 1889 registra a cronica do "Correio Paulistano" o afastamento de Azevedo Marques de suas atividades na imprensa. Não o fez porém por livre vontade. Era despedido após 35 anos de permanencia continua em suas oficinas e redação. Uma carta do conselheiro Antonio Prado explica tudo:

"Amigo e sr. capitão, — O dr. José Luiz comunicou-me o incidente desagradavel que se deu ontem à noite no "Correio", acrescentando que não podia mais continuar à testa da folha, por ter se tornado incompativel consigo. Ora, compreende que não é possivel dispensarmos atualmente o seu trabalho. Por isso, bem a meu pezar, deve dizer-lhe, que nos vemos obrigados a dispensa-lo das funções que exercia na tipografia e na folha. Muito me custa comunicar-lhe esta resolução, porque, é com verdadeira dor no coração que o verei separado do "Correio Paulistano", cumprindo-me agradecer-lhe os bons e leais serviços que me prestou na administração da folha desde 1878. Acredite-me sempre seu amigo e criado. — Antonio Prado. São Paulo, 1 de dezembro de 1889".

O "dr. José Luiz" a que se refere o missivista era o professor de Direito José Luiza de Almeida Nogueira, redator principal do "Correio Paulistano". Explicando a sua saída do "Correio", Joaquim Roberto pelos jornais fez publicar um comunicado em que dizia:

"Ao Publico" — Sahi do Correio Paulistano. — Este facto foi motivado por divergencia minha com o actual gerente, como me foi communicado em carta que abaixo publico. — Faço esta declaração, porque meu nome esteve ligado ao mais antigo jornal da Provincia de São Paulo, desde a sua fundação em 26 de Junho de 1854, até hontem, 1.o de Dezembro de 1889. — Não é sem o mais profundo desgosto que me vejo desligado do Correio Paulistano que apezar das transformações porque pasou, em diversos periodos, me teve sempre a sua frente como proprietario e depois como gerente e editor. — Não se perdem facilmente antigas tradições que prendem um homem laborioso a um jornal como esse que sahiu das minhas mãos quando ainda typographo. Resigno-me a vel-o prosseguir na sua missão, sem a minha co-participação. — Desejo porem, que todos aquelles que me julgavam parte integrante da vida do Correio Paulistano, fiquem sabendo que hoje nada sou no seu estabelecimento. — São Paulo, 2 de Dezembro de 1889. — Joaquim Roberto de Azevedo Marques".

Com simpatia pela figura do velho jornalista afastado de modo rude do jornal que fora a sua vida, todos os periodicos de São Paulo noticiam a sua saida o "Correio Paulistano". A "Associação Typographica Paulistana e Socorros Mutuos" restaurada por Azevedo Marques em 1882, em reunião, vota uma moção de profundo pezar pela retirada deste veterano homem de jornal das lides da imprensa.

Encarando com objetividade a nova situação politica, o Partido Monarquista decide, em memoravel reunião, aceitar a Republica como fato consumado. O "Correio Paulistano" é adquirido, em junho de 1890 por um grupo de republicanos historicos, entre os quais o capitão Manuel Lopes de Oliveira, Domingos Correa de Morais, Vitorino Gonçalves Carmilo e Jorge de Miranda. Dessa época em diante o "Correio" firmaria a sua orientação. Republicano primeiro, depois orgão do Partido Republicano Paulista.

A 14 de novembro de 1891, registram-se na capital paulista, em virtude da deposição de Deodoro e subida de Floriano ao governo da Republica, graves acontecimentos que dão como resultado a queda de Americo Brasiliense da presidencia do Estado. Nas arruaças que se prolongaram por alguns dias, com tiroteios e cargas de cavalaria, o "Correio Paulistano" seria visado, tendo as suas oficinas sido empasteladas por um pelotão de cavalarianos que puseram abaixo todas as instalações. Este episodio, que envolveria politicos de importancia no cenario provincial e federal, é até hoje ponto controvertido quanto a responsabilidade dos mandantes da baderna. De lado a lado, os dois grupos adversarios se atiraram a culpa. No relatorio que fez publicar na imprensa do Rio, o ex-chefe de Policia, Raimundo Furtado de Albuquerque Cavalcanti, declarou que a patrulha de cavalaria que percorria as ruas só invadiu o "Correio Paulistano" depois de agredida a tiros de revolver partidos das janelas do jornal. O fato curioso de tudo isso entretanto, é o seguinte: arrebentado o "Correio", espalhado os seus tipos pela rua, quebrada grande parte do material grafico, no dia seguinte o "Correio", como por milagre editou-se como se nada houvera. Explica-se o fato. Existia no porão do periodico, encaixotado, material novo que havia sido importado e aguardava o momento oportuno para ser usado.

Em 1897, as oficinas do "Correio" são transferidas para a ladeira Dr. Falcão, n.o 18, e a redação para a rua 15 de Novembro, n.o 44.

Por ocasião da morte de Eça de Queiroz, em 1900, o "Correio" publica "A Reliquia" em folhetim.

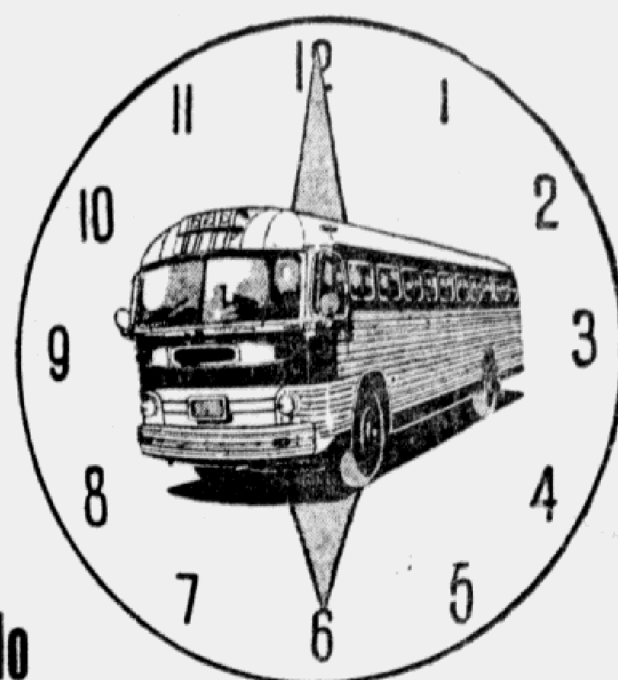
Dia a dia mais se estreitam os laços entre o "Correio Paulistano" e o Partido Republicano Paulista que empolga e absorve, primeiramente o Estado de São Paulo e depois todo o Brasil, levando à presidencia da Republica, Prudente de Morais, Campos Sales, Rodrigues Alves, Washington Luiz e Julio Preste, cuja posse foi impossibilitada pela revolução de 1930.

O "Correio Paulistano", entretanto, apesar da sua feição eminentemente politica, que lhe grangeava grande numero de leitores por todo o Estado, manteve sempre alto o seu teor jornalistico, abrigando penas de escol como Jorge Ludgero de Cerqueira Miranda, Herculano de Freitas, Carlos de Campos, Luiz de Toledo Piza, Venceslau de Queiroz, Delfino Carlos, Almeida Nogueira, Ezequiel Freire, Paulo Prado, Coelho Neto, Luiz Murate, Vicente de Carvalho, Alberto de Sousa, e modernamente, Cassiano Ricardo, Galeão Coutinho, Francisco Pati, Candido Motta Filho, Gustavo Corção, Afonso de Taunay, e muitos outros, cujo enumerar seria longo.

A queda do Partido Republicano Paulista, em 1830, motivou o empastelamento do "Correio" que foi alvo de depredações, juntamente com "A Gazeta", de Casper Libero. Em 1934, ressurge o "Correio", na campanha pró-constituinte, e daí voltou a se firmar como jornal de grande tiragem, modernizando-se no seu feitio. Mantem completo noticiario do exterior e do país, reportagens e secções informativas de acordo com as modernas exigencias do jornalismo. Há questão de dois anos passou a ser impresso em duas cores e recentemente iniciou a publicação de um suplemento, "Pensamento e Arte", que encontrou grande aceitação nos meios culturais.

Hoje, o "Correio" — pela quarta vez dirigido pelo sr. João Sampaio — está instalado, por grande coincidencia, na mesma rua onde iniciou sua vida, pelas mãos do capitão Joaquim Roberto de Azevedo Marques, num predio antiquado, a contrastar com as linhas modernas do jornal.

faça ótima viagem



de São Paulo ao Rio de Janeiro

por Cr$ 160,00

Nos mais confortáveis onibus do mundo, especialmente construidos para estradas de longo percurso. Poltronas reclináveis ★ Janelas com vidro "Rayban" ★ Renovação de ar permanente ★ Motor trazeiro que evita ruidos e entradas de gazes

RESERVA DE PASSAGENS
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 — Tel. 36-9456
Secção de Informações: Tel. 36-0473
RIO DE JANEIRO
Estação Rodoviaria — Praça Mauá
Tel. 23-3912 — Tel. int. 43-0120 (Pedir E. B. V. L.).

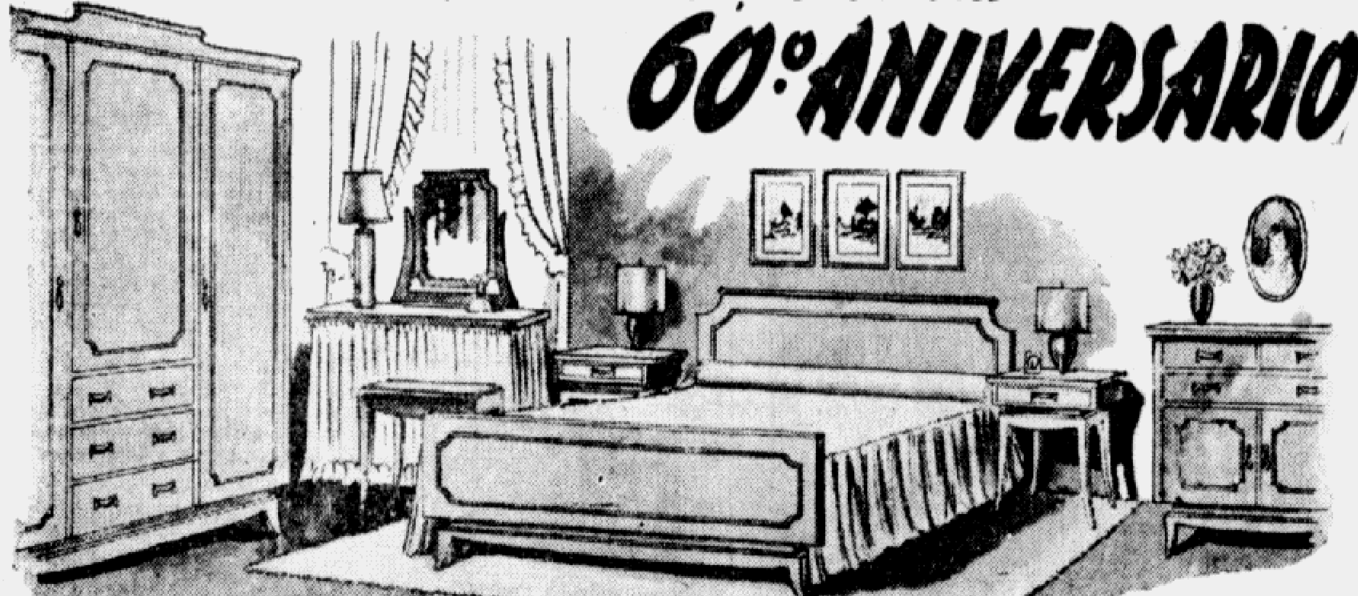
HORÁRIOS SIMULTANEOS
SÃO PAULO – RIO
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 12,40 — 13,40 — 15,40 — 16,40

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.
A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIARIA DO CONTINENTE
SÃO PAULO ★ RIO DE JANEIRO ★ SANTOS ★ SÃO VICENTE ★ CAMPINAS

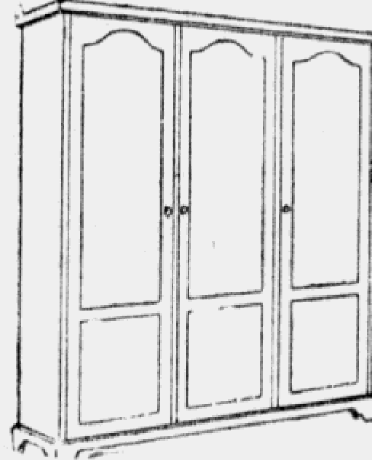


2.as e 6.as FEIRAS ABERTO ATÉ AS 22 HORAS

No decorrer deste ano oferece bôas oportunidades e bons preços em comemoração ao seu 60.º ANIVERSARIO



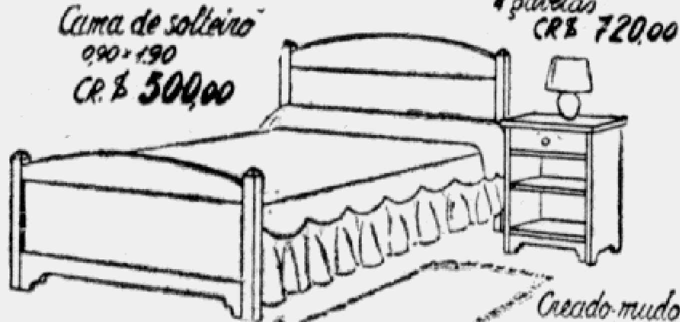
Moderno e maravilhoso dormitorio modelo "ARPEGE" em amendoin marfim e cerejeira 8 PEÇAS CR.$ 19.800,00



Guarda-Casaca 3 corpos CR.$ 1.620,00

Comoda com 4 gavetas CR.$ 720,00

Cama de solteiro 0,90 × 1,90 CR.$ 500,00

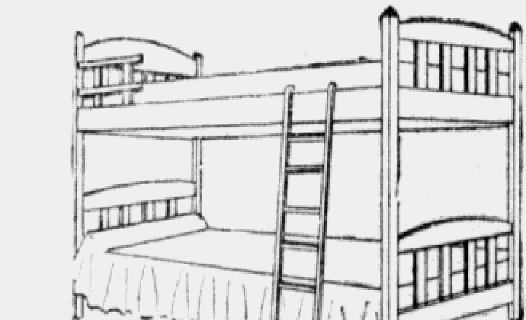


Banco torneado CR.$ 110,00

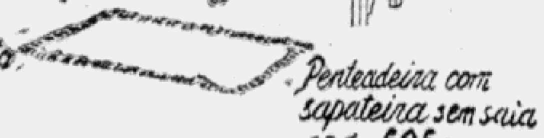
Creado-mudo CR.$ 195,00

Quadro com espelho CR.$ 190,00





Beliche com escada CR.$ 1.080,00



Banqueta com encosto CR.$ 215,00

Penteadeira com sapateira sem saia CR.$ 595,00

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646 a 1670 FILIAL AV. IPIRANGA 520 a 532

VICTOR RIBEIRO

PAULO HENRIQUE

Até tombar fulminado pelo raio, ou desgalhado pelo tufão, sem embargo das parasitas que lhe sugam a seiva e das ulcerações que o fogo ou o machado sadico lhe esculpiram no lenho, e que o tempo, pouco a pouco, impiedoso, amplia, é o jequetibá a essencia mais representativa das nossas matas. Pelo porte altivo, pelo valor da madeira, pela copa frondosa onde as aves se aninham e os cipós se apegam nesse heliotropismo com que procuram o céu, trata-se de arvore destacada na paisagem luxuriante. E, quando a fatalidade prostra o gigante, e a sua figura já não mais se ergue no horizonte, emergindo da planicie verde como um monumento à vida vegetal, o tronco, à maneira de um mausoleu na selva, lembra, por muitos e muitos anos, o titã fitologico que ali existiu.

E Victor Ribeiro, que no dia 25 do corrente vai comemorar seu 75.o aniversario, me lembra um jequetibá na ambiencia humana de Santa Rita. Descendente dos fundadores da cidade, hoje viuvo e sem filhos, aqui nascido, aqui aguarda a chamada do Tempo. Não o faz, porem, tremulo ou contristado, displicente ou vencido. E' mais pelo seu animo lutador, pelo espirito inquebrantavel, que mesmo pela sua figura desempenada e dominante, que ele se me afigura a arvore simbolo do nosso Partido. Tendo percorrido outros Continentes, sempre preferiu Victor Ribeiro a vida do interior de São Paulo, onde fundou ou dirigiu inumeras fazendas. Dedicando-se, depois, à industria, ao comercio e à administração publica, deixou em todos esses setores o traço fecundo da sua passagem. Aos 74 anos, candidatou-se à prefeitura local, que já exercera, com inexcedivel eficiencia, há cerca de 5 lustros passados. Foi vencido; mas, ao invés das classicas imprecações ao eleitorado, das queixas de ingratidão, tão comuns, e, por sinal, no caso considerado, não de todo descabidas, Victor Ribeiro, numa atitude superior, reconheceu nos seus concidadãos, à maneira do estupendo ateniense Aristides, de todas as demais reacões humanas, como talvez a mais legitima entre elas, aquela que melhor carateriza a nossa condição humana, mas que nos é sempre negada: o direito ao erro. Explorou-se, deselegantemente, e até sob o manto dos rabiscadores anonimos, a idade do candidato. Sabiamente, não se pertubou com essas atitudes rasteiras, pois uma existencia sem macula é tão mais valiosa quanto mais extensa. Dentre outros, dois foram os altos meritos que enxergamos nessa veneranda candidatura, que não teve sucesso aparente: o primeiro, servir à Democracia, pois o exemplo de Victor Ribeiro constituirá estimulo a valores que, comumente, se intimidam ante a escolha do povo, temerosos de uma derrota erroneamente tida como humilhação; retraimento esse das elites morais e culturais que tanto favorece aos audazes, num processo perigoso que vem solapando o regime representativo no Brasil. O outro mérito: ao exemplo de Prestes Maia, a excelencia do candidato forçou o situacionismo a ir buscar outro valor, e não ao recurso de afilhados mediocres e subalternos, com o que toda a sociedade se beneficiou.

Perdendo, recentemente, a companheira de 43 anos, nem assim se abate o eponimo solitario: faz do trabalho o seu grande companheiro. Por isso, dirige hoje, com rara proficiencia, a filial santarritense de uma organização bancaria, ao mesmo tempo que elaborou paginas de valor historico e literario — as suas memorias — onde fixa habitos da nossa hinterlandia, de 1883 aos dias atuais, em transições que vão do carro de boi ao aeroplano; da senzala às leis trabalhistas; da candeia de azeite ao jogo colorido dos letreiros luminosos; da economia feudal e enclausurada das fazendas antigas, onde tudo se produzia, à industria especializada da época!

Ao mememorar sua longa estrada de sete e meia décadas, Victor Ribeiro, por certo, sentirá saudades no proximo dia 25. Porem, jamais tristezas. Porque hão de sauda-lo, nesse dia, as palmeiras imperiais da Praça Rui Barbosa; a silhueta imponente da Matriz; o conjunto esmeraldino da nossa magnifica arborização; as sirenes da Fabrica de Tecidos e do Posto Nestlé; e os beneficiados pela Santa Casa de Misericordia; e, até mesmo, os que contristados, rumo ao cemiterio, fruem a sombra piedosa da Alameda da Saudade. Onde quer que o empenho e a cooperação de Victor Ribeiro se tenham feito sentir, das ruas iluminadas desta Cidade Presepio às umbrosas estradas municipais, por aí há de surdir a orquestração das coisas que refletem o milagre do labor.

E' a alegre safra do bem!

Santa Rita do Passa Quatro, 21 de junho de 1952.

Flutuação de preços na Holanda

HAIA — Junho — (S. H. I.) — Houve um aumento no preço de pão na Holanda em consequencia do decreto autorizando os padeiros a cobrarem mais um centavo (5 centavos de cruzeiros) por 800 gramas. No comunicado oficial consta que este aumento se impôs em consequencia da introdução de um novo regulamento de aposentadoria para os operarios em padarias.

Por outro lado, foram reduzidos de 8 centavos por quilo os preços de margarina, gorduras e azeite.

Soc. Tubos e Encanamentos Ltda.

Materais para encanamentos — Tubos e Conexões de ferro fundido e galvanizado — Chumbo — Aparelhos sanitarios — Fogões, etc.

ESCRITORIO:
Largo do Tesouro N.º 16
14.º andar — Sala 143
Telefone 32-1537

LOJA e DEPOSITO:
Av. Rangel Pestana N.º 1048
Telefones:
33-6580 e 32-7510

TAUBATE' ECONOMICO

A METROPOLE DO VALE DO PARAIBA — PROBLEMAS ADMINISTRATIVOS MUNICIPAIS EM EVOLUÇÃO DIARIAMENTE

(Reportagem de RAYMUNDO PEREIRA BRASIL, para o "Correio Paulistano")

O dr. Felix Guisard Filho, oriundo de tradicional familia de grandes benemerencias em Taubaté, foi eleito prefeito municipal por consideravel maioria, em agitado pleito, dizem os entendidos que o mais disputado já travado no municipio.

Ainda que ligeiramente pesquisei que, nos primeiros seis meses da sua administração, tem estado a regularizar as finanças municipais. Tomando de medidas energicas, de ordem economica, e ha pouco conseguiu autorização do Legislativo, para grande emprestimo com o governo do Estado. Com este emprestimo, porá em dia as finanças do municipio, e, aí então, com maiores possibilidades de levar avante varios e notaveis melhoramentos que vem estudando com clarividencia e bom senso.

A vida educacional da cidade sob nossa observação tem sido por s. s. muito estimulada. Com o seu esforço e com a boa vontade do dr. Antonio de Oliveira Costa, secretario da Educação, tambem ilustre filho da cidade, foi criado o curso noturno da Escola Normal, que tem servido a numerosos jovens.

O Hospital Santa Izabel, com a sua cooperação, está se provendo de material moderno. Sua patriotica administração vem sendo olhada com grande simpatia, tanto que já foi doado ao governo do Estado ampla area de terreno na cidade, por uma veneranda senhora taubateana, para ali ser levantado o novo edificio do Colegio e Escola Normal Monteiro Lobato.

Obra notavel que se prenuncia é o serviço do abastecimento de agua — reforma e aumento. Os estudos estão quase concluidos, e breve serão atacados os trabalhos. A cidade tem este velho e angustioso problema a resolver, e o dr. Felix Guisard Filho, pretende solucioná-lo em breve espaço de tempo.



Dr. Felix Guisard Filho, prefeito municipal de Taubaté

A Prefeitura possui uma ambulancia que tem já prestado assinalados serviços ao povo, como fomos informados por entidades de responsabilidade moral.



PERFIL DA MAJESTOSA CATEDRAL DE TAUBATÉ

A titulo de emergencia, s. s. criou, com a valiosa colaboração da Delegacia e do Centro de Saude, um serviço medico-sanitario na zona rural, que tem dado otimos resultados. Dizemos de emergencia, porque assim que o estado financeiro da Prefeitura o permita, pretende o prefito organizar amplo e moderno serviço de assistencia publica, na cidade e do municipio.

O urbanismo de ruas e praças, seja na conservação ou no embelezamento, vai sendo tambem preocupação de s. s. o sr. prefeito. Será completando ou iniciando o calçamento, em varias ruas. As praças serão ajardinadas, e varias foram já arborizadas, notadamente a Praça Santa Terezinha, situada em zona onde a cidade vai se estendendo admiravelmente, terá ajardinamento original, dado que ali só serão plantados todos os especimes de roseiras aclimadas a região do famoso vale do Paraiba, de modo que o magestoso templo de linhas goticas de Santa Terezinha — a "Santinha das Rosas".

E' fato positivo que a cidade de Taubaté — a formosa Metropole do Vale, vai ter uma Faculdade de Ciencias Economicas, para a criação e instalação da qual o sr. prefeito Felix Guisard Filho muito tem empregado esforços. Acusando a cidade grande surto fabril, brevemente ali será criada uma subdelegacia do Trabalho. Não esqueceu o sr. prefeito municipal dr. Felix Guisard Filho, a criação de uma Estação de Inseminação Artificial para a pecuaria.

O sr. prefeito municipal de Taubaté, vem demonstrando aspectos de grande cultura patriotica na sua administração, com o incentivo que vem dando às grandes datas civicas da cidade e do municipio, que são partes integrantes da cultura civica da nacionalidades, ajudando e prestigiando, sob todos seus multiplos aspectos as comemorações, em geral.

Observamos, que ao lado deste homem publico que merece respeito e admiração, continuador das lições civicas de seu saudoso pai sr. Felix Guisard, de respeito ao patrimonio da coletividade taubateana, senão tambem de todo o formoso Vale do Paraiba, cujos trabalhos ali estão desafiando os incrédulos, e a quem a cidade de Taubaté deve seus melhores e mais fecundos elementos de embelezamento urbano e propulsão de sua economia, o cercam autoridades ilustres, homens de todas as classes do comercio, industria e classes liberais, contando em geral com a colaboração do povo, que está recebendo salutares reflexos de sua idonea administração.

O Legislativo Municipal tem a presidi-lo o sr. dr. José Geraldo de Oliveira Costa, advogado ilustre, de tradicional familia de politicos e administradores de renome. A magistratura, a policia, o fisco, ao que observamos durante nossa permanencia na cidade, cuidam sinceramente do respeito e da segurança comum de todas as classes.

A cidade é sede de um batalhão da Força Publica do Estado — o 5.o B. C. — comandado pelo t'e. cel. B. Elpidio Hidalgo, oficial dos mais brilhantes, possuindo tambem dedicada oficialidade. Funciona em amplo e moderno quartel proprio.

A cidade possue clubes magnificos, entidades de classe, pujante movimento esportivo e social. Ha na cidade a Radio Difusora Taubaté, com magnificas instalações em predio proprio, sendo que seu amplo auditorio é um dos maiores do Brasil.

A cidade possue dois diarios e varios periodicos.

Predios publicos magnificos, notadamente o Forum.

Ha tambem imponente edificio dos Correios e Telegrafos, a ser inaugurado.

Varios onibus circulares servem a cidade, que é tambem servida por varias empresas de onibus intermunicipais.

O numero de construções na cidade é cada vez maior, existindo varias empresas do genero, notadamente a Cia. Predial de Taubaté, uma organização admiravel no genero.

Comercio, lavoura e industria em franca expansão.

A industria, especialmente, honra a cidade, sobretudo a Cia. Taubaté Industrial e Cia. Fabril de Juta, poderosas organizações. Outros estabelecimentos industriais coperam tambem neste surto fabril.

Cidade de tradicionais atributos de fé, possue majestosos templos catolicos. A Catedral é uma obra de arte, onde se realizam os grandes atos da liturgia, sob a presidencia do sr. bispo da Diocese e com a presença do cabido diocesano.

Tambem o Santuario de Santa Terezinha, em estilo gotico, é um primor de arte no genero, e agora vai receber a torre.

A cidade possue tres paroquias, e seu clero possue sacerdotes cultos, alguns, dos melhores oradores do Brasil.

Eis, em largos traços, a Taubaté de hoje, onde conta com uma Associação Comercial de larga projeção no cenario das classes conservadoras do [illegible]



UMA VISÃO DA TRADICIONAL RUA DAS PALMEIRAS EM TAUBATÉ



UM ASPECTO DA FACHADA DO FORUM



ENDEREÇO TELEGRAFICO: "VALPARBANK"
TELEFONES: 160 e 521

RUA DUQUE DE CAXIAS, 253
CAIXA POSTAL, 78

CAPITAL E RESERVAS CR$ 37.319.306,00

FILIAIS EM:

SÃO PAULO
RUA DA QUITANDA, 85 e 93
— Caixa Postal, 8.141 —
Telefones:
33-2503 e 36-0131

RIO DE JANEIRO
Rua Visconde de Inhauma, 111
Telefones:
43-3781, 43-1114 e 23-4461

AGENCIAS EM:

Bananal, Brótas, Caçapava, Cruzeiro, Guaratinguetá, Itapuí, Jacareí, Jaú, Lorena, Pindamonhangaba, São José dos Campos, Torrinha e Urupês.

ESCRITORIOS EM:

Cunha, Paraibuna e São Luiz do Paraitinga

DIRETORIA

Dr. Felix Guisard Filho — Diretor-Presidente
Victor Barbosa Guisard — Diretor-Gerente
Alberto Guisard — Diretor-Superintendente
Dr. B. Bernardes de Oliveira — Diretor
Dr. Nelson Felizzola Barbosa — Diretor

CONSELHO FISCAL

MEMBROS:

JOAQUIM VILLELA O. MARCONDES
EMILIO AMADEI BERINGHS
PEDRO PERRELLI

SUPLENTES:

BENEDICTO SALLES
DR. RUY RODRIGUES DORIA
ASTERIO BRAGA

CONSELHO CONSULTIVO

DR. CICERO DA SILVA PRADO
ALVARO MARCONDES DE MATTOS
DR. ANTONIO GIORGIOMARRANO
DR. CESAR CORTES SIGAUD
DR. HEITOR CUNHA
DR. JOSE' MIRAGLIA
DR. JOSE' DIOGO BASTOS
DR. LAURO AUGUSTO DE ALMEIDA
MANOEL CALTABIANO
RUY JACKSON PINTO
STEFAN APRILL
DR. THEOPHILO XAVIER DE MENDONÇA

VI Congresso Nacional de Enfermagem

Realiza-se, nesta capital, no periodo de 20 a 27 do mês vindouro, o VI Congresso Nacional de Enfermagem, no auditorio da séde da Associação Paulista de Medicina, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278.

Torneio cultural

O Departamento Regional do SENAC de São Paulo fará realizar a 4 de julho proximo o Torneio Cultural, parte do "Plano de Colaboração na Obra de Difusão e Aperfeiçoamento do Ensino Comercial".

Esse plano se divide em duas partes: — premios e auxilio financeiro. Para efeito da colaboração, as escolas de comercio são distribuidas em tres grupos ou regiões, de acordo com o desenvolvimento comercial e densidade demografica das cidades em que se localizam. A distribuição de premios é realizada anualmente através de um torneio cultural entre as varias escolas de comercio do Estado.

Os premios concedidos através do torneio cultural, são os seguintes: — Cr$ 50.000,00 para a escola classificada em 1.o lugar, sem distinção de região; 3 premios para as escolas da 1.a região, no valor de: — Cr$ 45.000,00, 35.000,00 e 25.000,00; 3 premios para as escolas da 2.a região, no valor de Cr$ 40.000,00, 30.000,00 e 20.000,00; e 3 premios para as escolas da 3.a região, no valor de Cr$ 35.000,00, 25.000,00 e 15.000,00.

Para que se realize o torneio cultural é imprescindivel que o numero de escolas participantes seja igual ou maior que o dobro do numero dos premios, segundo sua distribuição por regiões.

Os premios distribuidos pelo SENAC às escolas de comercio classificadas no torneio cultural, consistirão em: — bolsas de estudos; material didatico; e financiamento para melhoria das instalações e aparelhamento escolares.

Grande pecuarista do Triangulo Mineiro



Uma das regiões do país de mais solida economia é, sem duvida, a do Triangulo Mineiro. Pode-se dizer que ali se situa o centro da pecuaria brasileira. Um dos mais progressistas pecuaristas triangulinos é o sr. Rodolfo Machado Borges, que há muitos anos se dedica à criação das raças indianas no Brasil.

Serviço de Recrutamento Regional

Devem comparecer, com urgencia, ao Serviço de Recrutamento Regional, no Quartel General da 2.a R. M., à rua Conselheiro Crispiniano, 378, os srs. Antonio Peres Penin e Beltrão de Almeida Portela.

Fabrica de Louça "Santa Cruz"



PRYOR & CIA.

A MELHOR LOUÇA DO CONTINENTE SUL-AMERICANO

RUA 4 DE MARÇO, 560
Telefone, 253

TAUBATE' — E. F. C. B.
Est. de S. Paulo

RAUCCI & MAZZA LTDA.

DEPOSITARIOS — IMPORTADORES

Ferragens, Correias, Grampos e Adesivos, Pregos, Parafusos, Pulias e demais artigos para industria e lavoura.

"Stock" permanente de arame galvanizado

ACCESSORIOS PARA AUTOS

Para entrega imediata N. BWG 8 AO N. 26

Rolos de 50 kg. e de 1 kg.

ARAMES: Farpado, Cobreado, Polido, Recosido, Aço galvanizado p/ molas, em todos os numeros e para todos os fins.

Caixa Postal, 38 — End. Telegr.: RAZZA — Rua Florencio de Abreu, 714 — Telefone: 34-3880



INDUSTRIAS DE PAPEL J. COSTA E RIBEIRO S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 26 de Março de 1952

Aos vinte e seis dias do mês de março de mil novecentos e cincoenta e dois, às 10 horas, na séde social de Industrias de Papel J. Costa e Ribeiro S/A., à rua Joaquim Carlos n. 419, nesta capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, os acionistas que assinaram o "Livro de Presença" dos acionistas, representando mais de 2/3 (dois terços) do capital social. Nos termos do paragrafo unico do artigo 21, dos Estatutos Sociais, o diretor João José da Costa Valle, declarou abertos os trabalhos da Assembléia, depois de haver verificado a existencia de numero legal, convidando a mim, Antonio de Andrade Costa, para servir como secretario, ao que acedi. Pelo Presidente foi dito que, conforme convocação publicada no "Diario Oficial" do Estado, nos dias 18, 19 e 20 de março corrente, e no "Correio Paulistano", nos dias 18, 19 e 20 tambem de março corrente, a presente assembléia geral extraordinaria fôra convocada para tomar conhecimento e deliberar sobre proposta da Diretoria para aumento do capital social, e alteração dos Estatutos Sociais, pelo que determinou a mim, secretario, que procedesse à leitura das respectivas propostas e do parecer do Conselho Fiscal a elas relativo. Pelo secretario foram lidos os aludidos documentos, cujo teor é o seguinte: "Proposta da Diretoria" — Srs. Acionistas: Tendo em vista a situação economico-financeira da Sociedade no exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951, bem como as disposições da lei n. 1474, de 26 de novembro de 1951, a diretoria julgou conveniente, desde logo, destinar o aumento do capital social, a importancia total de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), que dessa forma já figurou no respectivo balanço. Assim sendo, a diretoria vem propor aos senhores acionistas que aprovem o aumento do capital social, da importancia de Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) para a de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), sendo esse aumento de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) coberto com as verbas já transferidas e destinadas a esse fim. Entretanto, nos termos da já referida lei n. 1474, esse aumento de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) deverá ser dividido em 30.000 (trinta mil) ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada uma, as quais serão distribuidas aos atuais acionistas, na proporção do numero de ações que cada um deles possuir, mas serão nominativas e só poderão ser transferidas ou convertidas em ações ao portador depois de um ano. Dessa forma, deverá ser alterado o artigo 5.o dos Estatutos Sociais, que passará a ter a seguinte redação: — Artigo 5.o — O capital da sociedade é de Cr$ .... 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), divididos em 50.000 (cincoenta mil), ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 2.000,00 (Dois mil cruzeiros) cada uma, estando o capital social já integralmente realizado. § 1.o — As ações serão nominativas ou ao portador, à opção do acionista, mas indivisiveis em relação à sociedade, correspondendo um voto a cada ação nas deliberações da assembléia geral. § 2.o — As 30.000 (trinta mil) ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada uma, correspondentes ao aumento do capital social, na importancia de Cr 60.000.000,00 (Sessenta milhões de cruzeiros), devidamente aprovado pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 26 de março de 1952, serão nominativas e só poderão ser transferidas ou convertidas em ações ao portador depois de um ano, nos termos da lei n.o 1474 de 26 de novembro de 1951. Ainda, para maior facilidade da administração da Sociedade, a diretoria propõe a alteração do artigo 6.o dos Estatutos Sociais, que passaria a ter a seguinte redação: "Artigo 6.o — A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de 6 (seis) diretores efetivos e 4 (quatro) diretores adjuntos, sendo os primeiros denominados Diretor-Presidente, Diretor Vice-Presidente, Diretor-Superintendente, Diretor-Gerente, Diretor-Comercial e Diretor-Industrial, eleitos designadamente pela Assembléia Geral, o diretor-presidente com o mandato por 6 (seis) anos e os demais diretores com mandato por 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos". Paragrafo 1.o — Apenas os diretores adjuntos poderão ser estranhos à Sociedade. Paragrafo 2.o — Os honorarios, gratificações e percentagens dos diretores serão fixados anualmente, pela Assembléia Geral, observadas as restrições Legais. Paragrafo 3.o — Cada um dos diretores, antes de entrar no exercicio do cargo para que foi eleito, no prazo de trinta (30) dias, a contar da sua eleição será obrigado a caucionar a responsabilidade de sua gestão com ações proprias ou alheias, no valor de cincoenta mil cruzeiros (Cr$ .... 50.000,00), vigorando essa caução enquanto durarem as suas funções e até aprovação das contas do ultimo exercicio em que haja desempenhado o cargo. Essas as propostas que a diretoria considera conveniente submeter aos senhores acionistas, para a devida apreciação. São Paulo, 15 de março de 1952. Ass. — Dr. Antonio de Andrade Costa, João José da Costa Valle, Ary de Andrade Costa e Francisco José de Andrade Costa. — "PARECER DO CONSELHO FISCAL" — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "INDUSTRIA DE PAPEL J. COSTA e RIBEIRO S.A.", havendo examinado as propostas da diretoria para aumento do capital social da importancia de Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) para a de Cr$ .... 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), mediante a distribuição de novas ações, com utilização da verba já destinada a esse fim, e alteração do artigo 6.o dos Estatutos Sociais, são de parecer que as mesmas deverão ser aprovadas pelos acionistas. São Paulo, 15 de março de 1952. Ass. — José Milani Junior, Pedro de Assis Oliveira e Jorge Saraiva. Finda a leitura das Propostas da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, o presidente submeteu esses documentos à discussão dos senhores acionistas, e, depois de convenientemente discutido o assunto, o presidente pôs em votação as propostas da Diretoria, as quais foram unanimemente aprovadas, inclusive a redação dos artigos 5.o e 6.o dos Estatutos Sociais, na forma constante da mesma proposta. Aprovado o aumento do Capital Social da importancia de Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) para a de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) integralmente realizado pela forma proposta, ficou ainda a diretoria autorizada a providenciar a distribuição das novas 30.000 (trinta mil) ações ordinarias ou comuns, no total de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), nas condições e com as restrições constantes da sua proposta, devendo tambem a diretoria promover as medidas complementares previstas em lei. Ninguem mais havendo pedido a palavra e nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a assembléia, determinando a lavratura da presente ata, que foi escrita sob meu ditado, e é assinada por mim, Antonio de Andrade Costa, servindo como secretario, juntamente com todos os acionistas presentes, depois de lida e achada conforme. São Paulo, 26 de março de 1952. Ass. Antonio de Andrade Costa — Secretario, João José da Costa Valle, Ary de Andrade Costa, Francisco José de Andrade Costa, Maria Amelia de Andrade Costa, José Reis Martines, Gabriel Korruquian, Manoel Pacheco Guimarães e Antenor Soares da Silveira.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
S. Paulo
P. 15.627
CERTIDÃO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 61.245, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de junho de 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 26 de março de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr$ 40.000.000,00 para Cr$ 100.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de junho de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

A

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

congratula-se com o "CORREIO PAULISTANO" pelo transcurso de seus 98 anos de inestimaveis serviços à lavoura paulista e nacional, e aproveita o ensejo para comunicar aos srs. lavradores e criadores a constituicão de tres novos Departamentos Assistenciais, onde os interessados poderão, gratuitamente, obter todos os esclarecimentos que desejarem sobre assuntos agropecuarios, juridicos e fiscais.

1 — DEPARTAMENTO JURIDICO — Prestará informações sobre legislação trabalhista, fiscal, etc.

2 — DEPARTAMENTO AGRONOMICO — Foi subdividido em "Economico" e "Tecnico", cabendo ao primeiro prestar aos interessados esclarecimentos sobre mercado, preços, custo de culturas e seus resultados economicos, etc.; e ao segundo, realizar analises de terras, informar a respeito de irrigação, mecanização, conservação do solo, combate à erosão, combate às pragas, etc.

3 — DEPARTAMENTO VETERINARIO — Dará informações acerca de todos os assuntos ligados às atividades criatorias, desde a formação de pastos até ao combate às epizootias que atingem os rebanhos.

A par dessas inovações, a Rural prestará aos lavradores assistencia pessoal, quando solicitada. De outro lado, está sendo ampliado o seu Departamento de Assistencia Economica, que, além de seu atual programa de fornecimento aos lavradores de utilidades a preços de custo, passará a promover, tambem, a colocação no mercado da produção agricola de seus associados.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

RUA FORMOSA, 367 — 19.º ANDAR (EDIFICIO C. B. I.) — SÃO PAULO

Companhia United Shoe Machinery do Brasil

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 31 de março de 1952

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de um mil e novecentos e cincoenta e dois, às catorze horas, na séde social à rua Santa Maria n.o 245, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, acionistas da Companhia United Shoe Machinery do Brasil, representando catorze mil e novecentas e noventa e oito ações das quinze mil em que se divide o capital social, conforme consta do Livro de Presença dos Acionistas, onde ficaram declarados os respectivos nomes, nacionalidade, estado civil, profissão, residencia e numero de ações possuidas. — Abrindo a sessão e constatando a existencia de numero legal, o diretor sr. Amadeu Gozzi solicitou que, nos termos do artigo 17 dos Estatutos fosse designado um acionista para presidir os trabalhos da Assembléia. — Por aclamação, assumiu a presidencia o acionista sr. Bruno E. Schwarz que, agradecendo a indicação, convidou para secretario o acionista sr. Ernani Chiarion. — Constituida, assim a mesa, e iniciados os trabalhos, passou o secretario, por determinação do sr. presidente, a ler o edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo" e no "Correio Paulistano", dos dias 19, 20 e 21 de março corrente, do teor seguinte: — "COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL — Assembléia Geral Extraordinaria — Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no proximo dia 31 de março corrente, às 14 horas, na séde social, à rua Santa Maria n.o 245, nesta Capital, para o fim especial de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria relativa a aumento do capital social e reforma estatutaria. — São Paulo 14 de março de 1952. (aa.) Frederick Henry Bush, diretor-gerente — Amadeu Gozzi, diretor-assistente — Fernando Antonio Caldeira de Menezes, diretor-Assistente". — A seguir, declarou o sr. presidente que a materia objeto da ordem do dia da presente Assembléia se achava consubstanciada na seguinte proposta da Diretoria, cuja leitura é então feita pelo secretario, a saber: — "Proposta da Diretoria — Senhores acionistas: — Esta Diretoria, tendo em vista a atual expansão e futuro desenvolvimento dos negocios sociais, julga conveniente e oportuno o aumento do capital da Sociedade de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) que é o valor presente, para Cr$ 49.500.000,00 (quarenta e nove milhões e quinhentos mil cruzeiros) efetuando-se este aumento de Cr$ 19.500.000,00 (dezenove milhões e quinhentos mil cruzeiros) mediante a aplicação de parte dos fundos acumulados e não distribuidos (lucros em suspenso) demonstrados no balanço encerrado em 30 de novembro de 1950. — O aumento em apreço poderá ser processado mediante o aumento do valor nominal das presentes ações ordinarias, passando, assim, o capital social a ser de Cr$ .. ... 49.500.000,00 (quarenta e nove milhões e quinhentos mil cruzeiros) representado por 15.000 (quinze mil) ações ordinarias de Cr. 3.300,00 (três mil e trezentos cruzeiros) cada uma. — Outrossim, recomenda que se realize tambem com a utilização dos referidos fundos acumulados e não distribuidos (lucros em suspenso) o pagamento do consequente imposto de renda que, nos termos da Lei n.o 1474, de 24 de novembro de 1951, ficará a cargo da Companhia, sem nenhum outro onus para os respectivos acionistas. — E' esta a proposta que se submete ao estudo e consideração da Assembleia Geral, devidamente informada pelo Conselho Fiscal da Sociedade. — São Paulo, 28 de novembro de 1951. — (aa.) — Frederick Henry Bush — Amadeu Gozzi — Fernando Antonio Caldeira de Menezes". — Em seguida, procedeu o secretario a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, relativo à mesma proposta, concebido nos seguintes termos: — "Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia United Shoe Machinery do Brasil, havendo estudado a proposta da Diretoria referente: 1.o — ao aumento do capital social, de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) para Cr$ 49.500.000,00 (quarenta e nove milhões e quinhentos mil cruzeiros) com aplicação de fundos acumulados e não distribuidos (lucros em suspenso) demonstrados no balanço encerrado em 30 de novembro de 1950 e mediante o aumento do valor nominal das atuais 15.000 (quinze mil) ações ordinarias, de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) para Cr$ 3.300,00 (três mil e trezentos cruzeiros) cada uma; 2.o — à utilização dos referidos fundos acumulados e não distribuidos (lucros em suspenso) para pagamento do imposto de renda que nos termos da Lei n.o 1474, de 24 de novembro de 1951, ficará a cargo da Companhia, sem nenhum outro onus para os respectivos acionistas; são de parecer que, por consultarem aquelas operações os interesses da Sociedade, dita proposta merece ser aprovada. — São Paulo, 30 de novembro de 1951. — (aa.) Bernard Frank Stables — John Evan Jackson — José Nunes Penna". — Concluida a leitura destes documentos, o sr. presidente entregou o assunto ao exame da Assembleia. — Debatida a materia, foi a proposta da Diretoria acima transcrita submetida à votação, verificando-se haver sido a mesma proposta, na sua integra, aprovada por unanimidade, com abstenção dos legalmente impedidos. — Outrossim foi aprovado que, em função do aumento de capital, ficasse o artigo 6.o dos Estatutos Sociais redigido como segue: — "Artigo 6.o — O capital da sociedade é de Cr$...... 49.500.000,00 (quarenta e nove milhões e quinhentos mil cruzeiros) dividido em 15.000 (quinze mil) ações comuns ou ordinarias de Cr$ 3.300,00 (três mil e trezentos cruzeiros) cada uma." — Satisfeitos, assim, os objetivos da presente Assembleia e não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, o sr. presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata. — Reaberta a sessão, a presente ata foi lida pelo secretario, posta em discussão, aprovada e assinada pela mesa e por todos os presentes. — São Paulo, 31 de março de 1952. — (aa.) Ernani Chiarion, secretario — Bruno E. Schwarz, presidente, por si e p. p. United Shoe Machinery Corporation, p. p. George R. Brown, p. p. Sidney W. Winslow, p. p. Edward P. Chase, p. p. John W. Coolidge, p. p. Trevor A. Cushman — A. Gozzi — F. A. Caldeira — Arnaldo Olinto Bastos Filho.

Lista nominativa dos acionistas titulares das ações do capital social aprovado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 31 de março de 1952. — UNITED SHOE MACHINERY CORPORATION, de Boston, Massachusetts, Estados Unidos da America, 14.833 ações, Cr$ 48.948.900,00; GEORGE R. BROWN, norte-americano, domiciliado em Boston, Mass. Estados Unidos da America, 90 ações, Cr$ 297.000,00; SIDNEY W. WINSLOW norte-americano, domiciliado em Boston, Mass., Estados Unidos da America, 30 ações, Cr$ 99.000,00; EDWARD P. CHASE, norte-americano, domiciliado em Concord, Mass., Estados Unidos da America, 20 ações, Cr$ 66.000,00; JOHN W. COOLIDGE, norte-americano, domiciliado em Boston, Mass., Estados Unidos da America, 10 ações, Cr$ 33.000,00; TREVOR A. CUSHMAN, norte-americano, domiciliado em Melrose, Mass., Estados Unidos da America, 10 ações, Cr$ 33.000,00; BRUNO S. SCHWARZ, norte-americano, domiciliado em Buenos Aires, Republica Argentina, 1 ação, Cr$ .. 3.300,00; FREDERICK H. BUSH, norte-americano, domiciliado nesta Capital, 1 ação, Cr$ 3.300,00; AMADEU GOZZI, brasileiro, domiciliado nesta Capital, 1 ação, Cr$ 3.300,00; FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES, brasileiro, domiciliado nesta Capital, 1 ação, Cr$ 3.300,00; ANTONIO CERQUEIRA DA MOTTA JUNIOR, brasileiro, domiciliado no Rio de Janeiro, Distrito Federal, 1 ação, Cr$ 3.300,00; ERNANI CHIARION, brasileiro, domiciliado nesta Capital, 1 ação, Cr$ 3.300,00; ARNALDO OLINTO BASTOS FILHO, brasileiro, domiciliado nesta Capital, 1 ação, Cr$ 3.300,00. — Total: 15.000 ações, Cr$ 49.500.000,00.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 60.328, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de maio de 1952, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 31 de março de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr$ 30.000.000,00 para Cr$ 49.500.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba na importancia de Cr$ .. 97.500,00, proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São aulo, 30 de maio de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 31 — 3.o andar, Salas 311/12 tel. 35-3567

INGLÊS
Ensina-se. Metodo conversação. Principiantes e adiantados. Preparação rapida. Rua Venancio Aires, 522, fone: 51-9344. V. Pompéia.

PHILIPS
RADIOS 1952
1 valvulas, 6 faixas amplia..., altofalante duplo, pertences importados da Holanda recepção extraordinaria das ondas curtas, som de veludo.
RADIO SERVIÇO
R. Barão de Itapetininga, 275 — subsolo

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

RECEBEMOS DA ALEMANHA NOVA REMESSA DOS AFAMADOS
MOTORES DIESEL SENTILO
Tipo horizontal de um cilindro, de 3 a 15 HP.
Descontos especiais a revendedores
Motores eletricos de 1/4 a 700 HP. — Motores a gasolina "Jap" — Bombas para agua e oleo — Transformadores — Alternadores e aparelhos eletricos.
A chegar em junho: Alternadores holandeses de 15 a 80 KVA, com regulador automatico de tensão. Motores holandeses de 2 a 20 HP.
BOOCK & CIA. LTDA.
Rua Florencio de Abreu, 650 — Tel. 34-1184 — Caixa postal 3673
SÃO PAULO

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)
?

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
Analizes Clinicas: — Bacteriologia, Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar, Tel. 34-7722

CANCER
DR. JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS
Cirurgia, diagnostico e tratamento do cancer. — Biopsia e exames preventivos
Rua Marconi, 34 — 2.o andar - Tel. 34-0769 e 51-6627

CIRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — Edificio S. Julia — 6.o andar — conjunto 624 — tel. 36-4239 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — tel. 9-2358 — Das 12 às 15 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dôr Pré-Natal Cancer ginecologico. Cirurgia Praça da Sé, 96 13 às 18 Sab das 9 às 11. Tel 32-5575

Medicos Especialistas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o 209 a 212 — Telefone 36-2891 — Das 3 às 6 horas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas
Fone 35-6360

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psiquicas de adultos e creanças por processo moderno. Doenças escolares (Nota más, desanimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 25 anos) Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes, contratando cura. — Rua Marconi 131 8.o andar — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Moléstias de Senhoras — Esterilidade matrimonial — Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do cancer)
Rua Barão de Itapetininga, 221 — 10.o andar — fones: — 35-7375 e res. 9-8986

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril, 235 — tel. 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte 78 — tel. 51-4060

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 8.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lang
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 70-2130 Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins, reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

REUMATISMO TIROIDE
DR. PLINIO RETS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s/ operação — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and., salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12.

TRATAMENTO DAS HERNIAS
DR. VICENTE VENOSA
Clinica geral e cirurgica
Tratamento especializado da Hernias.
Rua Marquês de Itu', 58 — 9.o — das 16 às 18,30 horas —
Fones: 32-0077 — Res.: 8-8088.

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1314

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MILLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — ... Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S. 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 5,30 horas — tels. 32-3501 e 34-3180

A FARESP é hoje a maior expressão da agricultura paulista

A FARESP — (Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo), pioneira do associativismo rural moderno, reune atualmente em seu quadro de federadas 150 Associações Rurais e Cooperativas Agricolas.

Esse expressivo numero de organizações é, na realidade, maior ainda se considerarmos que uma das Cooperativas filiadas, a Central Agricola, congrega por sua vez 28 Cooperativas.

E' intenso o movimento que se desenvolve no interior do Estado no sentido da fundação de Associações Rurais nos municipios cujos lavradores não contam ainda com órgãos locais de representação e defesa dos seus interesses.

E' a seguinte a relação das entidades filiadas à FARESP:

ASSOCIAÇÃO RURAL DE CAFELANDIA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE CAMPINAS
ASSOCIAÇÃO RURAL DE CAÇAPAVA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE CAPIVARI
ASSOCIAÇÃO RURAL DO VALE DO RIO PARDO
ASSOCIAÇÃO RURAL DE CAPÃO BONITO
ASSOCIAÇÃO RURAL DE CAJURU'
ASSOCIAÇÃO RURAL DE CABREUVA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE CASA BRANCA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE CATANDUVA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE CONCHAS
ASSOCIAÇÃO RURAL DE DESCALVADO
ASSOCIAÇÃO RURAL DO VALE DO SAPUCAI
COOPERATIVA AGRICOLA MISTA BRASIL LTDA.
ASSOCIAÇÃO AGRO PECUARIA DE GUARATINGUETA'
ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DE GUARIBA
ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA
COOPERATIVA AGRO PECUARIA DE SOTURNA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO
ASSOCIAÇÃO RURAL DE DRACENA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE FARTURA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE FLORIDA PAULISTA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE GENERAL SALGADO
ASSOCIAÇÃO RURAL DE GUARARAPES
ASSOCIAÇÃO RURAL DE ITARARE'
ASSOCIAÇÃO RURAL DE ITAPUI
ASSOCIAÇÃO RURAL DE MIRANDOPOLIS
ASSOCIAÇÃO RURAL DE MINEIROS DO TIETE'
ASSOCIAÇÃO RURAL DE OSVALDO CRUZ
ASSOCIAÇÃO RURAL DE PAULO DE FARIA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE PEDERNEIRAS
ASSOCIAÇÃO RURAL DE PROMISSÃO
ASSOCIAÇÃO RURAL DE POTIRENDABA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE S. PEDRO
ASSOCIAÇÃO RURAL DE S. MANUEL
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SERICICULTURA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE TATUI
ASSOCIAÇÃO RURAL DE TAUBATE'
ASSOCIAÇÃO RURAL DE TORRINHA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE TAQUARITUBA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE TAMBAU'
COOPERATIVA AGRO PECUARIA DE SUMARE'
ASSOCIAÇÃO RURAL DE UCHÔA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE VOTUPORANGA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE VALPARAISO
ASSOCIAÇÃO RURAL DE ANGATUBA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE DUARTINA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE ITAPECERICA DA SERRA
COOPERATIVA AGRICOLA MISTA DA ASSOCIAÇÃO RURAL DE ITÚ
COOPERATIVA AGRICOLA MISTA DA ASSOCIAÇÃO RURAL DE ITAPECERICA DA SERRA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE ITAPETININGA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE ITÚ
COOPERATIVA AGRO PECUARIA DE IGARAPAVA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE IACANGA
ASSOCIAÇÃO DOS FAZENDEIROS DA ZONA DE JAÚ
SOCIEDADE VITI-VINICOLA E RURAL DE JUNDIAÍ
ASSOCIAÇÃO RURAL DO VALE DO PARAIBUNA
COOPERATIVA AGRICOLA DE JUNDIAÍ
ASSOCIAÇÃO RURAL DE JABOTICABAL
ASSOCIAÇÃO RURAL DE LENÇOIS PAULISTA
ASSOCIAÇÃO RURAL DO VALE DO TIETÊ
ASSOCIAÇÃO AGRO PECUARIA DE MARILIA
ASSOCIAÇÃO RURAL DA REGIÃO DE MONTE ALTO
ASSOCIAÇÃO RURAL DE MOGI DAS CRUZES
COOPERATIVA AGRICOLA DE MOGI DAS CRUZES
ASSOCIAÇÃO RURAL DE MARTINOPOLIS
ASSOCIAÇÃO RURAL DE OURINHOS
ASSOCIAÇÃO AGRO PECUARIA DO VALE DO RIO CANOAS
CENTRO RURAL DE OLIMPIA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE ORLANDIA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE PITANGUEIRAS
ASSOCIAÇÃO RURAL DA REGIÃO DE POMPEIA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE PARAIBUNA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE PEREIRAS
ASSOCIAÇÃO RURAL DA ZONA DE PRESIDENTE PRUDENTE
ASSOCIAÇÃO RURAL DA ZONA DE PIRACICABA
ASSOCIAÇÃO AGRO PECUARIA DO SALTO DE AVANHADAVA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE PIEDADE
ASSOCIAÇÃO RURAL DA REGIÃO DE PARAGUASSU PAULISTA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE PINDAMONHANGABA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE PRESIDENTE WENCESLAU
ASSOCIAÇÃO RURAL DE PARANAPANEMA
COOPERATIVA CENTRAL DOS PLANTADORES DE CANA DE SÃO PAULO
COOPERATIVA AGRICOLA MISTA DE PIRASSUNUNGA
ASSOCIAÇÃO RURAL DO VALE DA RIBEIRA
ASSOCIAÇÃO AGRO PECUARIA DE QUATÁ
ASSOCIAÇÃO RURAL DA ZONA DE RIO CLARO
ASSOCIAÇÃO RURAL DE REGINOPOLIS
ASSOCIAÇÃO RURAL DE RIBEIRÃO PRETO
ASSOCIAÇÃO RURAL DE SOROCABA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE SOCORRO
ASSOCIAÇÃO RURAL DE RIO PRETO
ASSOCIAÇÃO RURAL DE SÃO PAULO
ASSOCIAÇÃO RURAL DE SÃO CARLOS
ASSOCIAÇÃO RURAL DE SÃO ROQUE
ASSOCIAÇÃO RURAL DE SÃO JOSE' DO RIO PARDO
ASSOCIAÇÃO RURAL DO LITORAL PAULISTA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA
COOPERATIVA CENTRAL AGRICOLA DE SÃO PAULO (congrega 28 cooperativas agricolas).
COOPERATIVA AGRICOLA DE COTIA (5.000 cooperados).
ASSOCIAÇÃO RURAL DE SANTA RITA DE PASSA QUATRO
ASSOCIAÇÃO RURAL DE SÃO SIMÃO
COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE CARVÃO E LENHA DE SALESOPOLIS
COOPERATIVA AGRICOLA MISTA RIOPARDENSE
COOPERATIVA AGRICOLA BANDEIRANTES
ASSOCIAÇÃO RURAL DE TUPÃ
ASSOCIAÇÃO RURAL DE TANABI
ASSOCIAÇÃO RURAL DE TAQUARITINGA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE TABAPUÃ
ASSOCIAÇÃO RURAL DE VARGEM GRANDE
ASSOCIAÇÃO RURAL DE VERA CRUZ
ASSOCIAÇÃO RURAL DE ITAPEVA
ASOCIAÇÃO RURAL DE IBIRAREMA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE LORENA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE LARANJAL PAULISTA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE LEME
ASSOCIAÇÃO RURAL DE PIRASSUNUNGA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE RANCHARIA
ASSOCIAÇÃO AGRO-PECUARIA DE HOLAMBRA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE ANHEMBI
COOPERATIVA DE LACTICINIOS DO PATROCINIO DE SAPUCAI
ASSOCIAÇÃO RURAL DE ATIBAIA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE AVARE'
ASSOCIAÇÃO RURAL DE ANDRADINA
ASSOCIAÇÃO AGRO-PECUARIA DA ZONA DE ARARAQUARA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE AREALVA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE AVAI
ASSOCIAÇÃO RURAL DA ALTA NOROESTE
ASSOCIAÇÃO RURAL DE AMERICANA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE ADAMANTINA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE AMPARO
ASSOCIAÇÃO RURAL DE AGUAÍ
ASSOCIAÇÃO RURAL DE BOTUCATÚ
ASSOCIAÇÃO RURAL DO VALE DO RIO GRANDE
COOPERATIVA DE LACTICINIOS DE BATATAIS
ASSOCIAÇÃO RURAL DE BRAGANÇA PAULISTA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE BAURÚ
ASSOCIAÇÃO RURAL DE BROTAS
ASSOCIAÇÃO RURAL DE BIRIGUI
ASSOCIAÇÃO RURAL DE BOFETE
ASSOCIAÇÃO RURAL DE DOURADOS
ASSOCIAÇÃO RURAL DE GUAIRA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE GUARACI
ASSOCIAÇÃO RURAL DE LIMEIRA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE PIRAJUI
ASSOCIAÇÃO RURAL DE PRESIDENTE BERNARDES
ASSOCIAÇÃO RURAL DE PRESIDENTE ALVES
ASSOCIAÇÃO RURAL DE RUBIACEA
ASSOCIAÇÃO RURAL DE S. JOSE' DOS CAMPOS
ASSOCIAÇÃO RURAL DE TIMBURI.

MATERIAIS ELETRICOS EM GERAL DAS MELHORES PROCEDENCIAS AOS MENORES PREÇOS.

PREÇOS ESPECIAIS AOS SRS. ELETRICISTAS, CONSTRUTORES E REVENDEDORES

IRMÃOS VIZIOLI

MATRIZ: Rua Santa Rita, 238 Telefone, 9-3178

FILIAL: Av. Celso Garcia, 3.285 SÃO PAULO

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRENCIA PUBLICA PARA A COMPRA DE AUTO-ONIBUS

Acha-se aberta, até às 16 horas do dia 30 de junho de 1952, quando será encerrada, a concorrencia publica para a compra de 100 (cem) auto-onibus de 110 (cento e dez lugares cada um).

O edital respectivo encontra-se afixado na séde do Departamento de Compras e Abastecimento desta Companhia, à avenida Francisco Matarazzo (antiga Agua Branca) n. 774, nesta Capital, onde os interessados serão atendidos das 8,15 às 17 horas, exceto aos domingos.

São Paulo, 2 de junho de 1952.

CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS.

ESCRITORIO REID
RUA ALVARES PENTEADO, 203
Fone: 32-4187 — 30 ramais
☆
CAMBIOS E TITULOS

HOTEL FUTURISTA
Rua Rio de Janeiro, 423
Belo Horizonte — MINAS

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso crê e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

ARTIGOS ELETRICOS — RADIOS E ACESSORIOS

CASA SOTTO-MAYOR S/A
COMERCIAL IMPORTADORA

END. TELEG. "SOTOMAIOR"
CAIXA POSTAL, 6.754
Loja: RUA LIBERO BADARO', 645
Deposito: RUA ANHANGABAU', 124

TELEFONES:
LOJA: 36-3166
ESCRITORIO: 36-3605
DIRETORIA: 35-1270
SÃO PAULO

SECRETARIA DAS FINANÇAS
ASSESSORIA ADMINISTRATIVA

17 junho 52

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

Aviso aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas Julio Conceição e Toledo Barbosa

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.o 64 de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas Julio Conceição, trecho entre as ruas Tocantins e Antonio Coruja; rua Toledo Barbosa, trecho entre as ruas Joaquim Bohen e Marquês de Abrantes, que o Diario Oficial do Estado, publicou nos dias 10 e 15 do corrente, o edital com relação das propriedades atingidas pela Taxa de Pavimentação, com o montante das respectivas quotas nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

SECRETARIA DAS FINANÇAS
ASSESSORIA ADMINISTRATIVA

17 junho 52

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

Aviso aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas Miguel Isasa, Tucuna, Olavo Egidio, Irmã Carolina e Av. Cruzeiro do Sul

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.o 64 de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas Miguel Isasa, trecho entre as ruas Gorопés e Martins Carrasco; rua Tucuna, trecho entre a rua Cel. Melo de Oliveira e Av. Prof. Alfonso Bovero; rua Olavo Egidio, trecho entre o final do calçamento e a rua Carandiru'; rua Irmã Carolina, trecho entre as ruas Marquês de Abrantes e Joaquim Bohen; Av. Cruzeiro do Sul, trecho entre as ruas Carandiru' e Gabriel Prestes, que o Diario Oficial do Estado, publicou nos dias 10 do corrente, o edital com relação das propriedades atingidas pela Taxa de Pavimentação, com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

AUMENTO DE CAPITAL

Tendo a Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 3 de junho corrente, autorizado o aumento do capital social, de Cr.$ 20.000.000,00 para Cr.$ ...... 30.000.000,00, pela emissão de 50.000 ações ordinarias, do valor nominal de Cr.$ 200,00 cada uma — convidam-se os srs. acionistas que quiserem usar do direito de preferencia na subscrição das novas ações, a virem efetiva-lo no Escritorio Central da Companhia, à rua Libero Badaró n. 39, até o dia 21 de julho proximo, das 8 às 11 horas, devendo ser realizada no ato da subscrição, a integralização das ações, no valor de Cr.$ 200,00 por ação mais o selo federal.

Os atuais acionistas têm preferencia para a subscrição do aumento do capital na proporção de 1 (uma) ação nova por 2 (duas) ações que possuirem, devendo esse direito ser exercido no prazo acima indicado.

Os possuidores de ações ao portador deverão apresentar os respectivos titulos no ato da subscrição.

S. Paulo, 21 de junho de 1952.

LUIZ PEREIRA — Diretor-Presidente, em exercicio.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

EDITAL

Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização no Estado de São Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. socios para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 30 do corrente, na sede social, à rua do Comercio, 22 — 2.o andar, a fim de deliberarem sobre a PROPOSTA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 1953, com parecer do Conselho Fiscal.

A assembléia será realizada às 13 horas, com a maioria dos socios, às 15 horas com 1/3, e às 17 horas com qualquer numero, conforme preceitua o artigo 32 dos Estatutos, e dela só poderão participar os associados que preencherem os requisitos legais.

São Paulo, 26 de junho de 1952.

José Legullo — Presidente

EXTRAVIO DE CADERNETA-DISTINTIVO

Havendo se extraviado a caderneta-distintivo do socio do Jockey-Club de São Paulo, Dr. Juvenal Mendes de Godoy, inscrito sob numero 3.196 e com o numero de ordem 1.793, conforme comunicação pelo mesmo feita a esta Secretaria, torno publico que a referida caderneta-distintivo fica declarada sem efeito, já tendo sido tomadas as providencias necessarias para a sua apreensão onde fôr apresentada.

S. Paulo, 23 de junho de 1952.

LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Secretario-Geral.

COMPREM E VENDAM SEUS TITULOS
POR INTERMEDIO DOS
CORRETORES OFICIAIS DE FUNDOS PUBLICOS
BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTOS
R. 15 de Novembro, 95. Tel. 22-822, 1.o and. Sala 2. Santos

CASA BANCARIA FARO & CIA.
SANTOS
Todas as operações bancarias e de câmbio

Sede: R. 15 DE NOVEMBRO, 80 — Telegramas: "FARO" — Caixa Postal, 558
Fones: Expediente: 2-3218 — Gerencia: 2-2773 e 2-8891

Filial: R. 15 DE NOVEMBRO, 206 (esq. Augusto Severo)
Fones: Passagens: 2-2832 — Cobranças: 2-8945

BICICLETA INGLESA
ARO 28, PARA HOMEM, EQUIPADA
CR$ 995,00
Completo sortimento em todos os tamanhos
MONARK — PHILIPS — HERCULES — DAYTON
VENDAS A PRAZO
IRMÃOS DE MEO & CIA. — L. S. Bento, 48

MATRIZ:
RUA DO COMERCIO, 24 — 2.o andar
Caixa Postal n.o 613
Telefone 2-5076
End. Telegrafico "ALIANÇA"

CIA. ALIANÇA DE ARMAZENS GERAIS
SOCIEDADE ANONIMA
SANTOS

CAFE' DO INTERIOR
Cr. 10,00 por saco — todo serviço seguro e 3 meses de estadia

Despachos à COMPANHIA ALIANÇA DE ARMAZENS GERAIS — SANTOS

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.

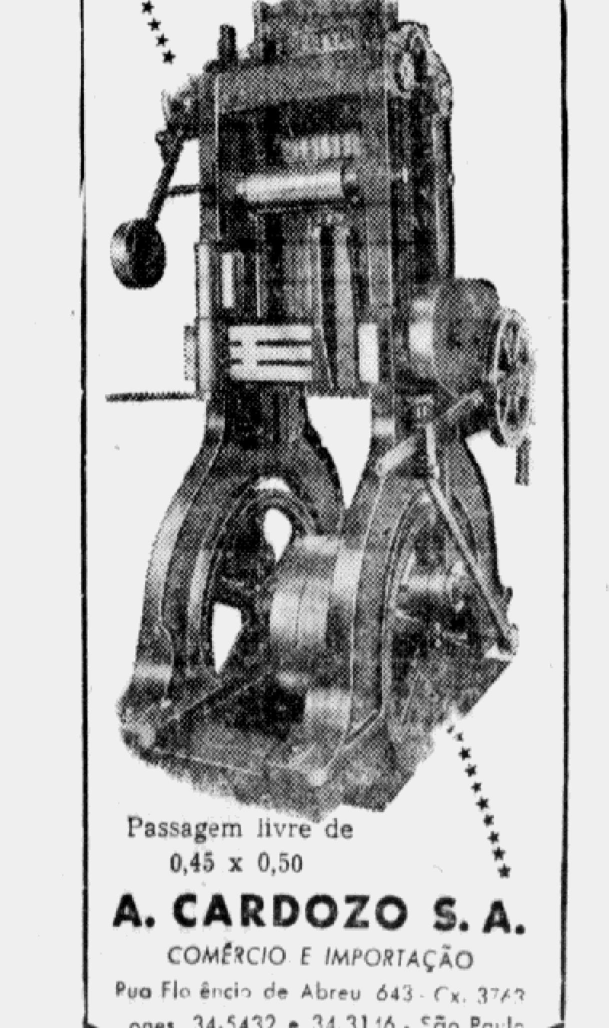
Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

USINAS DE ACUCAR
CORRENTES
IBAF
para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.
Façam suas encomendas para a proxima safra à "IBAF"
RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226
Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

SERRA FRANCÊSA
-PRONTA ENTREGA-



Passagem livre de 0,45 x 0,50

A. CARDOZO S. A.
COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO
Rua Florêncio de Abreu 643 - Cx. 3743
ones 34-5432 e 34-3116 - São Paulo

Presidencia da Federação do Comercio do Estado de São Paulo

Solenidade de retransmissão do cargo ao sr. Brasilio Machado Neto — Indicado o nome do atual presidente à reeleição na proxima eleição sindical

Em jantar realizado no Restaurante "Alcantara Machado" do Sesc, no qual se reuniram diretores e conselheiros da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e dos Conselhos Regionais do Sesc e Senac, assumiu a presidencia daqueles orgãos o sr. Brasilio Machado Neto. Grande foi o numero de pessoas que compareceram à reunião, destacando-se a presença dos representantes de todas as entidades sindicais do comercio de São Paulo.

A' mesa principal tomaram assento os srs. João di Pietro, presidente em exercicio da Federação do Comercio e do Conselho Regional do Senac, Brasilio Machado Neto, José Floriano de Toledo, presidente em exercicio do Conselho Regional do Sesc, Amin Antonio Calil, presidente do Conselho do Comercio Varejista da Federação do Comercio, Eddy de Freitas Crissiuma, Conselheiro-Secretario do Conselho Regional do Sesc, José Ribeiro Vilela, Conselheiro-secretario do Conselho Regional do Senac; Orval Cunha, presidente da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo: Luiz de Ulhôa Cintra, Martin Affonso Xavier da Silveira, Luiz Roberto Vidigal, conselheiros do Sesc e José Ataliba Leonel, representante do Ministerio do Trabalho junto ao Conselho Regional do Sesc.

Usaram da palavra os srs. João di Pietro, transmitindo a presidencia da Federação do Comercio e do Conselho Regional do Senac, bem como lançando o nome do sr. Brasilio Machado Neto para candidato à reeleição para a presidencia da Federação: João Batista Monteiro, em nome dos Sindicatos da Capital: Amin Antonio Calil, pelos Sindicatos do Interior: José Floriano de Toledo, transmitindo a presidencia do Conselho Regional do Sesc: Alpinolo Lopes Casale em nome do Conselho Regional do Senac: José Ataliba Leonel; Orval Cunha; Luiz Felipe Karam, pelo comercio de Santos: José Breno Guimarães, do Sindicato do Comercio Varejista de Limeira: Luiz Roberto Vidigal; José Ataide Marcondes, de Franco da Rocha, e o senhor Brasilio Machado Neto, agradecendo a cooperação dos seus companheiros nas organizações do comercio e aceitando a indicação de seu nome à reeleição à presidencia da Federação do Comercio.

Os srs. Ismael Alberto de Sousa e dr. José Ribeiro Vilela ergueram brindes aos srs. Governador Lucas Nogueira Garcez e Presidente Getulio Vargas, respectivamente.

SAUDAÇÃO DO SR. LUIZ ROBERTO VIDIGAL

Saudando o ilustre homem publico, o sr. Luiz Roberto Vidigal proferiu o seguinte discurso:

"Senhores,

Após o pronunciamento unanime, do comercio sindicalizado de São Paulo, no sentido de reconduzir Brasilio Machado Neto, à Presidencia da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo, pronunciamento esse coerente com a atuação, o dinamismo, o patriotismo de nosso Presidente, nas quadras dificeis por que tem atravessado a economia nacional, não poderiamos nós, senhores, ao verificar esta esplendida demonstração do vigor, e do espirito de unidade do comercio, deixar de brindar mais uma vez o homem que nos dirigiu nos ultimos meses, e que tem sido durante anos, nosso amigo leal, nosso companheiro dedicado.

A João di Pietro devemos nossa homenagem.

Certamente, não vou fazer aqui o elogio desse nosso grande companheiro, a quem sempre se fará justiça completa. E' imprescindivel, porém, que se apontem os merecimentos de quem, nestes meses, na Presidencia da Federação do Comercio, não teve apenas por incumbencia substituir, mas, antes, reafirmou-se como o chefe: seguro, realizador, metade energia, metade coração.

Não couberam a João di Pietro tempos bonançosos à frente da entidade. Batida por uma irresistivel crise de crescimento, a Federação, cumprindo seus destinos, alçou-se para altos vôos. Aos dez anos de vida, ela conquista sua maioridade, e é precisamente na passagem para a sua emancipação, sujeita a distorções, malentendidos, incompreensões do periodo de menina-moça, arroubos da maturidade, — é nessa hora que João di Pietro assume a torre de comando.

E seu exito foi completo. Senhor de suas atitudes, jamais, por um instante sequer, seu tato, sua lhaneza, comprometeram a firmeza das diretrizes, a altivez dos gestos. Sereno, imperturbavel, nunca sua calma tolheu qualquer iniciativa destinada a desenvolver, criar, fazer crescer. Dinamico, não conheceu descanso. E multiplicou-se: nós o vimos orientador politico, ouvindo o comercio no encaminhamento de assuntos economicos dos mais palpitantes; nós o vimos dirigir a entidade desde o reforço, a consolidação dos seus estaqueamentos, até o acabamento de detalhes administrativos, num afã de não poupar-se, de não deixar nada para o dia seguinte. E' a isto, senhores, que se chama senso de responsabilidade. E' a isto, senhores, que se chama o espirito de iniciativa de um homem das classes produtoras.

Senhores,

Numa demonstração de reconhecimento aos serviços prestados por João di Pietro, rendendo-lhe o preito entusiastico e comovido de nossa admiração e nossa homenagem, — levantemos, senhores, nossas taças em honra do Presidente João di Pietro.



Aspectos da homenagem prestada no Restaurante 'Alcantara Machado" ao sr. Brasilio Machado, vendo-se, à esquerda, quando saudava o ilustre homem público o sr. João Di Pietro; ao centro, vista parcial dos presentes; à direita, o sr. Brasilio Machado Neto, ao proferir sua oração de agradecimento.

CORREIO PAULISTANO

N. 1341 Rs. 9$000

Empreza do Correio Paulistano

Pague o Ill. Sr. M. A. Braga & Filho a quantia de 9$000 de sua assignatura a começar em 1º de Julho de 1885 até 31 de 10bro de 1885

S. Paulo, 10 de 7bro de 1885.

Pelo O Gerente,
J. Marques

UM ASSINANTE DE 1885 DO "CORREIO PAULISTANO"

Pelo recibo acima, firmado pelo fundador do "Correio Paulistano", Joaquim Roberto de Azevedo Marques, verifica-se como eram outros os tempos, em 1885. Uma assinatura quadrimestral custava nove mil reis... — O original foi oferecido à redação pelo nosso antigo companheiro de trabalho Pedro de Carvalho

Target

CARNE BOVINA EM CONSERVA

Deliciosa, nutritiva, a Carne Bovina em Conserva Armour pode ser servida quente ou fria. Outro ótimo prato de uma completa refeição que Você pode preparar com os inigualáveis produtos Armour!



a melhor substituta da carne fresca

Carne Bovina em Conserva com purê de batatas

Fatias de Carne Bovina em Conserva Armour, servida com purê de batatas e ervilhas.

Omelete de Carne Bovina em Conserva

Pedacinhos de Carne Bovina em conserva Armour, misturados com ovos já batidos, sal e pimenta. Frite e sirva com arroz.

ENVIE-NOS O CUPOM ABAIXO

e receba 1 livro com receitas, já experimentadas, para o uso de TARGET – Carne Bovina em Conserva Armour (Corned Beef).

ARMOUR

Produtos preferidos pela sua alta qualidade

Caixa Postal 8256 - São Paulo

Solicito a remessa de um livro ilustrado, com receitas gostosas e variadas, para o preparo de "Corned Beef".

Nome ....

Rua .... N.º ....

Cidade .... Estado ....

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.

São Paulo: Caixa Postal 8045 — Rio: Caixa Postal 264

CORREIO PAULISTANO

XCVIII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1952 | N. 29.512

OLEODUTO SANTOS-S. PAULO

GRANDE OBRA DA ENGENHARIA NACIONAL

A construção do oleoduto Santos-S. Paulo constitui duplo motivo de regozijo para o patriotismo brasileiro: pelos grandes beneficios que dele defluem para a economia nacional e pela grandiosidade de sua realização, como obra de engenharia.

As vantagens economicas do oleoduto não são dificeis de serem apreendidas, mesmo para o leigo. Basta se atentar para o seu proprio traçado, entre o grande porto de Santos e o maior centro industrial do Brasil. Durante o ano de 1950, seis milhões de toneladas de mercadorias foram transportadas, entre S. Paulo e Santos, pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Desse total, nada menos de 19 por cento — ou sejam 1.160.870 toneladas — corresponderam ao petroleo e seus derivados, e é interessante se observar que esse total ultrapassou o volume de café e algodão (os dois principais produtos brasileiros, como é bem sabido) transportado pela Santos-Jundiaí. Tal fato, aliás, não é de molde a causar grande surpresa, quando se sabe que, no ano de 1949, nada menos de 48 por cento das importações de petroleo do Brasil (ou sejam mais de três e meio milhões de toneladas) foram descarregadas em Santos, a fim de serem transportadas para S. Paulo e para o interior.

Quando se leva em conta o crescente e acelerado aumento do volume do petroleo e seus derivados transportados pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí (que de 690.605, em 1947, passou para 854.859, em 1948, 977.769, em 1949 e 1.160.872, em 1950), compreende-se, perfeitamente, o interesse da direção daquela ferrovia em aliviar seu sobrecarregado trafego, com a construção de um oleoduto.

Não se tratava, porem, nesse caso, de uma simples montagem de canos através de terrenos planos ou quase planos, como ocorre, por exemplo, nos oleodutos que atravessam as regiões arenosas do Oriente Medio. O oleoduto Santos-São Paulo representa uma obra grandiosa de engenharia e, por isso mesmo, como foi dito acima, sua construção deve constituir motivo de orgulho para os brasileiros.

O problema tecnico mais serio que se apresentou aos construtores do oleoduto foi a subida da serra. Santos, evidentemente, está situada ao nivel do mar como porto que é, ao passo que São Paulo, como é bem sabido, se encontra num planalto a cerca de 800 metros acima do nivel do mar. A subida entre o litoral e o planalto não se faz, porem, suave e sim abruptamente. Desse modo, as linhas do oleoduto têm de galgar 725 metros em quatro quilometros, o que exige uma pressão de 1.020 libras por polegada quadrada, no sopé da montanha, para o oleo combustivel e uma pressão de 890 libras por polegada quadrada, para os produtos mais leves, os chamados produtos claros, do petroleo.

Em circunstancias normais, poder-se-ia construir uma subestação de bombas no meio da montanha, para reduzir a pressão. As condições topograficas da subida da serra, porem, não permitiram que os construtores do Oleoduto Santos-S. Paulo lançassem mão desse recurso. A subida, como se viu, é demasiadamente ingreme e as grandes torrentes, comuns na estação chuvosa, impossibilitam a construção de um posto de bombas no meio da encosta.

Desse modo, às bombas da estação de bombas de Cubatão, situada no sopé da serra, compete todo o esforço para elevar o petroleo do nivel do mar até o planalto.

Em Cubatão estão montadas quatro bombas Worthington, duas das quais já estão em funcionamento, pois os produtos claros do petroleo já estão sendo transportados através do oleoduto. As duas outras bombas se destinam ao transporte dos produtos escuros, isto é, do oleo combustivel. As duas primeiras são Worthington Triplex, horizontais, de 4 1/2 polegadas por 18 polegadas, 81 rpm, 20.000 bpd, com motores

(Conclui na 35.a pag.)



LIVROS RAROS E NOVIDADES

Livraria Civilização Brasileira

CAIXA POSTAL, 199-B —— RUA 15 DE NOVEMBRO N.o 144 —— SÃO PAULO

LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

POSSUIMOS O MAIOR E MAIS COMPLETO ESTOQUE DE LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS SOBRE TODOS OS ASSUNTOS QUE POSSAM INTERESSA-LO, COMO SEJAM:

MEDICINA: PSICOLOGIA, FARMACEUTICA, PATOLOGIA, PSIQUIATRIA, NUTRIÇÃO, CIRURGIA

ENGENHARIA: ESTRUTURAS, ESTRADAS, PROJETOS, CALCULOS, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

DIREITO: LEGISLAÇÃO, SOCIOLOGIA, CODIGO PENAL, ECONOMIA POLITICA

AGRONOMIA: FLORESTAMENTO, COLHEITAS, CRIAÇÕES, INSETICIDAS, MAQUINARIA AGRICOLA

AVIAÇÃO: MOTORES, COMBUSTIVEIS, INSPEÇÃO, EQUIPAMENTO, JACTO PROPULSÃO

INDUSTRIA: TECIDOS, PERFUMARIA, ORGANIZAÇÃO, ARMAZENAGEM, APROVEITAMENTO DO MATERIAL

COMERCIO: ADMINISTRAÇÃO, PROPAGANDA, ECONOMIA, FINANÇAS, SUPERVISÃO DO PESSOAL

ELETRICIDADE: RADIO, INSTALAÇÕES, VALVULAS, TELEVISÃO, MOTORES ELETRICOS

DIVERSOS: QUIMICA, FISICA, ASTRONOMIA, TERMODINAMICA, VIAGENS, ESPORTES